

# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS

PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre.... 4\$000

BRAZIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, sexta-feira, 1 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS

PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre.... 4\$000

NUM. 1

## DE A DIA

### A farça de ante-hontem

Foi, de certo, a mais mal representada nos nefandos tempos que correm. Deserta a capital pela grande expatriação do eleitorado, que aproveitou o ensejo de passagens gratuitas para procurar fora recursos que aqui tanto escasseiam,—apenas compareceram ás mesas a maior parte dos empregados publicos e alguns empregados assalariados pela verba comissão de socorros.

As secções estavam quasi desertas e um silencio tumular notava-se em torno dos que ali iam, a contragosto, executar uma ordem do pároco, representando um papel ridiculo, como ridiculas são hoje todas as farças eleitoraes deste Estado e quicá de todo paiz.

Os factos presentes de um homem publico podem autorisar a julgar o seu passado; e si o governador dr. Augusto Lyra, que tão desalmadamente manda expatriar a massa de seus governados, sem mostrar a minima aptidão para superar de outro modo a calamidade da secca; si s. exc., como *timoneiro* amestrado, preside uma farça eleitoral a bico de penna, em que, aqui mesmo na capital, os mortos fazem parte das mesas; si o governador concorre para o desrespeito de suas proprias determinações em circulares de seu expediente; si sob as ordens do dr. Augusto Lyra gastou-se mais de 200 contos destinados a serviço dos flagellados, sem que ficasse na cidade inteira um só vestigio de obra publica, porque até desaparecer das ruas as pedras carregadas pelos famintos:—a julgar por tudo isso, e pelo mais que vai constando, como gastos excessivos de obras publicas do Estado, que não cessam,—não se pode acreditar que o governador tenha um passado a zelar que se avante desse plano inclinado por onde, vae s. exc. escorregando na administração publica do Rio Grande do Norte, que em hora tão fatal lhe foi concedida, por um direito de successão da oligarchia dominante a que s. exc. pertence pelo generismo.

Si s. exc. não faz jus ao mais pequeno credito no governo, como pode zelar creditos passados que ninguem conhece, nem a folha official de quaes elles sejam?

O que vemos, o que todos sentem é a mais triste desillusão sobre o governo do dr. Lyra,—o que acaba de confirmar essa farça que foi representada no Estado e que fica registrada como mais uma degradação desse governo de familia q' o enfeudou á pulso; e que faz dos cargos publicos de representação um patrimonio para dividir entre os seus.

O dr. Alberto Maranhão é benemerito e impoz-se a sua candidatura, porque s. e. irmão do dr. Pedro Velho; fez um governo inepto, sem acção e sem orientação, mostrando-se incapaz de tomar uma medida benefica ao povo, na quadra terrivel que o Estado tem atravessado e vai ainda atravessando;—mas como é irmão do seu irmão conquistou o suffragio unanime de seu partido para ser designado! E nesta razão

benemerito, o governo do dr. Lyra, porque s. exc. é genro de seu sogro. Quaes são os outros titulos de benemerencia?!... Digam si são capazes.

## Pelos flagellados

Lemos no «Paiz» de 20 de Junho ultimo:

«Reunidos hontem, os socios do Gremio Riograndense do Norte resolveram, conforme fora anunciado, dirigir a imprensa desta capital uma mensagem de agradecimento, e officiar ao Gremio das Classes Operarias e ao senador Paulo Sodré, no mesmo sentido. Foi nomeada uma comissão, composta dos Srs. Luiz de Oliveira-Fernandes, João Avelino Filho, Affonso Duarte, Francisco Trindade e Pacheco Dantas, a qual hontem mesmo se desempenhou da missão que lhe fora confiada.

Está concebida nos seguintes termos a mensagem dirigida á directoria do Circulo dos Reporters:

«O Gremio Riograndense do Norte julga interpretar fielmente os sentimentos da profunda gratidão de que se acha dominados os filhos do infortunado Rio Grande do Norte, dirigindo a imprensa desta capital, paladina intemerata das causas humanitarias e nobres, nesta emergencia representada pela generosa e benemerita pleiade de brilhantes jornalistas que constitue o Circulo dos Reporters, os agradecimentos altamente sinceros, a que fez jus, por esses inestimaveis beneficios de ordem moral e material, promovidos e realizados com aplauso e concurso das classes sociaes, que secundaram seus ingentes esforços em prol das desoladas victimas das secca que assolla aquelle recanto de terra brasileira, onde se desenrolam scenas e quadros horriveis, productos naturais desse consorcio maldicto da peste e da fome!

Como brasileiros, tambem nos cabe proclamar com orgulho que não foram improficuas nem baldadas as supplicas que, no auge da orise e do desespero, aos vossos ouvidos chegaram ecoando das plagas sertanejas, nesse clamor unisono que vos impressionou tão fortemente para essa cruzada de amor e caridade pelos nossos desventurados irmãos do norte.

Esta gratidão de que se faz eco na colonia agremiada, é tão forte, tão intensa e tão profundamente sincera que não

pode nem deve ficar limitada ao circulo estreito das manifestações individuas.

Deve revestir-se da publicidade que reclamam acções desta natureza, modestas mas solemnes em sua propria singeleza e que tem, alem disto, o valor caracteristico da intima satisfação que nos proporciona o cumprimento de um dever, que embora elementar, como este é, representa o espontaneo reconhecimento de um compromisso ou divida de honra, que é isso que faz este gremio em nome de toda população que sem pão e sem lar, errante e faminta pelas estradas por onde morrem ao receber o beneficio da esmola, dois movimentos profundamente acerbos, mais profundamente humanos e de gratidão immorcedoura pelo obulo que lhe minora ou atenua o sofrimento, a da revolta e desprezo pelos que se mostram indifferentes á immensa desgraça que ainda a esta hora vai vitimando centenas de compatriocios cuja actividade applica da intelligente e criteriosamente numa campanha defensiva da secca teria minorado a miseria, preparando recursos para a salvação de todos na calamidade futura.» (Seguem-se as assignaturas dos membros da directoria do gremio.)

## Juizo insuspeito

O estimavel moço, nosso distincto coestadano academico de medicina, José Pacheco Dantas, em uma carta que dirigiu ao illustre redactor da «Gazeta do Commercio» escreveu o seguinte periodo:

«Julgo, porem, necessario declarar-vos, para evitar duvidas, que, por questões de ordem puramente particular, odeio o hypocrita e ingratisimo individuo perfeitamente bem cognominado—Pedro favaes.»

O moço academico Pacheco Dantas, muito conhecido no Estado em que teve o berço, é insuspeito para julgar o homem sinistro que empolgou o Rio Grandé do Norte.

## O «Astrô»

E' um jornalsito que se publica na cidade do Assu e do qual é redactor Ximenes Filho e director Octavio Amorim. Recebemos o n. 2º de 19 de Junho cadente.

## O DIA

Hoje: Sexta-feira 1º de Julho.

—Santos Quirino, Theodorico e Arão.

—Quarto mingoante da lua no dia 5.

Cambio a 12 e 1/16

## Telegraphicas

RIO,

O mercado do assucar está se animando bastante, sendo de prever uma grande alta de preço, visto ser diminuto o nesta praça aceresentando que os interessados estão bem scientes da verdadeira situação do norte e de Campos, onde a satra é muito reduzida.

As principaes fabricas d'alli sustaram os trabalhos de corte, aguardando uma mais completa maturidade das cannas.

As companhias de navegação ingleza, franceza e allemã publicaram declarações de que, desde que Portugal franqueia a entrada do reino dos assucars brasileiros, reduzirão suas tabellas de frete a baixo das portuguezas.

O deputado Erico Coelho apresentou ao ministro da fazenda o trabalho de que estava incumbido, relativo a fiscalisação do imposto do sal.

O «Correio da Manhã» afirma que o Dr. Rodrigues Alves prefere que a futura eleição presidencial se faça pelo systema eleitoral vigente, que é o melhor possivel para garantir os effectos da fraude.

O «Commercio do Brazil» continua batendo energicamente os grandes escandalos que diz haver nos trabalhos da avenida; acha o mesmo jornal que o Governo deve apurar logo a verdade sobre taes falcatruas, que assumem caracter grave.

Esteve esplendida a solemnidade de inauguração do busto do grande almirante Luiz Felipe Saldanha da Gama, na séde do Club Naval.

A' sessão presidiu o ministro da marinha, vice-almirante Julio Noronha.

O busto estava collocado no salão de honra do Club, sob bellissimo docel.

Foram pronunciadas notaveis orações allusivas ao acto.

As missas celebradas por alma do Saldanha da Gama.

ram extraordinaria concia

O governo, como requerimento de informação na camara pelo sr. B. Lima, fez declarar nos j. que é de 15442 o numero dados promptos para o serviço do exercito, que ças militares existentes, agnadas para o Amazonas gem apenas 4600 praças officiaes.

S. PAULO.—São enori prejuizos soffridos pela em consequencia da gen. Nesta capital o therm. já esteve 3 graus abaixo de

RECIFE.—Falleceu de Caetano Pinto.

## FAZEM ANOS

Hoje: A senhora Theodorica T. gentil filha do capitão Bro Tinoco.

—Arthur pequeno filho do tre capitão Manoel Coelho.

## A Farça Eleitoral

Cartas de S. José de M e Papary affirmam-nos que ante-hontem não se fallou solutamente em eleição, houve indicio ao menos de quer cousa que tendesse a vimento de eleição, porque sequer abriram a casa da Ir dencia.»

## Arthur Dias

Chegado de Pernambuco, esteve 6 meses em goso de lit reassume, hoje, o cargo de a nistrador dos Correios do go nosso particular e estimado go major Arthur Moreira Dias.

Felgamos de receber honra visita e abraço do illustre cayo ro, aquem apresentamos as saudações e boas vindas.

## De meu cari

A «Republica» em sua edição de 25 do passado publicou esta noticia:

«Pelo Paraná, na vaga do dr. Lamenhá Lima, foi eleito deputado federal o dr. Carvalho Chaves, natural do Rio Grande do Norte, filho do fallecido dr. Joaquim Ferreira Chaves.»

Quer a Republica... O Chaves tem a morte. Quando o nome... No congresso... O nosso patricio... O doct... E' filho de... Ba... João... »



**CAMARA DAS MUSAS**

**ANTES DE PARTIR**

*Venho ensopar de lagrimas o lenço  
No tristissimo adeus da despedida;  
Em breve a patria vou deixar perdida  
Além na curva no horisonte immenso.*

*Em breve sobre o mar profundo e extenso  
Adejard minh'alma dolorida.  
Como a gaiivota errante e foragida,  
Sem ter um ninho onde poisa suspenso.*

*Então, senhora, hei de pensar tristonho,  
Reverendo a vossa angelica bondade,  
Neste ninho de amor calmo e risonho.*

*E triste, sobre a triste immensidade,  
Como quem despertou de um letto sonho  
Hei de chorar o pranto da Saudade.*

Adelino FONTOURA

dar votos ao irmão do Pando.

Metteu-se a fazer uma e começou escrevendo—mio, cuê, mé de abeia &.

Chegando o Mané Entonho disse ao tio afim:

Isso é uma porqueira seu Buraco.

Santa Cruzada, 28.

Aqui hoje chefes locais reuniram-se e mandaram as favas todos os Pandos, genros, irmãos, nascidos e por nascer.

Depois soltaram muito foguete sem bomba ao candidato de bobage, designado pelos faminhos expatriados.

Foi isto mais ou menos o que recebi do centro.

Si mais alguma cousa souber telegrapharei.

Formigas continuam a carregar materiaes e mobílias theatro «Carlos Magno».

Gazometreiro continua engolir as rendas deste Acre. Não ha mãos a medir.

José BRASÃO.

**A prova da mentira official**

Ante-hontem no vapor *Mandos* embarcaram aqui 99 flagellados da secca, infelizes expatriados, para o norte, e hontem 16 no vapor *Planeta* para o sul.

E como terminou o alistamento para embarque?

Assim como embarcam aos 99 embarcam aos 900, se aqui tivessem tantos miseros para isso.

Não se diga que não se faz alistamento para embarque; diga-se que expatriou-se tanta gente, tantos infelizes, que exgotou-se a emigração.

Si vão agora poucos é porque não tem muitos para emigrarem.

Está mais que provado a mentira official sobre o caso.

**VAPORES.**—Ante-hontem passou para o norte o vapor «Manaos», e hontem para o sul o «Planeta», ambos do novo Lloyd. Hontem, á tarde, chegou o «Beberibe» do sul e segue hoje para o norte.

—A nota dos vapores esperados daremos amanhã.

Esteve hontem em nosso escritório o provector advogado dr. Mathias Maciel, residente no Ceará.

**Os mortos**

Escrevem-nos da cidade do Martins, em data de 11 de junho passado:

«Falleceu hontem, ás 2 horas da madrugada, a exma. d. Felismina Fernandes dos Santos, distinta consorte do nosso digno amigo e correligionario capitão Manoel dos Santos Rosa.

A illustre finada, que era uma senhora prendada de altas virtudes domesticas, deixou insupprível vacuo no seio da familia.

Succumbiu de um parto laborioso, deixando 12 filhos inclusive o recém-nascido, sendo 7 do sexo masculino e 5 do feminino; e contava apenas 36 annos de idade.

Mãe exemplar, esposa modelo, era a finada uma alma caridosa, e agora mesmo nesta emergencia da secca, vimol-a sempre enxugar a lagrima dos desventurados, amparando-os com a esmola, com o soccorro ao necessitado.

O seu enterro foi muito concorrido por grande pessoal de todas as classes.

Ao seu inconsolavel esposo, nosso presado amigo Manoel dos Santos Rosa, bem como a todos de sua exma. familia, damos sentidissimos pesames por tão fatal golpe.

—Ante-hontem falleceu, nesta capital, o cidadão Lindolpho Gothardo Emerenciano, casado com a exma. d. Maria Emerenciano, filha do nosso velho amigo capitão Canuto Ildefonso Emerenciano.

O morto era irmão do professor José Emerenciano e não deixa filhos de seu consorcio. Foi sepultado hontem.

A todos de sua exma. familia enviamos nossos pezames.

—No dia 23 de junho findo falleceu, na cidade de Macahyba, o cidadão José Francisco de Mello Pinto, irmão do nosso presado amigo e correligionario tenente-coronel João Baptista Muniz Pacheco, a quem apresentamos nossos pezames.

Voltando para o Amazonas, onde é empregado na Alfandega, deixou-nos suas despedidas que agradecemos, o illustre cavalheiro Manoel Madruga.

Para o Assú segue hoje, acompanhado de sua gentil consorte a exm. d. Amelia Galvão d'Oliveira, o illustre juiz de direito daquela comarca, dr. Luiz d'Oliveira.

Do Rio de Janeiro regressou no *Manaos* o illustre dr. Arthur Motta, engenheiro da Comissão contra a secca neste Estado, que fora allí a passcio. Veio tambem d'alli no dito vapor o dr. Graça, engenheiro da mesma Comissão.

**Cura de Morphéa**

Escreveu a «Folha do Norte» do Pará:

«O passaro de cor preta conhecido pelo nome de anum, cosido sem sal, ou outro qualquer tempero, curou radicalmente um individuo de nome Raymundo, natural do Rio Grande do Norte, municipio de Canguareta, ma e que fora atacado de morphéa.

Esta cura deu-se em principios de 1899, sentindo o enfermo sensivcis melhoras, logo que, pela primeira vez, comeu anum.»

**Novos jornaes**

Recebemos:

O *Actualidades* semanario vespertino, bem escripto, publicado em Manaos.

—O *Astro*, bi-mensario noticioso, litterario e artistico, de que são redactoras as senhoras Amelia de Alencar e Olga de Alencar.

—«Tirocinio» jornal exclusivamente litterario, que acaba de ser publicado em Fortaleza, Ceará.

Agradecemos a visita dos collegas.

**Pendula Americana**

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL

**Gratifica-se bem**

A quem entregar, um anel de ouro com pedra amarella e monogramma L. S. no Hotel Internacional.

**SECÇÃO LIVRE**

**DESPEDIDA.**—Evaristô Olympio Caldas, cabo do 27 batalhão de infantaria, retirando-se para o Recife com o contingente a que pertence, despede-se das pessoas de sua amizade e da sua boa terra, das quaes leva immensa saudade. Em toda parte onde for ter sempre amará o Rio Grande do Norte.

Natal, 30 de Julho 1904

Evaristô Olympio Caldas.

**Edital**

**Caixa Economica**

De ordem do Ill.º Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal n'este Estado, são convidados os srs. depositantes a apresentarem n'esta repartição suas cadernetas, durante o mez de Julho proximo vindouro, pa-



GRAÇAS

**A EMULSÃO DE SCOTT**

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo do Fígado do Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro. Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias baratas.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.



ra a respectiva capitalização dos juros do 1.º semestre do corrente anno.

Secção da Caixa Economica annexa á Delegação Fiscal—Natal 27 do Junho de 1904.

O Secretario d'Estadística add.  
Manoel J. Nunes Cavalcanti

**Parabens aos filhos e paes de familias**

Ha muito tempo que o nosso mercado se recende de falta absoluta de calçados para crianças meninos e meninas; em visita do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boas qualidades e acabamentoo o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Srs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modelos—Preços resumidos—fornecer-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente"  
José dos Reis Mello.

**CURRAES NOVOS**

Mercado em adiantamento Manoel Alcixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria reduçáo de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras affim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua saída que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Alcixo de Maria.

**As verdades são estas!**

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente com suas visitas.

1.ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2.ª Que é o unico que vende a escocosa "Oriente" fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3.ª Que tem fantasia já com rendas em finissima cambráia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4.ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p. a 320, 360, 400 o Covado e áhi por diante;

5.ª E finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima" annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente  
José dos Reis Mello.

**GABINETE DE CIRURGIA DENTARIA**

O cirurgião dentista Cavalcaoti Mello, acaba de montar o seu Gabinete, caprichosamente preparado, com todos os utensis e objectos concernentes a sua profissão, e offerce os seus serviços ao publico, das 7 as 10 horas da manhã e das 11 as 4 da tarde, na Rua do Dr. Barata, no andar superior da loja Progresso do Srs. J. Cabral & Comp.

Ahi satisfará todas as exigencias dos freguezes quanto aos trabalhos de sua profissão para o que acha-se convenientemente preparado.

**PHARMACIA MARANHÃO**

DE Francisco Salgado de A. Maranhão  
Executa com presteza e scrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite—Na 141—Rua do Comercio, nº

**BILHARES A VENDA**

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo. Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allema. Natal

**RESTUARANT POPULAR**

Lupicínio Barros avisa ao publico que estabeleceu no bairro da Ribeira um Restaurant popular, onde o freguez encontrará todos os confortos de uma boa meza, com excellentes comidas, finos vinhos, licores e outras sabrosas bebidas,—primando, sobre tudo, pelo acceio, limpeza, bons serventes e preços rasosaveis.

**Cavallo furtado**

Do engenho Mangueira desapareceu, a cerca de cinco mezes, um cavallo azulado, grande, castrado, com marchas não boas, é novo e as mudas ja estão feitas. Tem o ferro e a

letra a' margem, sendo a letra no quarto esquerdo e o ferro no direito. Quem delle der noticias ou levado no Pequery ao capitão José Lustoza, sera' generosamente gratificado.

**DR. LUIZ GALDINO DE SALLES**  
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

**NICOLAU BIEGOS**

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

**Pharmacia Villar**

DE Aristides Villar & Comh.

PHARMACEUTICOS

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE  
Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR  
Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

**Padaria a vapor Independencia**

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em acceio, preços e qualidades na fabricaçáo de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou for nato diversos.

A' empreza de panificação estam annexas a torraço e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e reduçáo nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

**A' INDEPENDENCIA**

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome  
«O governo não soccorre!  
«Procura-se pão sem nome  
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Norte

**ALVES & C.**

Grande armazem de generos de estiva

MOLADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

**Grande Liquidação**

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

**GRANDE ORIENTE**

LOJA DO SR.

**JOSÉ DOS REIS**

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguesia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

So' com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

**Grande Oriente**

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

**LEIAM, LEIAM!**

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.

Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 réis o covado. Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 réis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 réis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a 600 vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 réis é bem largo e encorado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis e sete tostões a vara. Fantasias, pongis, cambráias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, de 7 tostões até quatorzo vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem... Ver para crer

Grande sortimento de escocozas do lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho mi padrões todos differentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 réis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de moninos. O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta pechincha encontram-se no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrafas, pentes para cabello, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.



**Dr. Cavalcanti Mello**

**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despezas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

**CAZA DE PENSÃO**

*D. Maria de Carvalho*  
Viuva do consul Frederico de Carvalho  
Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.  
Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque  
*Rua José Bonifacio*  
(ANTIGA DAS VIRGENS)

**AVISO NOVO**

**EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou techamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,  
*Alfredo H. Barbalho.*

**Commercio**

**MERCADO DO NATAL**

**PREÇOS CORRENTES**

Couro salgado 15 k	133000
Algodão	153000
Assucar bruto	13000
Assucar da Usina	73000
Borracha	18000
Pellos de carneiro, uma"	13200
Pellos de cabra	25200
Caroço de Algodão	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.400
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	1.200
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	320
Azeite doce nacional		1.500
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	290
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	700
Assucar retame	k	240
Milho	litro	280
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	200
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	2.700
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.500
Inhames	k	200
Cebolas	k	100
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE**

*Mercado de Generos*

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	65500
Crystalizados	a	55100
Branços	a	65000
Somenos	a	35500
Mascavados	a	25500
Brutos seccos	a	25800
Brutos mellados	a	25000
Retames	a	15800
ALGODÃO—A 19.000 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1000 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota se		

nominalmente para o agricultor a 1600 e de 40 grãos a 2000 a canada.  
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.  
BAGAS DE MAMONA— a 2000 os 15 kilos.  
CAROÇOS DE ALGODÃO — a 800 réis os 15 kilos.  
COUROS ESPICHADOS— a 1200 nominal.  
COUROS SALGADOS SECCOS — a 15000 rs, a arroba.  
COUROS VERDES— a 600 réis o kilo.  
CAFÉ— a 9500, conforme a qualidade.  
CERA DE CARNAUBA— de 40000 a 34000, conforme a qualidade.  
FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16500. Mulatinho do Esta do cota-se a 205000, conforme a qualidade.  
FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 17.000.  
MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.  
PELLES DE CABRA. — Cota-se 25200 cada uma.  
PELLES DE CARNEIRO — Cota-se a 51800 cada uma primeira qualidade.  
SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

**CAMAS E BERÇOS**

de qualquer tamanho e qualidade com lastros higienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis  
*Angelo Roselli— Armazem de Fazendas e Miudezas*

Rua do Commercio, n. 38

**NATAL**

**PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas horas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na *Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.*

*Bruno Bourgard*

**Benvenuto & Leite**

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc.  
TELEGRAMMA— **BENVENUTO NATAL**

**Uma visita**

AO ARMAZEM DE FEPRAGENS DE

ANTONIO DE PAULA BARBOZA

Recebeu directamente das melhores Fabricas um esplendido sortimento de altas novidades, que vende por preços razoaveis:

Cofres prova de fogo, togões economicos de systema modernissimo, camas de ferro com lastro de arame elastico, para casal e solteiros, tapetes de diversos tamanhos, molduras douradas, quadro para salla, espelhos & Reberques de prata e de metal, do mais apurado gosto.

Sellins grandes e pequenos, arreios etc.

Bombas para poços artezianos etc. etc.

Completo sortimento de leragens, e um lindo sortimento de louças e miudezas.

Vende se sem competencia.  
NATAL—Rua Correia Telles n. 19.

**ANGELO ROZELLI**

**Grande armazem de**

**Fazendas em Grosso**

*Escriptorio de commissões e consignações*

RUA DO COMMERCIO—NATAL

**Armazem de Modas**

DE *Matheus Petrovich*  
Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 105000.

BONETS muito chics para cre-

anças, de custo de 9500 por 35000

CALÇADOS— par de botins e Bostok de 205 por 10500, santas amerinos, morins, linons, cretones, alpacaço, perfumarios objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.  
**VER E ACREDITAR.**

*Manoel D. Machado.*

**DEFENSA NATALENSE**

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista:

do Maria e Carlos se recolheram ao seu quarto, a encantadora menina disse:

Vou recordar-te uma promessa, Carlos.

Qual?

O drama que tens de escrever com o titulo de *O anjo da Clemencia.*

Carlos conduziu Maria ao seu gabinete de trabalho, e abrindo uma das gavetas da secretaria, tirou de dentro um caderno de papel e disse:

Iê.

Era o 1.º acto da 2.ª parte da *Dama dos mysterios.*

Na dedicatória da produção, lia-se:

A SENHORA MARQUEZA DE RAS

**Epilogo**

**O monte de S. Bernardo**

I

**O apostolo dos Alpes**

Pelos annos de 923... (não te assustes, amigo leitor, com a antiguidade da data; antes de chegar ao desenlace do romance tenho de fazer uma ligeira digressão) pelos annos 923, ia eu dizendo, entre a cidade de Annecy e Genova, erguia-se um castello feudal, cujos fortes terreões ameitados, largos fossos e pontes levadiças indicavam que o seu possuidor solitario era o chefe de uma d'essas nobres e poderosas familias do tempo do feudalismo.

O castello chamava-se Ricardo de Menthon, e era proprietario de immensos e ricos domínios. Uma noite, Ricardo, sentado n'uma cadeira de espaldar, go-

relembrando outros tempos mais intranquillos, mais dificeis, o coronel dizia:

—Que sabes d'ella?

—Nada, as suas viagens e o seu paradeiro sao um mysterio para mim.

—Que Deus a illumine.

—Assim seja.

N'uma manhã de Julho, Carlos fora a Madrid, e apenas regressou dirigiu-se ao quarto do coronel.

Meu pae, disse elle, tenho que lhe dar uma boa noticia; cahiu o ministerio, e o novo gabinete principiou por conceder uma amnistia geral aos réus politicos.

Esse indulto não se entende comigo, volveu o coronel sorrindo dolorosamente.

Porque?

Porque estou n'uma posição especial: morri fuzilado.

Carlos esboçou um sorriso, e tirando um papel do bolso, apresentou-o ao coronel.

Que é isto?

Tenho amigos na corte, e com auxilio d'elles alcancei o indulto do coronel D. Luiz de Medrano. Aqui está um n.º da «Gazeta».

O coronel abraçou o seu genro.

Agora, pode voltar para o exercito, ou viver comnosco, o que seria muito mais agradavel aos seus filhos.

Assim farei! exclamou D. Luiz desbordando de alegria. Que demonio ha de fazer um militar como eu em tempo de paz? Viverei aqui. Se houvesse guerra, então o caso seria diferente.

Vamos participar a minha mãe tão fausta noticia.

N'aquella mesma noite, quan-

**ROMANÇO**

**A INVENÇÃO**

POR *Henrique Escrich*

DECIMA QUARTA PARTE

**A CESAR O QUE E' DE CESAR**

X

O mez de maio

Somente de quando em quando, o coronel Medrano e sua filha dedicavam uma recordação a pobre marquezia de Ras, que não sabiam aonde estava. O veterano Pedro ia todas as semanas jantar com o seu companheiro d'armas. Quando juntos passeavam pelo jardim,







EXPEDIENTE

Diario do Natal

(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS

Para esta capital aceitamos também assignaturas mensaes na seguinte raz o:

Um mez..... 1\$500
Dois meses... 3\$000
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para todas as assignaturas.

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e, na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação alguma que contenha responsabilidade, ainda assignada pelo proprio autor.

Em regra geral não se publica nas segundas-feiras e nos dias immediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o proprietario deste DIARIO, no escritorio da redacção, à rua da Conceição, n. 33.

do cujo, que nunca praticou um acto ou acção que valesse dez reis de mel cuado;—e è apregoado como uma eminencia, como um estadista de assombrar ceos e terra; e gritam os aduladores, pagos com empregos publicos—que o homem è uma culminancia, que reduziu a pò todos os adversarios nascidos e por nascer, porque estes tiveram o bom senso de não pleitear uma tarça ridícula, de ante-mão preparada e já feitas as actas falsas das eleições, a pecto de perna, com o maior descafo, como maior cynismo que já se viu.

Eu contei 130 eleitores nas 4 secções eleitoraes desta capital do Acre; e a «Re-porca» teve o dispuador de dar 420 votos ao irmão do general Pando.

E note-se, o jornal alugado dá essas noticias com esse displante de que é useiro e viseiro o dr. Porquinhos,—e adiciona mais uma saraivada de insultos e desaforos aos adversarios, porque estes resistem e teem dignidade para não irem commungar com os vendidos e caraduras, na mesa da perfidia, da safadesa e da infamia.

Neste Acre, sr. redactor, o homem tendo altivez e dignidade, não se submettendo ao general Pando e nem fazendo conta da fatia do poder, com que elle corrompe aos fracos e pusilanimos,—è um perdido, um louco no conceito dos saltimbancos politicos; não tem garantias em seus direitos e em sua liberdade; paga imposto cem vezes mais do que aquelles que se vendem, que se curvam,—è, emfim, um proscripto em sua propria terra; è alvo dos maiores improperios e apodos, que lhes joga essa folha caricata, escripta por um typo que, nesta terra, tem feito os mais degradantes papeis,—e até um tiro já deu em si proprio,—para dizer que o Pando o tinha mandado assassinar...

Hoje estão de cama e mesa, mas o general que o açula e o manda jogar insultos aos seus

CAMARA DAS MUSAS

ANJO INFERMO

Geme no berço, enferma, a creancinha,
Que não falla, não anda e já parece...
Penas assim cruéis porque merece
Quem mal entrando na existencia vinha?

O' melindroso ser, ó filha minha,
Se os céos me ouvissem a paterna prece,
E a mim o teu soffrer passar pudesse,
Goso me fora a dor que te espesinha.

Como te aperta a angustia o fragil peito
E Deus que tudo ve, não t'a extermina,
Deus que é bom, Deus que é pai, Deus que é perfeito.

Sim... é pai, mais a crença nol-o ensina:
Se viu morrer Jesus, quando homem feito,
Nunca teve uma filha pequenina!

Affonso CELSO.

adversarios o odeia e detesta; isto todos sabem.

Todas estas miserias causão ao Zè Brasão profunda tristesa e nojo,—pois não comprehendo como os homens descem tanto, como um regimem de liberjades produziu, em sua execução, uma monstruosidade, uma aberração semelhante, abatendo assim e aviltando o character civico do cidadão.

Pode-se dizer que o governo nesta republica do Brasil, deu em resultado o canalhismo official, assevandijou os homens em sua maior parte, perversendo os seus brios que ficaram rebaixados como já disse Ruy Barbosa, ao nivel das pedras dos calçamentos de ruas.

Muito podia ainda dizer-lhe, sr redactor, sobre este assumpto, pois é um repertorio que custo a exgotar; mas a lancha quer descer para ver se não perde a mala do «Planeta», que vai partir de Manãos.

Por hoje ficamos aqui, enviando-lhe saudades o seu do coração

José BRASÃO.

Hontem tivemos o prazer de abraçar o nosso velho amigo dr. Basilliso da Silva Caldas juiz de direito aposentado residente em Canguaretama.

Telegraphicas

RIO—

A imprensa fluminense commenta fundo desacordo entre o Presidente da Republica e o Dr. Bulhões, ministro da fazenda a respeito da questão das areias amarellas; o Dr. Rodrigues Alves considera que o Sr. Nilo Peçanha está com a razão porquanto as referidas areias pertencem ao Estado do Rio.

S. PETERSBURGO, 27.

O almirante japonéz Togo communicou ao Mikado, que na noute de quarta-feira ultima a esquadra russa de Porto Arthur composta de 6 couraçados 4 cruzadores e 13 torpedeiras pretendia tomar a direcção do sul.

Tomadas as disposições de combate sahio a esquadra russa de Porto Arthur aproveitando-se um denso nevoeiro.

As torpedeiras russas auxiliadas pelo resto da esquadra

atacaram a esquadra japoneza.

Os russos volveram ao ancoradouro tendo diversos vasos avariados, entre os quaes o «Sabbastopol» e «Diana».

Os japonezes tiveram 2 torpedeiras bem avariadas, 3 com varias leves, mortos e feridos.

S. PETERSBURGO,

Os jornaes daqui noticiam que deu a explosão de uma mina collocada no porto Dalny, pelos russos, indo a pique um vaso de guerra japonez.

RIO,

O chefe do Estado maior do exercito, marechal Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, recebeu telegramma noticiando que partido do Rio Grande do Sul com destino á Manãos, o 32 batalhão de infantaria o que 26 batalhão da mesma arma, chegará em igual data em Itacoatiara.

Ler e executar

Mais um pedido fazemos aos nossos assignantes— e è que satisfação suas assignaturas vencidas até Junho ultimo, a t e n d e n d o as urgentes necessidades da empresa do «Diario»; e este pedido fazemos não só ao nossos assignantes desta capital, como aos do interior do Estado; confiando ser attendido, por que è de justiça.

FAZEM ANNOS

Hoje:
A exma d. Maria da Gloria digna esposa do illustre capitão Fernando Carvalho.
—O cidadão José Canuto Emereciano.

De meu canto

A «Republica» não deve cufingar com essa victoria eleitoral que arrota porque a farça de quarta feira foi a mascarada mais relesque ja se viu...

Pois que até em Natal, Onde a eleição se tazia. Cada sala de secção Primou por estar vazia.

Nemo

Vapores esperados MEZ DE JULHO

Table with 2 columns: Vapores esperados and MEZ DE JULHO. Lists arrival dates for various locations like Una do norte, São Salvador, etc.

SECÇÃO LIVRE

Santa Cruz

Senr. Redactor

Continua humiziado em caza de seu irmão o criminoso João Faustino, sem que as auctoridades porcurem captural-o; em vista de tanta protecção o dito criminozo brevemente estará perturbando a ordem publica.

As ordens do Dr. Chefe de Policia relativamente a captura de criminozos não estão sendo executadas.

O cartorio está cheio de corpos de delicto, sem que o juiz procure dar comprimento aos seus deveres.

Santa Cruz 26 de Junho de 1904.

Patacão de Sola.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas «O Progresso».

Esta casa que com justiça è citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em scu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova er; surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos è tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não è fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convidê a visitarem o nosso estabelecimento dando a certeza da convicção

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na cidade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSAO DE SCOTT

LENTISSIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos as attestações da Sra. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiroz, cujos documentos têm sido legalisados pelo tabelião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

Legalization document containing signatures and names of Sra. D. Catalina Peraza and Sr. Roque Sánchez Quiroz, along with a notary public's name.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo neste documento eu o tabelião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1904.

TESTIGOS: PEDRO MONTERO, C. REQUENA



que lhes li cara' do que vinimos d'afirmar.

José Cabral &

Pen'ula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhas, modas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL

Parabens aos filhos e paes de familias

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boas qualidades e acabamento o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Snrs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modellos—Preços resumidos—fornece-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente" José dos Reis Mello.

CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta' vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afinde, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera' a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento es-tá realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente", fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com rendas em finissima cambrata suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima", annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

GABINETE DE CIRURGIA DENTARIA

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello, acaba de montar o seu Gabinete, caprichosamente preparado, com todos os utensis e objectos concernentes a sua profissão, e offerce os seus serviços ao publico, das 7 as 10 horas da manhã e das 11 as 4 da tarde, na Rua do Dr. Barata, no andar superior da loja Progresso do Srs. J. Cabral & Comp.

Ahi satisfará todas as exigencias dos freguezes quanto aos trabalhos de sua profissão para o que acha-se convenientemente preparado.

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado de A. Maranhão Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL—Rua dr. Lacerda, nº

BILHARES A VENDA

Vende-se ou atenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com: Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

RESTUARANT POPULAR

Lupicínio Barros avisa ao publico que estabeleceu no Bairro da Ribeira um Restaurant popular, onde o freguez encontrará todos os contentos de uma boa meza, com excellentes comidas, finos vinhos, licores e outras saborosas bebidas,—primando, sobre tudo, pelo acao, limpeza, boas serventes e preços rasoa veis.

Cavallo furtado

Do engenho Mangueira desapareceu, a cerca de cinco mezes, um cavallo azulado, grande, castrado, com manchas não boas; é novo e as mudas ja' estão feitas. Tem o ferro e a

letra a' margem, sendo a letra no quarto esquerdo e o ferro no direito. Quem delle der noticias ou levar o Pequery ao capitão José Lustoza, sera' generosamente gratificado.

DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, por de ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Pharmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

NICOLAU BIELOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

ESTADO DA PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcusable zelo, promptidao e preços modicos.

SOCIO GERENTE Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a Vapor

Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em acao, preços e qualidades na fabricaço de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estão annexas a torraço e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome

«O governo não soccorre!

«Procura-se pao sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande azmazem de gencros de estiva

BOLACHAS EM GROSSO

Ribeira—Natal

Grande Liquidação

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

GRANDE ORIENTE

LOJA DO SR.

JOSÉ DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer:

ACABOU-SE A CARESTIA!

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

So' com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

LEIAM, LEIAM!

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.

Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado.

Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou gangá vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de reis o seto tostões a vara.

Fantasia, pongis, cambratas finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorzo vintens o covado.

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninos.

O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta pechincha encontrarão no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrafas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL



**Dr. Cavalcanti Mello**  
**ADVOGADO**  
 e volta do Amazonas, en-  
 rega-se de qualquer causa, li-  
 tidades commerciaes, fallen-  
 s, contractos, adiantando di-  
 elro para as despesas e cus-  
 s judiciais mediante honora-  
 os modicos, sob contracto.  
 Aceita chamados para as co-  
 arcas e termos cujas sedes  
 acham á margem das linhas  
 rreas Great Western e suas  
 ções Conde d'Eu e Natal a  
 ova Cruz.

**CAZA DE PENSÃO**  
 do  
 D. Maria de Carvalho  
 Viuva do consul Frederico  
 de Carvalho  
 Esta Pensão tem todos  
 os commodos preci-  
 zos para receber hos-  
 pedes e familias.  
 Fica proxima da esta-  
 ção do estrada de ferro  
 e do porto de desem-  
 barque.  
 Rua José Bonifacio  
 (ANTIGA DAS VIRGENS)

**AVISO NOVO**  
**EMPRESA DA'GUA NATAL**  
 De ordem do Chefe desta  
 empreza, scientifico que, d'ora  
 n diante, todo o pedido para  
 allocação, abrimto ou techa-  
 ento de perna d'agua devera  
 r feita por escripto e endereça-  
 ao escriptorio da Empreza.  
 atravessa do Medeiros n. 4  
 vendo proceder a assignatura  
 respectivo contracto quando  
 tratar de collocar ou reabrir  
 penna, salvo o caso de já haver  
 ontracto.  
 Igualmente se previne que  
 to se aceita reclamação verbal  
 ra verificação de pennas e sim  
 r escripto, conforme preceitua  
 letra C do clausula 7. do  
 Contracto com a Intendencia  
 unicipal.  
 Natal 15 de Janeiro de 1904.  
 O cobrador fiscal,  
 Alfredo H. Barbalho.

**Commercio**

**MERCADO DO NATAL**

**PREÇOS CORRENTES**

Couros salgados 15 k	133000
Algodão	153000
Assucar bruto	15000
Assucar da Usina	78000
Borracha	18000
Pelless de carneiro, uma	15200
Pelless de cabra	23200
Caroco do Algodão	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	830
Carne de sol	k	1.400
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	1.200
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		320
Azeite doce nacional		1.500
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	290
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata inglesa	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	700
Assucar retame	k	240
Milho	litro	280
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	200
Leite condensado lata		1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga inglesa libra		2.700
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.500
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE**

*Mercado de Generos*

**ASSUCAR—Por 15 kilos**

Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	6\$000
Somenos	a	3\$500
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$800
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$800

**ALGODÃO—A 19.000 rs. por 15 kilos.**

**AGUARDENTE—Cota-se nomi-  
nalmente para o agricultor  
1000 réis a canada, conforme  
o grão.**

**ALCOOL—De 58 grãos, cota-se**

nominalmente para o agricul-  
tor a 1600 e de 40 grãos a  
2000 a canada.  
**BORACHA—**a de maniçoba de  
2200 a 4000, e a de manga-  
beira de 2000 a 2400 o kilo,  
conforme a qualidade.  
**BAGAS DE MAMONA—**a 2000 os  
15 kilos.  
**CAROCOS DE ALGODÃO—**a 800  
réis os 15 kilos.  
**COUROSPICHADOS—**a 1200  
nominal.  
**COURO SALGADOS SECCOS—**a  
15000 rs. a arroba.  
**COURO VERDES—**a 600 réis o  
kilo.  
**CAFÉ—**a 9500, conforme a qua-  
lidade.  
**CERA DE CARNAUBA—**de 40000  
a 34000, conforme a quali-  
dade.  
**FEIJÃO—**Mulatinho de S. Paulo  
a 16500, Mulatinhodo Esta-  
do cota-se a 20\$000, contor-  
me a qualidade.  
**FARINHA DE MANDIOCA—**Vendas  
a 17.000.  
**MILHO—**Vendido do Estado de  
120 a 160 réis o kilo, contor-  
me a qualidade e procedencia.  
**PELLES DE CABRA.—**Cota-se  
2\$200 cada uma.  
**PELLES DE CARNEIRO.—**Cota-se  
a \$1800 cada uma primeira  
qualidade.  
**SOLA—**Cota-se a 6.000 a 13.000  
conforme a qualidade cada meio  
nominal.

**CAMAS E BERÇOS**  
 de qualquer tamanho e  
 qualidade com lastros  
 hygienicos e de ex-  
 traordinaria  
 duração recebeu e vende  
 por preços razoaveis  
 Angelo Roselli—Armazem ac Fa-  
 zendas e Miudezas  
 Rua do Commercio, n. 38  
**NATAL**

**PHOTOGRAPHIA ALLEMA**  
 Continuo a offerrecer ao publi-  
 co as meus ser vizos ras becas pro-  
 prias para os misteres da minha  
 profissão; podendo ser procurado na  
 na Senador José Bonifacio.(anti-  
 ga das Virgens) Bairro da Ribeira  
 —Natal.  
 Bruno Bourgard

**Benvenuto & Heite**  
**ESCRITORIO DE COM-  
MISSÕES CONSIGNAÇÕES  
E AGENCIAS DE**  
 Hyates, Barcaças etc.  
**TELEGRAMMA—BENVENUTO  
NATAL**

**Uma visita**  
**AO ARMAZEM  
DE FEPRAGENS DE**

**ANTONIO DE PAULA BARBOZA**  
 Recebeu directamente das me-  
 lhores Fabricas um esplendido  
 sortimento de altas novidades,  
 que vende por preços razoa-  
 veis;  
 Cotres prova de fogo, to-  
 gões economicos de systema  
 modernissimo, camas de ferro  
 com lastro de arame elastico,  
 para casal e solteiros, tapetes  
 de diversos tamanhos, molduras  
 douradas, quadro para salla,  
 espelhos & Reberques de prata  
 e de metal, do mais apurado  
 gosto.  
 Sellins grandes e pequenos,  
 arreios etc.  
 Bombas para poços artezianos  
 etc. etc.  
 Completo sortimento de ter-  
 ragens, e um lindo sortimento  
 de louças e miudezas.  
 Vende se sem competencia.  
**NATAL—Rua Correia Tel-  
les n. 19.**

**ANGELO ROZELLI**

**Grande armazem de**

**Fazendas em Grosso**

*Escriptorio de commissões e consignações*  
**RUA DO COMMERCIO—NATAL**

anças, de custo de 9\$000 por  
3\$000  
**CALÇADOS—**par de botinas  
 e Bostok de 20\$ por 10\$00, funtas a  
 merinos, merinos, linons, cretones,  
 alpacaõ, perfumarias objectos para  
 presentes, tudo mais do que se com-  
 põe o seu primoroso sortimento  
 por preços resumidissimos.  
**GRANDE deposito de camas  
com lastro duplo de arame.**  
 Pede se uma visita a esse im-  
 portante estabelecimento.  
**VER E ACREDITAR.**

**Armazem de Modas**

**DE**  
**Matheus Petrovich**  
 Rua Correia Telles n. 9.  
 Este importante estabelecimento  
 acaba de receber das principaes  
 praças do paiz um variadissimo  
 sortimento de altas novidades que  
 vende sem competencia. Como es-

pectimen, chama á attenção de seus  
 numerosos freguezes:  
**CHAPEOS** de palha e massa  
 modernissimos a escolha do freguez  
 pela metade do preço geral do  
 mercado.  
**ESPARTILHOS.—**1 espartilho  
 avelludado, bordado a seda, do  
 ultimo gosto por 10\$000.  
**BONETS** muito chics para cre-

**DESPENSA NATALENSE**  
 Os melhores vinhos verde,  
 collares e brancos, proprio para  
 missa, assim como o affamado  
 cognac Farpin, cebolas novas e  
 azeite doce especial, acaba de  
 receber directamente de Portu-  
 gal—pelo vapor «Actor» o es-  
 pecialista:  
 Manoel D. Machado.

**ANIVÉRIA**  
 POR  
**Enrique Escrich**  
**Epilogo**  
 monte de S. Bernardo  
 I  
 O apostolo dos Alpes  
 a o suave calor da brazeira.  
 xima e sentada n'um tam-  
 ete, estava sua esposa, aus-  
 castellã, a qual, inimiga do  
 , se entretinha nos serões  
 fazer girar o tuso.  
 is, pouco mais ou menos,  
 talogo que n'aquella noite  
 trocava entre os dois espo-

—Margarida de Myollans é  
 um bom partido para o nosso  
 filho Bernardo, dizia o velho  
 castellão. Os seus feudos, con-  
 tiguos aos nossos, viriam aug-  
 mentar enormemente os domi-  
 nios do castello. E' necessario  
 que Bernardo abandone os es-  
 tudos e deixe Paris.  
 O sr. de Menthon não per-  
 mittia que lhe discutissem a  
 vontade: era em tudo absoluto.  
 No dia seguinte, um emmis-  
 sario partiu para Pasis em pro-  
 cura de Bernado.  
 Bernardo era filho obediente  
 e acudiu ao chamamento de seu  
 pae.  
 Os senhores de Menthon e  
 de Myollans formularam os con-  
 tractos uupciaes, e começaram  
 os preparativos da boda.  
 Chegou finalmente a vespera  
 do desejado dia. Bernardo re-  
 colheu se aos seus a posentos,

e curvando os joelhos regou  
 com a mais ardente fé ao seu  
 patrono. S. Nicolau que o illu-  
 minasse no caminho que devia  
 seguir.  
 Uma visão sobrenatural en-  
 cheu de milagrosa luz a sua  
 estancia. Animado por este  
 prodigio, delibrou-se a recusar  
 a mão de Margarida e dedicar-  
 se de corpo e alma ao socor-  
 ro da humanidade afflictã. As-  
 sim deliberado, escreveu com  
 mão firme n'um pergaminho o  
 seguinte:  
 «Meu pae: E' impossivel o  
 meu casamento. Primeiro que  
 tudo, devo obdecer á vontade  
 de Deus.»  
 Bernardo, animado por esse  
 fogo divino que se aninha no  
 peito dos martyres e dos san-  
 tos, deixou a missiva sob re  
 uma mezá e saltou pela janella.

Depois d'uma fatigante mar-  
 cha por escabrosos carreiros e  
 alpestres barrancos, chegou fi-  
 nalmente a Aosta e lançando-  
 se aos pés do venerando bispo  
 Pedro de la Balde e Sere,  
 fez-se sacerdote.  
 O seu incansavel selo, a sua  
 inexgotavel piedade, chegaram  
 a captar a sincera estima do  
 bispo de Aosta, que o nome-  
 ou administrador da sua dio-  
 cese.  
 Porém Bernardo, impellido  
 pela sua ardente fé, por esse  
 fogo divino da caridade, não  
 podia conservar-se muito tem-  
 po debaixo do commodo tec-  
 to do reverendo bispo. Por  
 aquella epoca, uma quadrilha  
 de desalmados bandidos havia  
 assentado seus arraiaes no mon-  
 te Joux (\*), commettendo toda

a casta de atrocidades. Além  
 d'isso, os rigores do extremo  
 frio d'aquellas montanhas cau-  
 savam frequentes victimas, e  
 Bernardo resolveu ser o guia  
 dos pobres caminheiros, de  
 continuo ameaçados já pelo pu-  
 nhal dos salteadores, já pelos  
 montões de neve que, impelli-  
 dos pela turia dos ventos, vi-  
 nham cahir, sobre os infelizes  
 viajantes, sepultando os sob  
 o seu branco sudario.  
 Bernardo partiu de Aosta,  
 sem outro auxilio que a fé e  
 o seu bordão ferrado, dispo-  
 sto a praticar a grande idéa  
 humanitaria que lhe germina-  
 va na mente.  
 Chegou sósinho a Joux e  
 breve a eloquencia das suas pa-  
 lavras e a pureza dos seus con-  
 ceitos conseguiram commover  
 os empedernidos corações dos  
 ferozes salteadores.

(\*) Monte de S. Bernardo.



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, domingo, 3 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre.... 4\$000

NUM. 2,546

## DIA A DIA

### A FARÇA DE 29

A *Republica* está publicando o resultado da mentira eleitoral de 29 de Junho ultimo.

Os algarismos exhibidos pelo orgão officia! são a prova latente de que apenas houve uma farça immoral, forçada pelos esbirros locais, sem forma nem figura de eleição.

Macau, um dos municipios mais assolados pela secca, ponde dar 420 votos ao dr. Alberto Maranhão, e outros municipios que na mesma razão teem soffrido toda a intensidade da calamidade, e onde o exodo tem tomado proporções enormes, como S. Gonçalo, deu 200, Areia Branca 126, Assu 297 e Angicos 334, segundo resa a folha do governo.

Não é uma falta de vergonha desses fabriquéiros de actas falsas, não guardarem ao menos um certo respeito e decoro ao publico—praticando escandalos dessa ordem, dando como real uma votação ficticia, de eleitorado, que não tem o municipio?!

Quando esses typos fallam a verdade:—quando exclamam por cartas e telegrammas que o povo morre de fome, que se expatria, que abandonam seus lares, que a secca devasta tudo, que morreram os animaes—; ou quando dão 400, 300 e mais votos de eleitores que se reuniram para *eleger* o candidato do governo?

Esse eleitorado é derramado pelos confins dos municipios e em que foi elle votar e que recursos levou para manter-se nessas travessias irrompiveis, nesta epocha desesperada em que todos mal podem sustentar a vida?

Si o Assu ponde reunir 297 eleitores, Macau 420, Angicos 334—e assim outras localidades &,—é que alli não houve, nem ha secca alguma, e teem mentido os que para aqui telegrapham dizendo que a secca devasta aquelles municipios,—talvez com o fim de apanharem recursos para os pobres e comel-os, na ordem do costume e conforme a praxe estabelecida...

Mais escrupulos teve o proprio irmão do candidato, o sr. coronel Fabricio Maranhão, que dispondo das fabricas eleitoraes da Penha, municipio aliás em que não houve secca, pelos seus abundantes recursos naturaes, d'onde não se expatriou ninguém,—no emtanto, só deu ao irmão Alberto 112 votos, tendo aliás o municipio um eleitorado numeroso.

S. Gonçalo ficou completamente deshabitado pelo exodo, e como reuniu 200 eleitores?

Tudo isso prova que a eleição de 29 foi uma farça ridicula, em que deu-se mais o escandalo de os farcistas serem mais aprimorados do que os proprios interessados.

E é essa impudencia que a «Republica» chama triumpho do seu pujante partido.

## Continúa a crise

Si no Assu, Macau e Angicos acabou-se a secca e o povo voltou à vida normal para comparecer em massa aos comicios eleitoraes, na phrase mentirosa dos fabricadores de actas falsas, continúa a calamidade a flagellar o interior do Estado, principalmente a zona do Seridó, Panema, Apody, Mossoró e Caraúbas.

Dalli recebemos constantemente as mais desoladoras noticias, porque as chuvas que appareceram nem pastagem crearam para os animaes, quanto mais lavoura para alimentar o povo faminto, que continúa a morrer e continuará, por longo tempo, porque ainda que haja inverno em Janeiro de 1905, só em Março haverá lavouras e plantadas por quem?... Os que estiverem vivos nesse tempo serão cadaveres ambulantes, e com que forças e recursos poderão plantar para futura colheita?!

A situação do Estado é, cada dia que passa, a mais desesperadora possível; e o governo, pelo facto de terem apparecido chuvas, que não trouxeram arrimo algum para as victimas,—não está livre do dever inilludível que tem de mandar socorros para os flagellados pela calamidade publica.

Aqui no agreste tem havido copioso inverno; mas a população deslocada, a falta de sementes e de recursos para plantar,—tudo dá em resultado de que não haverá colheita e o povo continúa na mesma penuria e dando, como já está, para furtar em larga escala.

O governo não pode abandonar o Rio Grande do Norte; e, si o dr. Augusto Lyra não tem a precisa coragem para fazer valer o direito de seus governados perante o presidente da Republica,—então abandone esse cargo que immerecidamente occupa, para maior flagello do povo norte-rio-grandense, que morre de fome, á mingoa, abandonado, porque não tem um governador capaz de salvar o na emergência angustiosa em que se acha.

Nada se fez até agora em favor dos famintos e muito precisa fazer.

O dr. Lyra ainda não deu começo a cumprir o dever que tem para com seus governados: e o tempo urge.

## O Jardim

O governador do Estado, ao passo que abandona os miseros flagellados pela calamidade que nos anniquilla, lembrou-se, nesta quadra de angustias e miserias, quando a fome e o exodo acabam a população norte-rio-grandense—de mandar construir um jardim publico que está consumindo contos e contos de réis. do Estado.

Não se paga ao funcionalismo

publico, o povo morre de fome, sem o menor auxilio do governador; mas s. exc. está construindo uma obra de luxo, de recreio, que pode muito bem ser adiada para melhores tempos.

Não ha dinheiro para as despesas mais urgentes, não ha receita, porque estancam todas as fontes;—mas ha dinheiro para ajardinar as praças, porque teem o nome de Augusto Severo, e os oligarchas precisam de campo para as largas recreiações, para os *piqueniques*.

Não ha duvidas que temos em scena no Estado o peor e o mais desabusado dos governadores desta maldita republica.

## O Hospital de Caridade

Somenté por um escarneo pungente pode ter o nome acima o cazação que, nesta cidade, recebe os enfermos pobres desvalidos!

Immundo, sem utensis, sem os mais insignificantes confortos para os miseros alli recolhidos, gasta-se naquelle Hospital sommas avultadas e os infelizes doentes são alli vistos estendidos no ladrilho das salas, nus, como se fossem animaes dos campos.

Sabemos que o exmo. dr. governador já fez uma visita de surpresa ao Hospital, acompanhado de seu sogro, e encontrou justamente o que dizemos—viu e observou, com seus proprios olhos; esperavamos, como outros que souberam do facto, uma providencia; mas, qual! S. exc. alorpadado, como é, não se moveu, e, para bem dos enfermos, deixou-os no mesmo estado e que assim continuam para todo sempre *amen*!

Tudo isto só prova que o dr. Lyra é incapaz de exercer o alto cargo que occupa, por direito de successão da oligarchia reinante.

## CONTINGENTE FEDERAL

Embarca hoje, ou amanhã, no «Una», o contingente do 34 batalhão, hoje do 27, que aqui fazia o serviço da guarnição da União, que fica á cargo da força de segurança, occupando, segundo se diz, o quartel do governo geral.

Essa medida, tomada pelas difficuldades da questão do Perú, veio tirar do pedrovelhismo esse espectro que o apavorava, com a possibilidade de ver aqui estacionar um batalhão de linha.

Mas, pode vir ainda; a questão é uma mudança nas altas regiões!

Não durmam tão socegados os apavorados.

Hoje deve chegar o «Una» do norte. Vem nelle o dr. Sampaio Correia, que estava em Mossoró.

## O DIA

Hoje: Domingo 3. Preciosissimo Sangue de N. S. Jesus Christo.

Santos Gregorio, Jacyntho e Muciano.

Amanhã, Segunda feira, 4 Santos: Lauriano, e Oscar.

Santa Izabel.

Cambio a 12 3/16.

## A situação do Ceará

Lemos no «Commercio do Brazil»:

«E' resolução definitiva do general Piragibe não ir assistir a apuração do pleito em que o povo cearense, por enorme maioria, o elegu para o elevado cargo de Presidente daquelle Estado.

Na sua ausencia, a assembléa estadual, composta de parentes do commendador Accioly e de politicos escravizados ao seu jugo, não trepidará certamente em apurar as actas falsas que a situação dominante preparou para usurpar os suffragios dados ao general Piragibe e collocar de novo na cadeira presidencial o homem funesto que aquella população em peso repelle e amaldiçoa.

Não é extranho a esse crime, contra a livre manifestação do voto popular, o governo federal, no qual a oligarchia cearense encontra todo o apoio para perpetuar-se, affrontando o sentimento do povo, que lhe é unanimemente e irreconciliavelmente adverso.

Para a opposição do Ceará estão, pois exgotados os meios legaes de fazer valer o direito que conquistou nas urnas. Agora só lhe resta a resistencia pela força, a legitima defesa de sua liberdade e de seus bens ameaçados pela renovação do governo de um individuo para a qual as intuições não tem leis e a consciencia não tem escrupulos.

Sabemos que a opposição cearense está firmemente disposta a isso, e essa sua attitude merece os nossos mais ardentes impulsos.

Todos os Estados da federação, mais ou menos asphychiados pelos tyrannetes que delles se apossaram, com o mesmo direito um transeunte incauto, tem os olhos fitos no Ceará, e esperam que para a segunda vez esse infeliz e glorioso torrão brasileiro dê primeiro passo para a libertação nacional.

E visto que esta nossa incomparavel Republica não offerece garantias aos que procuram lutar no terreno legal, justo e legitimos são todos os meios de resistencia aos oppressores e delapidadores prestigiados pela força official e pela força das bayonetas.

Ora sendo o povo quem paga

a força empregada para a estorquir-lhe os seus direitos e os seus bens, só ha uma cousa a fazer: repudiar o governo que se origina da fraude, não pagar os tributos que lhe exigem para se manter e consolidar o seu poderio por meio de esbanjamentos, não proporcionar emfim elementos de vida a uma situação que terá por programma o iniquissimo implacavel de todos os que a combaterem publica e corajosamente.

E' necessario um grande exemplo de civismo e de energia, e a nação inteira espera que o Ceará dê esse exemplo.

## Nova leitura

Mais um pedido fazemos aos nossos assignantes—e é que satisfação suas assignaturas vencidas até Junho ultimo, a t t e n d e n d o as urgentes necessidades da empresa do «Diario»; e este pedido fazemos não só ao nossos assignantes desta capital, como aos do interior do Estado; confiando ser attendido, por que é de justiça.

## FAZEM ANNOS

Hoje: A exma. d. Maria Emiliania distincta consorte do sr. Urbano dos Reis.

—O illustre capitão Francisco Arthemio Coelho.

## Dr. Fernandes Barros

Da Capital Federal, onde estava em tratamento de sua saude alterada, chegou a esta capital o illustre dr. José Ignacio Fernandes Barros que acha-se hospedado em casa de seu filho o dr. chefe de policia Heliodoro Barros.

Visitou-nos, hontem, o nosso distincto coestado alferes alumno da escola militar do Brasil Olympio Tolentino de Freitas Marques, que veio de licença passar alguns dias com sua exma familia residente em Papary, de onde é natural.

Agradecemos a fineza do illustre militar.

## De meu canto

E que fim levam as esmolas que o Lyra manda dar semanalmente de conto de reis e ninguém sabe onde são distribuidas?

Sabe-se, pela «Republica», Que para esmolar ha dinheiro, Mas é que essas esmolas Vão ficando no tinteiro. Nemo.



## EXPEDIENTE

DO

**Diário do Natal**

(Antigo NORTISTA)

## ASSIGNATURAS

Para esta capital aceitamos também assignaturas mensaes na seguinte taxa:

Um mes..... 1\$500  
Dois mezes... 3\$000  
Numero avulso \$100

Pagamento adiantado para todas as assignaturara

## Publicações

Toda e qualquer por ajuste e, na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação alguma que contenha responsabilidade, ainda assignada pelo proprio autor.

Em regra geral não se publica nas segundas-feiras e nos dias immediatos aos sanctificados.

## Correspondencia

Será dirigida toda para o proprietario deste DIARIO, no escritorio da redacção, à rua da Conceição, n. 33.

**Telegrammas do Acre**

ACRE, 1º. de Julho.

A Precatoria ha dias chegada em Goyabaverde, requisitando a prisão do delegado chico sellado, pronunciado por crime de furto de cavallos, no visinho Estado,—foi presente ao juiz districteiro Tonho Pitima e este poz o cumpra-se; mas não ha policia para prender o sellado, porque este é que é a propria policia, e não ha de prender a si proprio.

Este facto que depoe altamente contra o governo e alta policia deste misero Acre, tem indignado a população de Goyabaverde, gregos e troyanos, a todos em geral, porque isso é uma vergonha que rebaixa aquella localidade que está sendo policiada por criminosos ladrões de cavallos.

O povo de Goyabaverde, eu sei de fonte limpa, anda mesmo de cabeça baixa, pela desmoralização em que está a sua terra policiada por bandidos.

ACRE, 1º. de Julho.

Me informaram de Curraes Noivos que um pobre rapaz furtou uns cocos de um proprietario, e por isto tomaram do pai do gatuno um sitio que o velho possuia e o intimaram para emigrar com toda familia para os altos Jorudes e lá expatriou-se o pobre pae de familia por uma falta do filho. E' esta a justiça do Pandismo.

ACRE, 1º. de Julho.

Recebi mais estes telegrammas do interior sobre a safadagem eleitoral ultimamente pedida:

SERRA NESGA, 28 de Junho.

Aqui o capitão Feijão Branco, pae do dr. Feijão de Risada, não fez eleição porque todos os mesarios das secções tinham emigrado para o Amazonas.

**CAMARA DAS MUSAS**

## ITALIANA

*Meiga no amor, feroz na represalia:  
no floreo corpo aristocrata e fino  
corre-lhe um sangue olento e purpurino,  
de cravo rubro, de papoula e dhalia.*

*Pensa a alegria docemente embale-a,  
sinta às faces o pranto crystalino,  
nas vertigens da altura do Apennino,  
nos verdes plainos da longinqua Itaha.*

*Em loira queda, em rutilantes flavas,  
finge o cabelo a lhe tombar do cranvo,  
Vesuvia a baixo as incendidas lavas.*

*Ouve se ao vel a o solitario e rúco  
chorar das ondas do Mediterraneo  
e as blasphemias do rigido Sirocco!...*

Jonas da Silva.

APYDY, 28 de Junho.

Fuim fez umas actas falsas em que vivos só figuram elle, um filho e o escrivão Noromba. Deu ao Umberto 815 votos quando a qualificação é de 112 eleitores.

FLORESTAS, 28 de Junho.

O Fuscano chefe Pandista daqui com o mestre regio bota ram a perder as actas falsas. Nas cujas serviram de mesarios dous assassinos que ajudam ao Fuscano nas suas empresas.

Perderam pois, o tempo e o angü.

TAPAYCÚ, 28 de Junho.

Aqui não houve acta falsa por que os Pandús que espancaram o chefe Bazé Geno continuam inpunos com a proteção do juiz de tortos Gusto Banzeiro, cazado hoje sacra familia Pando.

Nada mais recebi do interior do Acre.

José BRAZÃO.

**Guarda Nacional**

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria da Justiça—2ª secção—Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1904.

Em solução á consulta constante dos papeis que acompanharam vosso officio n.126 de 12 de março ultimo, e de accordo com o parecer emitido pelo Consultor geral da Republica, declaro-vos, para os fins convenientes, que, sendo apenas considerados auctoridades policiaes, de caracter inteiramente civil os chefes de policias delegados e seus suplentes e os inspectores seccionaes ou de quartecirão, aes guarda civis, não estão incluídos nesse numero, são extensivas as decisões contidas nos avisos de 15 de junho de 1901 e 11 de abril do corrente anno.

Assim praticado um dilicto por um official da Guarda Nacional ou de qualquer outra corporação armada da União, que se faça reconhecer, quando á paizana, ao guarda civil só é licito dar-lhe voz de prisão em flagrante, á ordem da auctoridade competente, e solicitar a presença de uma auctoridade civil ou de official de patente

igual ou superior á do delinquente para acompanhá-lo ao seu destino.

—Saude e Fraternidade—Dr. J. J. Seabra.—Sr. general commandante superior da guarda nacional desta capital,

—Deu-se conhecimento desta decisão ao Chefe de Policia.

(Diario Official de 11 de Junho).

**Notas em Recolhimento**

Está prorogado, até 30 de Setembro vindouro, o praso para substituição, sem desconto, de todas as notas que estão em recolhimento.

**Musa do povo**

Chamei-te, flor, com ternura,  
Não sei se ouviste meu canto,  
Gemia a minh'alma pura  
Na triste voz de meu pranto.

Saudades de um passarinho  
Tenho eu de ti minha flor,  
Não vens tu fazer um ninho  
Para esconder nosso amor?

**Vapores esperados**

MEZ DE JULHO

Una do norte a	3
São Salvador do norte a	4
Iris do norte (entra) a	5
Alagoas do sul a	8
Maranhão do sul a	12
São Francisco do sul a	13
Brasil do sul a	13
Pernambuco do norte a	14
Manaus do norte a	20
Jaboatão do sul a	22

**SECÇÃO LIVRE****Sustentando**

Com esta epigraphe, occupi-me ha tempos n'esta folha, do grave crime praticado pelo desordeiro João Faustino contra a pessoa do individuo Vicente Prêto; e, tendo comprometido-me com o publico dizer alguma coisa relativamente ao caso que penso ser de tentativa, venho, hoje, sob a mesma epigraphe desancarregar-me de tão melindrosa tarefa.

O motivo de estar o inquerito policial instaurado contra o criminoso Faustino, por demais obscuro, e, como tal não ter o dr. promotor publico da comarca, baseado sua denuncia para a formação da culpa, na

rasão de tentativa, não é, com tudo, motivo para que se diga que esta deixou de haver.

O nosso legislador no art. 13 do cod. crim., suppondo da parte do delinquente proposito deliberado de commetter o crime, dá como elementos constitutivos da tentativa actos exteriores; principios de execução; e não ter esta effeito por circunstancias independentes da vontade do delinquente.

Todos e qualquer destes elementos, são indispensaveis que appareçam, no acto praticado pelo delinquente para que haja tentativa.

Pelo primeiro é que se pode conhecer si o delinquente tinha intenção e proposito de praticar o crime: portanto é preciso que haja provocação e aggressão da parte do delinquente, ou pelo menos que este anteriormente ao delicto tenha declarado que praticará o crime logo que haja occasião.

Pois como muito bem diz Rossi e com elle Bertauto, Ortolau, Boitard e outros, a tentativa supõe a intenção e a reflexão e estas só podem ser conhecidas por actos exteriores; e é sem duvida por este motivo que Rossi diz: «Seria excessiva severidade considerar um ferimento feito em uma luta como uma tentativa de homicidio, se realmente a luta, a colera ou provocação forão provados.» O segundo elemento é também indispensavel, visto como, desde que o delinquente para execução do crime, empregou meios incapazes de o realizar, é visto que não queria praticá-lo e deixa, portanto de haver a tentativa. O terceiro é também indispensavel, pois se ninguem, se nenhum obstaculo se oppoz a realização do crime, é visto que o delinquente desistiu d'elle e não ha tentativa.

Ora, é sabido,—e si, realmente, não consta do inquerito policial, está provado entretanto da formação da culpa, pelo depoimento de uma testemunha de vista,—ter dito Faustino, em rasões que tivéra com Vicente Prêto, anteriormente ao delicto, que, na primeira occasião dar-lhe hia um tiro nos dentes; o qual dito significando uma jura feita ao paciente, prova exuberantemente que o crime praticado por Faustino, estava ha ja algum tempo premeditado.

Demais accresce que foi Faustino o aggressor de Vicente, e não este o aggressor d'aquelle, porquanto tendo,—após vehemente troca de palavras injuriosas, havida de parte na casa de Joanna Professora—d'alli retirado-se o paciente, afim de evitar barulho, ja em caminho e só depois de tenazmente insultado pelo delinquente que seguiu-o provocando, teve de voltar-se Vicente e com Faustino entrar, então, em luta.

Nesta, está verificado que o fim do delinquente era assassinar o paciente, e tanto é isto verdade que depois de atirar-lhe diversas facadas, das quaes poude este defender-se, lançou mão da pistola que trazia á cinta, e com ella desfechou-lhe

não só o primeiro como o segundo tiros, que o attingiram, ferindo-o mortalmente.

Logo se vê que tinha Faustino intenção e proposito de assassinar Vicente e os meios empregados para execução do crime, foram todos capazes de realizá-lo.

Portanto, provados como ahif ficam o primeiro e segundo elementos da tentativa, passemos, pois, ao terceiro e ultimo elemento.

E' certo que ninguem interviria, afim de fazer cessar a luta; mas, é também indubitavel que tendo o paciente recebido o ultimo tiro e para o delinquente botado-se no intuito de intimidá-lo; este talvez, reccioso de ser mal succedido no resto da empresa,—uma vez achar-se com a pistola descarregada e de posse apenas da faca com que iniciára a luta,—escafedeuse pondo-se a certa distancia afastado de seu inimigo, que também ja o havia ferido levemente com dois talhos de faca. E, assim, concebe-se que, o medo de ser mal succedido, estorvou Faustino de insistir em matar Vicente, que, embora mortalmente ferido conservouse em seu posto de honra, até que faltando-lhe o animo, chegou logo gente em seu soccorro e retirou-se; então, o delinquente contra a victima, ainda blasonando.

Aqui concluo chamando a atenção do illustre dr. juiz de direito da comarca, para esta fraca exposição, certo de que o despacho de pronuncia de s. s. será dado sabiamente e criteriosamente.

Santa Cruz,—Junho—1904.

Espectador.

**Annuncios****Nova Era**

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo do commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições torná-lo conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De tacto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a atenção dos interessados e os convidamos a visitarem o nosso estabelecimento dando a certeza da convicção



que lhes ficara' do que vin. es e allirmar.

Jose Cabral &

**Penula Americana**

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL

**Parabens aos filhos e paes de familias**

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principais fabricantes de calçado do paiz um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boas qualidades e acabamentoo o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Snrs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modellos—Preços resumidos—fornece-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente" José dos Reis Mello.

**CURRAES NOVOS**

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta' vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afinde, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestantça e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera' a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

**As verdades são estas!**

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente com suas visitas.

1.ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2.ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3.ª Que tem fantasia já com rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4.ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p. a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5.ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima" annuciado — e brevemente espalhara novo boletim com preços.

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

**GABINETE DE CIRURGIA DENTARIA**

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello, acaba de montar o seu Gabinete, caprichosamente preparado, com todos os utensilios e objectos concernentes a sua profissão, e offerece os seus serviços ao publico, das 7 as 10 horas da manhã e das 11 as 4 da tarde, na Rua do Dr. Barata, no andar superior da loja Progresso do Srs. J. Cabral & Comp.

Ahi satisfará todas as exigencias dos freguezes quanto aos trabalhos de sua profissão para o que acha-se convenientemente preparado.

**PHARMACIA MARANHÃO**

DE Francisco Salgado

de A. Maranhão

Executa com presteza e scrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL—Rua dr. Tereza, no

**BILHARES A VENDA**

Vende-se ou arrenda-se o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

**RESTUARANT POPULAR**

Lupicinio narros avisa ao publico que estabeleceu no Bairro da Ribeira um Restaurant popular, onde o freguez encontrará todos os confortos de uma boa meza, com excellentes comidas, finsinhos, licores e outras sabrosas bebidas,—primando, sobre tudo, pelo accio, limpeza, boas serventes e preços rasoa veis.

**Cavallo furtado**

Do engenho Mangueira desapareceu, a cerca de cinco mezes, um cavallo azulado, grande, castrado, com marchas não boas, é novo e as mudas ja' estão feitas. Tem o ferro e a letra a' margem, sendo a letra no quarto esquerdo e o ferro no direito. Quem delle der noticias ou leve-o no Pequery ao capitão José Lustoza, sera' generosamente gratificado.

**DR. LUIZ GALDINO DE SALLES**

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

**Grande Liquidação**

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

**GRANDE ORIENTE**

LOJA DO SR.

**JOSÉ DOS REIS**

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas brutas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

Só com a vista se poderá apreciar o grande sortimento de

**Grande Oriente**

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

**LEIAM, LEIAM!**

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado. Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado. Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado.—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas do senhora, de seis e sete tostões a vara. Fantasias, pongis, cambraias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, de 7 tostões até quatorzo vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Per para crer

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brims e panninhos para roupa de meninas. O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta puchieira encontram-se no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos generos, grande saldo de marfadas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

**NICOLAU BIGOIS**

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

**Pharmacia Villar**

DE Aristides Villar & Comb.

PHARMACEUTICOS

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

ESTADO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

**Padaria a vapor**

**Independencia**

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade dos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em accio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou loi nato diversos.

A' empreza de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejais onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Dielta 27

«Quando se morre por fome

«O governo não socorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra Parahyba do Norte

**ALVES & C.**

Grande armazem de generos de estiva

MONTADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal



**Dr. Cavalcanti Mello**  
**ADVOGADO**  
 De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.  
 Aceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

**CAZA DE PENSO**  
 do  
**D. Maria de Carvalho**  
 Viuva do consul Frederico de Carvalho  
 Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.  
 Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.  
 Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

**AVISO NOVO**  
**EMPRESA DA'GUA NATAL**  
 De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a' travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.  
 Igualmente se previne que não se aceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a' letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.  
 Natal 15 de Janeiro de 1904  
 O cobrador fiscal,  
 Alfredo H. Barbalho.

**INVENÇÃO**  
 POR  
**Henrique Escrich**  
**Epilogo**  
**O monte de S. Bernardo**  
 I  
 O apostolo dos Alpes  
 Terminada a perigosa e sublime conquista, edificou duas casas de refugio n'aquelles tristes e solitarios desfiladeiros, que ainda hoje, apesar de rodados seculos, conservam o nome de grande e pequeno S. Bernardo.  
 A fama do apostolo dos Alpes chegou a todos os can-

**Commercio**  
**MERCADO DO NATAL**

PREÇOS CORRENTES

Couros enfiados 15 k	133000
Algodão	150000
Assucar bruto	120000
Assucar da Usina	70000
Borracha	150000
Pelless do carneiro, uma	12000
Pelless de cabra	23200
Caroço de Algodão	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.400
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	1.200
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	320
Azeite doce nacional		1.500
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	290
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	700
Assucar retame	k	240
Milho	litro	280
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	200
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	2.700
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.500
Inhames	k	200
Cebolas	k	100
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE**  
 Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos

Uzinas	a	60500
Crystalizados	a	50100
Brancos	a	60000
Somenos	a	30500
Mascavados	a	20500
Brutos seccos	a	20800
Brutos mellados	a	20000
Retames	a	10800

ALGODÃO—A 19.000 rs. por 15 kilos.  
 AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1000 réis a canada, conforme o gráo.  
 ALCOOL—De 58 grãos, cota-se

nominalmente para o agricultor a 1600 e de 40 grãos a 2000 a canada.  
**BORACHA**— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.  
**BAGAS DE MAMONA**—a 2000 os 15 kilos.  
**CAROÇOS DE ALGODÃO**— a 800 réis os 15 kilos.  
**COUROSPICHADOS**— a 1200 nominal.  
**COURO SALGADOS SECCOS**— a 15000 rs. a arroba.  
**COURO VERDES**— a 600 réis o kilo.  
**CAFÉ**—a 9500 conforme a qualidade.  
**CERA DE CARNAUBA**—de 40000 a 34000, conforme a qualidade.  
**FEIJÃO**—Mulatinho de S. Paulo a 16500. Mulatinhodo Esta do cota-se a 20000, conforme a qualidade.  
**FARINHA DE MANDIOCA**—Vendas a 17000.  
**MILHO**—Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.  
**PELLES DE CABRA**— Cota-se 2000 cada uma.  
**PELLES DE CARNEIRO**— Cota-se a 1800 cada uma primeira qualidade.  
**SOLA**—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

**CAMAS E BERÇOS**  
 de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis  
**Angelo Roselli - Armazem at Fazenda e Miudezas**  
 Rua do Commercio, n. 38  
**NATAL**

**PHOTOGRAPHIA ALLEMA**  
 Continuo a offerecer ao publico as meus serviços ras obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio. (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.  
 Bruno Bourgard

**Benvenuto & Leite**  
**ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE**  
 Hyates, Barcaças etc.  
**TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL**

**Uma visita**  
**AO ARMAZEM DE FEPRAGENS DE**  
 ANTONIO DE PAULA BARBOZA

**ANGELO ROSELLI**  
**Armazem DE Fazendas em Grosso**  
 Comissões e consignações  
**RUA DO COMMERCIO—NATAL**

**Armazem de Modas**  
 DE  
**Matheus Petrovich**  
 Rua Correia Telles n. 9.  
 Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz nm variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:  
**CHAPEUS** de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.  
**ESPARTILHOS**—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10000.  
**BONETS** muito chics para cre-

anças, de custo de 9000 por 3000  
**CALÇADOS**—par de botins e Bostok de 200 por 1000, santas armerinos, mcrlins, linons, cretones, alpacaõ, perlumarias objectos para presentes, tudo mais de que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.  
**GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.**  
 Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.  
**VER E ACREDITAR.**

**DESPENSA NATALENSE**  
 Os melhores vinhos verde, collares e braços, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:  
**Manoel D. Machado**

Recebeu directamente das melhores Fabricas um esplendido sortimento de altas novidades, que vende por preços razoaveis:  
 Cofres prova de fogo, logões economicos de systema modernissimo, camas de ferro com lastro de arame elastico, para casal e solteiros, tapetes de diversos tamanhos, molduras douradas, quadro para salla, espelhos & Reberques de prata e de metal, do mais apurado gosto.  
 Sellins grandes e pequenos, arreios etc.  
 Bombas para poços artezianos etc. etc.  
 Completo sortimento de feragens, e um lindo sortimento de louças e miudezas.  
 Vende se sem competencia.  
**NATAL—Rua Correia Telles n. 19.**

tos da terra. Os viajantes, cheios de respeito e agradecimento, descobriam-se sempre que pronunciavam o nome de Bernardo.  
 Uma noite, apresentaram-se á porta do estabelecimento um homem e uma mulher, em cujas cabeças brilhavam as cans da velhice.  
 Bernardo conduziu os a uma cella, onde os viajantes encontraram todos os recursos da caridade.  
 O ancião fallou d'estes modo ao apostolo dos Alpes:  
 —A fama do vosso saber, da vossa caridade, da vossa humilde dedicação, chegou até ao meu lar e apesar da minha idade, venho de longes terras escutar os vossos concelhos, receber a vossa benção: e dou graças a Deus por me permitir, antes de baixar á sepultura,

que vos confie a dor agudissima que me fere e tambem á minha pobre esposa.  
 —Falle. bom velho, animou Bernardo com voz commovida.  
 Então o ancião contou que um seu filho tinha fugido da casa paterna na vespera do seu casamento, deixando escriptas algumas linhas n'uma folha de pergaminho.  
 Bernerdo mai podia conter o arfar apressado do seu coração; por fim, lançando-se nos braços dos angustiados viajantes, exclamou:  
 —Eu sou o vosso filho Bernardo!  
 Ha alegrias que não se podem descrever.  
 Os senhores de Menthon encontraram finalmente seu filho, e encontraram no com a fronte aureolada de gloria, por-

que era elle o apostolo dos Alpes, cuja fama de santo se estendia por todo o mundo.  
 Annos depois, Bernardo fez uma viagem a Roma. O Santo Padre recebeu o de braços abertos, sancionando os estatutos da sua ordem.  
 A vida humana, porém, tem um limite marcado. Chegou o anno de 1008, e Bernardo exhalou o ultimo suspiro na cidade de Novara.  
 O seu cranco e um braço conservam-se e veneram-se na capella do convento.  
 Depois d'esta digressão gistorica, de que te peço desculpa, leitor, rogo-te a fineza de me acompanhares aos montes de S. Bernardo, e não te arreces da neve nem do frio.  
 II  
**O Cão Golias**

—Adeus, meu querido e leal Golias. Vejo com prazer que, quando vens por estes valles, não te esqueces de fazer uma visita aos teus amigos. Maria Joanna, ainda que não é rica, sempre tem na despensa, um pedaço de pão e de queijo para ti.  
 Isto dizia uma mulher dos arrabaldes de Aosta a um formoso cão do monte de S. Bernardo, acariciando ao mesmo tempo a intelligente cabeça do caritativo animal; chamamos-lhe caritativo, porque era realmente digno d'esta qualificação o valente Golias.  
 Golias era um cão historico. Trazia pendente do pescoço uma medalha de honra, ainda que, na opinião dos piedosos frades de S. Bernardo e na dos moradores de Aosta, Valles e Martigny, devia trazer cinquenta



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



ANNO XIII	ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL	BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE	ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL	NUM. 2,547
	Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000		Natal, Terça-feira 5 de Julho de 1904.	

## DIA A DIA

### DESASSOMBRADO

Está o dr. Augusto Lyra como desejava, no entrar para o governo—completamente desassombrado.

S. exc., quando viu a capital cheia de famintos, infelizes flagellados da secca, a berrarem em frente de sua casa por socorro, a assaltar os géneros alimentícios no meio das ruas, e no porto de desembarque—ficou assombrado e agarrando-se com o batalhão de Segurança, tratou logo de augmentar, ou duplicar, o effectivo de praças; mandou montar uma guarda permanente em casa de sua residência e frequentes visitas fazia ao quartel que guarda as baionetas que o sustentam no poder, como quem queria ver para crer que tinha armas e soldados para garantil-o.

Tratou, então, para maior segurança, de activar o embarque forçado dos miseráveis retirantes, expatriando-os nos navios negreiros; providenciando para fazer internar os flagellados aqui agglomerados e que não queriam de modo algum emigrar,—illudindo-se os miseráveis famintos com promessas de sementes nos municípios, quando em lugar de cereaes, o que mandou foi algum dinheiro q' teve desconhecido destino, por ali algures, e nada remediou aos pobres, q' continuam abandonados, morrendo de fome e gatunando o fructo dos que trabalham; a capital está livre de retirantes; e, por fim, tendo sahido o contingente de força federal, que aqui permanecia, foi o quartel do mesmo,—que fica a uns 20 metros de distancia da residencia do dr. Lyra,—occupado pela força de Segurança, ficando o governador guardado e bem guardado entre seus soldados; isto é, entre a guarda que mantém ao norte de sua casa e o grosso do batalhão que lhe fica ao sul, a acudir ao mais simples apitar do governo.

Está, portanto, DESASSOMBRA-DO; e o povo norte-rio-grandense que morra de fome, na cruel calamidade que continúa,—e por estranhas plagas, expatriado e como escravo dos seringueiros do norte e dos cahypiras do sul.

E o dr. Pinto de Abreu teve a coragem de dizer, em um discurso de engrossa, ao donatario desta costa da Africa,—que eramos uma *colônia de escravos*, antes do dr. Pedro Velho empolgar o dominio do Estado!...

*Sim*;... mas até então nunca aqui vieram vapores negreiros receber gente, como escrava, embarcada a pulso, no purão, e expatriada, como se fazia na costa da Africa, nos tempos mais barbaros que a historia registra.

Fique desassombrado o governador Lyra; mas fique certo s. excia. de que até aqui não tem sabido cumprir os deveres do elevado cargo que occupa, só e unicamente por ser genro de seu sogro, dono desta fazenda.

De Areia Branca, onde se achava em consequencia de incommodos de saude, regressou ante-hontem o *lista Aristoteles Costa, da Gazeta do Commercio.*

## Telegraphicas

RIO, 29 de Junho

As forças legaes do Uruguay alcançaram Apparicio Saraiva, a 23 do corrente em Tubampae.

Apparicio, que se fortificara offereceu tenaz resistencia, mais foi derrotada pelo coronel Gallarga.

Foram avultadas as perdas de ambos os lados e o combate durou 48 horas.

Morreram o coronel Caballero, legalista, e diversos officiaes revoltosos.

Parece que terminará agora a revolução.

MANAOS,

Naufrago na bocca do Napo um aviso de guerra peruano «Amazonas» que conduzia de Iquitos para Hétilla tropas peruanas, armamento e munições.

Morreram no naufragio 27 pessoas, inclusive Carlos Blanco, commandante da força.

MANAOS,

Chegaram a Iquitos duas metralhadoras e um canhão destinados aos peruanos.

Estes aguardam ali uma lancha a vapor, que pretendem armar.

RIO,

O Supremo Tribunal Federal em sessão concedeo a revisão do processò de Deocleciano Martyr sob o fundamento de tratar-se de um crime politico.

LONDRES, 28

Aqui chegaram hontem telegrammas noticiando um sangrento combate em Ton-Chung, nas proximidades de Tach-Chião.

As tropas russas occuparam alli vantajosas posições, que lhes facilitaram victorias parciaes.

A devisão japoneza, depois de varios encontros, retirou-se, perseguida sem cessar pelos cosacos.

Outro despacho informa que continua renhida a batalha em Tou-Cheng.

—O general Kuroki marcha para hostilizar as forças do general Kuropatkine, pelo flanco esquerdo devendo dar-se o choque em Hait-Cheng.

Carta de um official russo para S. Petersburgo diz reinar completa desharmonia entre quase todos os officiaes moscovitas e seus commandantes; que aquelles effectuam reuniões para discutir ordens dos superiores, criticando-lhes acerbamente os planos; que, enquanto os japon-

zes ganham terreno, a discordia impera não somente entre o almirante Alceieff e o general Kuropatkine como entre os commandantes e officiaes inferiores.

O *Novosti*, jornal de S. Petersburgo, affirma os factos narrados nas cartas.

—Os japonezes desimpediram totalmente a bahia de Tahien-Yan das minas, alli postas pelos russos.

NEW-YORK,

O balão de Santos Dumont ao chegar aqui foi damnificado, tendo um grande golpe produzido por faca; foi preso o professor Charles Meyer, accusado da auctoria desse crime e em seu poder encontrou-se plano detalhado da aeronave destruida.

Santos Dumont encomendou com urgencia a casa Lachantre, de Paris um novo envolucro para a sua machina.

Bellezas do Congresso

No Senado Federal

«O sr. Almeida Barretto:... Entretanto, sr. Presidente, s. exc.<sup>a</sup> o prefeito não gosta muito de pagar a quem deve; s. exc. não é inimigo do calote... nos outros. (Riso).

O sr. Azeredo: Esta declaração é grave.

O sr. Almeida Barretto: Aqui nesta casa ha quem saiba que s. exc.<sup>a</sup> não é pontual no pagamento de suas devidas! Entretanto, sabe bem lançar impostos, em abundancia, sobre tudo: sobre cães, vaccas, burros, cavallos, gatos e não sei que mais. (Riso).

Não sei si s. exc.<sup>a</sup> já está cobrando impostos sobre gatos e desejaria sabel-o porque tenho dous em casa e ainda não recebi aviso nesse sentido.»

O DIA

Hoje: Terça-feira 5.  
—Santos: Anselmo e Athanasio.  
Quarto mingante da lua.  
—Cambio a 12 5/16.

FAZEM ANNOS

Hoje:  
João pequeno filho do illustre coronel Luiz Egmídio.  
—A exm.<sup>a</sup> d. Izabel Gondim.

De viagem de Macau para o Rio de Janeiro passou no vapor *Una* o nosso amigo major Manoel Lopes Ribeiro, proprietario salineiro daquela cidade.

Agradecemos sua visita.

## Vapor negreiro

Hontem aportou aqui o *Habyra*, vindo donorte para carregar de flagellados, como emigrantes ou escravos.

Felizmente, a cidade está limpa desses infelizes; não ha carga para o monstro negreiro, que será forçado a seguir para o sul. Que bons, ou máos ventos o conduzam, e que não mais carregue os nossos miseros irmãos como carga, fardo ou trouxa, são os nossos votos.

O sr. dr. Pinto de Abreu aqui se acha; s. s. deve saber que temos tido vapores negreiros, levando como escravos os infelizes flagellados da secca em nosso Estado. Foram milheiros de victimas. Mas, perguntamos ao dr. Pinto:

Não poderemos, hoje, nós, com mais razão, dizer, que—o Rio Grande do Norte, actualmente, é uma colônia de escravos, ou melhor ainda—uma metropole de escravos, uma costa d'Africa?...

Como mudam-se os tempos! Tome nota bem o sr. Pinto de Abreu—e o mundo é assim mesmo...

Regressaram, ante-hontem, de Mossoró, no *Una*, os illustres engenheiros drs. Sampaio Correia e José Luiz Baptista.

## Commercio

«Natal 1º de Julho de 1904  
A Ill.<sup>ma</sup> Redacção do «Diario do Natal».

Communico a V.S. que tendo-me retirado desde 2 de Abril, da Sociedade que gyrava n'esta capital sob a firma de J. Reis & C. da qual era socio commanditario, resolvi estabelecer-me com o mesmo commercio de fazendas, miudezas, chapéos e calçados etc. á rua Dr. Barata n. 1 cuja firma é o meu proprio nome de

Urbano dos Reis Mello

O meu capital, o conhecimento da praça e as relações que uma longa carreira commercial me tem permittido travar com as primeiras casas, põem-me em estado de cumprir com inteira satisfação dos meus bons freguezes as ordens com que me quiserem honrar.

Rogando-lhe o favor de tomar nota da minha assignatura, tenho a honra de me confessar.

De V. S.

Cro. atto e obr.

Urbano dos Reis Mello.

MINHA PATRIA

E' o título de uma poesia que, hoje, publicamos na CAMARA DAS MUSAS, produção do nosso conterraneo dr. Augusto Meira que nos offereceu um avulso impresso da mesma poesia, e que agradecemos.

## Telegrammas do Acre

ESTADO DO ACRE, 3 de Julho.

Acabou-se por agora a emigração ou pega de flagellados da secca para os navios negreiros.

Esta costa da Africa já não exporta mais escravos, ao menos por enquanto; dissolveram-se as commissões de socorros; não ha mais cartões a encher, nem escripta a fazer, mas, no emtanto dr. Garapa, promotor de S. Cázusa, continúa nesta capital do Acre, com desprezo ostensivo da circular do novo governo que o veda de sahir da comarca sem licença.

ESTADO DO ACRE, 3 de Julho.

Ex-governo principe Umberto largou-se para o interior do Acre, acompanhado do presidenteiro e do engenheiro da Intendencia e consta que vão tomar casas e terras dos pobres sertanejos, alguns famintos e outros expatriados.

Os povos das Comelonas do centro estão apavorados com essa noticia.

ACRE, 3 de Julho.

Quimquim Lustroso anda vando-se em satisfação, dizendo que nunca foi carrasco para os pobres e que tem queixas muitas contra mim. Pois se está arrependido o caso é outro. Rese acto de contricção e... *Pálcio do governo.*

José BRASÃO.

Vindo de Macau está nesta capital o major Emygdio Avelino.

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL.

## De meu canto

O nosso governador está guardado até aos dentes. O batalhão de Segurança aquartelado de um lado e do outro uma casa cheia de soldados fazendo guarda...

Não há faminto que possa Ao nosso Lyra chegar... Guarda por todos os cantos... Bastando apenas gritar.

Nemo.



## CAMARA DAS MUSAS

## Minha Patria

(FRAGMENTO)

Poesia recitada por ocasião do beneficio, no THEATRO VICTORIA, promovido em prol das victimas da secca do Rio Grande do Norte, pelo distincto actor **Cardoso da Motta**.

Oh minha patria!...

Gentil Potyguarania!

A que profundo abysmo és tu levada?!  
Onde o viço, o verdor dos outros annos?  
Quem vendo outr'ora na primeira idade  
Sciva pujante resvalar-te as veias.  
Julgava ver-te invilecida, exhausta,  
Tão cedo a fenecer acabrunhada  
Por destino revel que em hora aziaga  
Jugulou-te a cerviz erguida e ufana  
Placida e tranquilla?!—Expição terrivel  
Terra infeliz a teu descuido mesmo!

Onde a pujança de cabanas toscas  
Cedo mudadas em febris cidades?  
O estridor do trabalho fecundante  
Por toda parte despertando os echos?  
Tuas cidades tombaram, que são ellas?  
—Mestas ruas vasiadas... cobre o lucto  
Onde hontem foi galas, pouco e pouco  
A dor sacrilega esmorona tudo!  
Onde as messes, os prados de esmeralda  
De verdores repletos, de riquezas?  
A lavoura succumbe, mal se arrasta  
Qual partida serpente ao golpe certo  
De rude campones!

Tudo fenecer!

Tudo é deserto, abandonado e triste!  
Virentes montes, estendidos valles  
Vicejantes á luz de um sol tecundo  
Que outr'ora ao lavrador canções ouviram,  
Só gramma inculta e barbara produzem  
Onde a serpe volteia, aonde acouto  
Buscam de outr'ora amedrontadas feras  
A voz do caçador... As claras fontes  
Onde nymphas mimosas se banhavam  
Ardentes de prazer, de viço, amores,  
Sorridentes, felizes, descuidosas,  
Cobertas pelo junco mal off'recem  
Seu gemente licor ás alimarias!

Teus filhos onde estão oh minha Patria?  
—Eil-os todos inanes, arrojados,  
Ao latejo mordaz de ingrata sorte,  
Vão lá no Amonia sepultar seus ossos!

Alli ante o rumor dos numerosos  
Insondaveis paúes, ante o ferrenho  
Rosnar de hirsutas, esfaimadas feras,  
Unidos ao fragor dos torvos rios  
Tostados por um sol de brasa, entregues  
Dos miasmas á furia, ás intemperies,  
Ao ver no céu azul placida a lua  
Mais formosa entrevista em tempos idos  
Em torno ao teu regaço, que bafeja  
Incerta e doce rorejante a brisa,  
Agora mais saudosa relembrando  
Teus encantos oh Patria, tristes soltam  
Dolorido o gemer dos desterrados!

E preferem a dor, o exilio, a morte  
Deixar o seu casa!, a esposa, os filhos,  
Ou leval-os como aves depennadas  
Que leva o caçador, ceifada a vida,  
Dos aligeros paes, á setta hervada,  
Que esvahidos no abysmo em que descambas  
Ver-te a desdita miseranda Patria!

Augusto MEIRA.

Santarem, 5 de Junho de 1904.

nam, enquanto s. s., pelo mesmo **Vapores esperados**  
jornal de Bittencourt, dava largas **Iris do norte** hoje  
ás suas idéas, mediante paga. **MEZ DE JULHO**  
Foi odioso o seu procedimento **Alagoas do sul a** 8  
e dali toda a belleza da licção **Maranhão do sul a** 12  
que a Corte de Appellação aoaba **São Francisco do sul a** 13  
de dar-lhe, como resposta á ex- **Brasil do sul a** 13  
ploração que s. s. quiz fazer dos **Pernambuco do norte a** 14  
odios reinantes contra o seu an- **Manaus do norte a** 20  
tagonista. **Jaboatão do sul a** 28

## Nova leitura

Mais um pedido fazemos aos nossos assignantes— e é que satisfação suas assignaturas vencidas até Junho ultimo, attendendo as urgentes necessidades da empresa do «Diário»; e este pedido fazemos não só ao nossos assignantes desta capital, como aos do interior do Estado; confiando ser attendido, por que é de justiça.

## Força Federal

Effectuou-se ante-hontem, no vapor *Una*, o embarque do contingente federal aqui destacado, sob o commando do alferes Nestor Britto.

Já os *gatos pingados* do dr. Pedro Velho tomaram conta do Quartel.

Estamos em plena aldeia *pedrovelhista*,—ou antes n'uma Colonia de Escravos, na phrase do sr. Pinto de Abreu.

## Levou engenheiro

Invernar em uma de suas ricas fazendas no Potengy, seguiu o dr. Alberto Maranhão.

Foram com s. s. o engenheiro da Intendencia e o presidente desta.

Consta que s. s. vae demarcar terras e alargar seus dominios nas bonas sertanejas.

O peor foi que, ao embarcar, na passagem do rio salgado, cahiu n'agua um creado de s. s. e atolou-se todo.

## Bella licção

A Corte de Appellação, no Rio, acaba de derrotar, em ultima instancia, o processo iniquo que o sr. Carlos de Laet promoveu contra o benemerito redactor do *Correio da Manhã*.

Iniquo,—porque o sr. Carlos de Laet, homem da imprensa, levou o seu rancor, de querer fechar num carcere um homem da imprensa que o accusava, com razão ou sem ella, quando s. s. tem sido o primeiro a accusar com vehemencia, nos governos, procedimento identico.

O seu grande e incontestavel talento, certo, não soffreu com isso, mas o seu caracter amesquinhou-se; a superioridade de seu genio ficou abaixo de qualquer bacharel de aldeia.

Sabe s. s. que a imprensa é o unico tribunal competente para a julgar a imprensa; e ahi onde o sr. dr. Bittencourt procurou abatel-o, devia s. s. elevar-se, mostrando a improcedencia das accusações que lhe atiravam.

Longe de fazer isso, s. s. procurou o recurso dos cobardes,—quiz massacrar a palavra, acorrentar a liberdade do contendor, como se a sentença que o condemnasse a isso, valesse uma justificação ou tivesse a eloquencia fulminante duma bem fundamentada defesa.

Illudiu-se como se illudem todos quantos para esse meio appellam; depois do escandalo terminado entre acanhadas gargalhadas de ridiculo, o desastre nos tribunaes.

E se isso foi uma bella licção, não menos bella lhe deve ter parecido a que resultou da contenda travada entre o *Pais* e o proprio *Correio da Manhã*, em que o unico juiz foi o publico, fazendo justiça áquelle que merecia.

A favor de Bittencourt—não attendeu a isto o sr. Laet—, pelejava ainda a circumstancia de estar prestando serviços inolvidaveis á Patria, sob a oppressão e lampejar de odios dos que a mais-

Com sua exma. familia segue hoje para o sertão nonde vae passar algum tempo o nosso presado amigo dr. Calistrato Carrilho estimado clinico.

Destina-se a sua fazenda *Quintururé*, municipio de S. Gonzalo.

## SECÇÃO LIVRE

## Ao Revdmo. Sr. Vigario

Sempre tendo por costume respeitar as determinações do nosso zeloso e estimado vigario Revd. João Maria, peço licença a s. Revdma. para não achar justa sua resolução publica da na missa de domingo ultimo,—de passar s. Revdma. da-gora em diante, a celebrar a Missa Conventual as 7 e 1/2 horas da manhã e não as 9 como era de costume.

A Missa Conventual é para todos os freguezes; e quem mora na Ribeira, no Monte, Areia Preta, Ponta negra, Cajupiranga, Pitimbú, Quintas pode encontrar Missa as 7 1/2 horas da manhã? E' preciso madrugar muito.

O facto que allegou s. Revd. de irem mais devotos á Missa das 7 horas na igreja de S. Antonio, nada prova em favor da sua resolução,—por que aquel-

les moram dentro da cidade, gostam da Missa cedo e por isso vão ouvir-a; mas esses devotos que frequentam S. Antonio, são uma minima parcela do rebanho e por isso não devem bitolar a crença dos outros, nem servilhes de embaraço.

Rogamos ao digno vigario para reflectir um pouco e não por em difficuldades a maioria das suavelhas que ficarão privadas e ouvir a Missa Conventual sendo esta celebrada as 7 e 1/2 horas manhã.

Um catholico.

## Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencie ao armazem de modas «O Progresso».

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições tornalo conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que

## Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na idade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

## EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sr. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sánchez Quirós, cujos documentos têm sido legalizados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registro Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.  
Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.  
Muy Señores meus: En prova de agrado almento remeto a V. Ss. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'idade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acometido do uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse o febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só assas e espirito. Nesse estado, o Dr. Roque Sánchez Quirós, depois de ter esgotado todos os outros recursos lho recitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguém pensou, pode ver se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Ss., autorizando-os para que as publiquem.  
CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓS, Medico e Cirurgião,  
CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omas, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar do telo indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á sua parecer lhe convinha. Nessas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causou assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.  
HAVANA, Março 16 de 1903.  
DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓS.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registro. De todo qual e do demais contheudo n'esto documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana,  
aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO  
C. REQUENA

*Francisco de Castro*



foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terço a certeza de que, nova cr) surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos cflercendo os nesses artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin os d affirmar.

José Cabral &

**Parabens aos filhos e paes de familias**

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boasqualidades e acabamento o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Snrs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modelos—Preços resumidos—fornece-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente"  
José dos Reis Mello.

**CURRAES NOVOS**

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta' vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera' a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

**As verdades são estas!**

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com vendas em finissima cambrata su-

issa a 2,500 Ometro (já enfeitada)  
4.ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;  
5.ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá leem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima", annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente  
José dos Reis Mello.

**PHARMACIA MARANHÃO**

DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL—R. Barata, n.º.

**BILHARES A VENDA**

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo. Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

**GABINETE DE CIRURGIA DENTARIA**

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello, acaba de montar o seu Gabinete, caprichosamente preparado, com todos os utensis e objectos concernentes a sua

profissão, e offerece os seus serviços ao publico, das 7 as 10 horas da manhã e das 11 as 4 da tarde, na Rua do Dr. Barata, no andar superior da loja Progresso do Srs. J. Cabral & Comp.

Ahi satisfará todas as exigencias dos freguezes quanto aos trabalhos de sua profissão para o que acha-se convenientemente preparado.

**Cavallo furtado**

Do engenho Mangueira desapareceu, a cerca de cinco mezes, um cavallo azulado, grande, castrado, com anar-chas não boas; é novo e as mudas já estão feitas. Tem o ferro e a

letra a' margem, sendo a letra no quarto esquerdo e o ferro no direito. Quem delle der noticias ou leval o no Pequery ao capitão José Lustoza, sera' generosamente gratificado.

**DR. LUIZ GALDINO DE SALLES**

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, por de ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

**Grande Liquidação**

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

**GRANDE ORIENTE**  
LOJA DO SR.

**JOSÉ DOS REIS**

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste man tempo, resolveu comprar nas praças do Recife o Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre. Só com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

**Grande Oriente**

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

**LEIAM, LEIAM!**

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado. Cotonões largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado. Cotonões francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendon a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 réis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis e sete tostões a vara. Fantasias, pongis, cambraias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Per para crer

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninos. O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta pochacha encontraram no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e cavalheiros. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrafas, pentes para cabelo, cintos, separalhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 10 - NATAL

**NICOLAU BISOIS**

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

**Pharmacia Villar**

DE Aristides Villar & Comb.

PHARMACEUTICOS

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

ESTADO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser ins e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptida e preços modicos.

SOCIO GERENTE  
Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR  
Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

**Padaria a vapor**

Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende se pacotes de café moído de 250 a 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

**A' INDEPENDENCIA**

Todos a' ella...

27—Rua Direita — 27

«Quando se morre por fome

«O governo não soccorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra Parahyba do Norte

**ALVES & C.**

Grande azmazem de gencros de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal



**Dr. Cavalcanti Mello**

**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encaregado de qualquer causa, licitações, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorários modicos, sob contracto. Aceita chamados para as comarcas e termos cujas se acham a margem das linhas ferreas Great Western e suas seções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

**CAZA DE PENSÃO**

do **D. Maria de Carvalho** Viuva do consul Frederico de Carvalho Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque. **Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)**

**AVISO NOVO**

**EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Equalmente se previne que não se aceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal, **Alfredo H. Barbalho.**

**Commercic**

**MERCADO DO NATAL**

**PREÇOS CORRENTES**

Couros salgados 15 k	138000
Algodão	152000
Assucar bruto	12000
Assucar da Usina	78000
Borracha	18000
Pelles do carneiro, uma	12200
Pelles de cabra	2800
Arrope de Algodão	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.400
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	1.200
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrata		320
Azeite doce nacional		1.500
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	290
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	700
Assucar retame	k	240
Milho	litro	280
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	200
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		2.700
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.500
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE**

**Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinás	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	6\$000
Somenos	a	3\$500
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$800
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 19.000 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1000 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 1600 e de 40 grãos a 2000 a canada.

**BORRACHA**—a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

**BAGAS DE MAMONA**—a 2000 os 15 kilos.

**CAROÇOS DE ALGODÃO**—a 800 réis os 15 kilos.

**COUROSPICHADOS**—a 1200 nominal.

**COUROSA LGADOS SECCOS**—a 15000 rs. a arroba.

**COUROSA VERDES**—a 600 réis o kilo.

**CAFÉ**—a 9500, conforme a qualidade.

**CERA DE CARNAUBA**—de 40000 a 34000, conforme a qualidade.

**FEIJÃO**—Mulatinho de S. Paulo a 16500. Mulatinhado Esta do cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

**FARINHA DE MANDIOCA**—Vendas a 17.000.

**MILHO**—Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

**PELLES DE CABRA**—Cota-se 2\$200 cada uma.

**PELLES DE CARNEIRO**—Cota-se a \$1800 cada uma primeira qualidade.

**SOLA**—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

**CAMAS E BERÇOS**

de qualquer tamanho e qualidade com lastros higienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis **Angelo Roselli—Armazem de Fazendas e Miudezas**

Rua do Commercio, n. 38

**NATAL**

**PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na **Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.**

**Bruno Bourgard**

**Benvenuto & Leite**

**ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL**

**Uma visita**

**AO ARMAZEM DE FEPRAGENS DE**

**ANTONIO DE PAULA BARBOZA**

Recebeu directamente das me liores Fabricas um exp'endido sortimento de altas novidades, que vende por preços razoaveis:

Cofres prova de fogo, fogões economicos de systema modernissimo, camas de ferro com lastro de arame elastico, para casal e solteiros, tapetes de diversos tamanhos, molduras douradas, quadro para salla, espelhos & Reberques de prata e de metal, do mais apurado gosto.

Sellins grandes e pequenos, arreios etc.

Bombas para poços artezianos etc. etc.

Completo sortimento de fer ragens, e um lindo sortimento de louças e miudezas.

Vende se sem competencia **NATAL—Rua Correia Telles n. 19.**

**ANGELO ROSELLI**

**Armazem**

**Fazendas em Grosso**

Commissões e consignações

**RUA DO COMMERCIO—NATAL**

**Armazem de Modas**

DE

**Matheus Petrovich**

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama a attenção de seus numerosos freguezes:

**CHAPEOS** de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

**ESPARTILHOS**—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

**BONETS** muito chics para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

**CALÇADOS**—par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, santas: as merinos, mcrlins, linons, cretones, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos:

**GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.**

Pede se uma visita a esse im portante estabelecimento.

**VER E ACREDITAR.**

**DESPENSA NATALENSE**

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

**Manoel D. Machado.**

**ROMANZO**

**A INVENÇÃO**

POR

**Enrique Escrich**

**Epilogo**

**O monte de S. Bernardo**

II

**O Cão Golias**

medalhas, numero dos infelizes que elle tinha salvo, até aquella data, d'uma morte certa.

Golias era nobre e digno substituto do famoso Barry, cãõ que é sempre relembrado com phrases de enthusiasmo pelos frades de S. Bernardo, e cujo nome todos os viajantes apontam na sua carteira.

Voltando, porém, a Maria Joanna, diremos que não era para admirar que tanto acariciasse o valente Golias, pois lhe devia a vida d'um filho. Por isso, sempre que frei Carmelo apparecia no valle de Aosta acompanhado por Golias, Maria Joanna apressava-se em obsequiar o formoso animal, em prova do seu reconhecimento.

Maria Joanna era uma d'essas atanasas vendeiras que sobem até á instituição de S. Bernardo, supportando uma temperatura crudelissima que desce muitas vezes a 27 graus abaixo de zero.

A boa mulher tinha uma locanda no valle de Aosta, ponto de descanso dos viajantes que, no verão, procuram um guia que os conduza ao grande S. Bernardo.

Continuemos. Era o dia 20 de Julho de

1852, isto é, quatro annos depois dos acontecimentos narrados nos ultimos capitulos d'este romance.

Para os habitantes de Aosta bem pode dizer-se que não ha verão. Os seus montes e os seus campos estão eternamente cobertos de neve, e os seus lagos mesmo em julho e agosto, ainda conservam dois pés de gelo.

Parece incrível que possam supportar os rigores de tão cruel estação.

Sem embargo, Maria Joanna era uma mulher robusta e alegre, sempre affavel com os viajantes.

Frei Carmelo, religioso de S. Bernardo, cujo incansavel zelo era bem conhecido em todo o valle, costumava deter-se de quando em quando diante da porta da alegre vendeira, des-cansando das suas continuas

excursões pelo monte.

O religioso a que nos reportamos mostrava ter sessenta annos, o cabello e a barba eram brancos de neve; o rosto, grave e austero, denunciava uma tristeza melancolica, profunda, como se uma grande dor o pun-gisse.

Apesar da idade, frei Carmelo era forte e agil, e no hospicio estimavam-no como um dos irmãos mais piedosos e dedicados.

Nada se sabia do passado de frei Carmelo. Apparecera n'uma manhã de inverno, n'uma d'essas manhãs que só se encontram no monte de S. Bernardo. O céu e a terra estavam envoltos em temerosas trevas. Os ventos desencadeados arrancavam montes de neve, que formavam á volta do caridoso hospicio muralhas immensas.

O estrangeiro chegou sozinho ás portas do mosteiro, guiado apenas pelo Golias, que encontrara no caminho. Declarou que era hespanhol e que desejava conferenciar com o superior do convento.

Concedeu-se-lhe o que pedia. Desde então, o viajante converteu-se em frei Carmelo, e a comunidade contou mais um irmão.

Que se passára entre o superior do mosteiro e o viajante hespanhol? Ninguém sabia; soube se apenas que fizera ao convento uma doação de quinze mil duros

Como frei Carmelo era um bom religioso, todos o respeitavam.

Geralmente duas vezes por mez, frei Carmelo descia ao valle, e depois de saudar a vendeira Maria Joanna, seguia



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, quarta feira 6 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

NUM. 2,548

## DIA A DIA

### Continúa a calamidade

Pensa talvez o governador Augusto Lyra que, com o inverno na zona do agreste, o Estado está no melhor dos mundos; e, por tanto, s. exc., além de seguro e garantido, vai nadar em mar de rosas.

Engano completo.

As chuvas que appareceram no sertão não produziram pastagem, quanto mais lavou alguma; dado mesmo que as creações salvem-se, não terá igual sorte a população pobre, desvalida, flagellada, que só poderá recorrer ao furto dos bens alheios, como meio de escapar. Isto, pois, não é recurso absolutamente.

O anno actual é para o sertanejo o que foram os annos de 1878 e 1879, em que houve abundantes pastagens, mas que foram secos para o povo, que então foi nos dous referidos annos soccorrido pela munificencia de D. Pedro II.

A população sertaneja acha-se exactamente nas condições da daquella epocha; e continuar a abandonar-a é a maior das crueldades, é uma brutalidade sem nome e que deshonra todos os governos que nella forem coniventes.

E' preciso já e já ir o governo em soccorro dessa gente que continúa a morrer de fome e de outros males inherentes á calamidade da secca.

O exmo. governador do Estado tem o dever de reclamar os soccorros constitucionaes do presidente da Republica. O dr. Lyra não pode cruzar os braços na emergencia da crise que perdura, sem treguas.

O facto de ter limpado de retirantes a nossa capital com a expatriação dos flagellados, não quer dizer que a sua missão está completa; não: muito e urgentemente ha que fazer e a população sertaneja que tem resistido a emigração, reclama providencias inadivéis.

Pela carta abaixo, que recebemos de conceituado cavalheiro da cidade do Apody, verá o governador do Estado as tristissimas condições do povo sertanejo.

Attenda s. exc. Eis a carta:

«Apody, 4 de junho de 1904.

Passam-se tempos, esses vagarosos dias tristes e cruéis para os infelizes sertanejos, já cansados de soffrer fome e sede e sem esperanças de soccorro. Fındou-se Maio, e com elle foram-se as ultimas esperanças que ainda aqueciam os nossos peitos.

A secca, este terrivel flagello, continúa a victimar pela fome, a expatriar este povo infeliz abandonado pelos poderes publicos. O quadro é negro e horroroso! A emigração continúa e nosso sertão fica deserto. E' triste e faz ficar commovido ver este reboliço de espectros, de mumias ou esqueletos nus, esfarrapados, partirem em marcha forçada atravez de maus caminhos, percorrendo leguas e leguas, soffrendo fome e sede, dormindo ao relento, em busca do convez de um vapor negreiro, que os conduz para o extremo norte, ou para o sul da Republica. Já não é para aquellas inhospitas paragens que seguem estes desgraçados.

Na esperança de refrigerarem-se com a macambira, ingrata comida bravia, estão passando diariamente centenas de familias para o centro da serra do Apody. Avalie bem o estado destes infelizes retirantes que vão alimentar-se com pão secco de macambira, digo secco, porque alli não ha agua potavel; a que existe é tão salgada talvez igual á do mar. Além de tudo isto, a serra é carrasqueira e não se encontra uma só arvore que tenha sombras; alli, no meio do macambira!, estão elles aglomerados, vivendo como os selvagens e lutando desesperadamente debaixo dum sol de fogo que tudo queima e esbraseia. O intoxicamento da comida brava ajudada com a agua salgada e intragavel, vai, dia a dia, tornando as crianças rachiticas, e por fim, as enchações e a cholera matam em poucas horas. Aqui todos os dias são sepultadas pessoas victimadas pela fome, pela dysintéria e inchações.

Quanto dinheiro gasto com theatros, avenidas e regabofes em louvor do Mecenaz das desgraças potyguas, este homem prodigo, que durante quatro annos nada fez em beneficio deste infeliz Estado, esbanjando sommas e mais sommas de dinheiro sem proveito algum. Não admira o Nero paulista, o homem mais cruel do mundo deixar morrer o povo, como os animaes nos campos; o q' nos admira são os pseudos representantes deste Estado tornarem-se silenciosos e applaudirem os feitos daquelle homem cruel.

## Cartas do Acre

XXIII

ESTADO DO ACRE, 6 de Junho de 1904.

Sr. Redactor,

Hoje entro na materia sem voltas, nem ardoes, isto é sem preambulos, nem prefacios, para referir-lhe logo um facto que muito tem impressionado este Acre, porque todos enxergão nelle uma especie de castigo providencial.

Não ha muitos tempos o general Pando fez annos e os seus engrossadores fizeram-lhe uma festa de arromba, porque estes typos aos quaes o Pando dá, por calculo, algumas gordas fatias de que elle não precisa para encher a timba,—teem por elle uma especie de idolatria, tanto que si o Nero general chega das cortes ou se faz annos, os engrossadores illuminão as fachadas de suas casas; tudo isso por conveniencia e para cada um tornar-se mais merecedor,—porque elles bem sabem que o Pando é um sujeito, cujo fraco ou mania, é o engrossar e a bajulação á pessoa delle.

Mas, como ia dizendo: nessa manifestação de engrossamento no anniversario do Pando,

arvoraram um orador official para servir de interpetre dos caraduras e caramoles para com o engrossado

A escolha do orador para cobrir o Pando de elogios e bajulações, recahiu no dr. Frango Breado, que já tinha, mais de uma vez, dado provas de sua alta capacidade de capacho para saber adular, tendo por isso subido á algumas elevadas mamatas, para que não tem aptidão.

Na occasião da estoupante engrossadura, bem no auge da cuja, o dr. Frango Breado para bajular do modo mais sublimado, adulação nauseante mesmo,—chegou a dizer o seguinte:

—Oh, preclaro e eminente chefe, general Pando, antes de V. Excia. tomar conta do governo este Acre era uma COLONIA DE ESCRAVOS...

Hoje, do advento de V. Exc. para cá, tudo respira o ar puro da liberdade edificante e infinita!...

Estavão presentes muitos cidadãos, que aliás tinham figurado na Política, antes do Pando ser inventado; mas não houve um só que lavrasse um PROTESTO contra aquella infamante objurgatoria aos nossos antepassados e todos cabisbaixos, curvaram a cabeça em signal de submissão ao Pando, que se enchia de vanglorias e de vaidade com aquella hypocrita declaração que um inconsciente accvandijado lhe fazia.

A imprensa glozou o caso que deu muito que fallar em todo o Estado do Acre e fora delle.

Correram os dias e eis que apparece esta maldita secca que tem devastado o Estado.

O povo abandonou suas moradas e retirou-se de preferencia para esta capital e para a cidade de Mossoranga.

O feroz governo da Nação, um tal de Rodrigo, monstro de quatro costados e sem entranchas, não quiz soccorrer os miseros flagellados, contra o preceito da Lei,—e macumunou-se com o governo deste Estado para negociarem com os seringueiros do norte e os fazendeiros do sul a remessa dos flagellados Acreanos, como emigrantes, afim de reforçarem os Barrações de uns e as Senzalas de outros, vasia pelo advento de 13 de Maio; e, assim, fretaram navios especiaes, que tomaram naturalmente o nome de navios negreiros, como são universal-

mente conhecidos hoje, para carregar os famintos, sob o pretexto de salvá-os da fome, quando o fim era essa negociata miseravel de favorecer os ricos fazendeiros.

Deu-se então uma especie de CAÇADA HUMANA, um pégu, péga de gente, peor do que as piratarias da Costa da Africa em tempos idos; e este Acre ficou em peiores circumstancias do que a velha Muçambique, a lendaria Angola, viveiros de fornecimento de escravos.

Todos os jornacs da terra gritavam:

—Estamos na Costa da Africa; ahi veem os navios negreiros!

Era um assombro; muitos flagellados fugiram, outros embarcaram á pulsó e outros submettiam-se, pacientes, ao captivo, obrigados pela fome e pela miseria.

Lgrimas de sangue regavam o solo desta desgraçada terra, mais o coração dos homens era feroz.

Foi uma quadra angustiosa, mortificante, essa porque passamos e ainda estamos passando sob o dominio da mais cruel tyrannia: o governo geral dizendo mata faminto, e o local gritando esfolia!...

Esta historia negra todos sabem aqui, porque ella ainda está vertendo *sangue vivo*; e foi Deus servido que o dr. Frango Breado,—que andava ausente não sei por onde,—e nem por que cargas d'agua, chegasse aqui justamente quando entrava no nosso porto um navio negreiro, que vinha tomar carga de escravos, encontrando, porem, a fonte esgotada, por que o pavor de tal modo se tem apoderado dos flagellados da secca que elles se internaram-se sujeitos a morrer de fome, e abandonaram a capital.

O dr. Frango ficou abysmado quando soube dos factos, e diz que exclamara boquiaberto:

—Oh, quanto me rebaixei, imaginando um facto, que vejo hoje realisado, justamente no sentido contrario ao que eu visava; pois que vejo agora o Acre convertido, não em uma Colonia de Escravos, mas em uma Nação de captivos expatriados em esquadilha de navios negreiros!

Antes, não; estou convencido...

E é só em que se falla agora neste Acre; tanto que o dr. Frango Breado, ainda não sa-

hiu a rua, depois que chegou da tal viagem incognita e cahiu em si. Foi castigado, dizem todos.

—Vai se reunir agora o Congresso do Acre, temos de ver bellas figuras em scena.

Brevemente estarão aqui os deputados de fora.

Espero dar-lhe detalhadas noticias desses typos Pandistas, fabricantes de actas falsas a bico de penna.

E' ter paciencia e esperar.

—Continuam exaltados os animos em Goyabaverde, porque não ha autoridade para prender o chico sellado e executar a precatória que veio contra elle; e reputa-se a maior degradação para aquella terra que está mat vista de todo mundo.

—As formigas não cessaram de tudo de carregar matcrias e mobilia do «Carlos Magno; e as obras publicas peiores ainda do que as formigas vão engolindo semanalmente contos e contos de reis, sem ninguem saber em que; justamente como o caso das esmolas que o governo manda dar e nenhum flagellado a recebe!...

Hoje aqui fico, mas serei breve.

José BRASÃO.

## O DIA

Hoje: Quarta-feira 6.  
Santos: Traquilino, Isaias e Domingas.

Lua nova no dia 13.

Cambio á 12 e 5/16.

## FAZEMANNOS

Hoje:  
O pequeno Annibal Barata, mimoso fihinho do nosso precado amigo dr. Affonso Barata.

—A exm<sup>a</sup> d. Maria Esmeraldina Navarro.

—A gentil senhorita Zulmira da Silva Galvão, digna sobrinha do nosso amigo Tenente Felippe Benicio da Silva.

## De meu canto

O negreiro Itabyra entrou e sahiu tocando leques com bandurras; isto é: não levou um só escravo faminto, flagellado da secca.

Vai-te negreiro mofino  
P'ra as bandas do Rodrigo  
Diz a elle que p'ra cá  
Não te mandes mais, oh, não!

Nemo



**CAMARA DAS MUSAS**

**FLOR DA ALMA**

*Dorme o paúl o seu somno de lama;  
Envolto na penumbra dos juncaes;  
Já se não ouve, e ao longe se derrama.  
O trinado sonoro dos pardaes.*

*Entretanto por entre a fina trama  
Das algas meroncoreas dos sarcaes,  
(Restea de luz, bruxuleante chamma),  
Abre a nymphéa as petalus iriqes*

*E, em torno della, como que desperta  
A natureza morta e, palpitando,  
Vem a paysagem taciturna e calma...*

*Assim também, como a nymphéa aberta,  
O teu amor floresce illuminando  
O paúl solitario de minh'alma.*

Octavio Sarmiento.

**La Acumulativa**

**TITULOS SORTEADOS**

Em 14 de Junho de 1904  
Serie a  
13030. 20641 e 37992  
Serie b  
053, 320, 329 e 432  
Serie c

318, 336, 532. 621, 858, 1069,  
1251. 1941, 2041, 2047,  
2195, 2206, 2224 e 2610  
Serie d  
40582

Proximo sorteio em 14 de Julho.  
Os titulos favorecidos nos  
sorteios são pagos integral-  
mente e a vista, na Filial da  
Companhia, depois de recebida a  
confirmação do sorteio por  
carta.

**IMPORTANTE**

Até esta data—*La Acumu-  
lativa*—resgatou por meio dos  
sorteios mensaes.

301 TITULOS DE 500 PESOS  
150500 PESOS  
301:000\$000

Natal, 30 de Junho de 1904.  
O agente

Antonio Gurgel do Amaral.

povo e vendidos em diversos  
estabelecimentos commerciaes  
desta villa, que delles se utiliza-  
ram para embrulho!!

O facto nos parece grave, e  
estamos certos de que o digno  
Sr. Delegado Fiscal tomará as  
providencias que o mesmo exi-  
ge.

Diversas pessoas desta villa  
sabem do facto acima narrado,  
entre essas citamos os nomes  
dos senhores Sebastião Bastos,  
Manoel David, Raynundo Alves  
e Ignaço Costa, sendo que o  
primeiro achando, no meio da  
rua, uma petição acompanhada  
de alguns documentos, pertenc-  
centes ao archivo da Meza de  
Rendas, tem esses papeis guar-  
dados e está prompto para re-  
metter ao Sr. Delegado Fiscal  
caso sejam os mesmos exegi-  
dos.

Finalmente também nos consta,  
por informação de mais uma  
pessoa, que o cofre da dita re-  
partição paira actualmente em  
casa de um commerciante desta  
villa de nome Francisco Galdi-  
no que delle se utiliza!!

Para tudo isso chamamos a  
atenção do digno Sr. Delegado  
Fiscal.

Justos.

**SECÇÃO LIVRE**

**Areia Branca**

Ao sr. Delegado Fiscal.  
Chamamos a atenção do il-  
lustre sr. Coronel Luiz Emigdio,  
muito digno Delegado Fiscal do  
Thesouro Federal neste Esta-  
do para o seguinte:—

A Meza de Rendas Federaes  
desta villa, ha mais de dois an-  
nos, que deixou de funcionar no  
predio proprio do Governo da  
União, o qual fora construido  
para dito fim, tendo o mesmo  
optimos salões para funciona-  
mento da referida Repartição.

Esse predio ha muito que serve  
de alojamento para os soldados  
de Seguranças aqui destacados,  
com familias devido ao que se  
acha o mesmo bastante deteio-  
rado e immundo, quando out'-  
ora eram os seus salões limpos  
e aceiados, como è geralmente  
sabido nesta villa.

Devido porem ao abandono  
em que tem estado esse proprio  
nacional, cedido (ignoramos por  
quem) para moradia de solda-  
dos, os seus salões se acham  
presentemente convertidos em  
cosinha destes!!

Para um outro facto mais  
grave ainda chamamos igual-  
mente a atenção do illustre  
Sr. Delegado Fiscal, o  
qual è para o abandono em que  
se acha o archivo da referida  
Meza de Rendas. Deixando de  
funcionar esta Repartição no  
predio proprio alli ficara no mais  
completo abandono um archivo  
e alguns caixões contendo gran-  
de quantidade de papeis antigos  
não só pertencentes a mencio-  
nada Meza de Rendas, como  
tambem a antiga Collectoria  
de Mossoró, sem a menor cau-  
tella e segurança os quaes fo-  
ram pelos soldados moradores  
no referido predio (segundo es-  
tamos informados) jogados fora  
do mesmo, em suas immedita-  
ções e muitos dentro da marè  
sendo por essa forma crimino-  
sa destruidos esses documentos  
publicos, os quaes, embora an-  
tigos deviam ser guardados com  
maior zelo e cuidado pelo em-  
pregado respectivo.

Muitos desses documentos  
consistentes em despachos, peti-  
ções, intimações, certidões, of-  
fícios & & foram apanhados,  
no meio da rua, por pessoas do

não é unanime do senador Rosa e  
Silva e alli ha eleitorado da oppo-  
sição, e nem pode deixar de ha-  
ver ao menos o terço.

E è esse homem que quer uma  
lei que venha assegurar a legitimi-  
dade do mandato comferido ao ci-  
dadão, porque a fraude eleitoral  
no nosso paiz è tão vergonhosa  
como em nenhuma parte do mun-  
do!

Estás perdido Brasil velho,—se  
a tua regeneração vier por *estadis-  
ta* desse jaez.

Si a lei eleitoral vigente dá ao  
dr. Rosa e Silva a representação  
unanime de seu estado, para que  
quer sua excia reformala?! Não  
pense nisso...

**Cuerra do Oriente**

Pelas noticias que temos tido  
dos ultimos combates no extremo  
oriental sabemos que ficaram inac-  
tivos no local da acção em Porto  
Arthur um numero admiravel de  
cadaveres. O que actualmente nos  
chama a atenção, não è isto, è o  
bello e rico sortimento que acaba  
de receber, a casa filial do *Pro-  
gresso*, pois podemos afirmar aos  
nossos numerosos freguezes, ao pu-  
blico em geral, que, depois das  
ultimas compras effectuadas pelo  
proprietario desse bello estabeleci-  
mento nas mais importantes casas  
de modas da Capital Federal  
acha-se a filial montada com sor-  
timento igual ao da casa Matriz, e  
è tão importante o seu sortimento  
que deixamos de enumerar o por-  
que afirmamos convencidos que  
ficariamos de dedos doídos se ti-  
vessem a pachorra de fazel-o.

E' bastante que os nossos nun-  
ca esquecidos freguezes, queiram  
tirar a prova do facto visitando a  
Filial.

Desde o mais lindo chapèu,  
De adorno original.  
Até o mais chic véo  
Se encontra na Filial.

Gravatas para Senhoras,  
De gosto excepcional,  
E tambem as ricas goias  
Se encontra na Filial.

Tudo o que existe de fino.  
De mimozo e especial  
Escolhido com bom tino  
Tem na casa Filial.

E até empregado zeloso,  
Prazenteiro sem rival  
Só se encontra tão geitozo!  
No Progresso Filial.

**Vapores esperados**

MEZ DE JULHO	
agoas do sul a	8
aranhão do sul a	12
o Francisco do sul a	13
rasil do sul a	13
ernambuco do norte a	14
anaus do norte a	20
boatão do sul a	28



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da  
**EMULSAO DE SCOTT**

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna  
conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto  
a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está  
possuido para com a *Emulsão de Scott*, á qual deve a  
reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a  
melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel  
Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico  
Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:  
"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo  
apanhou durante a travessia um forte resimamento que lhe occa-  
sionou mais tarde serios embaraços nos órgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo  
tambem empregado diversos especificos apregeados para taes  
soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o  
aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em  
conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar,  
achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu recetar  
a *Emulsão de Scott*, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas  
molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6  
vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido  
e goza da mais perfeita saude.

Confirmo a declaração supra.  
RIO DE JANEIRO. JOAQUIM PAZO.  
DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.



Cada frasco da *Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau*  
que tiver um que comprar deve procurar que  
levasse a marca que mostra este desenho, pois  
esta marca significa o mesmo que a marca da  
lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.  
Emulsões que não levam esta marca são o  
mesmo que uma prenda falsa, dourada ou  
nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,  
**SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York**



DOUTORES
Erico Souto, Octacilio
Carvalho de Camara'
e Manoel Rodrigu
gues da Fonseca

ADVOGADOS
Rua do Rosario, n. 87
1º andar.

Rio de Janeiro

Nova Era

Abriam-se novos horisontes
a freguezia que dá preferenc
ao armazem de modas "O Pro
gresso".

Esta casa que com justiça é
citada como o modelo de com
mercio a retalho desta capital,
recebeu um sortimento tão com
pleto e variado de artigos da
alta moda em seu variado ramo
de negocio, que escapa a mais
paciente meticulosidade de des
crições ternal-o conhecido ci
tando artigos.

Addiciona-se a isto a superi
oridade de condições em que
foi feita a compra por escolha
pessoal de nosso gerente na sua
recente viagem a Capital Fede
ral e terão a certeza de que, nova
era surgiu para a nossa fregue
zia.

De facto, a differença de pre
ço porque estamos offerecendo
os nossos artigos é tal, que, já
sucede surprehender a quem
igualmente commercia com ar
tigos semelhantes.

Não é fora de proposito que
chamemos a attenção dos inte
ressados e os convida a visita
rem o nosso estabelecimento
dando a certeza da convicção
que lhes ficara' de que vin es d
alfirmar.

Jose Cabral &

Parabens aos filhos e
paes de familias

Ha muito tempo que o nos
so mercado se recente de falta
absoluta de calçados para crian
ças meninas e meninas; em vis
ta do que o proprietario do Gran
de Oriente a pedido de diver
sos paes de familia, recebeu
de consignaço de um dos
principaes fabricantes de cal
çado do pais um variadissimo
sortimento de calçados para
meninas, meninas e crianças
cujas boasqualidades e acaba
mento o freguez reconhecerá
logo a vista do artigo. E' pois
o caso de dar-se os parabens
aos Srs. paes e filhos de fa
milia que poderão fazer esco
lha a vontade de um cal
çado forte e garantido—Va
riedade de numero e de mo
dellos — Preços resumidos—
fornece-se amostras para ca
sas de familia.

Ao "Grande Oriente"
Jose dos Reis Mello.

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e se
nhoritas que tem honrado o Gran
de Oriente com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento es
tá realmente offerecendo grandes
vantagens nos preços de suas fa
zendas;

2ª Que é o unico que vende a
escocesa " Oriente " fazenda em

tecido de merino a 800 reis o
covado;

3ª Que tem fantasia já com
rendas em finissima cambraia su
issa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantasias e chitas
largos e de gosto p.a 320, 360,
400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E finalmente, que ultima
mente é o estabelecimento prefe
rido pelos ricos e pobres que lá
teem comprado — e por isto seu
proprietario a dia até o dia de S.
João o "Queima", annunciado — e
brevemente espalhará no boletim
com preços

Ao Grande Oriente
Jose dos Reis Mello.

PHARMACIA MARANHÃO

DE
Francisco Salgado
de A. Maranhão

Executa com presteza e es
crupulosa attenção pro
fissional, toda e

-qualquer prescripção medica.—
—Abre-se a qualquer hora da noite
—NATAL— Rua do. Paulo, no.

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o
estabelecimento de Bilhares, sito
a rua do commercio, junto ao
Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bru
no Burkhardt.

Photographia Allemã.
Natal

GABINETE DE CIRURGIA
DENTARIA

- O cirurgião dentista Caval
canti Mello, acaba de montar o
seu Gabinete, caprichosamente
preparado, com todos os utensis
e objectos concernentes a sua

profissão, e offerece os seus ser
viços ao publico, das 7 as 10
horas da manhã e das 11 as 4
da tarde, na Rua do Dr. Barata,
no andar superior da loja
Progresso do Sis. J. Cabral &
Comp.

Ahi satisfará todas as exigen
cias dos freguezes quanto aos
trabalhos de sua profissão para
o que acha-se convenientemen
te preparado.

Cavallo furtado

Do engenho Man
gueira desapareceu, a
cerca de cinco mezes,
um cavallo azulado, gran
de, castrado, com mar
chas não boas, é novo
e as mudas já estão fei
tas. Tem o ferro e a

letra a' margem, sendo
a letra no quarto esquer
do e o ferro no direito.

Quem delle der noti
cias ou levar o no Pe
query ao capitão José
Lustoza, sera' generosa
mente gratificado.

Benvenuto & Leite

ESCRITORIO DE COM
MISSÕES CONSIGNAÇÕES
E AGENCIAS DE
Hyates, Barcaças etc.
TELEGRAMMA— BENVENUTO
NATAL

Grande Liquidação

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

GRANDE LIQUIDACÃO

LOJA DO SR.

JOSE DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, mindezas, calçados e cha
péus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nes
sas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer:
ACABOU-SE A CARESTIA!

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

So' com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume,
e os meus freguezes verão que devem visitar este estabeleci
mento.

LEIAM, LEIAM!
CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores
de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.
Cielencs largas, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado.
Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se
vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sorti
mentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozi
nho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500
réis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis e sete tostões a vara.
Fantasias, pongis, cambraias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços.
Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quator
zo vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer!

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho
em padões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem en
corpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninho para roupa de meninas.
O RESTO DO SORTIMENTO.—Fora esta pechincha encontram no Grande Orien
te grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sor
timento de chapéus de sol, bengulas, chapéus de palha para homens, em diversos gos
tos, grande saldo de marifas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc.,
a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

Jose dos Reis Mello

RUA CORRRIA TELLES, 19—NATAL

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 72

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE
Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser
e' escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceu
ticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira orden,
pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico,
aviando-se receitas e pedidos com inexcédivel zelo, promptidão
e preços modicos.

SOCIO GERENTE
Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR
Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do
RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE
J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e
que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba,
a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu
em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade
aos seus congeneres por serem as massas preparadas por ma
chinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver com
petencia em acao, preços e qualidades na fabricação de todos
os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente
em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estam annexas a torração e moa
gem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo
ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço
que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café
moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que
em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem
servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou
transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades
ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcenta
gens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens
ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita 27

«Quando se morre por fome
o governo não soccorre!»
«Procura-se pão sem nome
e em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal



# Diario do Natal

## Commercic

### MERCADO DO NATAL

#### PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	133000
Algodão	153000
Assucar bruto	13000
Assucar da Usina	73000
Borrao	13000
Pelões do carneiro, uma	13200
Pelões do cabra	23200
Caroço de Algodão	800

### MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	850
Carne de sol	k	1.400
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	1.200
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	320
Azeite doce nacional		1.500
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	290
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	160
Cocos seccos	um	140
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	700
Assucar retame	k	240
Milho	litro	280
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	200
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em tolha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	2.700
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.500
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

### PRAÇA DO RECIFE

#### Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos	
Uzinas	a 6\$500
Crystalizados	a 5\$100
Branco	a 6\$000
Somenos	a 3\$500
Mascavados	a 2\$500
Brutos seccos	a 2\$800
Brutos meliados	a 2\$000
Retames	a 1\$800
ALGODÃO—A 19.000 rs. por 15 kilos.	
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1000 réis a canada, conforme o grão.	
ALCOOL—De 58 grãos, cota se	

nominalmente para o agricultor a 1600 e de 40 grãos a 2000 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 2000 OS 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO — a 800 réis OS 15 kilos.

COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.

COURO SALGADOS SECCOS — a 15000 rs. a arroba.

COURO VERDES— a 600 réis o kilo.

CAFÉ— a 9500, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 40000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16500, Mulatinho do Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 17000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO — Cota-se a \$1800 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

### CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros higienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli— Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

### NATAL

### PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus ser vigos ras hcras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio. (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

### DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

### CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adapção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindourc.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

## ANGELO ROSELLI

### Armazem

### Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

inças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADÓS—par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, santas as merinos, morins, linons, crstones, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais de que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos:

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

### DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

### Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz nm variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama a attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONLÉTS muito chics para cre-

plicações, e vamos por em relevo o quadro que offercia a locanda de Maria Joanna na manhã de 20 de Julho de 1852

A dona da casa acariciava o nobre cão que lhe salvara o filho, em quanto frei Carmelo, encostado ao seu bordão ferrado, descansava, proximo da porta, das suas penosas caminhadas.

Estavam sentados n'um banco de madeira tosca um homem e uma mulher, ambos ainda moços e na apparencia ricos; um e outro contemplavam sorrindo as festas que Maria Joanna fazia ao cão.

A espaços, o frade cravava o olhar no formoso grupo do banco, e mostrava-se levemente inquieto; sem embargo, ninguem reparava nos olhares do religioso.

No ultimo plano via-se um

camponez com a sua japona e calção de pele de cabra, o seu chapéu de abas largas o seu cajado ferrado e as suas polainas de pelle de gamo. Era um d'esses guias que, por modicas retribuição, servem os viajantes acompanhando-os nas suas perigosas excursões.

—Então como tem passado, padre Carmelo? perguntou Maria Joanna depois de ter dado de comer ao cão.

—Deus vae-me concedendo forças e vigor apesar dos meus sessenta janeiros, respondeu o frade.

—Expõe-se muito no inverno; isso é bom para a gente nova, que não falta no hospício.

—Todos cumprem ali com o seu dever: é justo que eu tambem cumpra com o meu. Mas agora reparo que o meu companheiro já acabou o al-

moço que vossemecê lhe offerceu.

E frei Carmelo chamou o cão, que se lhe acercou meneando a cauda.

—Então ja se vae embora? perguntou Maria Joanna.

—E' verdade filha, esperam-me n'outra parte.

E o frade, comprimentando os circunstantes, tomou pelo caminho que desembocava na casa solitaria.

A locandeira seguiu-o com a vista um momento.

—E' um bom religioso, disse ella, nem os perigos, nem o frio, nem as tempestades o deteem quando vae em socorro dos viajantes perdidos no monte.

E voltando-se para os dois desconhecidos, que permaneciam contemplando o branco panorama que se lhes desenrolava

na frente, disse-lhes:

Quando quizerem servir-lhes-hei o almoço.

Os viajantes fizeram um signal affirmativo, e Maria Joanna disse para o camponez:

Vamos, Genaro, ajuda-me a servir os senhores, e vê lá como te portas.

Os viajantes ficaram sos. Ao longe distinguia-se ainda a grave figura do religioso, seguindo pelo valente cão.

Realmente, disse o moço viajante, esta paisagem tem uma poesia melancolica, que nos propele á meditação.

Dize-me, Carlos, volveu a senhora, não achas sublime a vida cheia de perigos d'esses pobres frades de S. Bernardo?

Oh! de certo! Esses humildes religiosos adquirem frequentemente gravissimas enfermidades: porque so uma natureza de ferro



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, domingo, 10 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

N. 2,551

## DIA A DIA

### ROENDO AS UNHAS

O «Commercio» da Parahyba do Norte fez, com vista ao governador daquelle Estado, o seguinte telegramma do *Diario de Pernambuco* de 3 deste mez:

«O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, poz à disposição do dr. Tavares de Lyra, governador do Rio Grande do Norte, a quantia de 50 contos para os famintos da secca.»

E fez o mesmo «Commercio» estas considerações:

«Os famintos do nosso Estado, flagellados da secca, que vão roendo as unhas, esperando pelo terminio das obras do quartel, ou para quando sahir do governo (que dizem será breve) o nosso conselheiro EX-VI, como o povo está o chrismando.»

Pois fique sabendo o collega parahybano, que não são somente os famintos do seu Estado, flagellados da secca, que estão roendo as unhas; não: os famintos da capital do Rio Grande do Norte tambem estão, não só roendo as unhas, como cahindo de fome nas ruas, nus, andrajosos, morrendo, sem que o governador do Estado se condôa da sorte desses miseraveis, — tendo, aliás, em seu poder o mesmo governador CEM CONTOS DE REIS mandados pelo presidente da Republica para soccorrer esses mesmos flagellados da secca.

O dr. José Peregrino não tem auxilio do governo federal, e por isso naturalmente vai deixando os famintos irem roendo as unhas; mas o dr. Augusto Lyra dispõe da grossa somma de 100:000\$000 rs.; está, portanto, aparelhado para soccorrer os famintos, sinão do Estado, ao menos desta capital.

S. exc., porem, nomeou uma comissão central de soccorros que somente se occupa em organizar balancetes de receita e despeza, de semana em semana, e que o governador manda pagar.

Mas os miseros flagellados ahi vagam no mais deploravel estado, e s. exc. nem sequer teve coração para mandar construir um barracão para servir de abrigo a esse infeliz povo, quando o inverno continua rigoroso aqui, e não tem os famintos o menor amparo.

E os CEM CONTOS ahi estão á disposição do dr. Augusto Lyra!...

Até poucos dias, dizia o órgão official do governador—que o dinheiro era para os flagellados que aguardavam embarque.

Felizmente acabou-se a expatriação; exgotou-se a emigração; agora mesmo acaba o governador de receber mais 50 contos, e nisto fica, — porque a verdade é que os famintos não só estão roendo as unhas, como continuam morrendo abandonados nas ruas da capital.

Não comprehendemos o que faz o dr. Lyra dos dinheiros publicos destinados aos flagellados da secca; o que é certo é que s. exc.—é o que, pelos factos, se mostra mais inexoravel, mais carrasco, com as victimas da horrorosa calamidade.

## Revolta do Crato no Ceará

### FORTALEZA,

O coronel Belem de Figueiredo, depois de cercado por homens armados durante tres dias, entregou-se presencioso com sua familia.

Antes de entregar-se houve um forte tiroteio do qual sahiram feridas muitas pessoas. O presidente do Estado Dr. Pedro Borges enviou para o Crato uma força policial composta de 100 praças, sob o commando de um official amigo do Coronel Belem.

Foi demittido o official que deu logar á discordia entre o Coronel Belem e Antonio Luiz.

No tiroteio os cangaceiros praticaram horrores.

Entrincheirado o Coronel Belem ergueu bandeira branca.

Então Antonio Luiz victorioso declarou-o garantido, indo, depois empossar os concelheiros municipaes proclamados illegitimos pela Republica de Fortaleza.

Outro telegramma de Fortaleza diz que depois dos tiroteios havidos na cidade do Crato, de que resultaram muitas mortos, foram prezos os coroneis José Belem e João Belem e os juizes locais.

O chefe politico de Quixadá aceitou o deposito dos prezos e pediu força para conduzir os presos politicos declarados *referees*. A força voltou do caminho do Crato.

Parece que está imminente uma revolução.

## SONETOS BRAZILEIROS

SECULO XVII—XX

Collectanea organizada por Laudelino Freire

E' o cabeçalho de um bello livro de 318 paginas, que reúnem outros tantos sonetos escolhidos de poetas antigos e modernos, acompanhados, em sua maior parte, os sonetos, dos retratos de seus autores.

Na primeira pagina traz, em formato maior, o retrato do sr. Laudelino Freire, o colleccionador desse mimoso trabalho.

Nesse livro figuram sonetos e retratos de alguns norte-rio-grandenses e entre outros encontramos os do nosso presado companheiro dr. Erico Souto, alferes do exercito Luiz Souto filho, dr. Segundo Wanderley e Auta de Souza.

Contem 220 retratos. Agradecemos a offerta do precioso trabalho do sr. Freire.

Com sua exma. familia regressou hontem de S. José de mipibú o nosso presado amigo coronel Romualdo Lopes Galvão.

## Telegraphicas

### RECIFE—

Em Garanhuns foi assassinado o negociante d'aquella cidade Eneas Cantarelli pelo subdelegado Joaquim Branco, que no mez passado apunhalou ali um homem do povo, sendo accusado de outros crimes.

Reina naquella localidade consternação e panico pela falta de garantias.

### RIO,—

Gil Vidal no «Correio da Manhã» occupando-se das pretendidas reformas eleitoraes, ataca o suffragio universal, julgando-o inadaptavel ao Brazil na situação moral em que este se encontra.

O Major Gomes de Castro em artigo que publicou no «O Paiz» disse que retirou cento e tantos contos de reis por elle angariados para a estatua do marechal Floriano Peixoto, pelo motivo de ter surgido um protesto dizendo ter a subscrição promovida, o cunho positivista.

O inferior do exercito que foi prezo na fortaleza de Santa Cruz foi transferido para o Rio Grande do Sul.

Os seus collegas de classe visitaram-no, bem como a todos os outros prezos.

O governo sancionou a resolução do Congresso mandando tornar extensiva aos funcionarios dos Telegraphos a disposição do regulamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, que concede o augmento de 20 % nos vencimentos dos funcionarios, nas circunstancias indicadas na mesma disposição.

O dr. Cassiano do Nascimento deputado federal pelo Rio Grande do Sul, foi derrotado nas ultimas eleições municipaes realisadas n'aquelle Estado.

A representação federal de São Paulo está dividida em dous grupos: um apresenta a candidatura do dr. Lauro Muller e outro a do dr. Afonso Penna, actual vice-presidente da Republica.

A politica paulista complicase dia a dia; parece que haverá seissão devido a questão de emcampação da Companhia Sorocabana.

O snr. Rodrigues Alves acha

que essa companhia deve ser encampada pela União e não pelo Estado.

Santos Dumont enviará dos Estados Unidos seu balão para a Europa, afim de ser concertado urgentemente.

O intrepido aeronauta classifica de indigna a accusação que lhe fizeram alguns de ser o auctor dos estragos de sua aeronave.

Affirma que se conseguir os premios; destinal-os-ha á obras de caridade.

Diz que tem firmada sua reputação em toda a Europa e que seu nome está muito acima da torpe alcivosia levantada em S. Luiz.

Accrescenta que para provar sua correção basta lembrar que recusou fabulosa quantia a si offerecida pelo Japão caso accitasse a direcção do seu serviço aerostatico na Guerra do Oriente, assim tendo procedido por ser sympathico á Russia.

O presidente da exposição manifestou-se a diversas pessoas indignado com as injustas accusações feitas a Santos Dumont, o mesmo tendo dito pessoalmente ao nosso gloriozo patriocio.

—O argentario Bessa, do Chili, comprou um dos balões de Santos Dumont.

### Licença para processo

O parecer do sr. Frederico Borges opinando pela concessão de licença para ser processado o sr. Alfredo Varela foi unanimemente assignado pela commissão.

O sr. Estevão Lobo deu parecer contrario ao pedido de outra licença para o mesmo fim apresentado pela firma Vieira & Teixeira.

D'esse ultimo parecer solicitou vista o sr. Arthur Lemos.

O couraçado *Deodoro*, os cruzadores *Tiradentes* e *Primeiro de Março* e o cruzador-torpedeiro *Tamayo* activam as respectivas obras afim de seguir o mais brevemente possivel para Manãos.

### Padre Alfredo Pegado

Acha-se nesta capital esse distincto sacerdote nosso conterraneo.

Nossos cumprimentos.

### Monsenhor Joaquim d'Almeida

Vindo hontem no trem, acha-se nesta capital o Revdm. Monsenhor Joaquim de Almeida, Reitor do Seminario da Parahyba acompanhado do seminarista Alvaro Cesar.

Comprimentamos a os illustres hospedes.

## Telegrammas do Acre

ACRE, 8 de julho.

Consta que o Ignaço Bagaço está com medo de ser deposto de presidente da Intendencia de S. Cazuza, porque alli tem havido os mais desavergonhados tribofes.

ACRE, 8 de julho.

O general Pando conseguiu mais 50 contos para os flagellados que o novo governo recebeu, com 50 que já tinha o governo completou 100 contos.

Por tanto, tem dinheiro muito para os famintos; mas os pobres flagellados estão a ver navios, roendo as unhas, ou lambendo embiras.

Morrem de fome no meio da rua e o coração do governo não se move, —é rocha dura, que lagrima não fura.

ACRE, 8 de julho.

O povo anda allucinado de fome, pelas ruas desta capital. E' um clamor geral, uma vozzeria infernal nas ruas; o governo tem dinheiro de sobra para os flagellados; porem não dá; e não ha quem lhe tire o cabelo da venda.

José BRAZÃO.

### O DIA

Hoje: Domingo 10

Santos: Januario, Amelia e Rufina.

Amanhã: Segunda feira 11.

Santos: Pio, Sabino e Sydronio.

Lua nova no dia 13.

Cambio a 12 5/32.

### Missas

Hoje; As 6 horas no Collegio da Conceição;

—As 7 horas na Igreja de S. Antonio.

—As 7 na Fabrica de Tecidos.

—As 7 1/2 conventual na Matriz;

—As 8 na Igreja do Bom Jesus das Dores na Ribeira.

### Fazem annos

Hoje:

A exma. d. Amelia Vital distincta consorte do illustre dr. Manoel Olympio dos Santos Vital.

—A professora, exma. d. Candida Gondim.

A manhã:

O nosso particular amigo, coronel Afonso Saraiva Maranhão.

—Paulo, filho do illustre dr. Alberto Maranhão.

### Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL

### De meu canto

Cincoenta, com mais cincoenta, Ao todo CEM CONTOS são, Que tem o governador Pra dar aos pobres e... então? Quero saber si aos famintos O socorro dá, ou não?!...

NEMO.



## A canalha grauda

Lemos no «Diario de Noticias» da Bahia, edição de quarta-feira, 22 de Junho de 1904:

«O *Commercio do Brasil*, novo jornal que se edita na capital federal, sob a direcção do dr. Alfredo Varela, tem uma secção com o titulo acima onde são chamados á scena importantes *figurões* da nossa Republica.

Para dar aos nossos leitores idéa da violencia do ataque e da sua maneira a mais desabrida, passamos a transcrever a nota que se referiu ao dr. Bernardino de Campos, ex-ministro da Republica e ex-governador de S. Paulo, quando seguia em passeio á Europa agora em maio findo:

«Seguiu hontem para a Europa o famoso Bernardino de Campos, o mais conceituado ladrão de casaca da Republica e a mais perfeita representação deste regimem de pilhagem.

Em qualquer outro paiz, estaria na calceta. Aqui, foi chefe de policia, senador, ministro, presidente de Estado e quasi do Brasil, sob o governo de Rabiseco, è o magnata supremo da canalhocracia que substituiu a farandulagem democratica organizada em 1889—succedanea de uma administração imperfeita, si quizerem, mas que mantinha á frente do paiz, nos primeiros postos, o escól, a pura linhagem que se recommenda pelos attributos moraes, a fidalguia da intelligencia, do caracter e do coração, presidida por uma personalidade incompativel com a fraude, o crime, a prevaricação, hoje reinantes em nossa patria.

Vai deleitar-se com o farto cobre que amontoou á custa do trabalho alheio; de pobretão arvorado hoje em nababo á custa do thesouro, emquanto desaparecem, pela falta de recursos, o exercito, a armada, e não temos em absoluto, como de urgencia, o fomento do trabalho nacional.

Que importa que o erario mingue os elementos de que precisam o marinheiro e o soldado, que espolie o commercio, que aniquile a agricultura, que asphyxie a industria, que atormente as populações laboriosas com o peso dos impostos e reduza á quarta parte a renda dos particulares, pela voracidade do fisco,—si os oligarchas felizes: Vicente Machado surripando a salvo no Paraná; Accioly, explorando o berço de José de Alencar; Muniz Freire, matando o Espirito Santo; Rodrigues Alves, acabando com o Brasil, e Bernardino de Campos, vivendo, gosando e passeando?!

Ludibrio sem igual na Historia o paiz que outr'ora brilhava em terra estrangeira, na pessoa de José Bonifacio, Antonio Carlos, Itaborahy, Paraná, Saraiva, viscondes do Rio Branco e Ouro Preto, Andrade Figueira, Silveira Martins, Pedro II, hoje representado em ultramar pelos parvos desta democracia pulha, quando não,

## CAMARA DAS MUSAS

### VERSOS ANTIGOS

(7 de Agosto de 1887)

*Vinte e cinco de Julho!—A historia patria  
Talvez o grave com douradas lettras  
Mas que importam heroicos feitos d'armas  
A quem recorda uma ventura extrema?  
E que ventura! A derradeira esp'rança  
Que ao nauta bruxoleia em noite escura,  
Não lhe é tão cara, qual me fora esta!  
Vão se passado os dias, e essa data  
Fulgura em meu passado, sempiterna  
Mas luminosa e clara que um santelmo.  
—Vinte e cinco de Julho!—A minha vida  
Illuminou-se aos raios d'essa aurora!  
Que futuro apontou! com que divinas,  
Celestiaes visões encheu minh'alma!  
Oh! minhas magoas esquecidas hoje,  
Tornaes-me a felecidade mais querida!  
Senhor! que não me fuja o sonho lindo!  
E que eu possa expirar n'elle enlevada!*

Ursula GARCIA.

o que è mais commum, pelos gatunos de alto cothurno, pela aristocracia dos presidios—rebutalho social joeirado pelo crivo das eleições a bico de pena e bacamarte, *na soi disant* Republica Brasileira:

Parte agora o mais sclerado de todos, o typo por excellencia, chrismado de primeiro entre os primeiros no assalto aos cofres publicos. Que vergonha de sua molleza hão de ter ao vel-o, os mais celebres *escrocs* de Pariz e os mais expertos *pick-pockets* de Londres!

Dizem que, antes de deixar o feudo concertou o assassinato de Alfredo Varela, mallograda a sua anterior combinação com o bandido do Paraná.

Eis como responde Alfredo Varela ao plano liberticida: manda os teus assalariados, ó mestre da rapinagem; manda, porém, gente de pulso, porque, se não, a chicote ha de cortar a cara dos teus mandatarios ou fulminal-os á bala, e, si for victima de alguma cilada, NÃO FALTARA quem opportunamente o vingue, quebrando-te os dentes vorazes de ratazana insaciavel, fazendo-te pagar com sangue o sangue dos bons que mandas derramar.

Aqui te espera elle, a ti e aos teus creados, entregue ao cumprimento do penoso dever, a que não foge, nem fugirá, de punir os máus, exaltar os dignos.

Boa viagem e bom emprego dos capitaes açambarcados; è prudente preparar os recursos para a retirada. SÃO CHEGADOS OS TEMPOS: vai findar a ignominia do Brasil! »

Depois disto nos ocorre uma ponderação: Porque é que aqui na nossa terrinha não se pôde dizer duas palavras que não se fale de um processo? Será puritanismo ou especulação?

(Do *Monitor do Sul* de Canavieiras, de 19 de junho de 1904.)

## Nova Pharmacia

Da que acaba de estabelecer nesta capital no bairro da Ribeira, sob a direcção competente do distincto

pharmaceutico José Gomes da Maya Monteiro, recebemos a seguinte carta:

«Rio Grande do Norte—Natal, 1 de Julho de 1904.

Á Redacção do «Diario do Natal.» Cumprimos o grato dever de annunciar á sua redacção que nesta data constituimos uma sociedade mercantil á Rua Dr. Barata, n. 3, nesta cidade, sob a denominação de *Pharmacia e Drogaria Monteiro*, destinada ao commercio de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, adoptando para sua razão social a firma:

*Monteiro & Companhia*, da qual fazem parte, como socio solidario o Pharmaceutico José Gomes da Maia Monteiro e como socio commanditario o Sr. Romualdo Lopes Galvão da firma Galvão & C. desta praça.

Os recursos e habilitações de que dispomos nos permitem solicitar a sua confiança e, esperando merecer suas obsequiosas ordens, subscrevemo-nos, com toda estima e consideração.

Attos. Resps. e Cros. Ohrs.  
Monteiro & C.

Ante-hontem chegaram no Alagoas da Parahyba do Norte onde foram receber uma locomotiva para a estrada de ferro do Cearámirim os illustres engenheiros drs. Carneiro da Rocha e Henrique Novaes.

A locomotiva deve vir dalli para esta cidade em alguma barcaça ou hyate.

## Jardim Publico

Tem actualmente despertado a attenção do respeitavel publico desta Capital esta obra em construcção e pelo que a todos parece ser bell a um agradabilissimo ponto de diversões. Porém o que é digno de menção actualmente não é isso é o colossal sortimento que contem a casa [Filial do Progresso porque alli existe finissimas casemiras pretas e de côres, cortes para calças do mesmo artigo os mais modernos possiveis em padrões e tecidos, sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes, sendo tambem os mais modernos que encontrou o nosso chefe na Capital Federal, do mesmo modo é o sortimento de phantazias, gravatas chapeos e chapeos de sol para homens e Srs., bengalas, e em fim deixamos de enumerar os nossos artigos pelo motivo já exposto, em nosso annuncio anterior.

Não cessamos de solicitar de nossos freguezes o comparecimento a este importante estabelecimento localizado a Rua da Conceição e Travessa Ulyses Caldas.

Em uma certa reunião  
Só de mocinhas gentis,

Disse a filha do Gusmão,  
Que compra tão feliz!

Uma que eu fiz á pouco,  
Por precinho tal  
Que té affirma Ilda Tinôco,  
Só se faz na Filial.

Disse tambem a Gusmão,  
A menina do Pereira,  
Que rapaz tão toleirão  
Quão grande foi a asneira

Daquelle teu bom Irmão,  
uiu-se na compra mal.  
que não succediu João  
Se compra na Filial.

## Musa do povo

Se eu fosse a brisa fagucira,  
Minha formosa Maria,  
A tua face trigueira  
Sempre e sempre beijaria.

Immenso prazer, loucura  
Nem mesmo te sei contar,  
Seria essa ventura—  
—A tua face beijar.

Um viajante mal humorado num hotel, pergunta a uma senhora:

—Está ha muito tempo presa nesta jaula?

—Presa, não!... Eu sou a proprietaria da casa e dou a comida aos bichos...

## Vapores esperados

MEZ DE JULHO

Maranhão do sul a	16
São Francisco do sul a	14
Brasil do sul a	20
Pernambuco do norte a	14
Manaus do norte a	19
Jaboatão do sul a	28

## SECÇÃO LIVRE

Club da Guarda Nacional  
Convido os srs. socios a comparecerem á sessão ordinaria no domingo, 10 do corrente.

Major Manoel P. Meirelles.  
1º SECRETARIO.  
8—Julho—1904.

## Uma resposta

No dia 7 do corrente tive occasião de ler no «Diario do Natal» uma noticia contra a minha pessoa onde dizia o informante que João Cuncum, morador na rua do 14 tinha um jogo onde jogava os meninos; portanto venho protestar contra esse mentirozo que teve a coragem de dar esta noticia. Eu chamo-me Antonio Ignacio Gonçalves e não João Cuncum e sou morador á Travessa Ulysses Caldas; vivo de uma barbearia em ponto pequeno e os amigos que me frequentão gostão de jogar o sollo, espa-



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

## EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto clinico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

«Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios. Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para tais soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregá-lo aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu recetar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO.

Confirma a declaração supra.  
RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro. Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.



A' venda nas Pharmacias e Drogarias,  
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York



dilha e morgo; e o que si deu em nossa caza, estando um rapaz no morgo, conhecido pelo nome de Manoel de Saia deu uma pancada no olho de Amintas que ficou muito vermelho, e quando eu soube este já tinha fugido. E' esta a pura verdade, e tenho provas de homens da primeira classe desta terra e se for preciso eu até mencionarei seus nomes.

Antonio Ignacio Gonçalves.  
Natal, 8 de Julho de 1904.

## Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições tornal-o conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De tacto. a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convidamos a visita rem o nosso estabelecimento dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vinemos afirmar.

José Cabral &

### Parabens aos filhos e paes de familias

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para, crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignação de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boasqualidades e acabamentoo o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Srs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modelos—Preços resumidos—fornecese amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente"  
José dos Reis Mello.

### As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em

fazenda de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com rendas em finissima cambrata suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá teem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima", annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente.  
José dos Reis Mello.

### PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado

de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e

qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite

NATAL—Rua dr. Barata, nº.

### BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt.

Photographia Allemã.  
Natal

### GABINETE DE CIRURGIA DENTARIA

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello, acaba de montar o seu Gabinete, caprichosamente preparado, com todos os utensis e objectos concernentes a sua

profissão, e offerce os seus serviços ao publico, das 7 as 10 horas da manhã e das 11 as 4 da tarde, na Rua do Dr. Barata, no andar superior da loja Progresso do Srs. J. Cabral & Comp.

Ahi satisfará todas as exigencias dos freguezes quanto aos trabalhos de sua profissão para o que acha-se convenientemente preparado.

### Cavallo furtado

Do engenho Mangueira desapareceu, a cerca de cinco mezes, um cavallo azulado, grande, castrado, com marchas não boas, é novo e as mudas já estão feitas. Tem o ferro e a

letra a' margem, sendo a letra no quarto esquerdo e o ferro no direito.

Quem delle der noticias ou leve-o no Pequery ao capitão José Lustoza, sera' generosamente gratificado.

### Benvenuto & Cite

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

# Grande Liquidação

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

## GRANDE ORIENTE

LOJA DO SR.

### JOSÉ DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer:

ACABOU-SE A CARESTIA!

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

Só com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

### Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

LEIAM, LEIAM!  
CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.  
Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado.  
Cretones francezos, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas do senhora, de seis o sete tostos a vara.  
Fantasias, pongis, cambrias finas brancas, roças, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostos até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer.  
Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninos.  
O RESTO DO SORTIMENTO.—Fora esta pechincha encontrarão no Grande Oriente grande o novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrufas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 49—NATAL.

# NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

## Pharmacia Villar

DE

Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

ESTABO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

# Padaria a vapor

## Independencia

DE

J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado a capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome

«O governo não soccorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Norte

## ALVES & C.

Grande azmazem de gencros de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira—Natal



**Dr. Cavalcanti Mello****ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despezas e costas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Accetta chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

**CAZA DE PENSÃO**

de **D. Maria de Carvalho**

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precisos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

**AVISO NOVO****EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua devera ser feita por escripto e endereçada ao escriptorio da Empresa, a travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se accetta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,  
**Alfredo H. Barbalho.**

**Comme r o c****MERCADO DO NATAL****PREÇOS CORRENTES**

Couros salgados 15 k	135000
Algodão	153000
Assucar bruto	13000
Assucar da Usina	75000
Borracha	18000
Pellos de carneiro, uma	18200
Pellos de cabra	25000
Caroço de Algodão	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azúte doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatino	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE****Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos	
Uzinias	a 6\$500
Crystalizados	a 5\$100
Branços	a 6\$500
Somcos	a 3\$500
Mascavados	a 2\$500
Brutos seccos	a 2\$300
Brutos mellados	a 2\$000
Retames	a 1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.	
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.	
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se	

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORCHA—a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o'kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—a 1900 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—a 800 réis os 15 kilos.

COUROSPICHADOS—a 1200 nominal.

COUROSSALGADOS SECCOS—a 15000 rs. a arroba.

COUROSVERDES—a 600 réis o kilo.

CAFÉ—a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO—Mulatino de S. Paulo a 16700. Mulatino do Estado cota-se a 205000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Vendas a 13.000.

MILHO—Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.—Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO.—Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

**CAMAS E BERÇOS**

de qualquer tamanho e qualidde com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli—Armazem de Farzendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

**NATAL****PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus servicos ras obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio, (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

Bruno Bourgard

**DR. LUIZ GALDINO DE SALLES**

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, por de ser procurado para os misteres de sua profissão, sãem de Guarabyra, Phrmacia Villar, Acceita chamados para qualquer lugar.

**CURRAES NOVOS**

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestantia e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

**ANGELO ROSELLI****Armazem**

DE

**Fazendas em Grosso**

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS—par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, crztones, alpacaõ, pertumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento VER E ACREDITAR.

**DESPENSA NATALENSE**

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

**Armazem de Modas**

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principais praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama a attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BOTILETS muito clics para cre-

do a pé por estes desfiladeiros, objectou Maria.

—Não tenha o menor receio, senhora; a minha mula está habituada a andar pelos sitios mais escabrosos, interview Genaro. Além de que, irei segurando na redéa.

Maria cavalgou a mulinha e seguiram ávante por aquellas extraordinarias veredas que, a espaços, lhes arrancavam palavras de admiração.

Horas depois o frade que, sempre silencioso, caminhava na frente, estendeu o braço indicando um edificio na coroa dos montes.

—Lá está o piedoso convento. Carlos parou acontemplar o historico monumento da caridade christã, do qual faremos uma resumida descripção.

S. Bernardo é um edificio vasto, sombrio mole de pedra

continuamente coberta com um lençol de neve.

Tem cellas para os religiosos e commodas habitações para os viajantes. Em frente do mosteiro ha um outro edificio, especie de gigante de granito, que o defie da juria dos ventos na cruel estação invernos.

Abriados por um telheiro, agitam-se em alegre convivio vendedores de Aosta, Valés e Martigny. Não muito longe vê-se o cemiterio, cercado por uma grandaria de ferro.

Carlos aproximou-se de frei Carmelo, que tambem parará

—Na minha patria, disse elle sorrindo, na classica Hespanha, costuma dizer-se que os frades sabiam escolher os sitios mais pittorescos para erguerem os seus mosteiros; porém o santo fundador d'esta piedosa instituição não pensava como os fra-

des hespanhoes.

—Effectivamente, o nosso glorioso patrono S. Bernardo andou com acerto em chamar a este sitio o Valle dos mortos, áquelle monte, a Montanhas dos mortos, e a um dos edificios a Capella dos mortos.

—Esses nomes estão então em perfeita harmonia com a tristeza d'estes logares.

Minutos depois, chegavam a grade do mosteiro de S. Bernardo.

**IV****A hospitalidade**

—Meus filhos, disse frei Carmelo, puxem o cordão d'aquella sineta para dar aviso ao irmão porteiro de que estão aqui viajantes pedindo hospitalidade.

O frade fez uma inclinação de cabeça e apartou-se de Car-

les e de Maria.

O poeta, ainda que um pouco espantado pela subita retirada de frei Carmelo, fez o que elle lhe disse: abriu-se a porta e apresentou-se um religioso ainda moço, de olhos azues, fronte serena e sorriso bondoso.

—A paz seja convosco, disse em latin.

—Respondou Carlos no mesmo idioma.

—Se vos dignaes dizer-me a vossa patria, talvez possa fallar-vos na vossa lingua, volveu o sacerdote.

Somos hespanhoes. Segui-me se necessitades da hospitalidade da Casa de Bernardo, disse o religioso num hespanhol um tanto italianisado.

Carlos e Maria acompanharam o frade, em quanto Genaro

**POLETTINI****ANVELLA**

POR

Henrique Escrich

**EPILOGO**

O MONTE DE S. BERNARDO

**III**

Voz amiga

mula; o caminho é muito fatigante até chegarmos lá cima. E o frade indicou com a mão o termo da viagem.

—O padre Carmelo tem razão, corroborou Carlos, debes montar.

—E a mim parece-me que se corre menos perigo caminhan-



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, terça-feira, 12 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

N. 2,552

## Os Raymundos

Uma das qualidades que mais superisam o caracter dos estadistas republicanos é a persistencia economica. Desde 1889 até hoje, desde os sobrinhos do marçal Deodoro da Fonseca até aos primos do commendador Accioly, quem diz, republicano diz homem economico.

Essa reforma nos costumes, reconheça-se, é gloria que ninguém contestará com vantagem aos Republicanos e á Republica.

As novas instituições asseguraram, com um desvelo tenazmente exercitado e sem precedentes na politica nacional, a casa, a comida e a roupa lavada e engommado aos adversarios do throno e avolumadas descendencias.

Ao contrario do que acontecia nos tempos do Imperio quando o despendimento dos politicos tocava os limites do desperdicio, agora de norte a sul, os directores das ex-provincias, com um cuidado que muito lhes demonstra, e honra apreciaveis preoccupações de pais de familia, accumulam reservas e mais reservas de modo a poder a respectiva prole enfrentar, sem receios de desastre e até com probabilidades de exito, as vicissitudes da sorte, por mais temerosas que ellas se apresentem.

Grande força pessoal e social, a providencia!

Depois do successo, é ella, incontestavelmente, o primeiro, o mais efficaz elemento de successo! Tem-na, como os que mais a tem, os estadistas republicanos do Brazil.

Tem-na para filhos e netos. Tem-na a ponto de nenhum delles haver descido do poder mais pobre do que quando o galgara.

A providencia e a economia solidificam o bem-estar e tranquilizam a familia—base inicial da sociedade.

Comta-se que Socrates, sabendo que seu ex-discipulo Alcibiades era candidato ao archontado, exigiu que o ambicioso general lhe provasse, para obter o voto, a boa gerencia das proprias finanças.

Cá no Brazil, o philosopho teria de votar sem discutir: que os nossos republicanos gerem magistralmente as finanças individuais, é verdade vestida de axioma. Dentre esses meritos financeiros, porém, manda a justiça de stacar o illustre agrimensor Raymundo Nery, do Estado

do Amazonas, cidadão notabilissimo pela rapidez vertiginosa com que reservadamente e por meio de reservas administrativas e monetarias, arranjou, em praso curto, fortuna comprida.

Celere, agil, veloz especie de Gaston Foix na certeza repentina de seus golpes, Raymundo em pouco tempo, muito pouco, venceu a miseria, reduziu-a mesmo a miseria... Golpeou-a triumphante. Raymundo, o estadista agremissor, calculando e medindo a conveniencia de possuir moradia em Paris, acaba de comprar, no boulevard Richard-Wallace, um palacete por cento e noventa mil francos.

Muito pode a economia! Muito consegue a previdencia!

No tempo da Monarchia, não houve estadista que comprasse modesta casa em Paris. Quanto mais um palacete!

Na Europa, estiveram, a passeio ou em serviço do paiz, Maciél Monteiro, Barbacena, Uruguay Paranhos etc., e moraram em hotéis luxuosos.

Os desterrados de 1823—e alguns haviam sido recentemente ministro sem Constituição e sem reis de responsabilidade; todos tinham occupado posições elevadissimas, os desterrados de 1823 não tiveram, na Europa, meia hora sequer de fausto.

Um delles, para voltar ao Brazil, em 1829, pagou ao commandante do navio meia passagem—passagem de emigrante! Outro para subsistir, em Bordeaux, abriu aula de geometria!

Como eram imprevidentes os estadistas da monarchia!

Como são grandiosos os estadistas da Republica!

Depois de cincoenta annos de reinado, Pedro II, em Paris, só ponde morar e morrer em hotel de terceira ordem.

Depois de cincoenta mezes de oligarchia na ex-provincia do Amazonas, o agrimensor Raymundo Nery tem palacete em Paris.

Que differença!  
Sim: que differença! Mas a differença é maior do que parece.

Morto Pedro II está vivo no coração do povo e no coração da historia.

Vivos, os Raymundos da Republica estão mortos e apodrecidos no nojo dos homens de bem.

Que differença!  
Santos—1904.

Martim Francisco.

## DIA A DIA

### ENCANTOADA...

Não tem justificação alguma o procedimento da «Republica» entregando-se ao mais reprovado silencio, encantoada, sem prestar o devido decoro à opinião publica, nem á imprensa, deante das graves acusações feitas ao dr. governador do Estado, por actos comprovados, na mais leal e respeitosa discussão.

Como se explica o mutismo do orgão official a respeito das acusações que ao governo faz a *Gazeta do Comercio*,—e porque a «Republica» não entra em discussão sobre os pontos arguidos por aquelle collega da imprensa?

Hontem a «Republica» tinha todas as atenções, todas as deferencias, para a *Gazeta*,—e porque, hoje, ao menos não, responde directamente á esta uma accusação séria e grave feita ao governador do Estado?

Então o orgão official só falla e só tem atenções aos collegas da imprensa quando considera estes seus amigos? Não pode ser mais correcta, nem mais commedida a opposição da *Gazeta* aos actos do governador;—e porque a «Republica» não responde, como é de seu rigoroso dever?

Si para com o *Diario*, que é de longa data suspeito á «Republica», por antigas e incandescentes queixas,—não ha razão que justifique o silencio do orgão official, sobre o que dizemos com relação ao dr. Augusto Lyra,—menos justificavel é para com a *Gazeta*, a respeito da qual não militam as mesmas circumstancias.

Bem se vê—que o arrolhamento da «Republica» não se justifica—e é apenas motivado pela falta absoluta dos meios de defesa.

Neste ponto, o governo do dr. Augusto Lyra está de fazer lastima, abaixo da critica.

Pois que dous orgãos da imprensa accusam, com a exhibição dos factos, os erros e defeitos da administração publica, e o orgão official do governo accusado, ou guarda silencio completo, ou quando muito faz uma vaga allusão desconnexa e sem aboridar positivamente o ponto arguido!...

Exemplifiquemos:  
O nosso collega da *Gazeta*, depois de haver lançado um bem elaborado artigo, sobre o escandaloso monopolio existente entre a «Republica» do dr. Pedro Velho e o governador, seu genro, referente a publicações de expediente e de outros serviços de impressão das repartições publicas,—fundamentou de novo o seu modo de pensar n'uma especie de repto, concebido nos seguintes e frisantes termos:

#### «De interesse publico

Precisando accentuar e tornar bem clare um dos pontos do nosso editorial de ante-hontem, respectivo á despezza de publicação do expediente do governo e mais serviços de impressão das repartições estaduais, de novo declaramos—que as officinas da *GAZETA DO COMMERCIO* acham-se em condições de contractar, não só a publicação dos actos officiaes, como todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com o abati-

mento de 50 por cento dos preços cobrados pela folha de propriedade do sr. Pedro Velho.

Fazemos esta declaração por sabermos que o governo do Estado, não tendo imprensa propria, é obrigado a contractar os seus trabalhos de impressão com aquella que offerecer melhores vantagens.

Si o dr. Augusto Lyra tem a apregoada fama publica a manter e a zelar, como governador do Estado,—porque s. exc. não manda responder essa accusação tão grave, quanto justa,—pois versa sobre facto inilludível, que está ao alcance de todos, sem voltas, nem tergiversações?!...

Ora, si s. exc. não se presar a si proprio para explicar esse seu procedimento, que affecta aos dinheiros publicos, que juizo quer então que se faça de seu governo—das suas intenções e da sua lisura?

Ou s. exc. manda responder o caso,—ou então deixe a invergatura de chefe constitucional do Estado.

Os dinheiros publicos são pagos pelo povo; a imprensa é o orgão legitimo dos contribuintes e estes tem o direito de saber em que e como são gastas as suas contribuições.

Portanto, é legal e justa a interpeção do nosso collega da *Gazeta*; e que foi feita em termos respeitosos, do proprio texto acima transcripto se evidencia.

E porque o governador não manda responder pelo seu legitimo orgão official, a «Republica»?

Por hoje ficamos aqui, presumindo que o governador do Estado não ha de estar já tão indifferente, moço que ainda é s. exc.—para conservar-se silencioso deante da gravissima accusação que lhe é feita; e assim ficamos á espera da resposta da «Republica».

#### O DIA

Hoje: Terça feira 12.  
Santos: Hilario, João Gualberto, e Nabor.

Lua nova no dia 13.  
Cambio a 12 5/32

#### Villa do Taipú

Escrevem-nos dalli:  
«Aqui temos tido bom inverno; mas com a fome e a peste, pouco ou nada haverá de lavoura.

Os governos abandonaram a população que lhes roga mil pragas.

Quando estiveram aqui os engenheiros fazendo a picada da estrada de penetração do Natal ao Caicó, deram muita esmola e o dr. Rodolpho Baptista dava remedio a todos e dinheiro para dieta. Hoje morre-se aqui á mingoa. Maldito sejas, Lyra de uma figa.»

#### A Estrella de Bethelém

Tem-se emittido a opinião de que a estrella de Bethelém, que serviu de signal precursor do nascimento de Christo estava em conjunção com dous planetas. Um astronomico inglez, David Forbes, aventura a supposição de que foi ella o cometa descoberto por Halley em 1682,

cuja reaparição foi annunciada pelo seu descobridor para 1759, e apparece em intervallos aproximados de 75 annos, dez mezes e seis dias.

Foi visto pela ultima vez em Outubro de 1835, devendo portanto reaparecer em 1911.

Quando Pompêo derrotou Mithridates, no anno de 152 antes da era christã, estava visivel o cometa Halley, e José menciona outra apparição por occasião de ser destruida Jerusalem no anno 75 da nossa era dizendo que durante um anno foi vista no céu «uma ardente espada» signal das grandes calamidades que iam sobrevir.

Cotejando datas, conclue o Sr. Forbes que deve por torça ter estado visivel na epoca do nassimento de Jcsus e que poucos mezes antes, os treis reis magos a viram no Oriente quando deviam estar a caminho para o sol, e em sua volta, ao girar sobre sua orbita, seis mezes depois estaria no zenith, sobre Bethelém, em fins de Dezembro.

Examinando as subsequentes apparições, acha-se um erro cronologico de 15 annos e devia ter apparecido em 1820 em vez de 1835. O Sr. Forbes vence a dificuldade, fazendo notar que foi no seculo VI de nossa era que Dionysio o pequeno arranhou a cronologia actual, commetendo então um erro de 15 annos, que nunca mais corrigio-se.

O anno actual, por esse motivo, deveria ser de 1888.

## Curraes Novos

Escrevem-nos dalli:

A secca neste vasto sertão do Seridó toma proporções assombrosas. O povo que não sahe morre de fome acaba-se o resto desses infelizes e o governo não se move.

Havia alguma esperança no governador Lyra; mas todos estão convencidos de que esse homem nem alma tem quanto mais coração.

Foi uma completa desillusão. Alguns chegam a dizer que elle é peor que o Rodrigues Alves»

## De meu canto

Acredito que a Chronica Acreana vai fazer um successo no mundo das lettras e nos arraiaes pandistas.

Mas, sempre eu tenho saudades, Saudades de coração, Do escriptor afamado Chamado José Brasão.

NEMO.



EXPEDIENTE  
DO  
**Diario do Natal**  
(Antigo NORTISTA)

## ASSIGNATURAS

Para esta capital accettamos  
tambem assignaturas mensaes na  
seguinte raz o:

Um mez.... 1\$500  
Dois meses... 3\$000  
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para  
todas as assignaturara

## Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,  
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não serd feita publicação algu-  
ma que contenha responsabilidade,  
ainda assignada pelo proprio au-  
tor.

Em regra geral não se publica  
nas segundas-feiras e nos dias im-  
mediatos aos sanctificados.

## Correspondencia

Serd dirigida toda para o pro-  
prietario deste DIARIO, no escri-  
ptorio da redacção, à rua da Con-  
ceição, n. 33.

**Telegrammas do  
Acre**

Estado do Acre, 10 de Julho  
de 1904.

Falleceu, hoje, repentinamen-  
te, neste Acre, o afamado es-  
criptor José Brasão.

Consternação geral.

Até o general Pando recebeu  
pesames.

**Chronica Acreana**

## (DE BINOCULO)

O Acre è um paiz encantado.  
A miragem dos interminaveis  
seringaes, o ouro que a bor-  
racha produz, seduzem e pro-  
vocam a cobiça dos Rodrigões,  
dos Rios pardos e brancos, que  
alli levantaram capitaes enor-  
mes, ricas fortunas,—desper-  
tando a cobiça do Amazonas  
que, por sua vez, tambem quer  
chamar ao seu dominio aquel-  
le colosso de fortuna.

O Acre, visto de binoculo,  
atravez das prodigiosas flores-  
tas e dos caudalosos rios que  
se confundem nessa immensa  
extenção que o separa, desta  
pequena Potyguarana,—è um  
Reino digno de estudo e que  
offerece larga messe para a his-  
toria dos povos...

JOSE' BRASAO, o celebre  
autor das Cartas e Telegram-  
mas do Acre morreu, mas  
deixou uma *eschola suige-  
neres* que vem servir de nor-  
ma eterna para os que se ocu-  
pam dos typos e das cousas  
da epocha.

Assim como o famoso D.  
Quixote perpetuou os seus fei-  
tos, proclamados ainda hoje co-  
mo uma *eschola modelo*,—as-  
sim JOSE' BRASAO passará a  
sua doutrina ao dominio das  
futuras gerações, até a com-  
sumação dos seculos.

Os acontecimentos de Uruá-  
cupenha, Goyabaverde, São Ca-  
zuza e de outras ricas regiões  
Acreanas daquelle Reino en-  
cantado; os Pandos, Falaubi-

## CAMARA DAS MUSAS

## A' memoria de Nenen

*Quando ella quiz voar, ave inxperta  
Scindindo a vastidão d'esses espaços  
Cheios de luz, sua pupilla incerta  
Offuscou-se., Tentou timidios passos.*

*Dos alvos lirios, que a existencia offerta  
Ao clarear do dia, nos regaços  
Deslizou... Num rosal a estrada aberta  
Cactos e rosas em purpureos laços.*

*E ella parou... ao ver o agudo espinho  
Que essas flores risonhas occultavam...  
Alem, martyrios, goivos... no caminho.*

*Depois, secco areial, que terminavam  
Cyprestes... Onde então pousar seu ninho?  
No céu! Sim! Lá do céu bem que a chamavam!*

4—Julho—1904.

Ursula GARCIA.

chos, Marasujos, Fuines e ou-  
tros typos da governança in-  
digena daquelle bello conti-  
nente,—que se pode chamar a  
sexta parte do mundo,—tudo  
aquillo visto e observado, por  
dentro e por fora, pelos tubos  
de um binoculo, offerece inex-  
gotavel assumpto para largas  
chronicas e contos sem fim.

Si desapareceu o José Bra-  
são, fica o ZÉBRASÃO, her-  
deiro de seu nome, de suas glo-  
rias e de suas conquistas.

A ESCHOLA DE JOSE' BRA-  
SÃO impoe-se como uma ne-  
cessidade palpitante, porque é  
uma assimilação desta aborta-  
da Republica que vai acana-  
lhando o Brasil inteiro desde os  
altos *Jorudes* até ás vastas flo-  
restas do Maito Grosso.

Está pacificada a Goyabaver-  
de: e não foi á José Brasão que  
se deve esse preconizado tri-  
umpho?!

Si não fora José Brasão onde  
iriam parar os materiaes car-  
regados pelas formigas do thea-  
tro *Carlos Magno*? Já não est-  
ariam do todo concluidos os  
grandes serviços das Chacaras  
*Comelona* e de Villa Noiva do  
celebre general Pando, si não  
fosse a benefica intervenção de  
José Brasão?

Digam lá o que quiserem:  
José Brasão foi uma reliquia  
que cahiu do céu por descuido;  
e que, obedecendo a uma lei  
fatal de gravitação, voltou ás  
regiões infinitas donde havia  
emanado.

Era dos espaços azulados e  
para lá voltou.

Mas, revive a sua memoria  
que perpetua um insinamento,  
uma doutrina.

Seguindo esses principios im-  
mutaveis, essa rota traçada por  
tão abalisado mestre,—nos com  
prometemos a apparecer sem-  
pre que nos for possivel, nas  
columnas do *Diario do Natal*,  
acestando o nosso binoculo,  
para aquelles departamentos mis-  
tic os,—dando um dédo de prosa  
aos innumeros devotos e ama-  
dores das Cartas e Telegram-  
mas do Acre.

Está feita a nossa apresen-  
tação e traçado o nosso pro-  
gramma,—que esperamos será  
bem acolhido pelos numerosos  
leitores do *Diario do Natal*.

ZEBRASÃO.

## Dinheiro dos flagellados

A digna commissão compos-  
ta dos illustres cavalheiros de-  
sembargador dr. Meira e Sá e 2º  
tenente José Barros, encarrega-  
da de faser no nosso escrip-  
torio a distribuição do dinheiro  
remettido pela humanitaria po-  
pulação de Santarem no Pará,—  
resolveu mandar distribuir car-  
tões, nesta capital, pelos fla-  
gellados retirantes, mais neces-  
sitados, sendo os cartões pa-  
gos e resgatados.

O serviço correu com toda  
regularidade, sendo satisfeitos  
os nobres intuitos dos que man-  
daram a esmola.

A digna commissão desem-  
penhou-se satisfactoriamente do  
pesado sacrificio a que se im-  
poz, pois é realmente uma mis-  
são pesada.

## Fazem, annos

Hoje:

A gentil senhorita Naninha Soa-  
res digna filha do illustre tenente  
coronel Pedro Soares.

A respeitavel senhora exma. d.  
Joanna Camara.

## Musa do povo

O amor é um bonito sonho  
Cheio de maga illusão,  
Se amamos tudo é risonho,  
Tudo alegre o coração.

Mas amar sem ser amado,  
Maior dôr não sei se existe,  
Um coração torturado  
Se anniquilla, não resiste.

A noiva do Bernardo fez-lhe pre-  
sente, no dia de Anno Bom, de  
uma camisa bordada por ella.

O Bernardo, para mostrar-se  
amavel, diz-lhe:

—Ah! aquella camisa que tu me  
dêste, ha um anno, nunca mais me  
sahiu do corpo!

Trago-a sempre vestida.

Pelo fogo se experimenta o ouro  
pelo ouro a mulher, pela mulher o  
homem.—

## AS MULHERES

Mulher que perde o brio, è sa-  
pato de defuncto, que não serve  
para nada.

Mulher que chupa aguardente, è  
bolso rasgado: todo o dinheiro lá se  
vae...

Mulher que só vive de rosario na  
mão... fujam della, pois só está es-  
tudando meios de viver sem traba-  
lhar.

Mulher faladeira tem lingua de 10  
matracas.

Mulher vaidosa è fazenda avariada.  
Mulher ciumenta è carrapato de  
catinga.

Mulher janelleira è telegrapho ur-  
bano.

Mulher preguiçosa è sapo, que  
não tem utilidade.

Mulher namoradeira è arvore de  
mandacarù.

Mulher modista è o diabo atraz  
da porta.

Mulher delicada è desgosto de  
algiebeira.

Mulher velha sem protecção è  
correio dos namorados.

Malher que muito passeia è gazeta  
de noticias.

A reflexão è um grande bem,  
contanto que não impessa de  
agir.

## Jardim Publico

Tem actualmente despertado a  
atención do respeitavel publico desta  
Capital esta obra em construcção e  
pelo que a todos parece ser bell um  
agradabilissimo ponto de diverções.  
Porém o que è digno de menção  
actualmente não è isso è o colossal  
sortimento que contem a casa Filial  
do Progresso porque alli existe  
finissimas casemiras pretas e de cô-  
res, cortes para calças do mesmo ar-  
tigo os mais modernos possiveis em  
padrões e tecidos, sortimento de per-  
fumarias dos melhores fabricantes,  
sendo tambem os mais modernos  
que encontrou o nosso chefe na Ca-  
pital Federal, do mesmo modo è o  
sortimento de phantazias, gravatas  
chapeos e chapeos de sol para ho-  
mens e Srs., bengalas, e em fim dei-

xamos de enumerar os nossos arti-  
gos pelo motivo já exposto, em nosso  
annuncio anterior.

Não cessamos de solicitar de  
nossos freguezes o comparecimento  
a este importante estabelecimento  
localizado a Rua da Conceição  
Travessa Ulyses Caldas.

Em uma certa reunião  
Só de mocinhas gentis,  
Disse a filha do Gusmão,  
Que compra tão feliz!

Uma que eu fiz á pouco,  
Por precinho tal  
Que té affirma Ilda Tinóco,  
Só se faz na Filial.

Disse tambem a Gusmão,  
A menina do Pereira,  
Que rapaz tão toleirão  
Quão grande foi a asneira

Daquelle teu bom Irmão,  
Sahiu-se na compra mal  
O que não succedia a João  
Se compra na Filial.

## SECÇÃO LIVRE

## ENSINO PARTICULAR

Maria Praxedes de Amorim, so-  
fficientemente habilitada, ensina to-  
das as materias de primeiras lettras  
e recebe meninas e meninos estes  
sendo menores de 10 annos. Ensi-  
na tambem trabalhos de agulha;—  
tudo por preço commodo.

Por mez 1\$000

RUA GONÇALVES DIAS  
NATAL

GRAÇAS

## A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança  
doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz è necessario pre-  
venir-se contra as enfermidades que inesperadamente  
podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são per-  
manentes e difficeis de curar. Qualquer simples  
catarrho, quando não se attende a tempo, provoca  
as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre  
a legitima **Emulsão de Scott** que è o  
melhor remedio até agora conhecido para o peito e  
os pulmões, e que como preventivo tem condições  
magnificas, não existindo medicina alguma de sua  
especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau  
que tiver um que comprar deve procurar que leve a  
marca que mostra este desenho, pois esta marca significa  
o mesmo que a marca da lei que se encontra nas folhas de  
prata ou ouro.  
Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que  
uma pronda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes  
laratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT &amp; BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



**DOUTORES**  
Erico Souto, Octacilio  
Carvalho de Camara  
e Manoel Rodri-  
gues da Fonseca

—  
**ADVOGADOS**

Rua do Rosario, n. 87.  
1º andar.

Rio de Janeiro

**Nova Era**

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições tornal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terço a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin. os d affirmar.

José Cabral &

**Parabens aos filhos e  
paes de familias**

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boasqualidades e acabamentoo o freguez reconhecera logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Snrs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modelos—Preços resumidos—fornece-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente"  
José dos Reis Mello.

**As verdades são estas!**

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em

tecido de merinó a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com vendas em finissima cambráia suissa a 2, 500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima", annunciando — e brevemente espalhará novo doletim com preços

Ao Grande Oriente  
José dos Reis Mello.

**PHARMACIA MARANHÃO**

DE

Francisco Salgado

de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e —qualquer prescripção medica.—

—Abre-se a qualquer hora da noite

—NATAL—Rua dr. Barata, nº.

**BILHARES A VENDA**

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt.

Photographia Allemã.  
Natal

**GABINETE DE CIRURGIA  
DENTARIA**

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello, acaba de montar o seu Gabinete, caprichosamente preparado, com todos os utensis e objectos concernentes a sua

profissão, e offerece os seus serviços ao publico, das 7 as 10 horas da manhã e das 11 as 4 da tarde, na Rua do Dr. Barata, no andar superior da loja Progresso do Srs. J. Cabral & Comp.

Ahi satisfará todas as exigencias dos freguezes quanto aos trabalhos de sua profissão para o que acha-se convenientemente preparado.

**Cavallo furtado**

Do engenho Mangueira desapareceu, a cerca de cinco mezes, um cavallo azulado, grande, castrado, com marchas não boas, é novo e as mudas já estão feitas. Tem o ferro e a

letra a' margem, sendo a letra no quarto esquerdo e o ferro no direito.

Quem delle der noticias ou levar o Pequery ao capitão José Lustoza, sera' generosamente gratificado.

**Benvenuto & Leite**

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc.  
TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL.

**Grande Liquidação**

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

**GRANDE ORIENTE**

LOJA DO SR.

**JOSÉ DOS REIS**

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguesia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife o Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

Só com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

**Grande Oriente**

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

**LEIAM, LEIAM!**

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores do vinho e azul marinho, para cruzado o covado. Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado. Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendem a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis e sete tostões a vara. Fantasias, pongis, cambráias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padões todos differentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e paminhos para roupa de meninos. O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta pechincha encontrarão no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus do sol, bengatas, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de miarrafas, pentes para cabelo, cintos, esparalhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

**NICOLAU BIGOIS**

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA  
MATRIZ  
Guarabyra

**Pharmacia Villar**

DE

Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

ESTABO  
da  
PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

**Padaria a vapor**

**Independencia**

DE

J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estão annexas a torraço e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejes onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome

«O governo não soccorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra — Parahyba do Norte

**ALVES & C.**

Grande azmazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira—Natal



## Dr. Cavalcanti Mello

## ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, li quidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despezas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceta chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

## CAZA DE PENSÃO

de

D. Maria de Carvalho

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

## AVISO NOVO

## EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimiento ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna. salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto. conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,  
Alfredo H. Barbalho.

## Comme r e c

## MERCADO DO NATAL

## PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	133000
Algodão	153000
Assucar bruto	120000
Assucar da Usina	73000
Borracha	18000
Pollos do carneiro, uma	12200
Pollos de cabra	23700
Caroço de Algodão	600

## MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	850
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Fimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Ratata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.300
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

## PRAÇA DO RECIFE

## Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	6\$000
Somenos	a	3\$500
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$300
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.

CARÇOS DE ALGODÃO — a 800 réis os 15 kilos.

COUROS FSPICHADOS— a 1200 nominal.

COUROS SALGADOS SECCOS — a 15000 rs. a arroba.

COUROS VERDES— a 600 réis o kilo.

CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinhodo Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 13.000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA. — Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO —. Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

## CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli — Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

## NATAL

## PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas horas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira — Natal.

Bruno Bourgard

## DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, por de ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar.

Acceta chamados para qualquer lugar.

## CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria — annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um varjado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestanta e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

## ANGELO ROSELLI

## Armazem

DE

## Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO — NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS— par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, crtones, alpaca, pertumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos:

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

## Armazem de Modas

DE

Matheus Pelrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama a attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONLÉIS muito chics para cre-

## DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal — pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

## POLICE

## A INVENÇÃO

POR

Henrique Escrich

## EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

IV

A hospitalidade

e a mula foram abrigar-se debaixo do telheiro dos vendedores.

Os esposos foram conduzidos a uma abrigada sala em cujo fogão ardia um bom lume. Aquella suave temperatura foi-lhes por extremo agradável,

— Tende a bondade de es-rar-me um instante, disse o religioso.

E sahio da sala, que era o refeitório dos viajantes.

A' volta do fogão estavam sentados quatro ou cinco pessoas, todas estrangeiras; cada uma se occupava em ler o seu guia de viagem, excepto um inglez, que dormia profundamente.

Um quarto d' hora depois voltou o religioso, que disse a Carlos e a sua esposa:

— Se quereis ter a bondade de acompanhar-me conduzir vos hei a vossa habitação.

Carlos indicou com um sorriso que estava prompto, e os tres sahiram do refeitório.

O frade conduziu os esposos a um pequeno quarto que tinha uma janella para o campo.

— Permitti que vos aconselhe

a mudardes de facto, disse o religioso com a mais fina delicadeza, a humidade é muito insalubre n' este paiz. D' aqui a pouco a sineta annunciara a hora de refeição,

Assim dizendo, o frade retirou-se respeitosaente.

— Estes piedosos irmãos de S. Bernardo comprehendem d' um modo sublime a caridade, disse Carlos. Nem ao menos perguntaram pelos nossos nomes.

E' verdade, concordou Maria: Que seria dos pobres viajantes sem o socorro d' este hospitalheiro estabelecimento? Olha,

Carlos, a carinhosa recepção, que nos fazem bem merece que lhe dediques alguns capitulos de agradecimento no teu novo livro de viagens.

— Socega: propuz me a escrever um livro imparcial: portanto, não será esquecido o me-

recido louvor.

— Sabes que ainda estou impressionada com a voz de frei Carmelo?

— Não so a voz, como tambem a sua repentina retirada me não esquecem.

— Parece que fugiu de nos, Maria poz-se a examinar o quarto que lhes tinham destinado, ficando muito agradada da limpeza das camas e da modesta commodidade dos moveis.

D' ali a pouco, a sineta chamou os hospedes para a refeição.

Carlos e Maria dirigiram-se ao refeitório, onde frei Carmelo andava passeando, e que os comprimentou quando passaram por elle.

Começaram a reunir-se os estrangeiros, que seriam uns dezoito, de ambos os sexos e

de diferentes nações.

Carlos sentiu uma nova surpresa ao vêr entrar uma senhora moça e formosa, pelo braço d' um sujeito que mostrava ser inglez.

Maria notou que seu marido estremecera.

— Conheces aquella senhora? perguntou ella.

— Conheço; e tu tambem, ainda que somente de nome. Eu? não me recordo.

Logo ti direi.

A senhora do inglez fitou Carlos com alguma curiosidade, e fallando em voz baixa com o seu companheiro este assentou a luneta para o poeta.

Frei Carmelo indicou aos hospedes que podiam sentar-se, dando ao mesmo tempo o exemplo, occupando a cabeceira da meza.

O frade abençoou o primei-



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, quarta-feira, 13 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

N. 2,553

## DIA A DIA

### DESILLUSAO COMPLETA

Já não se pode em absoluto condemnar o procedimento reprovado que tem tido o presidente da Republica, abandonando os miseros famintos norte-rio-grandenses, que morrem pelas estradas e pelas ruas publicas, andrajosos, e em completa miseria.

Esta capital é, sem duvida, o lugar que offerece o mais desolador espectáculo, porque tem se tornado o centro de agglomeração desses infelizes que pensam encontrar aqui, onde está o governo, o socorro de que precisam para escapar da morte.

Aos repetidos clamores da imprensa e de outras classes, o dr. Rodrigues Alves, resolvendo, á instancias do governo do Estado, mandar expatriar os nossos coestadanos,—tem mandado igualmente avultadas sommas para ir soccorrendo os famintos aqui agglomerados,—e isto, desde os dias em que se deram aquelles assaltos, pelos retirantes, aos generos alimenticios, na Ribeira.

De então para cá não faltou mais dinheiro da União, e o sr. governador Augusto Lyra o tem mandado retirar da Delegacia de 50 em 50 contos.

De ha poucos dias para cá, s. exc. mandou receber CEM CONTOS DE REIS, em duas prestações de 50 contos cada uma, e, desse dinheiro, não consta applicação alguma, e, sem duvida, está accumulado por ali algures, ou então tem tido destino que o publico desconhece.

É exacto que está se fazendo um jardim publico, contractado por grossa somma; e as ordens do governador publicadas na «Republica» para pagamentos ao respectivo contractante, tem sido de sommas relativamente pequenas,—de modo que faz crer que o sr. Herculano Ramos está fazendo milagres com aquella construção.

O que é certo—é que, tendo os retirantes quasi que evacuado a nossa capital,—cresce de novo a agglomeração, e ahí estão as ruas cheias desses miseros cambaleantes, cahindo pelas calçadas, invadindo as casas, estendendo as mãos esqueléticas, pedindo um bocadinho para não morrer de fome!...

Em roda da cidade as arvores enchem-se de retirantes chegados; e nestes ultimos dias, nota-se grande differença no augmento de famintos que vagam pelas ruas e praças.

O governador, porém, não se move, não fornece socorro algum a esse povo,—tendo aliás á sua disposição cem contos de reis pertencentes a esses mesmos famintos!

Já não é o dr. Rodrigues Alves, que deixa indifferentes morrerem de fome os flagellados da secca; é o dr. Augusto Lyra, governador do Estado, que está de posse do dinheiro destinado aos famintos, e os deixa morrer ás suas proprias barbas,—barbas é um modo de dizer, pois que ignoramos se s. exc. as tem.

Esse procedimento do governador não tem explicação possivel, excede a todas as conjecturas, porque é realmente um facto de requintada per-

versidade, deixar s. exc. morrer de fome esses miseraveis, tendo em seu poder cem contos de reis aos infelizes pertencentes.

Ainda pedimos á folha official que explique esse procedimento do governador do Estado.

Diga a «Republica» seja o que for á respeito.

### O DIA

Hoje: Quarta feira 13.  
Santos: Anacleto, Eugenio e Joel Lua nova.  
Cambio a 12 5/32

### Congresso do Estado

A manhã é o dia destinado para a reunião dos pseudos deputados a bico de penna.

Não ha mais quem ligue importancia a reunião desses falsos representantes, que apenas veem subscrever ordens.

No entanto, daremos noticia do que sobre o caso chegar ao nosso conhecimento.

Esteve em nosso escriptorio o illustre cavalheiro, capitão Luiz Soares de Macedo, fazendeiro, morador no municipio do Assú.

O capitão Soares veio em companhia do Revd. Irineu Salles, vigario do Assú, até S. José de Mipibú, e dalli vai regressando para sua residencia—

### Guarda Vestidos

Compra-se um guarda vestidos e um lavatorio toilette.

A tratar com F. Cascudo na Ribeira.

### Vigario Irineu Salles

Deu-nos hontem o prazer de sua agradavel visita esse nosso prezado amigo, que acaba de chegar do Assú, onde é muito estimado e querido por suas virtudes sacerdotaes.

### Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Já me acho apresentado ao respeitavel publico, e entro hoje, humilde e chronologo, a iniciar a penosa tarefa, a cujo desempenho me comprometti, como sectario do meu adoravel mestre, de saudosa memoria, ou como *zebraonista* intransigente, que sou.

Envolto em pesado crepe, sinto mesmo assim no intimo a confiança de poder bem imitar o meu immortal preceptor, inspirando-me no seu doutrinal, que comprehende o complexo das suas cartas e telegrammas,

Declaro que serei pouco rotineiro, deixando muitas vezes a estrada coimbrã, e referindo-me, ora a factos modernos, ora a casos antiquissimos, conforme me parecer mais agradavel aos leitores; portanto, será pouco chronologica esta chronica, pois que nem sempre observarei a ordem dos tempos.

Hoje, por exemplo, deixo os precedentes do desnaturado Pando, as suas conquistas e propagandas, que occultavam a vileza, a ignobilidade dos seus sentimentos, e entro a apreciar ligeiramente factos hodiernos, por cuja descripção se comprehende a miseria, a degradação, a que tem chegado a infeliz população acreana, por causa de um *Rodrigo* desalmado, que só trata de expatriar o povo; de um Pando indecentemente interessado, que só cogita de accumular fortuna á custa dos contribuintes de impostos; de um governo *Lorota*, automatico, imbecil, que se submete cegamente ás exigencias de uma politicagem corrupta e absorvente.

Imploram em balde os famintos o socorro que a lei lhes garante nos casos de calamidade publica; morrem á mingua enfermos indigentes, sem pão e sem abrigo; e enquanto esses desprotegidos da fortuna são assim torturados, construo-se jardins publicos e gasta-se semanalmente fabulosas quantias com o theatro *Carlos Magno* e com a chacara *Comelona* do Pando!

É esta a triste configuração da capital do Acre—entregue ao canibalismo de um aventureiro, que entendeu perpetuar-se na direcção dos negocios publicos, com o que tem aniquilado essa terra, outrora tão feliz.

Todos os districtos regionaes de interior acreano experimentam o mesmo aniquilamento, a gatunagem, o desvio das rendas, a oppressão ao opposicionista, a falsificação do voto, o contrabando, como detidamente se descreverá sobre cada um dos municipios ou regiões acreanas.

### ZEBRAZÃO.

### Rio Grande do Norte

#### SECCA E FOME

(Impressões de viagem)

É a cidade do Ceará-Mirim uma das principaes do Rio Grande do Norte.

Foi a primeira cidade que, no Estado se declarou republicana, antes da proclamação da Republica. Demora á margem esquerda do rio que lhe dá o nome. É bastante commercial e especialmente agricola.

Entre os edificios dignos de menção, destacam-se a casa do Mercado, o Atheneu, a matriz, os palacetes dos drs. Fernando Barros e Meira Sá. Ha um gremio litterario, bem organizado, duas bandas de musica, um theatro e um jornal.

Duas escolas primarias, sendo uma mantida pelos cofres municipaes e outra pelo «Gremio

Litterario Cearámiense», tendo ambas regular frequencia. Existem optimas propriedades, notadamente as dos senhores: coronel José Felix e sr. Riquette Pereira.

A justiça local está assim constituída: juiz de direito, dr. Augusto Bezerra; promotor, dr. Manoel Varella; delegado de policia, coronel Francisco Sobral; presidente da intendencia, cidadão Felismino Dantas. É parochia da freguesia o padre Agnelo Fernandes. Tem uma população de dous mil almas aproximadamente.

Clima agradabilissimo, boa sociedade, regular convivencia e muita religião. A safra de canna de assucar monta a duzentos mil saccos de 5 arrobas cada um, isso em annos regulares,

Aos sabbados tem lugar uma feira bastante concorrida.

Muito proxima do littoral, é situada no seio de uma immensa zona fertilissima, a que dão nome de valle de Ceará-Mirim.

Este valle produz vantajosamente, ainda nas seccas de maior duração, como a dos ultimos tempos, alem de toda a sorte de cereaes, a canna de assucar e o café. É actualmente, porém, toda essa terra, onde, através de tanta miseria, dir-se-ia que paira ainda um sopro longinquo de fecundidade, um acampamento de famintos, que ali confundidos e irmanados por uma mesma sorte, vão definhando e morrendo a luz abrazadora do sol cu sob a clara paz das estrellas, ungidos da eterna confiança na eterna gloria do céu, que é dos que mais soffreram e mais amaram neste mundo.

Em uma extensão de terra de cerca de tres leguas quadradas, presumiveis, ha 50 engenhos para o fabrico de assucar, dos quaes apenas 35 estão em actividade, estando os mais restantes de *fogo morto* ou melhor abandonados.

Terrenos de alagadiço, cortados por uma grande rede fluvial, são todos perfectamente adaptaveis ao cultivo dos cereaes. Inteiramente entregues ao despreso por falta de capitães e de um escoadouro para as aguas pluvias, que poderá ser feito, segundo calculo positivo, com pouco mais ou menos de cem contos de reis, está aquelle invejavel solo reduzido a um theatro de commovedoras e horrosas scenas e, entretanto uma vez cultivado, bastaria para resolver o grande problema que mais deve impressionar ao hon-

rado sr. presidente da Republica.

Um calculo rasoavel nos deixa ver que o valle do Ceará-Mirim pode produzir francamente por anno, cultivado com criterio, 50 mil alqueires de tarinha, outros tantos de feijão e de milho, e em menor escala, arroz, café, cacáo, etc.

O governo federal, lançando mão daquellas terras, o que poderá fazer por pequenos arrendamentos aos seus proprietarios bem poderia transformal-o, numa fertilissima colonia agricola que em phases, como a presente, de dolorosas crises climatericas, fosse o oasis consolador, onde seguros de bem estar, viesse encontrar trabalho e alimentação os sertanejos dos mais remotos pontos do Estado.

Tanto maior é o rigor da secca, quando mais fertil se torna aquella zona opulenta—assim o affirma a propria mensagem recente do governador do Estado sr. dr. Alberto Maranhão.

Com a metade do capital que ja tem sido gasto em passagem para os famintos teria o governo federal, com geraes applausos, obtido tão grande melhoramento, que, alem de mitigar-lhes a sede e a fome, poria a salvo os pobres agricultores que se julgam impossibilitados de ali permanecerem.

Os riograndenses do norte não querem esmola, tão pouco de-sejam abandonar o lar querido, recurso extremo do instincto de conservação: mas o que querem e peçam é o trabalho que honra e nobilita. *Labor omnia vincit.*

Os proprietarios de engenhos de Ceará-Mirim estão reduzidos á miseria porque, além do que já expuz, soffrem ainda os rigores dos deshumanos correspondentes que os forçama pagar, semestralmente juros de 18% ao anno sobre capitães emprestados,

Pela sua fertilidade está o valle de Ceará-Mirim povoado de retirantes, vindo do norte e do sul do Estado condemnados fatalmente a morrer de fome porque o agricultor, baldo de recursos, não pode soccorrel-os, e ricos e pobres nivelam-se num mesmo plano!

Ninguém mais tem dinheiro para comprar o feijão e a farinha de 90\$000 e 70\$000 o alqueire!

Felizes os poucos proprietarios que se alimentam uma vez por dia.

No meu infeliz Estado, exceptuada a familia feudal, não se destaca mais o rico do pobre,



## EXPEDIENTE DO Diario do Natal

(Antigo NORTISTA)

## ASSIGNATURAS

Para esta capital accetamos  
tambem assignaturas mensaes na  
seguinte raz o:

Um mes..... 1\$500  
Dois meses... 3\$000  
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para  
todas as assignaturara

## Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,  
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-  
ma que contenha responsabilidade,  
ainda assignada pelo proprio au-  
tor.

Em regra geral não se publica  
nas segundas-feiras e nos dias im-  
mediatos aos sanctificados.

## Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-  
prietario deste DIARIO, no escri-  
torio da redacção, à rua da Con-  
ceição, n. 33.

pois a voz deste afina-se com  
a daquelle numa consonancia  
da lamuria.

Em geral os ricos e abas-  
tados do norte do Brazil o são  
apenas devido a creação e á  
agricultura; uma vez desappa-  
recidas, entra-lhes a porta a  
miseria.

O proprio commercio, onde  
ha ainda alguns remediados,  
está na expectativa de fechar  
seus armazens, ja pela falta de  
consumidores, já pela natural des-  
confiança de assaltos, que já  
tem sido praticados nas estradas,  
conforme corroboram os constan-  
tes telegrammas de Mossoró  
e Natal para a imprensa daqui. A  
unica fabrica de tecido que fun-  
ciona no Estado vae, segundo  
me informaram, trabalhar tres  
vezes por semana, por ter em  
deposito, sem compradores, te-  
cidos, no valor de duzentos con-  
tos.

E' geral o clamor contra a emi-  
gração dos famintos para os  
Estados do Norte e Sul, que os  
amigos do governo do Esta-  
do procuram justificar e estimu-  
lar ao contrario do que aconte-  
ce na Parahyba cujo governador,  
o sr. dr. Peregrino recusou pas-  
sagem offerecidas pelo governo  
federal.

A grande responsabilidade do  
estado calamitoso a que chegou  
o Rio Grande do Norte não pesa  
de modo algum, esta é a verda-  
de, na consciencia do sr. presi-  
dente da Republica. Só muito  
tarde é que s. ex. por quem  
de direito foi informado da  
situação afflictiva do meu Es-  
tado.

Estou certo de que a esta  
hora não teria a miseria no Rio  
Grande do Norte attingido pro-  
porções tão assustadoras, se  
em tempo, os proceres da po-  
lítica de lá, e particularmente o  
chefe dirigente, ou o polvo  
monstro da tribuna onde os  
mantem o povo resignado, lem-  
brassem alto e bom som, ao go-  
verno da Republica, que esse  
mesmo povo, parte integrante  
desta grande patria, começava  
de abandonar os seus lares, de

onde nunca havia sahido e onde  
atravez de todos os infortunios,  
inaccessiveis a toda a maca-  
queação ridicula, guardam-se  
serenos, na paz selvatica da  
natureza, as reliquias das nos-  
sas tradições e os genuinos cos-  
tumes nacionaes! Mas a poli-  
tica do Natal tem muito em que  
cuidar e distribuir os seus cui-  
dados... E' necessario demittir  
aquelle funcionario que, se cur-  
vou a espinha, foi para levantar  
o morto de fome que lhe ca-  
hiu á porta... E' preciso encar-  
cerar, multar até em beneficio  
dos cofres estadoaes, o moço  
jornalista que não teve a felici-  
dade de saber onde nasceu este  
ou aquelle senhor... Absor-  
vido em graves nesceidades  
desta ordem, so muito tarde é  
que o governo do Rio Grande  
do Norte deu pela secca.

A noticia de que em breve o  
sr. ministro da justiça iria ao  
Rio Grande do Norte foi rece-  
bida com visivel contentamento  
pelos miseros flagellados.

E' de crer que s. ex. já tenha  
desistido da viagem; os famin-  
tos, porem, si s. ex. os visse  
em toda a nudez de sua miseria  
não teriam certamente, segundo  
creio, melhor defensor. S. ex.  
é filho do norte, de uma terra  
onde de tempos a tempos tam-  
bem se faz sentir pavorosa a  
secca.

Pacheco Dantas.

## Jardim Publico

Tem actualmente despertado a  
atención do respeitavel publico desta  
Capital esta obra em construcção e  
pelo que a todos parece ser umbello e  
agradabilissimo ponto de diverções.  
Porém o que é digno de menção  
actualmente não é isso é o collossal  
sortimento que contem a casa Filial  
do Progresso porque alli existe  
finissimas casemiras pretas e de cô-  
res, cortes para calças do mesmo ar-  
tigo os mais modernos possiveis em  
padrões e tecidos, sortimento de per-  
fumarias dos melhores fabricantes,  
sendo tambem os mais modernos  
que encontrou o nosso chefe na Ca-  
pital Federal, do mesmo modo é o  
sortimento de phantazias, gravatas  
chapeos e chapeos de sol para ho-  
mens e Srs., bengalas, e em fim dei-  
xamos de enumerar os nossos arti-  
gos pelo motivo já exposto, em nosso  
anuncio anterior.

Não cessamos de solicitar de  
nossos freguezes o comparecimento  
a este importante estabelecimento  
localizado a Rua da Conceição e  
Travessa Ulyses Caldas.

Em uma certa reunião  
Só de mocinhas gentis,  
Disse a filha do Gusmão,  
Que compra tão feliz!

Uma que eu fiz á pouco,  
Por precinho tal  
Que té affirma Ilda Tinoco,  
Só se faz na Filial.

Disse tambem a Gusmão,  
A menina do Pereira,  
Que rapaz tão toleirão  
Quão grande foi a asneira

Daquelle teu bom Irmão,  
Sahiu-se na compra mal  
O que não succedia a João  
Se compra na Filial.

Vapores esperados  
MEZ DE JULHO

Uma do sul	hoje
Maranhão do sul a	14
Pernambuco do norte a	15
Beberibe do norte a	16
Manaus do norte a	19
Brasil do sul a	21
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	29

## Musa do povo

Nas azas da branca aragem  
Cavalga airoso Cupido,  
Comsigo não traz o pagem  
Por andar sempre escondido.

Bohemio, lindo, bregreiro  
Corre alegre terra em fóra,  
Invadindo o mundo inteiro  
Onde o rico ou pobre mora.

Busca o templo do senhor e leva  
o teu coração até Elle.

Em uma fazenda do interior do  
Estado um fazendeiro deseja con-  
vidar para ceiar o chefe de uma familia  
de colonos portuguezes, naquella  
hora chegados.

—Diga-me uma cousa: lá na sua  
terra não se come cúscús.

—Não senhor! come-se com as  
boccas!

## A MULATA

(PARA CANTO)

Eu sou mulata vaidosa.  
Linda, faceira, mimosa,  
Quaes muitas brancas não são!  
Tenho requebros mais bellos;  
Se a noite são meus cabellos,  
O dia é meu coração.

Sob a camisa bordada,  
Fina, tão alva, arrendada,  
Treme-me o seio moreno:  
E' como o jambo cheiroso,  
Que pendê ao galho frondoso,  
Coberto pelo sereno.

Nos bicos da chinellinha,  
Quem vó mais levesinha,  
Mais levisinha do que eu?...  
Eu sou mulata tafula;  
No samba, rompendo a chula,  
Jámais ninguém me venceu!

Aos moços todos esquiva,  
Sendo de todos captiva,  
Demoro os olhares meus,  
Mas, se murmuram: «maldita!  
Bravo mulata bonita!»  
Adeus, meu yóyó, adeus...

Na frente, ainda que baça,  
Me assenta o torço de cassa,  
Melhor que c'roa gentil;  
E eu posso dizer ufana  
Que, qual mulata bahiana,  
Outra não ha no Brasil.

Nos meus pulsos delicados  
Trago coraes engrazados,  
Contas d'ouro e coralinas;  
Prendo meu panno á cintura,  
Que mais realça á brancura  
Das saias de rendas finas.

Eu gosto bem desta vida,  
Que assim se passa esquecida  
De tudo que é triste e vão;  
Um dito repinicado,  
Um mimo, um riso um agrado  
Captivam meu coração.

Minha existencia é de flores,  
De sonhos, de luz, de amores,  
Alegre como um festim!  
Escrava, na terra um dono,  
Outro no céu sobre um throno,  
Que é meu Senhor do Bomfim!

Na frente, ainda que baça,  
Me assenta o torço de cassa,  
Melhor que c'roa gentil;  
E eu posso dizer ufana  
Que, qual mulata bahiana,  
Outra não ha no Brasil.

Mello Moraes Filho

## De meu canto

Mas é possivel que o  
dr. Lyra deixe, friamen-  
te, morrerem os famintos  
nas ruas, tendo s. excia.  
cem contos de reis para  
esses miseros?..

Não fallem mais meus senhores.

Não fallem do Rodrigão...

Lyra é cem vezes peor,

Sobre isto não ha questão..

Nemo.

## SECÇÃO LIVRE

## Areia Branca

25 de Junho de 1904.

## CARTA ABERTA

AO EXM. SENR. DR. AUGUSTO  
LYRA DIGNO GOVERNADOR DO ESTADO

Peço venia a V. Exc. para  
dirigir-vos esta pequena carta,  
a qual tem por fim vos por ao  
par em que estado se acha a  
nossa Intendencia (se assim se  
a pode chamar) e do que se  
passa por esta villa.

Em Novembro de 1900 se  
fez aqui um simulacro de elei-  
ção para Presidente e mezaros  
da Intendencia e em Janeiro de  
1901 houve a primeira sessão  
para a posse dos eleitos, depois  
d'esta houve uma outra sessão  
para conceder um privilegio  
para o abastecimento d'agua a  
esta villa e ultimamente uma  
outra sessão para assistir o  
dr. Pacheco quando aqui pas-  
sou feito Delegado do Estado  
para a Exposição de S. Luiz.

Durante quatro annos tres  
sessões apenas fez a Intenden-  
cia!! Não existe lei de orça-  
mento que auctorise a cobran-  
ça de impostos e nem a Inten-  
dencia determinou que vigoras-  
se o orçamento antigo.

A Intendencia não tem um  
só empregado nomeado legal-  
mente, pois nenhum delles re-  
cebeu officio de nomcação e  
nem consta que tivessem tra-  
tado disto em sessão.

Pelo pseudo Presidente foi  
verbalmente nomeado ha dois  
annos o sr. Antonio Paulino  
para exercer o lugar de advo-  
gado da Intendencia com o or-  
denado de um conto de reis  
annual e durante os dois an-  
nos aquelle sr. recebeu apenas  
700\$000, sendo credor da In-  
tendencia de 1:300:000 como  
agora mesmo declarou em ple-  
no mercado Publico, dizendo  
vender o seu credito pela terça  
parte, visto não lhe merecer  
mais credito a sua credora.

Este senhor vendo que mor-  
ria de fome aqui, resolveu se-  
guir para o Assú e para rea-  
lisar isto foi preciso que os  
amigos andassem com uma ri-  
fia (semelhança de subscrição).

O Fiscal Municipal Luiz Duar-  
te nomeado em igual epocha  
e nas mesmas condições e com  
o mesmo ordenado recebeu em  
pequenas parcelas 260:000 sen-  
do credor de 1:740:000.

Já disilludido e sem recursos  
para se suste, resolveu emi-  
grar para o Norte e como de  
facto seguiu no vapor «Itaqui»  
sahido d'aqui no dia 22 deste.  
Como deixasse a familia, o pseu-  
do substituto do chefe concor-  
dou com elle ir fornecendo um  
dia sim outro não a subven-  
ção de uma rês abatida no  
Mercado Publico.

O secretario sr. Macedo di-  
zem tambem ser credor de dois  
contos e tantos. Deste não vos  
posso garantir porque é amigo  
do peito do nefasto chefe e  
em vista disto soffre calado os  
horrores da crise, ainda crente  
das lorotas do pseudo chefe.

A professora publica d. Jo-  
anna Soares do Couto vive em  
atraso de seus minguados or-

denados e sem esperanza de  
recebel-os.

O escrivão publico tambem  
é credor de grande somma des-  
ta Intendencia e para não mor-  
rer de fome com a familia su-  
geitou-se a contar sal a bordo  
dos vapores que aqui veem car-  
regar.

O sr. João Aprigio Filgueira  
dizem tambem ser credor dos  
alugueis da casa em que funci-  
ciona o Mercado Publico.

Devem tambem os alugueis  
do predio da Intendencia.

Deve a Intendencia a todos  
e a tudo, mas não deixa de re-  
ceber os impostos arbitrarios  
sem se saber que fim dão a es-  
tes dinheiros.

O Cemiterio Publico está in-  
teiramente abaixo, causando  
admiração aos viajantes que  
aqui chegam.

E' vergonhoso exm. sr. que  
tudo isto se dê a tão pouca dis-  
tancia da capital sem que a  
menor providencia se dê.

Quando aqui se espalhou a  
noticia da vinda da Commis-  
são de Engenheiros, o pseudo  
chefe querendo fazer uma re-  
cepção a esta e faltando-lhe re-  
cursos, telegraphou a diversas  
casas do Recife pedindo expor-  
teulas para isto e uma dessas  
a de Rodrigues Lima C<sup>a</sup>. orde-  
nou a casa de Tertuliano Fer-  
nandes C<sup>a</sup>. a entregarem a quan-  
tia de cincoenta mil reis a qual  
com a chegada d'aquelles En-  
genheiros foi requisitada por  
alguns de seus poucos parti-  
darios e segundo estou infor-  
mado foi entregue por aquella  
casa a estes.

V. Ex.<sup>a</sup> que já tem um nome  
feito não queira pactuar com  
estes factos e proceda como de  
justiça mandando já e já uma  
commissão examinar os livros  
d'esta supposta Intendencia, cer-  
to de que se assim procederdes  
tereis comprido com o vosso  
dever e ficareis credor das sym-  
pathias dos moradores d'esta  
infeliz villa. Ainda é tempo  
exmo. sr. de salvar-nos da ty-  
rannia que atrophia as nossas  
vidas.

Já vai exmo. sr. um pouco  
extensa esta por isso peço ve-  
nia para assignar-me.

De V. Ex.<sup>a</sup> correligionario.  
Justus

De V. Ex.<sup>a</sup> correligionario.

Justus

## EM SINO PARTICULAR

Maria Praxedes de Amorim, so-  
fficientemente habilitada, ensina to-  
das as materias de primeiras lettras  
e recebe meninas e meninos estes  
sendo menores de 10 annos. Ensi-  
na tambem trabalhos de agulha;—  
tudo por preço commodo.

Por mez 1\$000

RUA GONÇALVES DIAS

NATAL

## Novidades

O conhecido negociante  
Amorim Guimarães acaba de  
receber um lindo e variado sor-  
timento de popelinas de seda  
variadissimas fantazias, manti-  
lhas de sedas, linons, cretones,  
brins, madapolões, e outros ar-  
tigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais  
barato do que em outra qual-  
quer parte.

Rua Passo da Patria n. 1



**DOUTORES**  
 Erico Souto, Octacilio  
 — Carvalho de Camara —  
 e Manoel Rodri  
 gues da Fonseca

**ADVOGADOS**  
 —  
 Rua do Rosario, n. 87.  
 1º andar.

Rio de Janeiro

**Nova Era**

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de moças "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições tornal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin esd affirmar.

José Cabral &

**Parabens aos filhos e paes de familias**

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boasqualidades e acabamentoo o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Srs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modelos—Preços resumidos—fornece-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente"  
 José dos Reis Mello.

**As verdades são estas!**

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas c. s. i. u. s.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa " Oriente " fazenda em

tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Omeiro (já enfeitada)

4ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p. a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima", anunciado — e brevemente espulhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente  
 José dos Reis Mello.

**PHARMACIA MARANHÃO**

DE  
 Francisco Salgado  
 de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e —qualquer prescripção medica.—  
 —Abre-se a qualquer hora da noite  
 —NATAL— Rua dr. Barata, n.º.

**BILHARES A VENDA**

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.  
 Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt.  
 Photographia Allemã.  
 Natal

**GABINETE DE CIRURGIA DENTARIA**

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello, acaba de montar o seu Gabinete, caprichosamente preparado, com todos os utensilios e objectos concernentes a sua

profissão, e offerece os seus servicos ao publico, das 7 as 10 horas da manhã e das 11 as 4 da tarde, na Rua do Dr. Barata, no andar superior da loja Progresso do Srs. J. Cabral & Comp.

Ahi satisfará todas as exigencias dos freguezes quanto aos trabalhos de sua profissão para o que acha-se convenientemente preparado.

**Cavallo furtado**

Do engenho Mangueira desapareceu, a cerca de cinco mezes, um cavallo azulado, grande, castrado, com manchas não boas; é novo e as mudas já estão feitas. Tem o ferro e a

letra a' margem, sendo a letra no quarto esquerdo e o ferro no direito. Quem delle der noticias ou leval-o no Pequery ao capitão José Lustoza, sera' generosamente gratificado.

**Benvenuto & Leite**

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barças etc.  
 TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

**Grande Liquidação**

OU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

**GRANDE ORIENTE**

LOJA DO SR. **JOSÉ DOS REIS**

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.  
 Sô' com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

**Grande Oriente**

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

**LEIAM, LEIAM!**

CHITAS. CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.  
 Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado.  
 Cretones francezas, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial merim para roupas de senhora, de seis e sete testões a vara.  
 Fantasias, pongis, cambraias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 testões até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.— Ver para crer

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saas e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninas.  
 O RESTO DO SORTIMENTO.—Fora esta pechincha encontrarão no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrafas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

**José dos Reis Mello**  
 RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

**NICOLAU BIGOIS**  
 Armazem em grosso e a retalho  
 RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2  
 Ribeira—NATAL

**Pharmacia Villar**  
 DE  
 Aristides Villar & Comp.  
 PHARMACEUTICOS  
 ESTABO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos quimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidao e preços modicos.

SOCIO GERENTE:  
 Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR  
 Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

**Padaria a Vapor**  
 Independencia  
 DE  
 J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado a capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz a Natal, offerece superioridade aos seus congenceres por serem as massas preparadas por ma' chinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em acao, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estam annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende se pacotes de café moido de 250 a 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA  
 Todos a' ella....  
 27—Rua Direita—27  
 «Quando se morre por fome  
 «O governo não soccorre!  
 «Procura-se pão sem nome  
 «Em terra que não se morre.  
 PADARIA A' VAPOR  
 de  
 J. C. de Mello & Comp.

**ALVES & C.**  
 Grande armazem de gêneros de estiva  
 MOLHADOS EM GROSSO  
 Ribeira-Natal



**Dr. Cavalcanti Mello****ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceta chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

**CAZA DE PENSÃO**

do

**D. Maria de Carvalho**

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precisos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

**AVISO NOVO****EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,  
Alfredo H. Barbalho.

**Commercio****MERCADO DO NATAL****PREÇOS CORRENTES**

Couros saigados 15 k	135000
Algodão	153000
Assucar bruto	14000
Assucar da Usina	73000
Borracha	18000
Peltes do carneiro, uma	15200
Peltes do cabra	25200
Caropo do Algodão	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	850
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	240
Leite condensado lata		1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE****Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	65500
Crystalizados	a	55100
Brancos	a	65000
Somenos	a	35500
Mascavados	a	25500
Brutos seccos	a	25300
Brutos mellados	a	25000
Retames	a	15800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.

COUROS ESPICADOS— a 1200 nominal.

COUROS SALGADOS SECCOS— a 15000 rs. a arroba.

COUROS VERDES— a 600 réis o kilo.

CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinho do Estado cota-se a 205000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 13.000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.— Cota-se 25200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a 51200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

**CAMAS E BERÇOS**

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria

duração recebeu e vende por preços razoaveis  
Angelo Roselli - Armazem de Farindas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

**NATAL****PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira - Natal.

Bruno Bourgard

**DR. LUIZ GALDINO DE SALLES**

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Acceta chamados para qualquer lugar.

**CURRAES NOVOS**

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afian de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

**ANGELO ROSELLI****Armazem**

DE

**Fazendas em Grosso**

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 95000 por 35000.

CALÇADOS—par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, crtones, alpacação, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

**DESPENSA NATALENSE**

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

**Armazem de Modas**

DE

**Matheus Petrovich**

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito chics para cre-

nhuma animação durante o jantar.

Pela tarde, Maria e Carlos, acompanhados pelo guia Genaro, visitaram todos os estabelecimentos que se agrupam em redor do convento.

Depois da ceia, os felizes esposos retiraram-se para o seu quartel. Carlos puxou pela sua carteira de viagem e poz-se a escrever.

Maria sentada ao lado de Carlos, lia um novo guia da Suissa.

Eis o que o poeta hspanhol escrevia:

«No piedoso estabelecimento de S. Bernardo ha uma boa bibliotheca e commodas salas de estudo.

«Os religiosos tem o titulo de conegos, e o superior, que reside habitualmente na proxima cidade de Aosta, pode

usar baculo e mitra, como os bispos. Seguem a regra de Santo Agostinho, que não obriga á vida claustral, nem exige rigores e cilícios. Porém, que maiores rigores do que viver em meio do gelo, n'uma temperatura insupportavel?

«No monte de S. Bernardo soffre-se um inverno de nove mezes: ao resto chamam verão; verão sendo tanto o frio que os lagos se conservam gelados!

«Por isso, os piedosos frades de S. Bernardo adquirem crueis doencas,

«No convento ensina-se philosophia e theologia aos jovens que desejam seguir a vida ecclesiastica.

«Tres encargos contraem os frades apenas professam: o do professorado, o do sacerdocio e o da hospitalidade.»

Maria ergueu os olhos e disse:

—Oh! o teu lapis vae correndo com prodigioza rapidez, meu querido Carlos. Não queres ler-me o que escreveste?

—Para que? São apenas apontamentos dotamenmosteiro.

Carlos continuou a escrever. Pouco depois, Maria tornou a suspender a leitura e disse:

—Não te esqueças de tomar nota do pittoresco e formoso valle de Chamounix, com as suas poeticas cabanas, os seus verdes prados e as suas brilhantes montanhas. Não te esqueças tambem do maravilhoso valle dos Alpes onde as rosas parecem brotar milagrosamente de entre a areia.

—Prometto não me esquecer de coisa alguma, nem mesmo da impressão que nos causou a voz de frei Carmelo.

—Decididamente, conheci-mos aquelle ancião.

—Pois sim, mas não posso recordar-me...

—Nem eu.

—A'manhã diligenciarei fazer-me encontrado com elle, e juro-te que me tirarei de duvidas.

—Tencionas demorar-te muito n'este piedoso hospicio?

—Tres dias; receio que te te faça mal esta temperatura tão baixa.

—E depois, desejo immenso regressar a Hespanha. Esperam-nos lá pessoas tão queridas!

N'este momento ouviu se bater de mansinho na porta.

Carlos deixou o lapis e Maria o livro.

Pode entrar, disse Zurbaran. Frei Carmelo appareceu entre os umbraes da porta.

**COLLETTI****ANVELON**

POR

**Henrique Escrich****EPILOGO**

O MONTE DE S. BERNARDO

IV

**A hospitalidade**

ro prato, e entou com voz pausada o Benedicte,

Depois principiou o jantar no mais profundo silencio. Como á volta da meza estavam representantes de quasi todas as nações, a conversação não pôde tornar-se geral; d'ahi ne-



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

Anno XIII	ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL	BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE Natal, quinta-feira, 14 de Julho de 1904.	ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL	N. 2,554
	Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000		Anno..... 16\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000	

## DIA A DIA

### CONGRESSO DO ESTADO

Deve ter lugar hoje a abertura do chamado Congresso do Estado.

No tempo da nefanda, como tantas vezes se tem dito e repetido, era um dia que despertava as atenções dos que se interessavam pelas cousas; hoje é uma tristeza, para todos, porque apenas se espera dessa reunião uma nova derrama de impostos para vir sobrecarregar todas as classes productoras.

Os que empolgaram o Estado procuram dar certa solemnidade ao dia de hoje, estendendo convites e despertando a curiosidade publica com exhibição de tropas, manejos de armas, musicas e outras diversões.

Mas, amanhã ahi está o suborno e a tristissima encenação de uma comedia burlesca que só tem um fim:—proporcionar novos meios de augmentar a riqueza dos donos da terra, que passaram de pobretões a senhores de grandes fortunas...

Uma horrorosa calamidade de secca ha annos devasta o Estado, e, actualmente, o flagello tomou proporções assombrosas, que não precisamos descrever, porque as desgraças estão aos olhos de todos.

O sertão é o ponto capital, onde os horrores se avolumam impiedosamente, que a penna não descreve.

Ha deputados sertanejos e não poucos; mas não poderam ainda siquer fazer um beneficio a si proprio e aos seus conterraneos, supprimindo o pesado imposto de dízimo, sobre os gados em liquidação.

O Estado tem dinheiro para tudo—e as obras publicas formigam na capital; constroem-se theatros e jardins, gasometros e palacetes;—mas ainda não foi votada uma pequena verba para soccorro dos flagellados nessa longa calamidade publica que, ha 5 annos, tortura o Estado.

O sertanejo geme sob o flagello da secca e sob o azorrague dos impostos estaduais e municipaes que constituem o meio de vida dos felizardos da situação.

Não ha uma providencia em soccorro daquelles heroes do trabalho e da resignação.

Os monstros riem-se de suas misérias,—mesmo porque não precisam daquelle povo, desde que tem os seus fazedores certos de actas falsas, a bico de penna, para as occasiões precisas.

A vontade popular está annullada completamente, deante da monstruosa fraude, dessa vergonha e dessa indignidade que fazem a ventura dos dominadores da epocha.

### Fazem annos

Hoje:

A pequena Esther, mimosa filha do illustre dr. Olympio Vital.

—A gentil senhorita Hermilla Trindade, digna filha do illustre cap. Francisco Theophilo B. da Trindade

A manhã.

A exma d. Antonia Fernandes virtuosa consorte do illustre professor Zozimo Fernandes.

—O cidadão Viterbino de Paula.

## O DIA

Hoje: Quinta feira 14.

Santos: Boaventura e Otaciano. *Commemoração da Republica, da Liberdade e da Independencia dos povos americanos.*

—O correio espede malas para o interior do Estado.

—A manhã: Sexta-feira 15.

Santos: Henrique, Ignacio e Capitulino.

—Quarto crescente da lua no dia 19.

Cambio á 12 5/32

Não sahirá o *Diario*.

Embarcando para a capital do Estado do Pará, onde vai residir, veio hontem traser nos suas despedidas, o nosso amigo Benvenuto de Figueredo.

—Segue tambem para Bellem o nosso amigo José Rodrigues do Amaral Vianna, que aqui se achava de passio.

## Esmolas aos flagellados

Espalhou-se geralmente pela capital que o redactor-chefe deste «Diario», coronel Elias Souto, estava distribuindo esmolas, desde 5ª. feira, 12 do corrente.

Não é real; o nosso collega não fez distribuição alguma.

Um illustre cavalheiro, desta capital, recebendo, de Santarem, Pará, uma importancia para distribuir pelos retirantes, flagellados da secca, aqui agglomerados, e desejando bem servir aos amigos que lhe delegaram essa incumbencia, encarregou a distribuição á uma comissão, composta de dous dignos cavalheiros, os srs. desembargador dr. Meira e Sá e o secretario da Capitania do Porto 2º tenente José Barros; solicitando de nós a concessão do escriptorio desta redacção para ser feita a distribuição, no dia 12, o que foi annunciado.

O plano da distribuição era de soccorrer os flagellados retirantes, como dissemos acima; mas a gente que compareceu,—cerca de duas mil pessoas, ou mais,—era em sua maioria desta capital e a menos andrajosa.

Comtudo a comissão iniciou o serviço da distribuição, que foi obrigada a suspender, pelos motivos que já noticiamos.

No dia seguinte mandou a comissão imprimir cartões, que foram distribuidos pelos retirantes, por uma pessoa de sua confiança; sendo depois os car-

tões pagos e resgatados, pela comissão, conforme a demonstração que abaixo publicamos.

Damos o nosso testemunho de que a digna comissão desempenhou-se com extrema lisura da incumbencia; ficando ante-hontem concluido o resgate de todos os cartões, e, portanto terminada a distribuição. E' esta a demonstração:

Importancia distribuida no dia 8	54\$000
Cartões de diversos valores resgatados nos dias 11 e 12	209\$000
Cartões resgatados de 1\$000 nos mesmos dias	125\$000
Pago ao distribuidor dos cartões	10\$000
Pago ao typographo pela impressão dos cartões	2\$000
Rs.	400\$000.

Foi esta a quantia entregue a comissão.

## GOVERNO URSO

Está verificado que o dr. Augusto Lyra nenhum respeito tem a opinião publica e nenhum zelo mostra pelos seus creditos de homem publico, com a investidura de primeiro magistrado do Estado.

O seu governo não obedece as normas que as administrações publicas tem traçado ainda nos mais despoticos regimens.

S. Excia. faz o que quer e o que entende no interesse de sua oligarchia; á seu e ao sabor de seu sogro decreta os impostos e gasta as rendas publicas, sem a menor attenção, nem cavaco aos contribuintes.

Manda faser um jardim publico, obra de luxo, de elevado custo, sem que para isso tenha a menor autorisação do poder legislativo, porque vive s. exc. em absoluta e permanente dictadura financeira.

Não ha lei para nada; não ha respeito á ninguem: o poder é o poder, faz o que quer e o que lhe convem; não tem normas a seguir;—é um GOVERNO URSO, que vive pelos instinctos da propria conservação.

Nada mais se pode esperar desse governo, si não o augmento das graças para abarrotares de honras e grandesas a sacra familia reinante a que pertence.

## OS MORTOS

Ante-hontem falleceu nesta capital, o nosso devotado correligionario e amigo, artista Luiz Martins de França, deixando inconsolaveis viuva e filhos.

Luiz Martins era um homem extremamente pobre, simples, que somente vivia da arte de sapateiro e que nem sempre podia comprar os materiaes proprios de seu trabalho.

Mas tinha elle uma apreciavel riqueza,—o seu character politico que valia um thesouro inestimavel nestes tristes tempos.

Luiz Martins era decidido opposicionista, nosso correligionario intranzigente.

Nas epochas eleitoraes era aborrido e os corruptores dos caracteres tudo envidavam para dobrar-lhe a fronte e mesmo porque sabiam que era elle uma couraça que não se amolgava.

Promessas, ameaças,—tudo se punha em pratica para conquistar o voto de Luiz Martins. Mas elle offerecia o mais bello exemplo que podia servir de modelo á certos grandes da terra que fazem *cara dura* com um displante de fazer dó.

Os amigos de Luiz Martins confiavam tanto na sua firmeza de character, q' nem procuravam saber delle se estava, ou não disposto para ir votar e nem lhe avisavam o dia da eleição, por que elle tinha o cuidado de estar á par do movimento. No dia da votação e já elle prompto para ir votar, apparecia apenas, para perguntar de quem devia receber a chapa de seu partido, na seccção a que elle pertencia.

Admiravamos sempre, com desvanecimento, a pureza do character de Luiz Martins, tão pobre, no meio de uma epocha em que a corrupção abate as grandes cerviz,—mas tão nobre tão altivo na sua integridade politica;—e por isso mesmo consagravamos a elle a maior estima.

Lamentamos profundamente a sua morte, sentimentamos sua familia e fazemos votos para que seja sua alma recebida na Bemaventurança eterna.

## Superior Tribunal

O de Justiça do Estado funcionou hontem em um velho pardeiro, em deterioração,—que só admira é como poderam alli enqar os srs. desembargadores, e como não lhes cahiu em cima o tecto da arruinada casinha.

## Telegraphicas

RIO, Telegrammas de S. Paulo dizem existir profundas divergencias entre o presidente d'aquelle estado, dr. Juge Tybiriçá, e o dr. Rodrigues Alves.

E' pesselvel que, no caso de accentuar-se a divergencia, fiquem do lado do governo estadual diversas importantes figuras politicas.

Trata-se da creação de um bispado em Botacatu, no Estado de São Paulo.

Para o seu patrimonio foi aberta uma subscrição que já monta a 80 contos.

O general Quintino Bocayuva assumiu a chefia d' «O Paiz», O redactor Eduardo Salamonde segue doente para a Europa.

As autoridades do Crato, no Ceará pediram demissão.

Foi demittido o commandante do batalhão de segurança, sendo nomeado para substitui-lo um alferes do exercito, genro do senador Accioly.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, organisou o orçamento geral da despeza para o futuro exercicio, tendo verificado que ha um deficit de dez mil contos de réis

LONDRES, Está travada renhidissima batalha, a 25 milhas de LiãoYang.

Ao quartel general russo chegam a todo momento ambulancias pejudas de feridos.

—Os japezes avançam sobre Mukden com uma divisão de tropas frescas e operam visando cortar a retirada dos russos.

—O cholera morbus invadiu todo o sul da Manchuria.

Está desmentida a noticia de victoria do almirante Kanimura.

—Diversas folhas desta capital affirmam que é muito critica a situação das forças do general Kuroki, dizimadas pelo cholera morbus e soffrendo grande falta de viveres.

NOVA-YORK,

Dos accidentes aqui occorridos por occasião das festas commemorativas da independencia resultaram 17 mortes e ferimentos em 1200 pessoas.

Deu-se novo incendio na exposição de S. Luiz—no pavilhão de café de Jerusalém, que foi quasi completamente destruido.

São grandes os prejuizos.

## Do meu canto

Eil-os que surgem, fres quinhos, das fabricas das actas falsas, os illustres lycurgos que veem augmentar a felicidade da oligarchia reinante!



Virão os novos obreiros. A dura secca acabar? Ou sobre os pobres famintos Novos impostos crear?

Nemo.







**Jardim Publico**

Tem actualmente despertado a attenção do respeitavel publico desta Capital esta obra em construcção e pelo que a todos parece ser umbello e agradabilissimo ponto de diverções. Porém o que é digno de menção actualmente não é isso é o colossal sortimento que contem a casa Filial do Progresso porque alli existe finissimas casemiras pretas e de côres, cortes para calças do mesmo artigo os mais modernos possiveis em padrões e tecidos, sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes, sendo tambem os mais modernos que encontrou o nosso chefe na Capital Federal, do mesmo modo é o sortimento de phantazias, gravatas, chapéus e chapéus de sol para homens e Srs., bengalas, e em fim deixamos de enumerar os nossos artigos pelo motivo já exposto, em nosso annuncio anterior.

Não cessamos de solicitar de nossos freguezes o comparecimento a este importante estabelecimento localizado a Rua da Conceição e Travessa Ulyses Caldas.

Em uma certa reunião Só de mocinhas gentis, Disse a filha do Gusmão, Que compra tão feliz!

Uma que eu fiz á pouco, Por precinho tal Que té affirma Ilda Tinoco, Só se faz na Filial.

Disse tambem a Gusmão, A menina do Pereira, Que rapaz tão toleirão Quão grande foi a asneira

Daquelle teu bom Irmão, Sahiu-se na compra mal O que não succedia a João Se compra na Filial.

**Novidades**

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, lins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

**Nova Era**

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já sucede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento

dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin' esd' afirmar.

José Cabral &

**Parabens aos filhos e paes de familias**

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para, *crianças meninos e meninas*; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignação de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para *meninos, meninas e crianças* cujas boasqualidades e acabamentoo o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Srs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modelos—Preços resumidos—fornece-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente" José dos Reis Mello.

**As verdades são estas!**

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com

rendas em finissima cambraia + mista a 2, 500 Ometro (já esfeitada, 4.ª Que tem fantazias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante; 5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá teem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima", annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

**PHARMACIA MARANHÃO**

DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescrição medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL— Rua de. Recife, n. 16

**BILHARES A VENDA**

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

**Benvenuto & Leite**

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA— BENVENUTO NATAL

**Grande Liquidação**

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

**GRANDE ORIENTE**

LOJA DO SR.

**JOSÉ DOS REIS**

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguesia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

So' com a visita se poderá apreciar o grande sortimento do

**Grande Oriente**

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

**LEIAM, LEIAM!**

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado. Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado. Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendem a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis e sete tostões a vara. Fantazias, pongis, cambraias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninos. O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta uechineha encontrarão no Grande Oriente grande o novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gestos, grande saldo de marrafas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

**NICOLAU BIGOIS**

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

**Pharmacia Villar**

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

ESTAB. de PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcusable velo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

**Padaria a vapor**

**Independencia**

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferroviario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congêneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em accio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de fe moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

**A' INDEPENDENCIA**

Todos a' ella....

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome  
«O governo não soccorre!  
«Procura-se pão sem nome  
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Noite

**ALVES & C.**

Grande armazem de generos de estiva

ARMAZEM EM GROSSO

Ribeira-Natal



## Dr. Cavalcanti Mello

## ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios medicos, sob contracto.

Accetta chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

## CAZA DE PENSÃO

de

D. Maria de Carvalho

Viúva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

## AVISO NOVO

## EMPRESA DA AGUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se accetta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,  
Alfredo H. Barbalho.

## Commerci o

## MERCADO DO NATAL.

## PREÇOS CORRENTES

Couros saigados 15 k	138000
Algodão	153000
Assucar bruto	18000
Assucar da Usina	78000
Borracha	18000
Pelles de carneiro, uma	18200
Pelles de cabra	23200
Caroço do Algodão	600

## MERCADO DO NATAL

Carne verde k	800
Carne de sol k	1.500
Carne de xarque k	1.200
Carne de porco k	1.000
Toucinho k	2.000
Bacalhau k	1.000
Alho maço	300
Banha k	2.000
Vinagre nacional garrafa	400
Azeite doce nacional	1.800
Vinagre de Lisboa	600
Sal litro	100
Macarrão k	3.000
Aletria k	3.000
Pimenta do reino k	2.000
Araruta k	1.800
Arroz k	480
Farinha litro	280
Feijão mulatinho litro	500
Feijão de corda litro	500
Feijão verde molho	40
Batata ingleza k	500
Batata doce k	200
Cocos seccos um	200
Rapaduras uma	100
Assucar de usina k	600

Assucar moreno k	500
Assucar especial k	900
Assucar retame k	240
Milho litro	200
Leite fresco garrata	400
Gaz	240
Leite condensado lata	1.200
Sabão k	700
Café do Rio k	1.000
Café do Brejo k	800
Café Moca k	1.200
Matte em folha k	2.400
Matte em pó k	2.000
Manteiga ingleza libra	3.000
Manteiga americana k	4.400
Oueijo de manteiga k	2.200
Inhames k	200
Cebolas k	1.000
Ovos um	80

## PRAÇA DO RECIFE

## Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos	
Uzinas a	6\$500
Crystalizados a	5\$100
Branco a	6\$000
Somenos a	3\$500
Mascavados a	2\$500
Brutos seccos a	2\$300
Brutos mellados a	2\$000
Retames a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.	
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.	
ALCOOL—De 58 grãos, cota se	

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.

COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.

COUROSAZALGADOS SECCOS— a 15000 rs. a arroba.

COUROSAVERDES— a 600 réis o kilo.

CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinho do Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 13.000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

## CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duracao recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli— Armazem de Fuzendus e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

## NATAL

## PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serijos nas horas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio. (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

Bruno Bourgard

## DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar.

Accetta chamados para qualquer lugar.

## CURRAIS NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria— annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras affian de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Currais Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

## ANGELO ROSELLI

## Armazem

DE

## Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

## Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de alias novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito chics para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 5\$000

CALÇADOS— par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, crztones, alpacaõ, pertumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camisas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

## DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor « Actor » o especialista:

Manoel D. Machado.

## FOLHETA

## A NOVELA

POR

Enrique Escrich

## EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

V

Uma visita inesperada

—Entre, entre, meu padre; justamente n'este momento fallavamo de si, disse Carlos levantando-se e indo ao encontro do religioso.

Frei Carmelo avançou alguns passos e disse:

—Não se incomode sr. de Zurbaran.

—Sabe o meu nome!  
—Sou hespanhol: vivi muitos annos em Madrid e presenciei os triumphos alcançados por um dos poetas mais notaveis da corte.

— Bem dizia eu que me não era desconhecida a sua voz; não posso porém recordar-me onde a ouvi.

Frei Carmelo sorriu-se tristemente e replicou:

—Desde que vesti estes santos habitos, troquei o nome de peccador pelo de penitencia que hoje uso. Esqueci-me de quem fui. Hoje sou apenas frei Carmelo, irmão do convento de S. Bernardo. Não lenge d'este mosteiro, em meio d'um valle solitario, ha uma casinha onde se occulta o anjo da caridade e do arrependimento. Essa pobre peccadora arrependida, soffrendo os rigores

de um clima a que não estava habituada, vê de dia para dia fugir-lhe a saude do corpo, é em seu nome que venho supplicar-lhes que accitem, ao menos por uma noite, a hospitalidade que do coração lhes offerece.

—Então essa senhora conhece-nos?

—Conhece.

—Quem é? Como se chama?

So ella o dirá.

E quem a informou da noticia chegada a estes montes?

Eu.

Quando poderem os vel a? perguntou Maria não podendo occultar a commoção.

Amanhã, ao romper d'alva, esperal-os hei á porta do mosteiro.

Carlos e Maria trocaram um olhar.

Não faltaremos, respondeu Zurbaran, vivamente interessado com as mysteriosas palavras do frade.

O padre Carmelo compri mentou os hospedes, dispondo se a ashir.

Então já nos deixa? perguntou Maria.

Estão á minha espera.

Acaso tenciona percorrer ainda esta noite os desfiladeiros de S. Bernardo?

Os viajantes caminhavam com demasiada confiança quando vêem brilhar a lua. Boa noite, meus filhos, e não se esqueçam que os esperarei ao romper d'alva á porta do mosteiro.

E frei Carmelo sahio.

Oh! agora não me resta a menor duvida, exclamou Maria reconhecendo-o perfectamente.

Eu eu tambem

E' Santiago Doblas, Em pessoa.

Nesse caso, a senhora solitaria que deseja hospedar-nos... Maria deteve-se, levando a mão ao coração.

Sim, sim, não pode ser outra, é a minha querida mãe!

E as lagrimas saltaram-lhe de golpe.

Vãos, Maria, não chores. Se for tua mãe, como suspeitamos, amanhã poderás lançar te nos seus braços.

Dizes bem; amanhã...

Maria calou se porque viu apparecer no limiar da porta um dos frades com um bilhete de visita na mão.

Apesar da hora não ser das mais proprias para fazer visitas, disse elle, uma senhora que parte amanhã ao romper do dia, entregou-me este bilhete para os srs. condes de Zurbaran.



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

Anno XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, sabbado, 16 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FÔRA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre.... 4\$000

N. 2,555

## DIA A DIA

### A MENSAGEM

A «mensagem»—com que antehontem o Sr. Dr. Augusto Lyra abriu o pseudo Congresso legislativo do Estado—é um documento vazio de importancia, sem uma idéa, sem um plano de administração, um documento completamente nullo, no qual só sobresahe o empenho do seu autor em enaltecer a politica dominante no Estado.

A tão fallada competencia de S. Ex.<sup>a</sup> reduziu-se a proporções minimas nesta primeira prova. O eminente *estadista* da «Republica» appareceu-nos *comme les autres*; é um bom genro e melhor empregado do Sr. Pedro Velho.

Fallou da sua *livre* escolha para succeder no governo do Estado ao Sr. Alberto Maranhão e na *sagração* deste, sendo *livremente eleito* para succeder-lhe na Camara federal.

Politica *admiravel* essa, o povo *intervem* em tudo! O Sr. Pedro Velho limita-se, apenas, a *traduzir* em facto a *vontade* soberana do povo! Elle não se fez governador do Estado, nem a seu irmão Dr. Alberto Maranhão, nem a seu genro Dr. Augusto Lyra; elle não fez e nem faz os representantes do Estado ao Congresso federal e ao estadual, o povo é quem os *elege* livremente, dil-o o Sr. Dr. Augusto Lyra, —apregoando a excellencia da politica de seu sogro!

—Aqui ha a *verdadeira independencia* e harmonia dos poderes. O Sr. Pedro Velho não é o executivo, o legislativo e o judiciario. Esses poderes todos obram *livremente*, mas harmonicos entre si (!), dil-o ainda o Sr. Dr. Augusto Lyra, que promete, o que não precisava fazello, pois todos já sabiam, — ser um continuador dessa *admiravel* politica do sr. seu sogro.

S. Ex.<sup>a</sup> não acha conveniente desfalcicar o seu «batalhão de segurança», conservando-se destacamentos no centro do Estado. Elle deve manter-se completo aqui na capital. S. Ex.<sup>a</sup> quer estar bem guardado. Que importa-lhe a segurança de propriedade e de vida no centro, pois a familia real não reside toda na capital?

—Em relação á questão de limites, depois de encarecer os seus serviços [deixando no esquecimento os do Desembargador Lemos], S. Ex.<sup>a</sup> annuncia-nos que tem boas razões para acreditar na nossa victoria. Praza a Deus que assim succeda.

—Referindo-se ao serviço de Estatística—disse que nos falta quasi por completo. Não se conhece a produção do Estado. Particularizando a industria da canna, uma das principaes do Estado, disse não se saber qual o consummo interno do assucar, qual a produção maxima e minima, quaes os tributos que directa ou indirectamente pesam sobre a lavoura respectiva; que officialmente desconhecia o numero de engenhos e usinas do Estado etc.

E quem o responsavel por tudo isto? Não tem sido essa politica *admiravel* de que S. Ex.<sup>a</sup> se ufana de ser continuador? Pois em 14 annos de pleno dominio seu—não poude o Sr. Pedro Velho mandar organizar esses

e outros serviços de reaes interesses para o Estado?

—O Dr. Augusto Lyra, referindo-se aos archivos publicos—que estão completamente estragados e desorganizados—dá-nos a agradavel noticia de que vae pessoalmente rever, catalogar e preservar da destruição os velhos documentos que possuímos na secretaria do governo. E' serviço de um *estadista* eminente, não resta duvida, esse de catalogar e preservar das traças papeis velhos!

—Com relação á instrução publica do Estado—S. Ex.<sup>a</sup> confessa que é deploravel a sua decadencia. Não resta duvida que o nivel da nossa instrução publica, depois que o Sr. Pedro Velho empolgou o Estado—desceu até onde era possivel descer. Pode-se dizer que não existe mais instrução publica nos municipios do interior do Estado. E' uma vergonha.

No capitulo referente á saude publica, o Dr. Augusto Lyra—disse que a aglomeração de retirantes aqui na capital trouxe como consequencia, a alteração do estado sanitario, com o desenvolvimento das camaras de sangue, havendo dia em que a cifra da mortalidade attingiu a mais de 20, e que S. Ex.<sup>a</sup> não foi indifferente á sorte da população, pois encarregou a 2 homeopaths para visitar os doentes e fornecer-lhes remedios. Só muito tarde, depois de terem morrido muitas pessoas pelas ruas e praças desta cidade, expostas ao sol e á chuva, tomou S. Ex.<sup>a</sup> essa medida, aliás incompleta e aquem da situação.—Porque nessa emergencia lançou S. Ex.<sup>a</sup> mãos de 2 curandeiros e não de 2 medicos, que os tinhamos e dos mais distinctos nesta capital?

Porque não mandou recolher os doentes ao Lazarêto, ou em outro local conveniente? Como se podiam curar doentes ao relento, expostos ao sol, á chuva, nús e sem alimentação conveniente? Não, S. Ex.<sup>a</sup> foi e é ainda indifferente á sorte de seus governados victimas do flagello da sêcca.

—No tocante a obras publicas—S. Ex.<sup>a</sup> disse que a crise em que se debate o Estado não dá margem á empregar novas obras, e por isso se limitará a ligeiros reparos nas existentes—e que contractou com o architecto Herçulano Ramos o aterro e ajardinamento da praça «Augusto Severo», cujo pagamento correrá por conta do credito fornecido pelo governo da União para socorrer as victimas da sêcca.

Não sabiamos que o illustre architecto Ramos era uma victima da sêcca; ficámos sabendo agora, pela mensagem do governador do Estado.

### O DIA

Hoje: Sabbado 16.  
Nossa Senhora do Carmo. São Sizenando.  
Quarto crescente da lua no dia 19.  
Cambio a 12 5/32.

### «Diario do Natal»

Durante o dia de hontem guardou o leito bastantemente incommodado o nosso collega de redacção coronel Elias Souto.

## Secção Judiciaria

Minuta do recurso extraordinario, interposto pelo tenente coronel José Gomes Marinho e sua mulher, na acção comminatoria de manutenção de posse intentada pelo dr. José Paulo Autunes,—para o Supremo Tribunal de Justiça Federal pelo dr. Thomaz Landim.

### Egregio Tribunal

Offendidos nos seus mais sagrados direitos, o coronel José Gomes Marinho e sua mulher, usando da faculdade concedida pelo Art. 678, letra D, combinada com Arts. 744 e 745 da 3.<sup>a</sup> parte da Consolidação das leis referentes á justiça federal, e Art. 13, nº. 2, letra A, da 1.<sup>a</sup> parte, e dos Arts. 696 e 701 da 3.<sup>a</sup> parte da mesma Consolidação, interposeram, contra se vê do termo de fls. 445 destes autos, para esse Venerando Tribunal do recurso extraordinario do Accordão do Superior Tribunal de Justiça desde Estado, firmado em 27 de Abril findo, e constante de fls. 440 v, que despresou os embargos de fls. 200 usque 204, interpostos do Accordão de fls. 193 á 196 v, reformadôr da sentença de fls. 111 á fls. 120, v, que julgou nos termos de direito improcedente a acção de manutenção de posse, intentada no Districto judiciario de Macahyba contra os Recorrentes pelo Dr. José Paulo Antunes, medico residente nesta Cidade de Natal.

Abrigados á sombra desse Collendissimo Tribunal, onde só teem imperio a sciencia, a justiça e a verdade nutrem os Recorrentes a convicção de encontrarem amparo para os seus legitimados direitos de propriedade, tão garantidos pelo Arts. 72 § 17 da Constituição da Republica do Brasil, e pelo Decr. nº. 169, A. de 19 de Janeiro de 1890, Art. 8.<sup>o</sup> e Art. 233 do Reg. baixado com o Decr. nº. 370, de 2 de Maio do dito anno, e de que foram tão injustamente esbulhados pelo Accordão recorrido.

A simples leitura do Accordão recorrido de fls. 440 v. patenteia logo a urgente necessidade de dar prompto provimento ao recurso, interposto á fls. 445, para esse Venerando Tribunal, attendendo ao rigoroso dever de acatar á lei expressa, e aos preceitos de mo-

ralidade, felizmente sempre acatados nas sabias e justas decisões desse Egregio Superior Tribunal de Justiça Federal, palladio dos direitos dos brasileiros, injustamente violados.

Juntaram os Recorrentes á fls. 15 e 20, as escripturas publicas da justa e legal aquisição do dominio e posse dos terrenos de «Varzea de baixo», situados no Districto judiciario de Macahyba; estes titulos tinham sido transcriptos no registro hypothecario para valem contra terceiros, nos termos expressos do Art. 8.<sup>o</sup> do Decr. nº. 169, A. de 19 de Janeiro de 1890, combinado com o Art. 233 do Regulamento, baixado com o Decreto, nº. 370, de 2 de Maio de dito anno.

A transcripção da escriptura publica de fls. 15 fez-se, como o prova a nota do official do registro hypothecario á fls. 18 v. e desde esta data dito titulo de aquisição começou á valer contra terceiros, nos termos do Art. 8.<sup>o</sup> dos citados Decr. nº. 169 A, de 19 de Janeiro de 1890, e Art. 233 do Reg. de 2 de Maio de dito anno, que dispõem.

«Não opera seus efeitos á respeito de terceiros sinão pela transcripção, e «desde a data della, a transmissão entre vivos por titulo oneroso ou gratuito dos immoveis suceptiveis de hypotheca.» (Art. 8.<sup>o</sup> do Decr.)

A data da transcripção do titulo de fls. 18 faz vêr que ella deu-se em 7 de Junho de 1898, tendo a escriptura de fls. 15, se passado em 6 do referido mez, um dia antes.

A acção de manutenção de posse foi intentada contra os Recorrentes, como se vê de fls. 3 e do auto de embargo de fls. 9, no dia 28 de Julho do mesmo anno de 1898, mais de um mez depois de feita a alludida transcripção!!

O Accordão recorrido, além de despresar a presumpção legal, que teem os Recorrentes por si e por seus antepossuidores, de posse ininterrupta e continua por mais de 50 annos; a prova plena testemunhal e instrumental que deram elles de senhores de boa fé e com justo e rigoroso titulo de posse e dominio das terras de «Varzea de baixo», no Districto judiciario de Macahyba, firmou-se no auto de arrematação de fls. 78, que nem sequer menciona ditas terras, como arrematadas pelo Dr. José Paulo Antunes, e somente diz que as terras do execu-

tado José Leonardo Dantas Soares, arrematadas pelo Dr. Antunes, limitam se ou confinam ao Poente e ao Sul com as dos Recorrentes; estribou-se n'um inventario amigavel, que não foi julgado por sentença, nem homologado se quer, devido talvez a erro nas declarações do inventariante, documento officioso dos Soares, doc. de fls. 87 usque fls. 95, que foi dado por um terceiro em cujo poder se achava, como especimen anti-juridico, e valendo-se da deligencia, concedida á fls. 242, eivada dos vicios, apontados na reclamação de fls. 471, julgou improcedentes os embargos de fls. 200 usque 204, postergando leis substantivas, leis em vigor federal em pratica constantemente seguida nos Tribunaes de toda a União Brasileira.

(Continúa).

## Macahyba

Escrevem-nos daquella cidade:

«Sabe-se aqui que o agente federal Lourenço Pereira da Silva, vulgo *Cacumbú*, falta ainda recolher á Delegacia Fiscal dahi, 900 e tantos mil reis das contas do trimestre de Janeiro a Março passado, e que ainda não prestou as contas do trimestre de Abril a Junho ultimo, e nem recolheu dinheiro algum deste ultimo trimestre.

Falla-se que o *Cacumbú* pretende faser uma viagem ao Amazonas; e é caso para chamar-se a attenção do illustre sr. Delegado Fiscal e da Contadoria de Fazenda da Delegacia.»

Visitou-nos, em nosso escriptorio o nosso estimavel amigo e correligionario, Alberto Victor senhor de Engenho no municipio de Arez.

Gratos pela gentileza.

### Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL

### De meu canto

A mensagem que o Lyra  
Leu no Congresso do Estado  
E' um documento péba  
De todo mal acabado.

Nemo



## EXPEDIENTE DO Diario do Natal

(Antigo NORTISTA)

## ASSIGNATURAS

Para esta capital accetamos  
tambem assignaturas mensues na  
seguinte raz o:

Um mes.... 1\$500  
Dois meses... 3\$000  
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para  
todas as assignaturara

## Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,  
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-  
ma que contenha responsabilidade,  
ainda assignada pelo proprio au-  
tor.

Em regra geral não se publica  
nas segundas-feiras e nos dias im-  
mediatos aos sanctificados.

## Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-  
prietario deste DIARIO, no escri-  
torio da redacção, à rua da Con-  
ceição, n. 33.

## Telegraphicas

## RIO.

O Deputado Belizario de Souza rompeu o debate contra a concessão de licença para ser processado o dr. Alfredo Varella.

O conselheiro Candido de Oliveira continua a defender a-  
quelle deputado, dizendo que a  
concessão da licença será um  
stygma indelevel para a hono-  
rabilidade da actual legislatura  
do Congresso Nacional.

O Commercio do Brazil, re-  
ferindo-se ao caso da licença  
para ser processado o deputado  
Varella, fez ataque directo ao  
deputado cearense dr. Frederico  
Borges que o mesmo jornal  
considera suspeito porque o dr.  
Varella tem sempre batido com  
energia os desmandos comen-  
tados pela politica dominante  
no Ceará.

O interior, que foi a preso na  
fortaleza da Santa Cruz por  
ter sido o promotor da mani-  
festação do dr. Barbosa Lima,  
acaba do ser transferido para a  
guarnição do Rio Grande do  
Sul.

Os collegas que visitaram ul-  
tamente foram todos presos.

## CEARÁ,

Os potentados da familia Fur-  
tado, de Milagres, Sant'Anna  
de Barbalha telegrapharam para  
aqui ao dr. Belem dizendo que  
estavam com gente sufficiente  
para arrancar das mãos dos ad-  
versarios José Belem e estão  
dispostos a atacar a cidade do  
Crato se o governo reposer  
José Belem. Estes potentados  
já tinham recusado explicações  
governistas, mas farão junção  
com a força de Fontenelli que  
chegará ao Crato á 8.

## CEARÁ,

Parece estar preso tambem  
na casa da Camara do Crato,  
o juiz substituto dr. Neves.

Telegramma do Crato, diz  
que continuam presos José Be-  
lem, seus filhos e genros, é incalu-  
avel o numero de homens, do lado  
dos inimigos de José Belem, que  
estão em armas por constar a  
aproximação da força com-  
mandada por Fontinelli que se-  
guiu daqui com cem praças, a  
exigencias do sr. Accioly que  
se declara resolvido a susten-  
tar, por todos os modos, José  
Belem.

O mesmo telegramma accres-  
centa que o povo não consentirá  
na entrada da força policial, e  
que, Antonio Luiz, porem accei-  
tará a vinda do capitão de po-  
licia que ultimamente fora de-  
mettido e a pedido de José  
Belem.

José Belem e os seus amigos  
continuam presos até decissão  
do governo, e, não sendo esta  
favoravel aos adversarios de  
Belem, será declarada a revo-  
lução.

O presidente do Estado ame-  
aça mandar mais força, porem  
os soldados e officiaes mostram  
se receiosos dessa diligencia.

## Cap. Canuto Emerenciano

Na povoação de Urnassã, mu-  
nicipio de Macahyba falleceu, no  
dia 12 do corrente mez, o respei-  
tavel ancião capitão Canuto Idelfonso Emerenciano.

O finado nasceu em 1815, con-  
tando 89 annos de idade. Foi aqui  
em seu tempo negociante, abasta-  
do, tendo tido influencia politica  
nesta capital.

O capitão Canuto foi o primeiro  
norte-riograndense que aprendeu a  
arte typographica em 1831, quando  
aqui montou o senador Francisco  
Guerra a primeira typographia, em  
que publicou o jornal *Natalense*  
tendo trazido do Rio de Janeiro o  
typographo Manoel José Ferreira  
que ensinando a bella arte ao jo-  
vem Canuto ficou este compo-  
do jornal, retirando-se então Ferreira.  
Dahi começou o capitão Canuto  
a sua carreira, e foi um cidadão  
que gosou de muita consideração  
e prestigio na terra de seu berço.  
Militou sempre no partido con-  
servador.

Foi casado duas vezes, e vivia  
em estado de extrema pobreza.

A seus filhos nossos amigos,  
dr. Francisco Canuto Emerenciano  
e José Canuto Emerenciano, bem  
como a todos os mais de sua Exma.  
familia enviamos nossas condolen-  
cias.

—No Assú falleceu o capitão Ma-  
noel Varella de Souza Barca, na  
avançada idade de 84 annos.

Era casado com a exma. d. Irene  
Barca, filha do finado tenente co-  
ronel João Pio Lins Pimentel e de  
seu consorcio deixou filhos.

Morreu extremamente pobre.  
A todos de sua exma. familia e  
especialmente a seu cunhado, nosso  
amigo e correligionario capitão Ma-  
noel Pio Lins Pimentel enviamos  
sentidos pesames.

## No Vaticano

Por telegramma procedente  
de Roma sabemos que acha-se  
guardando o leito sua Santidade  
Pio X., Como espera-se o seu  
recente fallecimento ja existe en-  
tre os Cardeaes divergencias  
divido a escolha do seu subs-  
tituto, o que tem dado lugar a  
commentarios diversos nos Cen-  
tros mais importantes d'aquella  
grande Cidade.

Espera-se tambem em Roma  
a chegada breve de um Cardeal  
Norte-Americano vindo em um

vapor fretado especialmente, com  
o fim de chegar a tempo de dis-  
putar aquelle cargo, pois a Ame-  
rica do Norte acha-se disposta  
a envidar todos os meios para  
obter e eleger chefe da Igreja  
ao cardeal que envia.

Não nos preocupamos com  
isto, e sim com o monumental  
sortimento que acaba de receber  
a casa filial do Progresso, pois  
podemos garantir ao respeita-  
vel publico que o sortimento  
q' contem aquelle estabelecimen-  
to, é superior a qualquer um ou-  
tro nesta capital por mais capri-  
chosamente montado que elle  
seja. Quanto a preços, são tão  
commodos que só se pode for-  
mar uma idéa exacta do que  
affirmamos visitando-se aquelle  
colosso da moda.

## Emigração forçada

Lemos no Commercio de  
Mossoró:

Pelo *Itaquí*, que zarpu para  
o norte (Belem, Manaos) no dia  
22 de Junho ultimo seguiram  
295 patricios nossos, victimas  
da secca actual.

Tinham se alistado para essa  
emigração forçada cerca de 800  
riograndenses, mas a população  
expatria-se tão contra gosto,  
segue tão contraria, que ape-  
nas chegaram ao porto para em-  
barcar 495.

Neste numero está compre-  
hendida a familia do finado Ma-  
jor Galdino, de Caraúbas.

Eleve-se agora a 3507 o nu-  
mero dos expatriados só pelo  
porto de Mossoró.

## Ridículo das eleições

Lemos no «Jornal Pequeno»  
do Recife:

Em varias das secções eleito-  
toraes faltaram mesarios res-  
pectivos, os quaes foram subs-  
tituidos por alguns dos poucos  
votantes que alli se achavam.

Na secção que funciona em o  
edifício do Forum estava ape-  
nas um eleitor, quando alli esti-  
vemos as 10 horas da manhã.

No theatro de S. Isabel esta-  
vam 3 srs. mesarios, que se di-  
vertiam em amistosa palestra.

No edificio do Congresso es-  
tavam, por occasião de nossa  
passagem ali cerca de oito pes-  
soas, inclusive os mesarios.

E assim por diante: abandono  
completo das urnas, triste sig-  
nal dos tempos.

## Guarda Vestidos

Compra-se um guarda vestidos e  
um lavatorio toilette.

A tratar com F. Cascudo na Ri-  
beira.

## Musa do povo

Meus suspiros vão aos pares,  
Aos turbilhões os meus beijos,  
Em procura de teus lares,  
Patria azul dos meus desejos.

Ai! não deixes ir atôa  
Essa cohorte feliz,  
Que pelos ares revôa  
Em busca do teu paiz.

Um freguez paga um café com  
uma moeda de duzentos réis.

—Estes dois tostões, observa o  
criado, são falsos.

—Ambos?... —

As grandes almas são superiores

## A PEDIDO

## CORACÃO DE PEDRA

*Amar! palavra santa e bella e casta e pura,  
Terno raio de luz qua a Vida ao mundo enlaça!  
A's vezes representa a imagem da candura,  
E outras vezes retrata o typo da desgraça.*

*Não teme, valorosa aos corações abraça,  
Trazendo-lhes a dita, após—a desventura;  
E ora doce e ora amarga a nossa alma devassa...  
Oh mançebos, ouvi! o Amor é uma loucura!*

*Por isso hoje detesto, odeio o verbo uniar,  
Embora a humanidade em colera me pinte  
Algum perverso humano, um louco a dilirar.*

*Equero que aprecie da Sciencia a grande medra  
Que dentro de meu peito e ao sol do seculo XX  
Meu brando coração foi convertido em pedra!*

C. T.

à injuria, á injustiça, á dôr, á zom-  
baria: seriam invulneraveis se resis-  
tissem á compaixão.

O juiz interroga um assassino:

—E o que fez depois de ter assassi-  
nado sua esposa?

O réo sem hesitar, e com a mais  
solemne delicadeza:

—Vesti-me de luto.

URBANIDADE:—Gentileza que  
se aprende.

## Vapores esperados

MEZ DE JULHO

Una do sul a	16
Maranhão do sul a	16
Pernambuco do norte a	16
Beberibe do norte a	16
Manaus do norte a	19
Brasil do sul a	21
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	29

## SECÇÃO LIVRE

## Goyaninha

Sr. redactor.—E' a primeira vez  
que occupo as columnas da impre-  
ssa, não obstante contar idade já um  
tanto avançada.

O amor que dedico a este torrão  
em que nasci, o desejo que tenho  
de ver minha terra tão digna como  
qualquer outra, é que me faz vir á  
imprensa congratular-me com os  
meus conterraneos, pela feliz nova  
da demissão de Francisco Rodrigues  
do Nascimento, vulgo *Chico Sellei-  
ro*, do cargo de delegado de policia  
que exerceu nesta terra 425 longos  
dias, em que a população de Goya-  
ninha, humilhada, vivia em conti-  
nuos sobresaltos,—vendo aliás seu  
nome ludibriado, porque occupava o  
primeiro cargo de policia da terra  
um individuo que não está no caso de  
exercer-o.

Não foi A PEDIDO que foi demit-  
tido Chico Selleiro, conforme se lê  
no expediente da policia do dia 7 do  
corrente publicado na «Republica»  
de 9.

Alem das constantes tropelias em  
que trazia este povo o delegado Sel-  
leiro, e de que a imprensa tem se  
occupado sempre,—succedeu ul-  
tamente que Selleiro quiz dar uma  
surra de facão e prender o cidadão  
Manoel Cajú, politico da situação;  
e então Cajú, despeitado, e certo de  
que a medida do chefe local do go-  
verno já estava cheia por tantas *bri-  
lhaturas* de Selleiro denunciadas ao  
publico e ás autoridades,—exigiu a  
demissão de Selleiro, e o capitão Je-  
ronimo a exigiu por telegramma e  
por telegramma foi logo para aqui  
communicada a demissão de Sellei-  
ro. E como foi a pedido?

Todos conhecem a historia negra  
da policia de Selleiro,—e constitue  
ella a maior vergonha e a maior hu-  
milhação deste torrão que tem sido  
berço de homens illustres como Ba-  
silio Torreão, Moreira Brandão e  
tantos outros.

Goyaninha estava humilhada, re-  
baixada, e sua população envergo-  
nhada.

Hoje todos erguem a cabeça, pelo  
acto de justiça que acaba de prati-  
car o dr. chefe de policia, Heliodoro  
Barros; e eu, em nome do povo de  
Goyaninha, por elle mesmo auto-  
risado, venho trazer a gratidão de  
todos os habitantes do municipio  
de Goyaninha ao muito digno chefe  
de policia, pela demissão de Fran-  
cisco Selleiro, garantindo a s. s. que  
o seu acto perdurará sempre no nos-  
so coração, como uma reliquia inex-  
tível e imperecível.

Goyaninha, activa hoje, rejubila-  
se, orgulha-se, porque Francisco Sel-  
leiro não é mais seu delegado de po-  
licia.

Publique, sr. redactor, mesmo  
porque o nosso reconhecimento e  
gratidão estende-se tambem ao *Di-  
ario Natal*, essa poderosa valvula  
por onde nós opprimidos respira-  
mos durante o longo tempo em que  
vivemos sob o azorogue da policia  
de Selleiro, que trouxe alarmada  
esta tão pacifica população.

O triumpho moral dessa cam-  
panha, diga-se a verdade, pertence ao  
*Diario do Natal*, que tanto bateu,  
até que afinal venceu, para honra  
desta terra. O desfecho do acto não  
foi mais do que a consequencia da  
nobre obra do *Diario do Natal*.

A todos os que concorreram para  
o bom exito dessa empreza rendem  
homenagem todos os habitantes de  
Goyaninha, sendo delles interprete  
o humilde velho habitante do

Rio da Ponte.

13—7—1904.

## Pedido justo

Tendo sido, desde Junho p. passa-  
do, concluido os trabalhos da Es-  
tação de Villa Nova, na secção da  
Great Western, de Natal á Indepen-  
dencia, sem que até esta data tenha  
sido inaugurada e aberta ao trafego  
nós commerciantes desta Villa  
viemos do alto da imprensa recla-  
mar á digna Superintendencia geral  
da mesma Companhia Great Western  
a quem, de direito compete provi-  
denciar sobre o caso, affim de, com  
a brevidade precisa, mandar abrir ao  
commercio, e ao povo em geral, as  
portas d'uma Estação telegraphica,  
existente em dito predio; com o que  
será praticado um acto de Justiça e  
digno de louvor. Villa Nova antiga  
Cuitezeiras parece que não é dos  
logares que menos rende á compa-  
nhia, pois nos annos de Safras regu-  
lares, poderá exportar, (calculo  
medio) cinco mil saccos d'algodão  
e de quinze a vinte mil ditos de ce-  
reaes, sem contar a exportação  
d'assucar, que não é pequena.

A digna Companhia Great Wes-  
tern, muito accertaria ainda em  
mandar edificar, em Villa Nova, um  
armazem para carga, o que pedi-  
mos desde já e esperamos ser atten-  
didos

Villa Nova, 11 de Julho de 1904.

Os commerciantes.



**Jardim Publico**

Tem actualmente despertado a atencção do respeitavel publico desta Capital esta obra em construcção e pelo que a todos parece ser umbello e agradabilissimo ponto de diverções. Porém o que é digno de menção actualmente não é isso é o collossal sortimento que contem a casa Filial do Progreso porque alli existe finissimas casemiras pretas e de côres, cortes para calças do mesmo artigo os mais modernos possiveis em padrões e tecidos, sortimento de perumarias dos melhores fabricantes, sendo tambem os mais modernos que encontrou o nosso chefe na Capital Federal, do mesmo modo é o sortimento de phantazias, gravatas, chapeos e chapéus de sol para homens e Srs., bengalas, e em fim deixamos de enumerar os nossos artigos pelo motivo já exposto, em nosso annuncio anterior.

Não cessamos de solicitar de nossos freguezes o comparecimento a este importante estabelecimento localizado a Rua da Conceição e Travessa Ulyses Caldas.

Em uma certa reunião Só de mocinhas gentis, Disse a filha do Gusmão, Que compra tão feliz!

Uma que eu fiz á pouco, Por precinho tal Que té affirma Ilda Tinóco, Só se faz na Filial.

Disse tambem a Gusmão, A menina do Pereira, Que rapaz tão toleirão Quão grande foi a asneira

Daquelle teu bom Irmão, Sabiu-se na compra mal O que não succedia a João Se compra na Filial.

**Novidades**

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

**Nova Era**

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progreso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surpreender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que hamemos a atencção dos interessados e os convida a visita em o nosso estabelecimento

dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin' esd' affirmar.

José Cabral &

**Parabens aos filhos e paes de familias**

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para,crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boasqualidades e acabamento o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Srs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modelos—Preços resumidos—fornece-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente" José dos Reis Mello.

**As verdades são estas!**

Que atestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em tecido de merinó a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com

rendas em finissima cambráia suíssa a 2,500 Ometro (já enfeitada)  
4ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;  
5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario d'ia até o dia de S. João o "Queima", annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

**PHARMACIA MARANHÃO**

DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa atencção profissional, toda e qualquer prescriçáo medica.—Abre-se a qualquer hora da noite — N.º 111 — Rua de Barate, n.º 16

**BILHARES A VENDA**

Vende-se ou alenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt.

Photographia Allemã. Natal

**Benvenuto & Leite**

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA — BENVENUTO NATAL

**Grande Liquidação**

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

**GRANDE ORIENTE**

LOJA DO SR.

**JOSÉ DOS REIS**

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

Só com a visita se poderá apreciar o grande sortimento do

**Grande Oriente**

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

**LEIAM, LEIAM!**

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.

Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado.

Cretones francezes, largura de 4 palmes a 640 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 réis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis e sete tostões a vara.

Fantasia, pongis, cambráias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços.

Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninos.

O RESTO DO SORTIMENTO.—Fôra esta pechincha encontrão no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrafas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

**NICOLAU BIELOIS**

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

**Pharmacia Villar**

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com incedivel zelo, promptidao e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

**Padaria a vapor Independencia**

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em aceio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estam annexas a torração e moagem do caté, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

**A' INDEPENDENCIA**

Todos a' ella....

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome  
«O governo não soccorre!  
«Procura-se pão sem nome  
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Norte

**ALVES & C.**

Grande azmazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal



**Dr. Cavalcanti Macillo****ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

**CAZA DE PENSÃO**

**D. Maria de Carvalho**  
Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque

Rua José Bonifacio  
(ANTIGA DAS VIRGENS)

**AVISO NOVO****EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna. salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto. conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,  
Alfredo H. Barbalho.

**Commercio****MERCADO DO NATAL****PREÇOS CORRENTES**

Couros salgados 15 k	13.000
Algodão	15.000
Assucar bruto	18.000
Assucar da Usina	7.000
Borracha	18.000
Peltes de carneiro, uma	18.200
Peltes de cabra	23.200
Caropo de Algodão	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	8.00
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatino	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE****Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinaz	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	6\$000
Somenos	a	3\$500
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$300
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

**BORACHA**—a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

**BAGAS DE MAMONA**—a 1900 os 15 kilos.

**CARÇOS DE ALGODÃO**—a 800 réis os 15 kilos.

**COUROS FSPICHADOS**—a 1200 nominal.

**COUROS SALGADOS SECCOS**—a 15000 rs. a arroba.

**COUROS VERDES**—a 600 réis o kilo.

**CAFÉ**—a 9000, conforme a qualidade.

**CERA DE CARNAUBA**—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

**FEIJÃO**—Mulatino de S. Paulo a 16700. Mulatinhodo Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

**FARINHA DE MANDIOCA**—Vendas a 13.000.

**MILHO**—Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

**PELLES DE CABRA**—Cota-se 2\$200 cada uma.

**PELLES DE CARNEIRO**—Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

**SOLA**—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

**CAMAS E BERÇOS**

de qualquer tamanho e qualidade com lastros higienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

**Angelo Roselli—Armazem de Fazendas e Miudezas**

Rua do Commercio, n. 38

**NATAL****PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na **Senador José Bonitacio** (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

**Bruno Bourgard**

**DR. LUIZ GALDINO DE SALLES**

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em **Guarabyra**, Phrinnacia Villar. Acceita chamados para qualquer lugar.

**CURRAES NOVOS**

Mercado em adiantamento **Manoel Aleixo de Maria**—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico já conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

**Manoel Aleixo de Maria.**

**ANGELO ROSELLI****Armazem****DE FASENDAS em GROSSO**

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

**Armazem de Modas**

DE

**Matheus Petrovich**

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

**CHAPEOS** de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

**ESPARTILHOS**.—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

**BONLEIS** muito chics para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

**CALÇADOS**—par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, crzones, alpaca, pertumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

**GRANDE** deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

**VER E ACREDITAR.**

**DESPENSA NATALENSE**

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

**Manoel D. Machado.**

**ROMANÇO****A INVELDA**

POR

**Henrique Escrich**

**EPILOGO**

O MONTE DE S. BERNARDO

V

Uma visita inesperada

Carlos leu o bilhete de visita, que tinha um escudo e dizia:

«Lady Fanny Plouwen deseja despedir-se dos srs. condes de Zurbaran.»

Carlos tirou um bilhete da carteira e escreveu:

«Os condes de Zurbaran jul-

gar-se-hão muito honrados recebendo na sua modesta cella a nobre viajante.»

E entregou o obilhete a frade, que se retirou:

—Como vês, minha querida Maria, disse Carlos sorrindo, Paquita a gaditana, a alegre costureira, sempre conseguiu o que desejava. Assigna-se lady Plouwen.

—E' justo que recebamos dignamente a mulher que tanto concorreu outr'ora para o meu salvamento.

Minutos depois, appareceu lady Fanny Plouwen, que era a nossa conhecida Paquita; porém agora mais formosa, mais encantadora. Trajava um elegante e rico fato de viagem, enfeitado de peltes, e enormes brilhantes, dispostos em forma de meia lua, pendiam das suas acarminadas orelhas.

Paca avançou com um sorriso, e depois de apertar a mão de Carlos dirigiu um gracioso cumprimento a Maria:

—Reconheci-os no refeitório, disse ella, e tomo a liberdade de lhes fazer a visita de despedida.

—Bem longe estavamos de pensar que teriamos o prazer de encontrar-a n'estes montes

—Nada mais natural, porque meu marido tem a monomania das viagens. Ha pouco mais de quatro annos que sahimos de Madrid, e desde então parece me que já fizemos a volta ao mundo.

Paquita havia-se sentado junto de Maria.

—Segundo lêmos no seu bilhete, disse a esposa de Carlos, tencionam abandonar amanhã estes montes.

—Assim o deliberou lord

Plouwen.

—Vão percorrer a Suissa? perguntou Carlos.

—Ignoro aonde vamos.

—Já deve ter saudades da nossa formosa Hespanha.

Paquita exhalou um suspiro, e respondeu:

Oh! como pode uma andaluza esquecer-se da terra que lhe foi berço! Muita vez tenho aconselhado meu marido que se dedique á politica, e que peça a embaixada de Hespanha: porém elle responde-me: «quando vejo quinze dias seguidos o mesmo céu, as mesmas coisas e as mesmas pessoas, sinto desejos de suicidar-me.» Meu esposo é um verdadeiro inglez: aborrece-se de tudo,

E Paquita riu desafogadamente com a franqueza das andaluzas.

Mais hoje, mais amanhã; volte Carlos, convencerá milord a estar quieto n'uma parte.

E' essa esperança que me dá força para supportar esta vida de contínuo movimento; porque, no fim de tudo, milord é docil como uma creança.

Desculpe não lhe ter dado ainda os parabens pelo seu brilhante casamento.

E com muito gosto os acceito, porque eu era uma rapariga pobrissima, e meu marido é um dos inglezes mais ricos e mais nobres.

Casou em Londres?

Casamos em Napoles. Lord Plouwen esteve as portas da morte, e protestando que devia a vida aos meus cuidados de enfermeira, apenas se restabeleceu, offereceu-me a sua mão de esposo. Mas digam-me, per



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

Anno XIII	ASSIGNATURAS PARA DENTRO DA CAPITAL	BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE Natal, domingo, 17 de Julho de 1904.	ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL	N. 2,556
	Anno..... 15\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000		Anno..... 16\$000 Semestre.... 8\$000 Trimestre.... 4\$000	

## DIA A DIA

### A MENSAGEM

II

O Sr. Dr. Augusto Lyra, no capitulo referente á «secca», pretendeu justificar-se e tambem justificar seu antecessor e o governo federal do desaso com que se houveram nesta quadra calamitosa que atravessamos, mas não o conseguiu.

S. Ex.<sup>a</sup>, disse que, declarados os primeiros efeitos da secca, o seu antecessor dirigiu-se ao presidente da Republica e á representação federal solicitando providencias que tolhessem a sua marcha devastadora. Dessas providencias, continúa S. Ex.<sup>a</sup>, as que poderiam ser immediatas eram o soccorro directo e o transporte dos flagellados para outros Estados, porque além de não haver consignação orçamentaria para serviços em que fossem aproveitados os retirantes, não tinhamos, infelizmente, estudos sobre estradas de ferro e açudes, unicas obras—que offereciam occupação, de momento, á milhares de pessoas;—que o soccorro directo, por improductivo, não podia ser adoptado senão em caso extremo, bem como o transporte dos flagellados para outros Estados, medida de que só se lançou mão em ultimo recurso.

Em primeiro lugar—não é exacto que no orçamento geral da Republica não hevesse consignação para serviços em que podessem ser aproveitadas as victimas da secca;—havia o credito de mil contos para a construção de açudes, poços e outras obras contra os efeitos da secca.—Alem disso—o Governo estava armado de autorisação legislativa para abrir creditos extraordinarios para soccorros publicos até oito mil contos de réis, como o Sr. Dr. Augusto Lyra se encarregou mesmo de mostrar.

Estudos de estradas de ferro já feitos e approvados pelo Governo—tinhamos os da do Ceará-mirim.

Estudos para açudes se não existiam—deviam existir, pois o Congresso federal, em dois exercicios consecutivos, concedeu os importantes creditos de 200 e 100 contos para o serviço da açudagem neste Estado, importancias essas que entraram integralmente para o Thesouro estadual e que somente uma parte teve applicação, como já mostrámos ha tempos destas columnas.

—O Sr. Alberto Maranhão, ou melhor o Sr. Pedro Velho—que era o governador de facto, nunca se preoccupou com a secca. Desde o começo do anno passado que chamamos a attenção do governo para ella. Só depois de todas as classes se levantarem *una voce*—bradando por soccorro ás populações flagelladas e quando a crise estava já na sua phase a mais aguda—foi que o Sr. Pedro Velho se moveu, mas para fazer o Sr. Alberto Maranhão solicitar do Governo federal a concessão de passagens para os flagellados emigram do Estado!!!

—A agglomeração de retirantes nesta capital foi somente devida a essa desastrada medida—iniciada no governo do Dr. Alberto Maranhão e continuada no do Dr. Augusto Lyra.—Não ha quem de boa fé possa contestar isto.

—Se o governo não tivesse proporcionado passagens ao povo para emigrar, por certo que para esta capital não teria vindo nem a decima parte dos indigentes que vieram, os outros nove decimos teriam permanecido nas suas localidades, onde talvez ninguem tivesse perecido á fome, como succedeu aqui, nas barbas do governo.

O povo que para aqui affluu—no intuito de embarcar para o extremo norte e sul da Republica—não foi o da zona do sertão, e mais victimado pela secca, mas o da zona do agreste, da nossa zona agricola, onde as esperanças de inverno não estavam perdidas; pois geralmente o inverno aqui no agreste começa de Março em diante. Emigram os nossos jornaleiros e os pequenos lavradores. A lavoura ficou desfalcada de braços; engenhos ha que ficaram sem um trabalhador e agora irão lutar com difficuldades insuperaveis para a tiragem da safra.

—A safra de algodão e de cereaes nas varzeas que, com o inverno que temos tido de fins de Maio para cá,—podia ser muito boa—está se reduzindo consideravelmente á falta tambem de braços para o seu tratamento e colheita.

E isto se deve ao Sr. Pedro Velho, ao chefe dessa politica *admiravel*, de que o Sr. Dr. Augusto Lyra se ufana de ser um continuador!

—Outras fossem as vistas, os intuitos do Sr. Pedro Velho, se elle não cuidasse somente do seu bem estar e do de sua familia, com exclusão dos interesses da communhão, teria procurado prevenir em parte os desastrosos efeitos da secca, entre os quaes sobresahe, por certo, a emigração dos nossos braços validos;—teria logo no começo do anno passado—quando a crise foi se manifestando, solicitado com empenho do Governo federal a construção da estrada de ferro do Ceará-mirim já estudada e começada, obra que proporcionaria trabalho aos jornaleiros do agreste que não encontravam trabalho nas fazendas;—teria mandado melhorar os açudes existentes em diversos municipios do interior e construir outros onde não os houvesse, açudes simples, de barragem, que não demandassem de estudos e obras d'arte. Para isto tinha o saldo de cento e muitos contos da verba açudagem concedida pela União e os..... 274.298\$165 réis que S. S. e o Sr. Alberto Maranhão esbanjaram no exercicio passado—fora das verbas orçamentarias, como consta da mensagem do Sr. Dr. Augusto Lyra;—teria, emfim, mandado suspender as obras do theatro, a compra de moveis e outros gastos de utilidade duvidosa, ou negativa e applicar as importancias respectivas na abertura dos valles de Maxaranguape, Ceará-mirim, Capió e outros, onde se poderia ter feito grandes plantações de cereaes com proveito real para o povo e para o Estado.—Eram estas, na occasião, as medidas a tomar-se, nunca, porém, a da expatriação dos nossos conterraneos.

Os Srs. Pedro Velho, Alberto Maranhão e Augusto Lyra não tem defeza possivel neste ponto; foram deshumanos com os seus conterraneos e deram um golpe de morte na nossa já decadente lavoura.

## Associações

Rio de Janeiro 26 de Junho de 1904.

Illustre Cidadão Director do «Diario do Natal».

Natal—Rio grande do Norte.

A colonia Rio-Grandense do Norte, domiciliada nesta capital, reunida á 29 de Maio proximo findo, por iniciativa do Snr. Dr. Pacheco Dantas, para agradecer á imprensa Fluminense e ás diversas Associações a maneira condigna porque acudiram ao appello teito em favor dos nossos conterraneos, flagellados da horrivel secca, que assola o nosso Estado, resolveu tambem, por proposta daquelle senhor, nessa mesma reunião crear o «Gremio Rio-Grandense do Norte», cujos estatutos já aprovados, não só estão organisados de modo a amparar os seus associados e conterraneos, que aqui cheguem mais tambem cogitam dos meios de serem, aqui e em todo o paiz conhecidos o desenvolvimento moral, commercial, agricola, industrial e as riquezas naturaes do nosso solo natal.

Certo de que o vosso valiosissimo concurso nesse grande committimento forte auxilio virá prestar ao nosso Gremio, tenho a satisfação de dar-vos os nomes do Conselho Administrativo e Fiscal que tem de vigorar até Junho de 1905:

Presidente,—Dr. João Lindolpho Camara.

Vice-presidente,—José Leão Ferreira Souto.

1.º Secretario, Alferes—João Augusto Cesar da Silva.

2.º secretario,—Honorio H. de Moraes Grillo.

Thesoureiro,—Manoel Francisco da Trindade.

### Conselho Fiscal

José Pacheco Dantas(Dr.)

Erico Souto(Dr.)

José Leitão de Almeida.

Assim, pois, accitae os protestos de alta consideração do vosso conterraneo e amigo

João Augusto Cesar da Silva,

1.º secretario.

(Sede do Gremio: Ladeira do Castello n. 1, esquina da rua de São José)

Secretaria do Gremio litterario «Norte Rio-grandense» em 14 de Julho de 1904.

Ill.<sup>mo</sup>. Snr

Communico-vos que nesta data, acaba de ser fundada nesta

cidade uma associação de letras intitulada Gremio Litterario «Norte-Rio-Grandense», cujos fins serão pugnar pelo progresso intellectual de nossa patria, e despertar na mocidade o amor ao trabalho e estudos das bellas letras, ficando a directoria assim constituida:

Moyses Soares,—Presidente  
Cyro Tavares,—Vice-Presidente.

Macrino da Camara,—1.º secretario.

José de Moura Filho,—2.º secretario.

Cyrilino Pimenta,—orador.

Abelardo Carrilho,—Thesoureiro.

Commissões:

De Estatutos:  
Cyro Tavares, Socrates Garcia e Silvino B. Netto.

De syndancia:  
José Gonçalves d'Albuquerque, Francisco Gurgel e Cyrilino Pimenta.

Bibliotecario—Socrates Garcia.

Prevaleço-me da occasião para apresentar-vos os protestos da minha estima e alta consideração.

Saude e Fraternidade

Macrino da Camara.

1.º Secretario

## Telegraphicas

RIO,

Na camara dos deputados o sr. Belisario de Souza pronunciou um bellissimo discurso contra o parecer que opina pela concessão de licença para ser pronunciado o sr. Alfredo Varela.

Respondou ao deputado fluminense o sr. Frederico Borges, defendendo o parecer, de que foi relator.

Fallaram depois o sr. Erico Coelho, impugnando o parecer, e Germano Hesslocker a seu favor.

Consta que a bancada mineira conserva-se impenetravel a respeito de seu modo de ver na questão-o que faz temerem os resultados da votação quantos tinham a principio como intallivel a concessão da licença.

O prefeito municipal dr. Pereira Passos telegraphou ao conde de Figueiredo dizendo ser pura falsidade o que contra o estado das finanças d'este districto allegam os despeitados com o exito do emprestimo contrahido na Europa.

Affirma o prefeito que todo o pessoal da perfeitura tem sido pago em dia e que não ha sentença passada em julgado condemnando a perfeitura a indemnisações.

A repartição geral dos telegraphos inaugurou o serviço de communicações terrestres entre o nosso paiz e o Chile.

LONDRES,

Os japonezes tomaram a fortale-

za de Niao-Táo situada a oeste de Porto-Arthur.

Parece estar porximo o ataque decisivo d'aquella praça.

—Consta que o almirante Togo tem perdido muitos vasos da sua esquadra.

—Os japonezes vão repellido em toda linha o exercito do general Kuropatkine.

LISBOA,

Está resolvido que o principe herdeiro visite a exposição de S. Luiz.

NOVA YORK,

O arcebispo de Varley inaugurou n'esta cidade, no parque Jefferson, uma estatua da Virgem do Monte Carmello.

Assistiram á cerimonia aproximadamente 25 mil pessoas.

Calcula-se que a futura colheita de trigo em nosso paiz excedera a anterior na quantidade de 635 milhões de bushels.

Está assegurada mais uma reellicação general Porfirio Diaz ao cargo de presidente da republica do Mexico pela renovação do congresso encarregado de prover o mesmo cargo.

SANTIAGO,

A resolução em que se acham os Democratas de exigir uma estatua a Balmaceda tem suscitado violenta polenica na imprensa.

BUENOS AIRES,

No Perú ainda não cessaram os conflictos motivados por candidaturas á presidencia da republica.

O DIA

Hoje Domingo 17.

—Santos Acylyno e Ventina Amanhã: Segunda-feira 18.

—Santos Camillo Lelis e Symphoras.

—Quarto cressente da lua no dia 19.

—Cambio a 12 5/32.

Theatro

Hoje a sociedade dramatica Bohemia Potyguar dará um espectáculo variado, em que levará á scena as impagaveis comedias—A Prima e A ceia dos coíds, além de varias cançonetas e scenas comicas.

Espera-se grande concurrencia de espectadores.

De meu canto

O engrossamento do Lyra na mensagem foi exclusiva aos eminentes da sua olygarchia dominante...

Nem do chefe do thesouro

O seu nome destacou

Como fazia o Alberto

Q' ao cujo sempre engrossou.

NEMO.





## Secção Judiciaria

Minuta do recurso extraordinario, interposto pelo tenente coronel José Gomes Marinho e sua mulher, na acção comminatória de manutenção de posse intentada pelo dr. José Paulo Antunes,—para o Supremo Tribunal de Justiça Federal pelo dr. Thomaz Landim.

## Egregio Tribunal

Além disto o Accordão recorrido, considerou de nenhum effeito, revogado ou inapplicados e sem vigor, não só o citado Reg, nº. 370, e Decr. nº. 169 A, Art. 8º e 233, mas ainda a Ord. do Liv. 4º. Tit. 3º. § 8º, que confere aos Recorrentes o direito pela prescrição acquisitiva á posse dos citados terrenos de «Varzea de baixo» no Districto de Macahyba, e á presumpção legal de boa fé, de justo e vigoroso titulo de aquisição, e tambem a Ord. do Liv. 3º. Tit. 75 prs e as do Liv. 1º. Tit. 2º. § 2º. Tit. 4º. § 1º., Tit. 5º. § 4º., e a Lei de 3 de Novembro de 1768, leis federaes em vigor, que regem a materia, e são leis substantivas, que expressamente fulminam de nullidade absoluta o dito Accordão recorrido, por ser elle *uma sentença dada contra direito expresso*.

Ha, Venerando Tribunal, no Accordão recorrido, com toda a venia, violencia notoria feita aos Recorrentes; porque «em acção de posse não se deve julgar a posse em favor d'aquelle a quem se mostra evidentemente não pertencer a propriedade.» Assento de 16 de Fevereiro de 1876, 2º. quesito. Assento este, que no dizer de A. Teixeira de Freitas, Art. 818, nota 25, da Consol das Leis Civis, deu sobre a materia uma interpretação luminosa.

Os Recorrentes juntando os docs. de fls. 15 á 20, provaram evidentemente que a posse e dominio, ou a propriedade das terras de «Varzea de baixa», no Districto de Macahyba, pertenciam-lhes, e não ao dr. José Paulo Antunes; o Accordão recorrido decidindo julgou a posse do Dr. Antunes, e manutiu-o.

«Ha injustiça notoria na decisão, que desatendendo ao objecto principal da acção, julga a posse fundada só por conjecturas n'ella sem attender ao exame do titulo, sua validade, condição aliás indispensavel ao titulo para transferir a posse e dominio.»

Acc. do Superior Tribunal de Justiça de 3 de Dezembro de 1852, na Gazeta Judiciaria nº 5.

A Ord. Liv. 3º. Tit. 66 pr. prescreve, que «o juiz ou Tribunal é obrigado á decidir o feito conforme o allegado e provado de uma e outra parte, ainda que a consciencia lhe dicte outra cousa, e elle saiba que a verdade é o contrario do que no feito está provado; e não provando o autor a sua intenção, devem os Réos, os Recorrentes, ser absolvidos, ainda que de sua parte nada provem; com esta Ord. concor-

## CAMARA DAS MUSAS

## SAUDADE

*A saudade da amada creatura  
Nutre-nos n'alma dolorido goso,  
Uma ineffavei, intima tortura,  
Um sentimento acerbo e voluptuoso*

*Aquelle amor cruel e carinhoso  
Na memoria endelevel nos perdura,  
Como acre aroma absorto na textura  
De um cofre oriental fino poroso.*

*—Extranha-se; invetera-se; de geito  
Que do tempo ao volver lento e nocivo,  
Resiste;—e ainda mil pedaços feito.*

*O ligneo cercar que o retem captivo  
Cada parcella reproduz perfeito  
O mesmo aroma, inalteravel, vivo.*

Theophilo Dias.

da a do Liv. 3º. Tit. 34 pr. c Tit. 52 prin; e firmada n'ellas a luminosa sentença de fls. 111 á 120 v, para a qual os Recorrentes invocam a preciosa attenção desse Venerando Tribunal, julgou com todo acerto improcedente a acção de manutenção de fls. 3, intentada contra os Recorrentes pelo já referido Dr. José Paulo Antunes.

O Dr. Ribas na sua obra Acções possessórias, pag. 308, ensina:

«O Juiz (ou Tribunal) commette esbulho, quando, quer á requerimento da parte, quer á ex-officio, tira a alguema a posse de quaesquer bens, juris ordine non servato, isto é, com preterição das formulas essenciaes do processo e das leis em vigor.»

O remedio contra o esbulho era no dizer de nossos velhos praxistas o agravo, o embargo e o recurso, como ensina Correia Telles, Doutr. das Acções § 116, nota 6, amparado em Pegas 2 For. Cap. 11, n.º 210, e 6 For. Cap. 175, n.º 4; Mendes, Parte 1ª. Liv. 4, Cap. 10, n.º 25; França a Mendes ibi, n.º 51; Silva á Ord. Ser. 3º. Tit. 78, § 3º. n.º 7; Valasco Cons. n.º 191, n.º 13, e Silva. á Ord. sess. 3ª. Tit. 48. Rubr. n.º 102.

Modernamente é evidente que fundamenta o presente recurso extraordinario, o caso já sancionado com a magistral sentença desse Egregio Tribunal de 31 de Janeiro de 1894, Dir. vol. 64, pag. 67, por ter a justiça local deste Estado, julgado que as citadas leis federaes substantivas Art. 8º do Decr., n.º 169 A. de 19 de Janeiro de 1890, e Art. 233 do Reg., que baixou com o Decr. n.º 370, de 2 de Maio do mesmo anno, e a Ord. do Liv. 3º, Tit. 75 pr, e as do liv. 1º. Tit. 2º. § 2º, Tit. 4º. § 1º. e Tit. 5º. § 4º. e a Lei de 3 de Novembro de 1768, além de outras, não podem ser applicadas ao caso sujeito a sua decisão, por entender que taes leis não vigoram ou não devem ter effeito ou ser applicadas, ou que é o caso regido por disposição de lei local,» doutrina esta ensinada pela Lei, n.º 221, de 20 de Nov, de 1894. Art. 21.

(Continúa)

## Chronica Acreana

## (DE BINOCULO)

Nas regiões acreanas complicam-se extraordinariamente os negocios da secca que devasta aquellas paragens, com relação ás victimas do flagello.

Como se sabe, o Rodrigão mandou para alli navios negreiros para expatriarem aquelles infelizes e em poucos dias fez-se um exodo enorme de famintos escravizados que o governo do Acre, brutal e desalmadamente, mandava embarcar á pulso. O mesmo Rodrigão mandara igualmente grossas sommas de dinheiros para esses embarques e para soccorrer esses restos de miseraveis famintos que ainda continuam andrajosos e morrendo de fome nas ruas e nas praças, porque as chuvas que cahiram não podiam trazer prompto recurso para a pobreza desvalida.

O novo governo do Acre. longe de mandar soccorrer essa pobre gente, desviou o dinheiro da nação para construção de obras de luxo onde não tomam parte os retirantes flagellados.

O dr. Ramage empreitou um grande jardim publico e auxiliado pela repartição do chama-maré está fazendo aquelle serviço a tom de caixa e a obra promette extrema perfeição; mas não custará a verba soccorros publicos menos de 80 a 100 contos de réis.

O que admira, porém, srs. jurados, é o governo do Acre ter dito n'uma mensagem que leu na congresseira,—que mandou costear aquella obra a custa dos dinheiros destinados aos flagellados da secca porque nos tempos dos affonsinhosouve alli perto do jardim uma latada mal coberta em que se abrigaram alguns retirantes e porque no serviço dos jardins podiam ser aproveitados os famintos. Mas isso não é um escarneo, um ludibrio atirado a face da opinião publica? Pois um serviço, em que não entra um só flagellado da secca—uma cousa que todo o mundo sabe e vê,—faz-se a custa do minguido socorro que vem para matar a fome desses tristes que morrem ahí abandonados.

Oh! esse governo Lorota é um verdugo da humanidade e leva a palma na perversidade a todos os Rodrigões nascido e por nascer; porque tira o bocado do faminto para encher a pança dos senhores da terra e dos protegidos da situação.

E si na capital do Acre é este o espelho que vemos, nas localidades do interior a corrupção lavra da mesma maneira.

Em São Casusa o presidenteiro da Intendencia, o celebre I. Bagaço acaba de supprimir a iluminação publica deixando a cidade em completa escuridão, estando as ruas cheias de buracos que elle proprio mandara fazer para extinguir formigueiros esperando-se a cada momento maiores desgraças n'aquelles fojos que constituem um grande perigo no meio das trevas.

E tudo isso faz o Bagaço porque a crise perdura e elle quer engolir todo o dinheiro da Intendencia.

D'agora em diante vou aperfeiçoar esta secção e muito bicho Acreano Xiará na púa.

## Zebração.

## FAZEM ANOS

Hoje: a exm.ª d Maria Juliana de Almeida.

Amanhã:

—A senhorita Joanna Baptista de Souza, digna filha do cidadão João C. de Souza.

## Reunião social

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 11 horas do dia e no logar do costume—a Liga Artistico-Operaria. Para tal fim são convidados, na secção competente, todos os socios.

## Os Mortos

Por noticias telegraphicas sabemos ter fallecido na Capital Federal, o nosso conterraneo alferes do exercito Antonio Augusto Alvares. O finado era filho da capitão José Lucas Alvares ha tempos fallecido, e era o unico arrimo de tres irmãs solteiras que residem nesta capital e que não faz muito tempo perderam um outro irmão, alferes do exercito Eneas Alvares, fallecido nas regiões do Acre, quando

para alli fôra com as forças federaes.

O alferes Antonio Alvares era um moço estimado por quantos o conheciam, pelas bellas qualidades de coração que possuia.

Pesames a todos de sua exm.ª familia.

No vapor Maranhão chegado hontem do sul veio para esta capital o illustre moço Fidelis Alves Barcellos, filho do nosso distincto amigo dr. José Joaquim Alves Barcellos engenheiro da commissão de obras e estudos contra a secca no Estado.

Seguiu hontem mesmo para Areia Branca onde se acha seu digno pae, em serviço da commissão.

Com sua exm. familia chegou hontem a esta capital onde vem fixar residencia o nosso presado amigo desembargador dr. Joaquim Cavalcante Ferreira de Mello.

## Vapores esperados

MEZ DE JULHO

Beberibe do norte a	17
Manaus do norte a	19
Brasil do sul a	21
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	29



## A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava atacada de Artrismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquirila. Os meliores symptomas de uma saude perfeita são: boa semblante, robustez e forças. Com o EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brillante resultado, a Emulsão de Scott nos casos de debilidade em geral, nas convalescencias de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MOURA.  
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.  
Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.  
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, 140, Chemicos, NOVA YORK.



**No Vaticano**

Por telegramma procedente de Roma sabemos que acha-se guardando o leito sua Santidade Pio X., Espera-se o seu proximo fallecimento e ja existe entre os Cardeaes divergencias dividida a escolha do seu substituto, o que tem dado lugar a commentarios diversos nos Centros mais importantes d'aquella grande Cidade.

Espera-se tambem em Roma a chegada breve de um Cardeal Norte-Americano vindo em um vapor fretado especialmente, com o fim de chegar a tempo de disputar aquelle cargo, pois a America do Norte acha-se disposta a envidar todos os meios para obter e eleger chefe da Igreja ao cardeal que envia.

Não nos preocupamos com isto, e sim com o monumental sortimento que acaba de receber a casa filial do Progresso, pois podemos garantir ao respeitavel publico que o sortimento q'contem aquelle estabelecimento, é superior a qualquer um outro nesta capital por mais caprichosamente montado que elle seja. Quanto a preços, são tão commodos que só se pode formar uma idéa exacta do que affirmamos visitando-se aquelle colosso da moda.

**SECÇÃO LIVRE**

**Liga Artístico-Operaria**

Convido, de ordem do sr. presidente, todos os socios dessa corporação artistica e operaria, para assistirem hoje, ás 11 horas do dia e no logar do costume, uma sessão ordinaria, afim de tratar-se de assumpto de maximo interesse á mesma.

Natal, 17 de julho de 1904.

O 1º secretario,

Aristoteles Costa.



Salve 17 de Junho

Pelo feliz anniversario hoje da exmª. srª. d. Maria Juliana de Almeida muitas felicitações e saudações \*\*

**Nova Era**

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições tornai-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento

dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin' esd affirmar.

José Cabral &

**Parabens aos filhos e paes de familias**

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para, crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boasqualidades e acabamentoo o freguez reconhecerá logo a vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Srs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modellos—Preços resumidos—fornece-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente" José dos Reis Mello.

**As verdades são estas!**

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa " Oriente " fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com

rendas em finissima cambráia suíssa a 2,500 Onetro (já enfeitada)  
4ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 300, 400 o Covado e d'hi por diante;  
5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá têm comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Quicima", annunciado — e brevemente espalhará novo coetím com preços

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

**PHARMACIA MARANHÃO**

DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e es-crupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—Alre-se a qualquer hora da noite —NATAL—Rua dr. Evaristo, n.º 16

**BILHARES A VENDA**

Vende-se ou arrenda-se o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

**Benvenuto & Leite**

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

**Grande Liquidação**

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

**GRANDE ORIENTE**

LOJA DO SR.

**JOSÉ DOS REIS**

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguesia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

Só com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

**Grande Oriente**

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

**LEIAM, LEIAM!**

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.

Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado. Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis o sete tostões a vara. Fantasias, pongis, cambráias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer!

Grande sortimento de escoczas de lã, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninos. O RESTO DO SORTIMENTO.—Para esta pechincha encontrarão no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalas, chapéus de palha para homens, em diversas gostes, grande saldo de marrafas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

**NICOLAU BIGOIS**

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

**Pharmacia Villar**

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

ESTABO DA PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrepulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, enviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

**Padaria a Vapor**

**Independencia**

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferroviario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeite, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

**A' INDEPENDENCIA**

Todos a' ella...

27—Rua Dileta — 27

«Quando se morre por fome  
«O governo não soccorre!  
«Procura-se pão sem nome  
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra Parahyba do Norte

**ALVES & C.**

Grande armazem de generos de estiva

MOIADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal



## Dr. Cavalcanti Mello

## ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas succedões Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

## CAZA DE PENSÃO

de  
D. Maria de Carvalho  
Viuva do consul Frederico de Carvalho  
Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.  
Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio  
(ANTIGA DAS VIRGENS)

## AVISO NOVO

## EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, á travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,  
Alfredo H. Barbalho.

## Commercio

## MERCADO DO NATAL

## PREÇOS CORRENTES

Courois saigados 15 k	133000
Algodão	153000
Assucar bruto	13000
Assucar da Usina	73000
Borracha	13000
Pellos de carneiro, uma	12200
Pellos de cabra	23200
Carroço de Algodão	600

## MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moeno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

## PRAÇA DO RECIFE

## Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	6\$000
Somenos	a	3\$500
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$300
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO — a 800 réis os 15 kilos.

COUROIS FSPICHADOS— a 1200 nominal.

COUROIS SALGADOS SECCOS — a 15000 rs. a arroba.

COUROIS VERDES— a 600 réis o kilo.

CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinhado Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 13.000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA. — Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO — Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

## CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli— Armazem de Tzendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

## NATAL

## PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas horas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

Bruno Bourgard

## DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, por de ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar.

Acceita chamados para qualquer lugar.

## CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria— annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afiança, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestanta e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

## ANGELO ROSELLI

## Armazem

DE

## Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO — NATAL

## Armazem de Modas

DE

Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama a attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito chics para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS— par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, crtones, alpaca, pertumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

## DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Fcrtugal— pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

## FOLHETA

## A INVELDA

POR

Enrique Escrich

## EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

V

Uma visita inesperada

gunta por pergunta: ha já algum fructo do seu abençoado amor?

— Temos um casalinho; o pequeno tem tres annos e a menina dois.

— Oh! os filhos são a alegria do lar! disse Paquita com um suspiro. Devem ser muito

felizes.

A conversação prolongou-se ainda por meia hora, girando sobre diversos assumptos. Final Paquita despediu-se dos seus antigos conhecidos, prometendo escrever-lhes de vez em quando, e pedindo-lhes que muito e muito a recomendassem a D. Carmen.

— Esta senhora deve ter um coração de ouro, disse Maria quando ficou so com seu esposo.

— E' o typo genuino da andaluza: vê se-lhe a aimá nos olhos e nos labios.

VI

A estrangeira do valle de Aosta

Tres annos antes dos ultimos acontecimentos narrados

por uma fria manhã de novembro, parou uma carruagem em frente d'uma casa solitaria, no valle de Aosta, e apearam-se duas mulheres e um homem.

O céu estava triste e ameaçador. O vento silvava com força, levantando camadas de neve.

Os viajantes entraram na casa solitaria. Entremos nos tambem, visto que são nossos conhecidos. Uma das mulheres era a marquezá de Ras; a outra uma criada; o homem era Santiago Doblás.

Se n duvida Santiago conhecia a casa, porque conduziu sua ama para um gabinete onde ardia um bom lume no fogão.

Beatriz deixou-se cahir n'uma poltrona com evidentes signaes de cansaço.

Santiago deu algumas ordens á criada, que sahio do gabinete.

— Ainda uma vez lhe peço, sr. marquezá, disse elle, que pense bem na penitencia a que vae condemnar-se: Viver n'este valle uma filha de Hespanha é o mesmo que suicidar-se. Este horrivel clima prosta as organizações mais robustas.

— Estou resolvida: é inutil procurar dissuadir-me.

— Seja como quizer, voltou Santiago com um gesto de resignação. A manhã entrarei no convento de S. Bernardo, e ficará tudo acabado.

No dia seguinte, Santiago Doblás apresentou-se no mosteiro e pediu para fallar ao superior do convento, a quem disse:

— Meu padre, sou um peccador que procura o perdão

das suas culpas na contrição e no arrependimento; e venho offerecer todos os meus haveres aos pobres que diariamente pedem hospitalidade á porta d'este santo hospicio.

Santiago fez confissão geral de todos os seus peccados, rogando ao mesmo tempo ao venerando ancião que, quando descesse a Aosta, entrasse n'uma casa solitaria do valle, onde estava uma peccadora que muito necessitava dos seus conselhos e da sua absolvição.

O religioso prometeu visitar a peccadora arrependida, e Santiago entrou para a comunidade de S. Bernardo.

Desde aquelle dia, frei Carmelo e Golias toram os mais zelosos protectores dos caminheiros pedidos.

Entretanto, a solitaria penitente do valle derramava o bem



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO

Anno XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, terça-feira, 19 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

N. 2,557

## DIA A DIA

### A MENSAGEM

III

Tratando das finanças do Estado, disse o sr. dr. Augusto Lyra—que não é de todo desanimador o seu quadro:

Mostrou que a receita orçada para o exercício de 1903 foi de..... 1.037.000\$000 e a arrecadada de... 1.238.244\$645 havendo uma diferença para mais de 201.244\$645; Que a despesa fixada foi de..... 1.036.606\$300 e a realizada de... 1.310.904\$465, havendo uma diferença para mais de... 274.298\$165

—Em um orçamento de mil e poucos contos, em que todas as verbas da despesa do Estado foram consignadas com a dotação precisa, sem faltar uma, tendo além disso para eventuaes 20 contos, é assombroso que se verificasse um excesso de..... 274.298\$165 rs., 27 % sobre a despesa orçada!!

Em que o sr. Alberto Maranhão, ou o sr. Pedro Velho, governador de facto, gastou tão importante somma fora das previsões do orçamento? Contribuiu por ventura o Estado com um real, sequer, para minorar os soffrimentos dos nossos conterraneos flagellados da sêcca? Gastou qualquer importancia com acudagem no sertão; melhorou as vias de comunicação do Estado, á passagem do rio salgado; construiu alguma casa para escola; saneou esta capital? Nada disto fez. O contribuinte ignora completamente em que se gastaram 27% mais do que aquillo que foi fixado pelo orçamento do Estado, aliás, attenta a exiguidade de seus serviços, um orçamento gôrdo.

—Apezar de um excesso de receita na importancia de 201.244\$645 rs., o exercicio passado encorreu-se com um deficit de 72.659\$820 rs. Entramos no regimen dos deficits, do qual não temos esperanças de sahir—porque o sr. dr. Augusto Lyra é um continuador da politica do sr. Pedro Velho.

—S. ex.<sup>a</sup> fallou em melhorar a arrecadação das rendas publicas e desenvolver as forças productoras do Estado. Para conseguir a 1.<sup>a</sup> é necessario arrear das repartições arrecadadoras e punir empregados apontados como relapsos no cumprimento de seus deveres e accusados de desvios das rendas; é preciso fazer com que os parentes e os correligionarios do peito do chefe da dynastia reinante—paguem os respectivos tributos na mesma proporção dos outros contribuintes, que não haja essa desigualdade assombrosa que se nota aqui. —Mas terá s. ex.<sup>a</sup> forças para fazelo? Não acreditamos que o faça, porque a isto se opporão os interesses dessa admiravel politica que o deslumbra, que o empolgou.

—Para desenvolver as forças productoras do Estado é necessario: tratar da canalisação dos seus uberrimos vales, de modo a poderem ser convenientemente cultivados; animar o cultivo do algodão, da mandioca e dos cereaes, com medidas sabias e praticas; melhorar as vias de comunicação; promover e facilit

tar a exportação do nosso sal; subvencionar uma companhia de vapores, que entrem neste porto e nos ponham em communicação directa com as demais praças da Republica—facilitando-nos a permuta dos nossos productos; diminuir os impostos que pesam sobre a lavoura e o commercio; acabar com o imposto de dizimo do gado e pôr um paradeiro ás intendencias municipaes—para obstar essa derrama de tributos com que estão matando a nossa actividade.

Sabemos que o Estado e o municipio—para manterem os seus serviços—precisam lançar impostos sobre os diferentes cidadãos, segundo a renda, ou haveres de cada um. Mas, por isso mesmo que o imposto é uma parte da fortuna dos cidadãos—é que deve ser—tanto quanto possível, dizem todos os economistas, a retribuição de segurança e da protecção produzidas pelos agentes do governo e das administrações locais.

«E' por isso que elle não deve considerar-se legitimo, senão quando o Estado fornece aos contribuintes, em troca do sacrificio exigido, uma vantagem equivalente.»

Entre nós paga-se o imposto, mas não se tem nenhuma vantagem, nenhuma compensação.

Não temos estradas, não temos pontes, não temos iluminação, não temos esgotos, não temos escolas, não temos justiça, a suprema garantia da sociedade!

—As forças productoras do Estado também se desenvolverão com o alargamento da instrução publica, que é incontestavelmente um factor de 1.<sup>a</sup> ordem para o progredimento do trabalho, das indústrias. —Um povo sem instrução, ignorante, é um povo morto, sem estímulo, incapaz de grandes commettimentos.

—E' também um estímulo para o trabalho e, portanto, para o desenvolvimento das forças productoras do Estado—a certeza, a confiança que o cidadão deve ter de que a sua liberdade, a sua honra, a sua vida e a sua propriedade estão garantidas debaixo da egide da justiça do Estado.

—Poderá o sr. dr. Augusto Lyra levantar o nivel da nossa instrução e da nossa justiça—tornando esta independente, livre das peias do sr. Pedro Velho?

### O DIA

Hoje: terça-feira 19.  
Santos: Vicente de Paula, Justa e Rufina.  
Quarto crescente da lua  
Cambio a 12 5/32.

### Fazem annos

Hoje:  
As exmas snrs. dd. Maria das Dores Cortez e Maria das Mercês dignas esposas dos snrs. Alfredo Lago e Hermogenes Heroncio,  
—O illustre clinico dr. Antonio China.

### Raro aviso de Vapores

Na sexta feira, ultima, lia-se, sobre a sahida de vapores, o seguinte aviso na pedra da Agencia do Loyd nesta capital:

•Pernambuco do Maranhão a 13 e Maranhão de Pernambuco a 14.

## Chronica Acreana

(DE ANOCULO)

E' preciso acabar com essa pouca vergonha, essa pirataria, esse banditismo e essa rouba-lheira que se ostentão no interior acreano, onde uns tantos typos abjectos como raras, excepções, constituiriam e verdadeiros ladrões, sugando o suor do povo, os bens e a propriedade dos fazendeiros, a título de impostos municipaes, fazendo-se de verdadeiros sultões e vivendo assim a custa da humanidade,—tudo porque quer, pode e manda o general Pando, que tem, nesses bandidos, os instrumentos certos fazedores de actas falsas para elevar seus irmãos e genros ás altas posições de representação acreana.

Os agentes policieiros, ainda com mais raras excepções, são outros tantos bandidos que macumunados com os assassinos e ladrões dos bens alheios, fazem desse conluio abominavel o meio de vida farto, com a delapidação que promovem e executam, com o maior escandalo e terror daquelles que estão de baixo de sua criminosa jurisdicção.

Tal é o estado do interior acreano nessa tenebrosa crise que apavora tão infeliz região.

E o pandismo ri-se alegre e satisfeito, radiante de alegria, porque si no interior é este o quadro tetrico que elle manda desenhar e patrocina,—na capital reproduz elle as mesmas scenas em theatro mais vasto e mais prodigiosamente rendoso. E a pobreza desvalida, os flagellados da secca, as classes productoras, os proprietarios e fazendeiros, a grande familia acreana, emfim, que leve o diabo ou trabalhe unicamente para encher a timba desses verdadeiros piratas que empolgaram essa inditosa terra desde a capital até os confins domais remoto municipio. E' preciso que uma reacção se levante, que uma resistencia se organize contra esses assaltos e que cada localidade erga o seu brado de revolta denunciando os ladrões publicos. E' preciso dar batalha contra os usurpadores da fortuna e do soccego do cidadão acreano.

Na capital até as pedras que o povo devoto carregou para erijir-se uma Capella aos Santos Gaspar, Belchior e Balthasar na Montanha Sugadora, o general Pando deixou ordem para serem carregados para a Comelona.

Os agentes do dr. Ramagem estão pagando os trabalhadores do Zogologo com um fornecimento de arroz doce, que está ainda mais desenvolvendo a peste reinante.

Em Santa Cruzada, acaba de ser solto de modo escandaloso, o ladrão de boi, conhecido por Carro, o qual, ha poucos dias, tinha sido preso em flagrante delicto, pelo delegado Zé-Inharú.

Acto revoltante, causou geral indignação n'aquella localidade onde infelizmente, á unica garantia do povo é o bacamar-te. O delegado é socio de Carro.

O Juiz de direito do Arary está completamente desmoralizado, em Santa Cruzada.

Tendo sido informado, que n'aquelle territorio de sua jurisdicção, iam ser soltos o dito Carro ladrão de boi, e dois companheiros do mesmo, protestou logo contra tamanha bandalheira, tornando responsaveis por essa violencia, as respectivas auctoridades. Ficou, porem, pêor a emenda do que o soneto, por que de encontro a expectativa de todos os principios de ordem, direito e até de disciplina politica foi logo solto, o pêor dos gatunos.

Espera-se, seja, demittido a bem do serviço publico o delegado Zé-Inharú.

Em todo aquelle desgraçado Acre é o municipio de Santa Cruzada um dos que então em piores condições relativamente á falta de garantias.

Alli só são perseguidos os miseraveis que furtam bode para não morrerem de fome, ou, quae apanham até de facão á valer, por que não tem socios, e tanto é assim que acaba de ser confeccionado alli um novo codigo criminal para serem surrados os tamintos e gosarem de todas as regalias, os gatunos socios das auctoridades.

Oh! desgraçado, Acre, té onde irá o teu infortunio!...

### Zébração

## Secca do Norte

Lemos no «Jornal do Brasil» de 6 do corrente:

«O sr. dr. Sampaio Corrêa, engenheiro-chefe da commissão encarregada dos estudos e applicação das medidas contra os effeitos da secca no Rio Grande do Norte, em telegramma que dirigiu hontem ao sr. Lauro Muller, ministro da viação, diz ter chegado ante-hontem da viagem de reconhecimento ge-

ral do interior daquelle Estado, percorrendo os municipios de Arcia Branca, Mossoró, Apody, Luiz Gomes, Pau dos Ferros, e Martins, tendo atravessado parte do municipio de Caraubas.

Arcia Branca e Mossoró resentem-se ainda da falta de chuvas, que são abundantes em Apody, onde esperam que se conservem alguns pastos.

Em Alto da Serra, Pão dos Ferros, S. Miguel, Martins e Porto Alegre, tem chovido abundantes chuvas, sendo de suppor que haja fartas colheitas. Na zona do littoral, também tem chovido muito; ao passo que as turmas que trabalham no valle do rio Seridó dão noticia da falta de chuvas em Martins e Caraubas.

Os serviços a cargo do mesmo engenheiro proseguem com grande actividade.»

## Imprensa

Recebemos um bem impresso folheto contendo uma minuciosa memoria lida perante o instituto historico e geographico do Rio Grande do Norte pelo socio dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho sobre o celebre potyguar Dr. Antonio Camarão e accentuando a sua naturalidade no Rio Grande do Norte.

—Revista Annual do Centro Caxerial do Maranhão, commemorando o 14.<sup>o</sup> anniversario de sua fundação.

—Tupã, ongão da officina de letras de Belém do Pará.

—Sabão Japonês, titulo de tres peças musicas Valsa, Schottisches Polk, producção de Aurelio Cavali cantati.

Agradecemos os illustres colaboradores a finesa das ofertas mencionadas.

Em trem expresso, ante-hontem, regressou para o Recife, com sua exma. familia, o abastado commerciante d'aquella praça Antonio Loureiro chefe da casa Loureiro Barbosa & Compã, e que esteve de passeio nesta capital.

Constou-nos que o sr. Loureiro viera aqui igualmente, exatinar a Fabrica de Sabão do Refeio que de-seja comprar.

Seguiu hontem no Maranhão para o Capital Federal o commerciante desta capital o nosso correligionario e amigo, capitão Estevão Silva.

## De meu canto

As formigas estão carregando as pedras que o povo botou para fazer o monte se no Monte a Capella dos Santos Reis Magos.

E' disem q' para uma Chacara, De um illustre senador, E' que segue das formigas, O conhecido carreiro. Nemo



## EXPEDIENTE DO «Diario do Natal» (Antigo NORTISTA)

**ASSIGNATURAS**  
Para esta capital accettamos  
tambem assignaturas mensaes na  
seguinte ras o:

Um mes..... 1\$500  
Dois meses... 3\$000  
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para  
todas as assignaturara

### Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,  
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-  
ma que contenha responsabilidade,  
ainda assignada pelo proprio au-  
tor.

## Secção Judiciaria

Minuta do recurso extraor-  
dinario, interposto pelo tenente  
coronel José Gomes Marinho e  
sua mulher, na acção commi-  
natoria de manutenção de posse  
intentada pelo dr. José Paulo  
Antunes,—para o Supremo  
Tribunal de Justiça Federal pe-  
lo dr. Thomaz Landim.

### Egregio Tribunal

Esse Egregio Tribunal, unica  
garantia para os Recorrentes  
offendidos em seus direitos  
pela justiça deste Estado, onde  
os pleitos nem sempre são de-  
cididos pela estricte justiça e  
èquidade, ha de conceder-lhes  
venia para affirmarem que o  
Accordão recorrido de fls. 440,  
proferido contra expressa dis-  
posição de leis federaes em vi-  
gor nos Tribunaes de toda a  
União Brasileira, é tambem ful-  
minada de nullo e de nenhum  
efeito, pelas Ords. do Liv. 1º.  
Tit. 5º § 4º. Tit. 2º § 2º, Tit.  
4º § 1º. e pelo Art. 680 do  
Reg. nº 737, de 25 de No-  
vembro de 1850, mandado ob-  
servar pelo Decr. nº 763, de  
19 de Setembro de 1890.

E' essa uma illegalidade do  
Accordão recorrido, que sem  
d'ella enumerar os motivos e-  
nunciados acima, exige um sa-  
lutar correctivo.

E os Recorrentes nenhum re-  
medio tem contra, dada a ve-  
nia, o tão violento esbulho que  
lhes fez o Accordão recorrido,  
á não ser este recurso extra-  
ordinario de fls. 445; por quan-  
to não existe neste Estado Tri-  
bunal de Revista para as cau-  
sas civeis; e, quando houvesse,  
o Dr. José Paulo Antunes, de  
alta clientela politica, frustra-  
ria todo e qualquer esforço,  
que fizessem os recorrentes pa-  
ra tornarem valiosos seus di-  
reitos, graças á influencia que  
apregoa, e que pretende tudo  
avassalar, como fazem patentes  
estes autos, onde a mais vio-  
lenta perseguição se tem feito  
aos Recorrentes, de modo a não  
encontrarem um Advogado pa-  
ra tratar de seus direitos, a não  
ser o que ora minuta este re-  
curso.

Nem se argúa, Venerando  
Tribunal, que a segunda alinea  
do Art. 680 § 2º do Reg., nº  
737, já citado, prescreve, que

«a illegalidade da decisão, e  
«ndo dos motivos enunciados  
«n'ella, é que constitue esta  
«nullid.de do Art. 680.

Nem podia ser de outro modo,  
porque felizmente a illegalidade  
resume-se no dispositivo, e só  
este pode envolver a intracção  
da lei, razão peia qual a Cor-  
te de Cassação dizia:

«A violação de uma lei deve  
«se achar no dispositivo do  
«julgamento ou da sentença;  
«um motivo erroneo ou direito  
«não daria logar á Cassação,  
«se com tudo o dispositivo es-  
«tivesse conforme a lei: Dal-  
loz, Cod. do Proc. Civ. Fr.  
annotado, pag. 818, nº 1027.  
Mas a mesma Côte de Cas-  
sação accrescenta, que «se o  
«dispositivo da sentença resul-  
«tou de uma falsa interpre-  
«tação ou applicação da lei,  
ainda neste caso a sentença é  
«nulla, porque a lei foi viola-  
da.»

«Basta que o dispositivo de  
um julgamento seja o resulta-  
do de uma falsa interpretação  
da lei expressa no motivo da  
sentença para que tenha logar  
a Cassação.»

E a razão é intuitiva; e é  
porque, se assim não fosse, o  
resultado seria o mesmo de que  
trata a Côte de Cassação; «que  
«as discussões judicarias só  
«poderiam em geral ser cas-  
«sadas no caso em que o juiz  
«tivesse tido a intenção de des-  
«conhecer a lei, e de contravir  
«á sua lettra.

Dalloz. loc. cit. nº 1020.

Já se vê, por tanto, que a  
violação da lei pode ser directa  
ou indirecta, e que em ambos  
os casos tinha logar o appello  
á Côte de Cassação.

(Reviere, Casos e Processo  
da Côte de Cassação, Introduc-  
ção cit. Dalloz, nº 1024).

Assim se pronunciou no tem-  
po do Imperio, o Superior Tri-  
bunal de Justiça em diversos  
julgamentos, que para não tor-  
nar prolixa esta minuta, e nem  
fatigar com citações ao Vene-  
rando Tribunal, vasto luzeiro  
de jurisprudencia, que perfeita-  
mente os conhece, os Recor-  
rentes deixam de apontar os  
Accordãos proferidos.

Tão saliente e descommunal  
foi a injustiça do Accordão re-  
corrido de fls. 440, que contra  
elle votou o Integro e Illustra-  
do Dezembargador, Relator do  
feito, José Theotônio Freire,  
que foi voto vencido, como se  
vê á fls. 440 v.

E' digno de menção o se-  
guinte:

1º. Ter. o Dr. José Paulo  
Antunes constituido procura-  
dores á fls. 10 para defenderem  
os seus direitos na acção com-  
minatoria de posse proposta  
contra os Recorrentes, á fim de  
reaver a posse pelos mesmos  
turbada por meio de cercas le-  
vantadas em terras da «Var-  
zea» de propriedade do mesmo  
Dr. Antunes; quando as terras  
dos Recorrentes são situadas  
no logar Varzea de baixo, como  
a propria denominação indica,  
logar muito differente, á baixo  
de Varzea do meio, e da Var-  
zea de cima, outr'ora Varzea,  
onde o Dr. Antunes possui ter-  
ras.

(Continúa)

## CAMARA DAS MUSAS

H. HEINE

O mar tem suas perolas em calma,  
Tem o céu mil estrellas, minha flor;  
Mas minh'alma, minh'alma, esta minh'alma  
Tem teu amor!

Grande è o mar, grande o céu, porem maior  
E' o meu coração, lyrio singello;  
Mas que os ástros, que as perolas mais bello,  
Brilha este amor!

E' teu! é teu! é teu todo o meu peito,  
Todo o meu peito que se mescla a flor,  
Ao grande mar, ao grande céu desfeita  
Num só amor.

Alberto de Oliveira.

## Os mortos

Ante-hontem, ao meio dia, falle-  
ceu, nesta capital, o capitão Anto-  
nio Fernandes Barros, contando 42  
anos de idade.

Era casado e deixa 5 filhos na  
orphanidade.

Dedicou-se, moço ainda, á carreira  
de fazenda, sendo actualmente 2º.  
escripturario da Delegacia Fiscal do  
Thesouro Federal nesta capital, lu-  
gar que exercia com intelligencia,  
zelo e provada competencia.

Como todos os empregados publi-  
cos de reconhecida probidade, mor-  
reu em extrema pobreza.

O seu enterro, realisado hontem,  
pela manhã, foi muito concorrido,  
ouvindo-se na matriz a orchestra  
do club Carlos Gomes, de que o mor-  
to fez parte, que entoou os canticos  
funebres na hora da encomenda-  
ção religiosa do cadaver.

A todos de sua exma. familia e es-  
pecialmente ao seu irmão capitão Jo-  
sé Fernandes Barros, damos sentides  
pesames.

No dia 8 do corrente, ás 6 horas  
da manhã, succumbiu, na villa de  
Santa Cruz, o respeitavel anciao e  
abastado fazendeiro, capitão Joa-  
quim Claudiano da Rocha.

Ofinado era viuvo, contava 62 an-  
nos de idade e deixa 6 filhos do seu  
consorcio.

Era dotado de qualidades moraes,  
que muito o recommendavam.

No tempo do imperio sempre mi-  
lítóu, em politica, nas fileiras do  
partido conservador, obedecendo,  
com lealdade, á orientação de seu  
prestimoso chefe, tenente-coronel  
Ivo Furtado, de saudosa memoria.  
Occupou cargos de importancia na  
politica local.

Era sogro do nosso honrado ami-  
go e correigionario major José Cly-  
maco de Medeiros Paiva, chefe do  
Directorio do nosso partido naquella  
localidade; do capitão Abilio Ca-  
valcanti e dos illustres moços Anto-  
nio Beserra e Antonio Rocha; aos  
quaes, bem como a todos da illustre  
familia do morto, enviamos nossas  
sentidas condolencias.

## Santa Cruz

Escrevem-nos dalli a 13 do  
corrente mez:

«A' pretexto de não ter sido  
lavrado o auto de flagrante aca-  
ba de ser posto em liberdade, um  
ladrão de boi que ha seis annos  
furta gado escandalosamente  
neste municipio, e que ha 15 dias  
mais ou menos, havia sido preso  
em flagrante delicto. O delega-  
do mui propositalmente, não la-  
vrou o auto de flagrante, e,—  
não obstante ter sido ameaçado  
pelo juiz de direito da comarca,  
ser responsabilizado,—caso con-  
sentisse na soltura do crimino-  
so—consentiu, entretanto na sol-  
tura deste.

Acho que ao dr. chefe de po-  
licia; não poderá passar desa-  
percebido esse ácto violento da

## Guerra Russo-Japoneza

LONDRES, 15.  
Numa grande batalha ferida, a 10  
do corrente nas cerrarias de Porto  
Arthur os russos repelleram os ja-  
ponezes que tiveram 2800 baixas.

Com sua exma. familia seguiu  
no horario de hontem para Gova-  
ninha, onde vai passar alguns dias,  
o nosso presado amigo coronel João  
C. Galvão.

Gratos pelas suas despedidas.

## Vapores esperados

MEZ DE JULHO

Beberiba do norte a	19
Espirito Santo do sul a	21
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	29

## Gabinete Cirurgico Dentario

O cirurgião dentista Cavalcanti  
Mello mudou seu gabinete para a  
Rua Vigario Bartholomeu (antiga  
da Palha) onde pode ser procurado  
a qualquer hora para os misteres  
de sua profissão.

Como sempre, garante trabalho  
nitido e os melhores commodos.

—Cidade—alta—NATAL

## Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias  
compra-se ouro e prata velhos,  
moedas de ouro, brilhantes, cas-  
cos de tartaruga, etc.

NATAL



Mais um caso de brilhante éxito sobre a efficacia da

## EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna  
conta agora com 3 annos da idade, apresenta no seu rosto  
a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está  
possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a  
reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a  
melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel  
Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto clinico  
Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assistiu com feliz resultado:

«Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo  
apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occa-  
sionou mais tarde serios embaraços nos órgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de sumidades medicas e tendo  
tambem empregado diversos especificos apregoados para tais  
soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregalo  
aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em  
conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar,  
achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu recitar  
a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas  
molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6  
vidros d'este afamado preparado, ficou perfectamente restabelecido  
e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO.

Confirmo a declaração supra.  
DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau  
que tiver um que comprar deve procurar que  
levasse a marca que mostra este desenho, pois  
esta marca significa o mesmo que a marca da  
lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.  
Emulsões que não levam esta marca são o  
mesmo que uma prenda falsa, doutrada ou  
nickelada, feita de materias baratas.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,  
**SCOTT & BOWNE, Chímicos, Nova York**



**Anuncios**

**No Vaticano**

Por telegramma procedente de Roma sabemos que acha-se guardando o leito sua Santidade Pio X., Espera-se o seu proximo fallecimento e ja existe entre os Cardeaes divergencias dividida a escolha do seu substituto, o que tem dado lugar a commentarios diversos nos Centros mais importantes d'aquella grande Cidade.

Espera-se tambem em Roma a chegada breve de um Cardeal Norte-Americano vindo em um vapor iretado especialmente, com o fim de chegar a tempo de disputar aquelle cargo, pois a America do Norte acha-se disposta a envidar todos os meios para obter e eleger chefe da Igreja ao cardeal que envia.

Não nos preocupamos com isto, e sim com o monumental sortimento que acaba de receber a casa filial do Progresso, pois podemos garantir ao respeitavel publico que o sortimento q'contem aquelle estabelecimento, é superior a qualquer um outro nesta capital por mais caprichosamente montado que elle seja. Quanto a preços, são tão commodos que só se pode formar uma idéa exacta do que affirmamos visitando-se aquelle colosso da moda.

**Novidades**

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que só com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

**Nova Era**

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De tacto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, ja succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convida a visitarem o nosso estabelecimento

dando a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin. os affirmar.

José Cabral &

**Parabens aos filhos e paes de familias**

Ha muito tempo que o nosso mercado se recente de falta absoluta de calçados para, crianças meninos e meninas; em vista do que o proprietario do Grande Oriente a pedido de diversos paes de familia, recebeu de consignaço de um dos principaes fabricantes de calçado do pais um variadissimo sortimento de calçados para meninos, meninas e crianças cujas boasqualidades e acabamentoo o freguez reconhecerá logo u'vista do artigo. E' pois o caso de dar-se os parabens aos Srs. paes e filhos de familia que poderão fazer escolha a vontade de um calçado forte e garantido—Variedade de numero e de modellos—Preços resumidos—fornecer-se amostras para casas de familia.

Ao "Grande Oriente" José dos Reis Mello.

**As verdades são estas!**

Que attestam as ser:horas e se:nhoras que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa " Oriente " fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com

rendas em finissima canl. cia suissa a 2, 500 Ometro (já enfeitada)  
4ª Que tem fantazias e chitas largas e de gosto p. a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;  
5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o " Queima ", annunciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

**PHARMACIA MARANHÃO**

DE Francisco Salgado de A. Maranhão Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL—Rua dr. Naval, nº. 16

**BILHARES A VENDA**

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Billhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

**Benvenuto & Noite**

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

**Grande Liquidação**

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

**GRANDE ORIENTE**

LOJA DO SR.

**JOSÉ DOS REIS**

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguesia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, com o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre. Só com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

**Grande Oriente**

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

**LEIAM, LEIAM!**

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado. Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado. Cretones francezes, largura de 4 palmos a 610 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodão liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 reis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de reis e sete tostões a vara. Fantazias, pongis, cambraias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em pedões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panniños para roupa de meninas. O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta pechincha encontrarão no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalás, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrasas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

**NICOLAU BIGOIS**

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

**Pharmacia Villar**

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

ESTABO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcusavel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE: Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

**Padaria a vapor**

**Independencia**

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estau annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

**A' INDEPENDENCIA**

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome  
«O governo não soccorre!  
«Procura-se pão sem nome  
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Noite

**ALVES & C.**

Grande azmazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal



**Dr. Cavalcanti Filho**

**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarega-se de qualquer causa, liquidações, commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciaes mediante honorarios medicos, sob contracto.

Acceita chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas seccões Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

**CAZA DE PENSAO**

de **D. Maria de Carvalho** Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

**AVISO NOVO**

**EMPRESA DA GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimiento ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, á travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Igualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal, **Alfredo H. Barbalho.**

**Commercio**

**MERCADO DO NATAL**

**PREÇOS CORRENTES**

Couros salgados 15 k	133000
Algodão	153000
Assucar bruto	13000
Assucar da Usina	73000
Borracha	13000
Pelless de carneiro, uma	13200
Pelless de cabra	23200
Caropo de Algodão	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE**

**Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinaz	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Brancoz	a	6\$300
Somenoz	a	3\$500
Mascavadoz	a	2\$500
Brutos seccoz	a	2\$300
Retamez	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de-manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.

COUROZ ESPICHAĐOZ— a 1200 nominal.

COUROZ SALGADOZ SECCOZ— a 15000 rs. a arroba.

COUROZ VERDEZ— a 600 réis o kilo.

CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinho do Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 13.000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

**CAMAS E BERÇOS**

de qualquer tamanho e qualidade com lastros higienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli— Armazem ue Fazenda e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

**NATAL**

**PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus servizos ras hecra proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio, (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

Bruno Bourgard

**DR. LUIZ GALDINO DE SALLES**

Diplomação pela Faculdade de Medicina da Bahia, por de ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Acceita chamados para qualquer lugar.

**CURRAES NOVOS**

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria— annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afinde, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

**ANGELO ROSELLI**

**Armazem**

**DE Casas em Grosso**

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS— par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, crztones, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame. Pede se uma visita a esse importante estabelecimento VER E ACREDITAR.

**DESPENSA NATALENSE**

Os melhores vinhos verde, collares e brancoz, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista :

Manoel D. Machado.

**Armazem de Modas**

DE **Matheus Petrovich**

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz nm variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pectimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUZ de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOZ.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo custo por 10\$000.

BONETZ muito chicz para cre-

**COLLEPIE**

**A INVELJA**

POR **Enrique Escrich**

**EPILOGO**

O MONTE DE S. BERNARDO

VI

A estrangeira do valle de Aosta

às mãos cheias. A sua casa era abençoada pelos aldeãos das cercanias; ninguem batia áquella porta que não fosse soccorrido.

Era, porém, um mysterio para toda a gente a historia d'aquella mulher pallida, triste, formosa e coberta de luto, a

qual, affrontando frios e chuvas, percorria as cabanas dos camponezes para os soccorrer e consolar.

A marqueza de Ras trocara o seu titulo pelo nome de Consuelo, nome que se amoldava perfeitamente ao piedoso exercicio da caridade.

A sua saude, porem, ia-se quebrantando mais e mais. Os seus cabellos, pouco antes negros como a noite, começavam a entremostrear fios de prata. Santiago visitava-a todos os dias.

— Ainda é tempo, dizia-lhe elle, continuar a habitar n'estes sitios é suicidar-se. Deus tem observado o seu sincero arrependimento, e de certo já lhe have á perdoado. A penitencia tem limites.

Beatriz sorria se com essa doce tristeza de quem vê se-

renamente acercar-se a morte. — Quando Deus me perdoar, dizia ella, demonstrar m'oha de modo evidente.

Já iam decorridos quatro annos, e a penitente do valle de Aosta continuava sendo a providencia dos pobres.

De tres em tres mezes, a marqueza recebia uma carta de Pedro Rodrigues.

Chegou afinal o dia em que Santiago reconheceu na locanda de Maria Joanna o conde de Zurbaran e sua esposa. Profundamente commovido, dirigiu-se para a casa do valle.

— Minha senhora, disse elle com voz alterada, vi-os... estão ahí!

A marqueza levou a mão ao coração, exclamando :

— O meu Deus! será tão grande a tua misericordia que me concedas vida até poder-

os estreitar contra o peito?... Beatriz advinhara quem era os viajantes que frei Carmelo tinha visto.

— Deus é infinitamente bom, disse o frade, e envia a mãe afflicta a filha estremecida para lhe enxugar as lagrimas.

— Oh! sim, Santiago, que venham, porque sinto extinguir-se-me a vida, e quero antes receber a immensa consolação dos seus beijos e do seu perdão.

— Morrer! quem pensa em tal quando Deus lhe indica, senhora, o termo da sua penitencia, conduzindo seus filhos a este afastado valle?

Frei Carmelo prometteu a marqueza trazer-lhe no dia seguinte os moços viajantes.

Beatriz não pode dormir em toda a noite. Ia vêr sua filha a pobre menina que, quatro

annos antes, estivera a ponto de assassinar!

A marqueza chorou muito, resou muito, porque tinha na alma a fé mais ardente.

Era o acaso ou Deus, que lhe enviara a filha para lhe suavisar os soffrimentos? Era Deus, de certo; porque Elle intervém mysteriosamente em todos os actos da vida.

— Ah! exclamava a peccadora com religiosa unção, felizes d'aquelles a quem o Todo Poderoso permite encontrarem um anjo no aspero caminho da vida! Feliz sou eu tambem que posso exhalar o ultimo suspiro contemplando a fronte purissima da minha querida filha!

Se n'aquelle momento de sublime dor vissem a marqueza! aquelles que outr'ora lhe prestavam vassalagem nos sa-



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, quarta-feira, 20 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

N. 2,558

## DIA A DIA

### NAO HA JUSTIÇA

A falta de segurança e garantias para os habitantes do Estado, nunca tomou as proporções assustadoras, como na presente epocha que atravessamos.

Quando, pela temerosa crise que augmenta dia a dia, desenvolve-se o furto e a rapinagem no interior, por aquelles que victimas do flagello da secca, não emigraram, nem se deslocaram de suas moradias, com o plano de manterem-se á custa dos bens alheios, contando com a impunidade e mesmo com a protecção de certos typos chefes de aldeia, —o governador Lyra, em vez de cogitar de estabelecer um meio qualquer de garantias para os que, apesar da calamidade, vão mantendo o resto de seus bens—pelo contrario, s. exc. quer é concentrar na capital toda força publica, porque aqui reside com a sua oligarchia e somente esta é que tem o direito dos gosos, honras, glorias, fama e fortuna que offerece o Estado.

Basta olharmos para a zona agreste do Estado e sertões circumvisinhos, onde o inverno vae creando alguma lavoura e salvou ainda grande parte da criação pastoril, que vão sendo atacadas pelos gatuños e os seus donos reclamam debalde uma providencia.

Mas, recorrer a quem?

Ao sul desta capital estão os municipios de S. José de Mipibú, Papyry, Arez, Goyaninha, Canguarctama, Villa Nova, Nova Cruz e Santo Antonio—oito ao todo—sob a jurisdição de um só juiz de direito e de um só promotor publico, que absolutamente não podem providenciar de modo a punir, quanto mais a prevenir os delictos em larga escala praticados pelos bandidos.

Ao poente e norte da capital o que vemos?

Abandonada—e o respectivo juiz de direito licenciado e o promotor publico com assento no Congresso— a vasta comarca do Ceará-mirim, que comprehende cinco importantes municipios de Ceará-mirim, Touros, S. Gonçalo, Macahyba e Tappú.

No interior, o abandono está na mesma razão,—e allí, onde os bandos de salteadores organizados têm atacado até as casas dos fazendeiros, e em larga escala o resto de suas criações, que escaparam á custa de tantos sacrificios.

O juiz de direito da comarca do Martins exerce jurisdição em 8 municipios, a saber: Apody, Caraúbas, Patú, Porta Alegre, Luiz Gomes, Pau dos Ferros, S. Miguel de Pau dos Ferros e Martins.

Ha apenas, naquella grande zona, um só promotor publico formado, em exercicio, o do Martins.

Ora, não ha exemplo em tempo algum no Rio Grande do Norte, de ficarem assim as populações abandonadas pelos poderes publicos; entregue a sorte do cidadão á mercê dos bandidos e malfeteiros, sem que estes vejam ao menos um espectro de justiça que possa amedrontal-os.

Pelo contrario: o que elles, os perversos, vêem, com o que elles,

os bandidos, contam—é com a impunidade, é com a conivencia, com o conluio social, dos senhores e mandões locais, que por si e seus prepostos, fazem do poder um meio de vida, com o maior escandalo, com o maior arbitrio, com o maior cynismo que imaginar se pode!

Não ha justiça no Estado.

A comarca de S. José ha 4 annos que está vaga, dizem que á espera que se habilite ao cargo de juiz de direito o promotor publico da comarca de Natal, dr. Luiz Lyra, irmão do governador do Estado.

Bem se vê que não é a conveniencia do serviço publico que determina o preenchimento dos cargos de justiça; não:—é a conveniencia da familia que empolgou o Estado.

Faz tão pouco caso o governador Lyra da justiça local,—que ha dous mezes atraz mandando communicar ao juiz districtal de S. José—que o dr. promotor dalli continuava aqui em serviço publico, não providenciou para ser o cargo provido interinamente,—e continúa aquella comarca sem promotor, ha longo tempo.

E o governador é formado em direito!

Sem justiça, abandonado da força publica—a que fica redusido o interior do Estado?

Porque o dr. Lyra não ficou antes no seu lugar de deputado designado ao Congresso Federal, onde estava fazendo um passado que lhe assegurava tantas honrarias e eminecias?

Deixasse-se ter ficado lá—nas grandezas da *Côrte Suprema* da Republica,—e o Estado não ficaria talvez nas desgraçadas condições em que se acha no seu governo. S. exa. veio affligir mais á já tão afflicta sorte do povo norte-rio-grandense

O seu governo começa por onde findou o de seus antecessores; isto é—começa acabando de desbaratar e desorganisar o resto deste desgraçado Estado.

S. exa. mostra-se como o anjo máo do exterminio do Rio Grande do Norte, guiado por sinistra estrella.

## O DIA

Hoje: Quarta-feira 20.  
Santas: Margarida e Emiliana.  
Lua cheia no dia 27.  
Cambio a 125/32.

## Fazem annos

Hoje:  
Gentil senhorita Zulmira Benevides, filha da exma. sra. d. Francisca Benevides.

—Os illustres cidadãos Alexandre Vasconcellos e José Gomes de Mello.

—A senhorita Maria Emiliana Barbosa, digna filha do finado capitão Appollinario Barboza.

—Enoc, pequena filha do nosso correligionario e amigo Manoel Carneiro Monteiro.

Recebemos esta participação que agradecemos:

«Manoel Lazaro Mousinho e Francisca Evangelina de Mello Mousinho participam o nascimento de seu primeiro filho, que tomou, na pia baptismal, o nome de ANTONIO.

Estado do Piahy, cidade da Parahyba, 23 de junho de 1904.»

## Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Em S. Cazuza fazem-se muitos commentarios sobre o facto de ter o governo chammado o dr. Garapa a serviço publico na Capital, não mandando nomear promotor interino, ficando allí os processos paralyzados a falta do órgão da justiça.

O publico allí faz o mais desgraçado juizo do governo Lorta e todos dizem que o homem é um torpa e está muito distante do que apregoa!

O dr. Garapa nem fez caso de governo, porque é filhote e bem sabe o patronato com que conta.

—Em Santa Nama o pardavasco Mané Buraco, alem de analfabeto e de somente ter pratica de arriero,—está constituido chete Pandista e traz aquelle povo n'uma roda-viva cobrando impostos como entende e sem que reuna a Intendencia para decretal-os.

E' uma piataria sem nome, um assalto a propriedade alheia de que temos as mais tristes noticias:

Alli ninguem conta garantia para nada, porque os ladrões são os maiores protegidos de certas auctoridades:

Maldicto Pandismo.

No dia da abertura da congresseira a guarda do portão do Quartel foi feita por duas mulheres de dois policia.

Quando passou no portão o nove governo ellas bradaram armas e fizeram continencia. O ajudante de brdens correspondeu a gentileza!

Acaba de ser nomeado official de justiça do juizo de direito da capital acreana o polemista Gardino Jandaia, que desbancou o Quimquim Lustroso em dous encontros que tiveram.

Continam a morrer de fome nas ruas a capital acreana os flagellados da secca porque o governo mandou faser obra de luxo, como jardins publicos, com o dinheiro aos miseros destinados.

Um miseravel pede ao governo um *inguento*, para uma ulcera e o desalmado nega com cara mesmo de *juin*.

Os leputeiros fizeram acto de presença e debandaram, seguindo cada um para suas casas.

Só quando vier das Cortes o general Pando os *marasujos* se renuirão para subscreverem o que o senhor delles mandar.

Tem causado reparo a desconsideração feita ao deputado Quimquim Rozado, que foi deposto do cargo de 2.º sacratapo da mesa da Congresseira, lugar pelo qual sempre fez questão.

Em seu lugar designaram um dos principes da familia acreana reinante, o dr. Sargeta, que acaba de ter um prejuizo de cerca de 30 contos de reis n'uma *Comelona* n.º 3, de fazer olho de seabado, por causa de um cosimento errado. Este prejuizo dizem que abalou até a *Comelona* n.º 2 que ficou em mãos lenções. **Zébração.**

## Padre Irineu Salles

Lemos na «Cidade» jornal que se publica no Assù:

«Na missa conventual de 29 do mez proximo findo, fez as suas despedidas aos seus parochianos, por ter de deixar talvez definitivamente esta freguesia, o Revdm Pe. Irineu Octavio de Salles, que segue para o sul em visita ao Bispo Diocesano.

Fazendo, como é de nosso dever, a merecida justiça aquem a tiver e se mostrar por seus actos dignos de louvor, não podemos deixar de vir do alto destas columnas render, ao desinteressado e virtuoso sacerdote, as homenagens a que tem direito, pelo muito zelo e innegavel solicitude que sempre revelou pelos negocios da Egreja, confiados a sua paternal direcção

Despido de preconceitos e vaidades, sem interesse de uma recompensa, exercia a caridade da mesma forma que prestava á todos sem distincção, os seus serviços sacerdotacs.

Não ha quem ignore os relevantes serviços prestados pelo Pe. Irineu, no intuito de aformoscar o Templo que nos serve de Matriz, beneficios patente aos olhos de todos e que são outras tantas provas de seu grande amor ao sagrado ministerio que exerce com dedicação e proveito para a relegião catholica.

Incansavel e trabalhador não se pode negar ao Pe. Irineu a paternidade dos grandes melhoramentos de que se vê hoje enriquecida a nossa Matriz, melhoramentos que attestarão aos por-

viadores a sua benefica passagem por esta freguesia.

A manifestação popular que acaba de lhe fazer aos seus parochianos e que publicamos na secção competente é o attestado eloquente de suas peregrinas virtudes e do modo correcto, singello e amavel, comq' soube encaminhar o rebanho confiado a sua saiba e virtuosa direcção.

Compenetrados do dever que lhes assistia os assuenses renderam um preito de gratidão ao scerrote illustre cujo nome ficará eternamente gravado em nossos corações.

Sentindo deveras a retirada do Rev. Pe. Irineu de Salles, apresentamos a S. Rev. os protestos da mais alta estima e consideração fazendo votos para que galernos ventos o conduzam em paz e salvamento ao ponto de seu destino.»

## Jury

Somente hontem funcionou o Tribunal do Jury, desta capital. Foi submettida a julgamento a ré Maria Catharina, tendo como advogado o dr. Thomaz Landim.

Foi absolvida e dissolvida a sessão, por não haver mais processos preparados.

## «Diario do Natal»

Restabelecido voltou ao seu posto de trabalho o nosso collega de redacção coronel Elias Souto.

Chegados de Santa Cruz estiveram em nosso escriptorio os illustres commerciantes daquella villa—Sinesio Pereira Guimarães, José Pedro Beserra e Ezequiel Mergelino de Souza.

## Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, casacos de tartaruga, etc.

## NATAL

## De meu canto

Oh, seu Lyra tenha alma,  
Tenha penna, tenha dó!...  
Faça como o Neco Valle  
Vac pintando em Caicó...

Olhe p'ra esses famintos,  
Dê esmola aos flagellados,  
Que de fome pelas ruas  
Succumbem abandonados..

O dinheiro desses pobres  
Não gaste no seu jardim...  
Não deixe o Ramos comer  
Toda verba, até o fim...

Nemo.



## Secção Judiciaria

Minuta do recurso extraordinario, interposto pelo tenente coronel José Gomes Marinho e sua mulher, na acção comminatória de manutenção de posse intentada pelo dr. José Paulo Antunes,—para o Supremo Tribunal de Justiça Federal pelo dr. Thomaz Landim.

## Egregio Tribunal

Apezar dos Recorrentes alegarem e provarem a propriedade de suas terras com os documentos de fls. 15 á 20, o Accordão recorrido de fls. 440, manuteno o Dr. Antunes nas terras dos Recorrentes.

2º. Requerêo o Dr. Antunes, á fls. 3, embargo comminatorio de manutenção de posse, dizendo-se espoliado e turbado pelos Recorrentes, das terras, sitas na *Varsea* do Termo de Macahyba, possuidas mansa e pacificamente, ha trez mezes (?) e havidas de José Leonardo Dantas Soares, por arrematação que fez em hasta publica, as quaes se limitam com as terras compradas pelos Recorrentes á João José Solsona; entretanto os docs. de fls. 4 e 6 não provaram que as terras dos Recorrentes tivessem pertencido á José Leonardo Dantas Soares; nem ficou demonstrado com o documento gracioso de fls. 87 á 95, o inventario amigavel, não julgado por sentença, que se diz ter procedido nos bens de José Joaquim Soares da Camara, ardil á que soccorreo-se em falta de provas destruidoras dos docs. de fls. 15 á 20, antes evidenciou-se, que José Leonardo Dantas Soares não as tivera possuido, e até do doc. de fls. 232, combinado com o de fls. 6, ficou exuberantemente provado, que José Leonardo Dantas Soares em 1895, procurou o Tabellião Luiz da Veiga pessoa em Macahyba para este lhe passar uma escriptura das terras de *Varsea de baixo*, que dizia ter de comprar á Roberto José de Moraes: lhe fez ver aquelle honesto e zeloso funcionario, que ditas terras tinham sido vendidas pelo mesmo Roberto de Moraes á João José Solsona.

3ª. A presumida posse do Dr. Antunes nas terras de *Varsea de baixo*, de propriedade dos Recorrentes, além de não subsistente em documento valido, nem mesmo como successão em virtude de arrematação em hasta publica de bens do executado José Leonardo Dantas Soares, *posse viciosa ab adversario* (Correia Telles, Doutr. das Acções, nota 401), é um méro *platus vocis*, que só o Accordão recorrido de fls. 440, elevou á cathgoria de direito plenamente provado, em bora para isso considerasse abrogados sem effeito, e não applicadas ou sem vigor, mais de uma lei federal, substantiva, vigente em toda a União Brasileira.

4º. Não tendo o Dr. Antunes, como está provado destes autos, a pretendida posse das terras de *Varsea de baixo*, são

## CAMARA DAS MUSAS

—8 DE JULHO—

—Bella e bôa a adoravel creatura  
Que alem jas em tranquillã sepultura,  
Foi como a aurora e a flor, no brilho e duração.  
A flor renasce; a aurora reaparece...  
Mas Bella esse anjo que ninguem esquece,  
A' vida, a terra, não mais volta! ai! não!

Ursula Garcia

## Minha Luz

Noite escura. Do vento ao rijo açoite  
Tempestuosa a treva alem gemia,  
E eu, tão alheia á escuridão da noite!  
Deslumbrava-me a luz... Elle sorria...

O sol brilhava, radiante e puro;  
Tudo era alegre no esplendor do dia.  
E eu tão alheia ao sol! Vi tudo escuro...  
Cegou-me a dor sinistra... Elle morria!  
Maio 1904.

Ursula Garcia.

imaginarios os actos turbativos attribuidos aos Recorrentes, que foram antes turbados em seus direitos, no concertado plano, de que fallam estes autos, de extorquir-se-lhes a sua legitima propriedade, expondo-se os á maledicencia e ao desasociego de espirito e despezas de um renhido pleito, obrigando-se os á não poderem se defender por advogados, receiosos de incorrerem nas iras do Dr. Antunes, e de soffrerem o que os Drs. Luiz Antonio Ferreira Souto, e Hermogenes Tinoco, com estoicismo espartano supportaram, além do prejuizo para os Recorrentes de assistirem ao vilipendio de seo credito, de seo bom nome, caracter honradez e boa fé, e dos seus direitos de justos proprietarios.

Vê-se, além disto, que sendo as posses de terras do Dr. Antunes em logar diverso das dos Recorrentes, a acção a intentar seria a de demarcação e reivindicção, e nunca a comminatória de manutenção de posse, intentada á fls. 3.

Historiam os Recorrentes o facto minuciosamente assim:

Em 6 de Junho de 1898 compraram os Recorrentes por escriptura publica a João José Solsona e á sua mulher, na Cidade de Macahyba neste Estado, como se vê da escriptura de fls. 15 uma parte de terra em commum, com uma casa de telha e taipa, sita no logar *Varsea de baixo*; registraram dita escriptura no registro hypothecario no dia 7, como se vê a fls. 18.

(Continúa)

## Telegraphicas

RIO,  
Consta que nos ultimos combates navaes a esquadra japoneza do Almirante Togo tem perdido muitos vasos.

Os japonezes occupam-se actualmente em repellar o exercito do general Kuropatine, que tomou a primeira linha na offensiva.

A Repartição Geral dos tele-

graphos inaugurou o serviço directo com o Chile.

O Dr. Leopoldo de Bulhões ministro da fazenda, autorisou aos banqueiros Rotschild, em Londres, a entregarem 14 mil libras pelos trabalhos do melhoramento do Porto, durante o mcz de Junho.

Estão terminados os trabalhos preparatorios para a construção de 250 metros de caes, no porto da Capital Federal.

## RECIFE,

Foi lançada a primeira pedra na praça do Arsenal de Marinha, para o monumento commemerativo do 7 de Setembro.

## Rio,

Consta aqui que a Camara negou a licença para o processo do deputado Alfredo Varella.

Telegramma de Paris affirma haver fallecido o presidente Paulo Rruiger; o grande politico succumbio a pneumonia provocada por sclerose; seu cadaver foi embalsamado e será pedida a Inglaterra a devida licença para ser transportado ao Transvaal.

Diz que o barão do Rio Branco, ministro do exterior e o Sr. Vellarde, plenipotenciario peruano, assignaram um «modus vivendi» entre o Brazil e o Perú, resolvendo os incidentes havidos e prevenindo futuras questões.

## Questão de Limites

Pela gentileza de um nasso particular amigo temos sobre a pasta uma grossa brochura de 465 paginas em 4º das Razões Finaes feitas pelo dr. Ruy Barboza, perante o Supremo Tribunal Federal, na questão de limites entre o rosso e o Estado do Ceará.

E' uma obra monumental, em que o grande jurista brasileiro poe na maior evidencia o nosso direito sobre a zona contestada.

O desembargador Lemos em não pequena parte, concorreu effasmente para esse bello trabalho, na acquisição que pacientemente fez de dados e documentos combatorios do nosso direito e que forneceu ao dr. Ruy.

O afamado advogado, no começo de seu trabalho, escreveu a seguinte nota, que é mais uma prova de sua admiravel competencia, escre-

ver em 20 dias um trabalho semelhante:

«Escrepto em vinte dias e impresso em quinze, passando-nos as provas pelas mãos apenas uma vez, e rapidamente, um trabalho amplo, complexo, difficiloso e miudo como este força é que se resinta de não raros e, talvez, não leves defeitos.

Tenham em mente esta consideração os que nos derem a honra de o ler.

## Espectaculo

Ficou transferido para hoje o que a «Bohemia Potyguar» pretendia dar no domingo ultimo.

## Musa do povo

Inverno, que noite fria!  
Como estou a tiritar,  
Depressa volta Maria,  
Não te faças esperar.

Vem pois creança adorada,  
Dilecta filha do Amor,  
Traz a minha alma gelada  
Do teu affecto, o calor.

Dizia u n pequenito a seu pae:  
—Papá, porque motivo carregou  
Jesus Christo sosinho com os peccados  
de todos os homens?

—Porque então não havia ganhadores  
com quem se repartisse a carga.

## Vapores esperados

MEZ DE JULHO

Beberiba do norte a	20
Espirito Santo do sul a	21
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	29

## SECÇÃO LIVRE

## Retificação

Em meu artigo publicado na *Secção Livre* do «Diario», numero 2550 de 9 do corrente, sob a epigrapha Dr. Alvaro Machado,—onde lê-se a cura *presidencial do risonho Estado* leia-se a cural presidencial do visinho Estado; onde lê-se os *bens parahibanos*, leia-se—os *bons parahybanos*; onde lê-se *proveitoso cheio de beneficios*, leia-se *proveitoso e cheio de beneficios*.

Sahiram outros erros que o leitor deve tel-os corrigido.

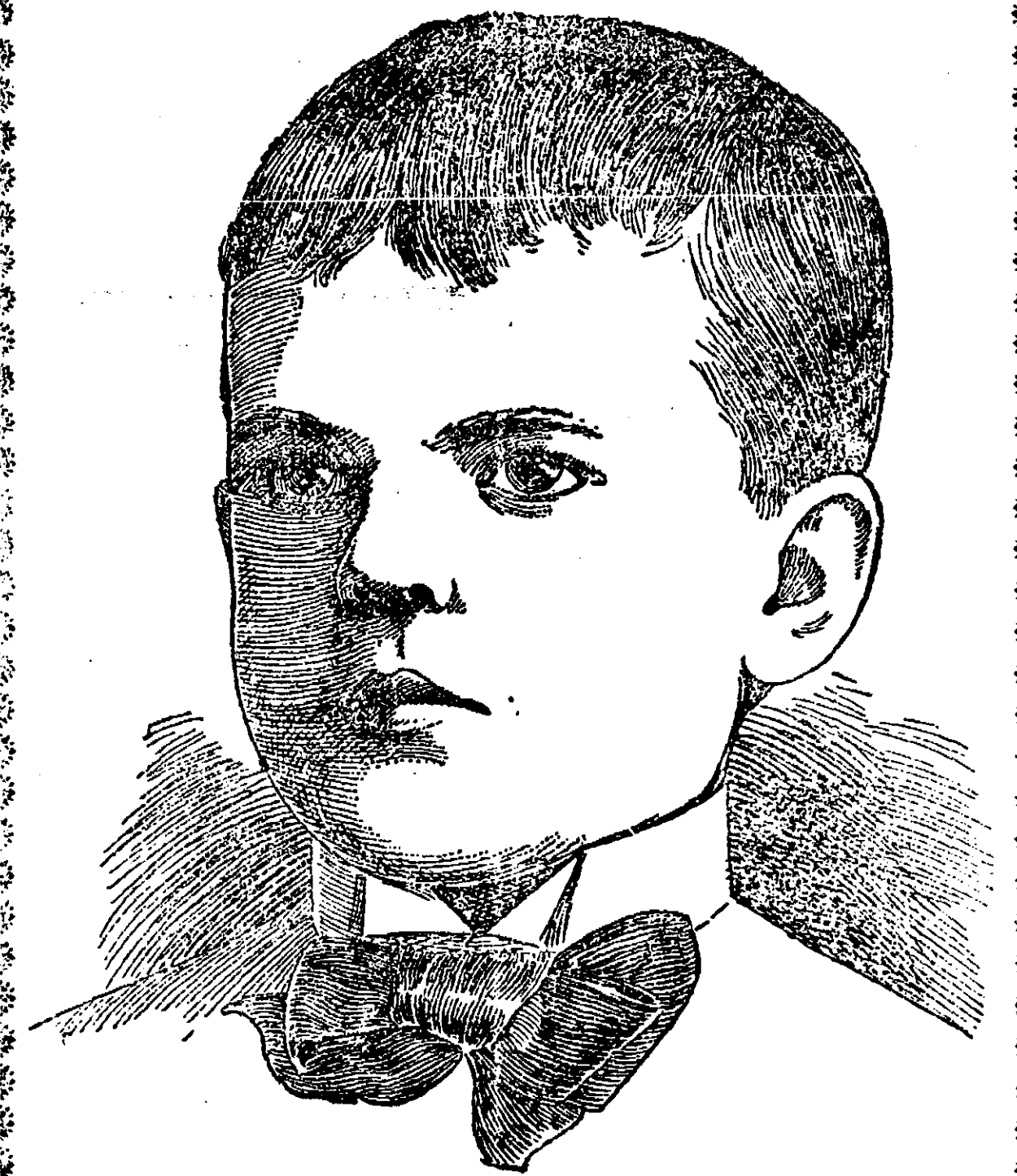
Joaquim Lima.

## GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a *Rua Vigario Bartholomeu* (antiga da *Palha*) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos.

Cidade - alta - NATAL



GRAÇAS

## A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este pescador, pois esta marca é a mesma que a marca da lei que se encontra nas peças de prata ou ouro. Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou niquelada, feita de materias baratas.

A venda nas Pharmacias e Droguarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



Annuncios

DOUTORES
Erico Souto, Octacilio
Carvalho de Camara'
e Manoel Rodri
gues da Fonseca
ADVOGADOS
Rua do Rosario, n. 87.
1º andar.
Rio de Janeiro

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações
por diversos astrônomos ultima-
mente em Paris, ficou anunciado
para fins de Julho de 1905, o appa-
recimento de um astro tão lumino-
zo que porá por 24 horas o firma-
mento com a côr inteiramente mu-
dada, e será pelo o que affirmam,
observado em todo o Globo. Isto
certamente nos admirará bastante.
Se bem que igualmente nos deve
admirar o sortimento que contem
a casa Filial do Progresso, porque
em tecidos, perfumarias, e artigos
de moda sô se poderá encontrar
sortimento tão caprichoso, n'aquelle
armazem de modas. Quem quizer
ter certeza do que dizemos, visite
por um momento o nosso monu-
mental estabelecimento.

Novidades

O conhecido negociant-
Amorim Guimarães acaba de
receber um lindo e variado sor-
timento de popelinas de seda
variadissimas fantasias, manti-
lias de sedas, linens, cretones,
brins, madapolões, e outros ar-
tigos que so com a visita.

Esta resolvido a vender mais
barato do que em outra qual-
quer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

Nova Era

Abriam-se novos horizontes
a freguezia que dá p...
ao armazem de modas "O Pro-
gresso".

Esta casa que com justiça é
citada como o modelo do com-
mercio a retalho desta capital,
recebeu um sortimento tão com-
pleto e variado de artigos da
alta moda em seu variado ramo
de negocio, que escapa a mais
paciente meticulosidade de des-
crições ternal-o conhecido ci-
tando artigos.

Adiciona-se a isto a superi-
oridade de condições em que
foi feita a compra por escolha
pessoal de nosso gerente na sua
recente viagem a Capital Fede-
ral e terão a certeza de que, nova
era: surgiu para a nossa fregue-
zia.

De facto, a diferença de pre-
ço porque estamos offerecendo
os nossos artigos é tal, que, já
sucede surprehender a quem
igualmente commercia com ar-
tigos semelhantes.

Não é fora de proposito que
chamamos a attenção dos inte-
ressados e os convida a visita-
rem o nosso estabelecimento

dando a certeza da convicção
que lhes ficara' do que vimos d
afirmar.

José Cabral &

Parabens aos filhos e
paes de familias

Ha muito tempo que o nos-
so mercado se recente de falta
absoluta de calçados para,crian-
ças meninos e meninas; em vis-
ta do que o proprietario do Gran-
de Oriente a pedido de diver-
sos paes de familia, recebeu
de consignação de um dos
principaes fabricantes de cal-
çado do pais um variadissimo
sortimento de calçados para
meninos, meninas e crianças
cujas boasqualidades e acaba-
mento o freguez reconhecerá
logo a vista do artigo. E' pois
o caso de dar-se os parabens
aos Srs. paes e filhos de fa-
milia que poderão fazer esco-
lha a vontade de um cal-
çado forte e garantido—Va-
riedade de numero e de mo-
dellos— Preços resumidos—
fornece-se amostras para ca-
sas de familia.

Ao "Grande Oriente"
José dos Reis Mello.

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e se-
nhoritas que tem honrado o Gran-
de Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento es-
tá realmente offerecendo grandes
vantagens nos preços de suas fa-
zendas;

2ª Que é o unico que vende a
escocesa " Oriente " fazenda em
tecido de merino a 800 reis o
covado;

3ª Que tem fantasia já com

rendas em f...
4.ª Que tem fantasias e chitas
largas e de gosto p.a 320, 360,
400 o Covado e d'hi por diante;
5.ª E' finalmente, que ultima-
mente é o estabelecimento prefe-
rido pelos ricos e pobres que lá
teem comprado — e por isto seu
proprietario a dia até o dia de S.
João o " Queima ", annunciado — e
brevemente espalhará novo voletim
com preços

Ao Grande Oriente
José dos Reis Mello.

PHARMACIA MARANHÃO

DE
Francisco Salgado
de A. Maranhão
Executa com prestiza e es-
crupulosa attenção pro-
fissional, toda e
-qualquer prescrição medica.—
Abre-se a qualquer hora da noite
-NATAL.— na dr. Barata, n.º 19

BILHARES A VENDA

Vende-se ou alenda-se, o
estabelecimento de Bilhares, sito
a rua do commercio, junto ao
Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bru-
no Burkhardt.
Photographia Allema.
Natal

Benvenuto & Heite

ESCRITORIO DE COM-
MISSÕES CONSIGNAÇÕES
E AGENCIAS DE
Hyates, Barcaças etc.
TELEGRAMMA— BENVENUTO
NATAL

Grande Liquidação

OU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

GRANDE ORIENTE

LOJA DO SR.

JOSÉ DOS REIS

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados e cha-
pêos, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nas
praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, e m o qual pode-se dizer:
ACABOU-SE A CARESTIA!

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre.

Sô com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do

Grande Oriente

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume,
e os meus freguezes verão que devem visitar este estabeleci-
mento.

LEIAM, LEIAM!
CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores
de vinho e azul marinho, para cruzado o covado.
Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado.
Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se
vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes scri-
timentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozi-
nho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500
reís é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas do senhora, de seis e sete tostões a vara.
Fantasias, pongis, cambraias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços.
Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quator-
ze vintens o covado.

Não se admirem nem duvidem.—Ver para crer
Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho
em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem en-
corpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e parrinhos para roupa de meninos.
O RESTO DO SORTIMENTO.—Fora esta pechicinha encontrarão no Grande Ori-
ente grande e novo sortimento de chapêos para senhoras e senhoritas. Variado sor-
timento de chapêos de sol, bengalas, chapêos de palha para homens, em diversos gos-
tos, grande saldo de marifas, pentes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc.,
a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 49—NATAL.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MENEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA
MATRIZ
Guarabyra

Pharmacia Villar

DE
Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTIC'S

ESTADO
da
PARAHYBA

Esta importante e creditada Pharmacia acaba de ser inas
offerece escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceu-
ticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem,
pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico,
aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptida-
e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do
RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE
J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e
que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba,
a margem da ferroviario Great Western,—Secção Conde d'Eu
em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade
aos seus congeneres por serem as massas preparadas por ma-
chinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver com-
petencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos
os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente
em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estam annexas a torração e moa-
gem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo
ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço
que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café
moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que
em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem
servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou
transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades
ou Povoados limitrophes, pela diferença de frete, de porcenta-
gens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens
ou condições commerciaes

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita — 27

«Quando se morre por fome
«O governo não soccorre!
«Procura-se pão sem nome
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra — Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

MOLHADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal



**Dr. Cavalcanti Mello**

**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarga-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceta chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

**CAZA DE PENSÃO**

do

*D. Maria de Carvalho*

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precisos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

**Commercio**

**MERCADO DO NATAL**

**PREÇOS CORRENTES**

Couros salgados 15 k	133000
Algodão	153000
Assucar bruto	150000
Assucar da Usina	73000
Borracha	15000
Pelless de carneiro, uma	14200
Pelless de cabra	23200
Caroço de Algodão	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	300
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	100
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE**

*Mercado de Generos*

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	63500
Crystalizados	a	55100
Branços	a	68000
Somenos	a	33500
Mascavados	a	25500
Brutos seccos	a	25300
Brutos mellados	a	25000
Retames	a	15800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.

COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.

COURO SALGADOS SECCOS— a 15000 rs. a arroba.

COURO VERDES— a 600 réis o kilo.

CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinhodo Estado cota-se a 205000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 13.000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.— Cota-se 25200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a 1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

**CAMAS E BERÇOS**

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli— Armazem de Fazerendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

**NATAL**

**PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

Bruno Bourgard

**DR. LUIZ GALDINO DE SALLES**

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Pharmacia Villar.

Acceta chamados para qualquer lugar.

**CURRAIS NOVOS**

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria— annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

**AVISO NOVO**

**EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a' travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal, Alfredo H. Barbalho.

**ANGELO ROSELLI**

**Armazem**

DE

**Fazendas em Grosso**

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO — NATAL

anças, de custo de 95000 por 35000

CALÇADOS— par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, creções, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

**DESPENSA NATALENSE**

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

**Armazem de Modas**

DE

**Matheus Petrovich**

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEUS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito chic para cre-

escura e ordinaria lá viera substituir os elegantes vestuarios da mulher da moda.

Pobre Beatriz! Desgraçada marquezeta!

O remorso transformara-lhe completamente a alma.

VII

*As supplicas d'uma filha*

A pesar do excessivo frio, Maria e Carlos ergueram-se ao romper d'alva, e dirigiram-se para a porta do convento, onde frei Carmelo e Genaro os estavam esperando.

Carlos estendeu a mão ao frade e disse-lhe em voz baixa:

— E' inutil desfigurar a voz: já o reconhecemos, sr. D. Santiago.

— Nesse caso, esqueçam-se do meu antigo nome, e sigam-me, porque uma pessoa os espera com extremo impaciencia.

Maria e Carlos montaram em duas mulinhas. Frei Carmelo abriu a marcha com o seu leal cão; o guia Genaro segurava na arreata da mulinha em que montava a esposa de Carlos.

Caminhavam em silencio, todos preocupados com o mesmo pensamento.

Horas depois, os viajantes divisaram a casa solitaria do valle, cujos telhados, cobertos de neve, lhe davam um aspecto triste e mysterioso.

Quando chegaram á porta, o frade parou, dizendo:

— E' aqui.

Carlos apeou se e ajudou Maria a fazer o mesmo.

A formosa menina estava pallida e agitada.

Uma mulher veio vér quem batia a porta.

— Diga á senhora que os viajantes de Hespanha desejam fallar-lhe, disse o frade.

— A senhora está incommodada, respondeu a serva, e não pode levantar se. Não obstante recommendou-me que, apenas chegassem, os conduzisse ao seu quarto.

Os viajantes seguiram a creada, a qual, abrindo uma porta, lhes disse que entrassem.

Todos avançaaram e viram no fim do gabinete uma alcova com uma cama onde estava uma mulher pallida, a qual, apoiada n'um braço, dirigia aos visitantes um ancioso olhar.

A pesar de muito mudada que estava a marquezeta, Maria reconheceu-a logo, e soltando um

grito correu a lançar-se-lhes nos braços, exclamando:

— Minha mãe!

A marquezeta pode apenas pronunciar uma palavra:

— Filha!...

E desmaiou nos braços de Maria.

Todos correram o soccorrel-a.

Maria apertava-a ao peito, cobria-a de beijos e de lagrimas, ao passo que frei Carmelo, Carlos e a criada applicavam os remedios convenientes em tal caso.

Passado um quarto de hora, a marquezeta abriu os olhos e um triste e doce sorriso lhe entreabriu os labios:

— Ai, meu anjo! murmurou ella com voz sumida, agora já posso morrer, porque estás ao meu lado para receberes o meu ultimo suspiro.

**ROMANÇO**

**A INVENÇÃO**

POR

**Enrique Escrich**

**EPILOGO**

MONTE DE S. BERNARDO

VI

*A estrangeira do valle de Aosta*

lões da moda, de certo não a reconheceriam. Aquella fronte, d'antes altiva, estava agora sulcada de prematuras rugas; aquelles olhos provocadores, estavam agora melancolicos, quasi apagados.

A marquezeta era uma sombra do que fora. O vestido de



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, quinta-feira, 21 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre.... 4\$000

N. 2,559

## DIA A DIA

### Tristes tempos

No dia 14 teve lugar a abertura do chamado Congresso do Estado; o governador Lyra (que perdeu uma boa occasião de ficar calado) leu a sua Mensagem, um documento pifio que não resistiu á menor analyse da imprensa independente; e, nos dias 15, 16, 17 e 18, diz-nos a folha official de 19, a «Republica»—que não houve sessão por falta de numero, tendo aliás chegado mais um deputado do centro e feito já acto de presença 16 *lycurgos*.

Pois reúne-se o Congresso n'um momento grave, em que uma crise medonha devasta o Estado e que urge o emprego de medidas que possam ao menos atenuar os effeitos mais intensos da calamidade,—e debandam-se os deputados, não fazendo mais, siquer, uma sessão!

Eis porque diz-se, e é uma verdade,—que o publico não liga mais nenhuma attenção á reunião do poder legislativo que outr'ora despertava tantas esperanças.

Eis porque a opinião indica, como uma subservencia, a acceitação do mandato de deputado, porque, é indubitavel—que o deputado no actual regimen do pedrovelhismo não tem accção, nem vontade proprias,—e o seu papel limita-se a subscrever o que lhe manda o chefissimo; e não estando, como não está agora este em casa,—é preciso deixal-o chegar, para saber o que elle deseja e quer;—e, assim, nada ha agora a fazer, ficando ahi o sr. Pinto de Abreu para todos os dias ir á saleta dizer que não ha sessão, por falta de numero.

Tristes tempos são, de certo, os que atravessa a patria norte-rio-grandense, presa de uma politica de vendadeira pirataria,—onde só medram os interesses inconfessaveis de um bando de aventureiros que, em um desgraçado momento, empolgou o governo do Estado, em nome de um falso republicanismo que degenerou num verdadeiro banditismo—que leva esta terra infeliz ás ultimas degradações a que pode chegar um povo tristemente infeliz e que tem uma tradição heroica—mau grado dos bajuladores baixos, reles, que affirmam que o Rio Grande do Norte era uma colonia de escravos, antes do advento desta situação miseravel que nos envergonha.

Colonia de escravos é hoje o Rio Grande do Norte, neste dominio nefando,—e tanto assim é—que ahi tem vindo os vapores negreiros carregar á pulso os nossos conterraneos flagellados da secca, obrigados a uma emigração forçada, quando, para remil-os da calamidade publica que os devasta, tem direito é do soccorro garantido pela nossa Constituição politica.

Esses flagellados, sim, foram, pela dura lei da fome, equiparados a escravos para servirem nas senzalas do sul e nos barracões do extremo norte; e o seu carrasco principal autor dessa caçada humana é esse homem sinistro, que foi apontado de libertador desta colonia, hoje mais que escravizada, porque, alem de

escravizada, está humilhada, vilipendiada—sem que, ao menos, os seus filhos tenham o direito de votar, uma prerogativa que nunca lhes faltou, ainda mesmo nos mais ferrenhos tempos coloniaes, quando o velho Portugal tinha o Brasil em conta de um burgo podre.

O actual Congresso tambem escravizado, não tem liberdade para funcionar emquanto não vier o grão senhor que tudo manda e tudo pode nesta mais que desgraçada terra redusida a mais do que uma colonia de escravos, porque é uma fazenda do pedrovelhismo.

### Questão de limites

O dr. Accioly não perde a esperança de ganhar-nos a questão de limites que temos com o Ceará.

Talvez não seja como pensa s. ex<sup>a</sup>.

No seu manifesto, ao assumir o governo do Ceará, disse o dr. Accioly:

«RELAÇÕES COM OS ESTADOS.—Menor não será o meu esforço em manter imperturbavel harmonia com os Estados irmãos.

Com um destes, o do Rio Grande do Norte, encontra infelizmente o meu governo ainda sem solução definitiva a questão de limites que elle contra nós contende. Tenho, porém, absoluta confiança na victoria do nosso direito. Sobre o merecimento da causa, abroquellada por uma sentença arbitral da mais legitima e inconteste autoridade, nenhuma controvérsia se ha suscitado, sinão por parte dos contra ella directamente interessados. As divergencias que até agora surgiram e tem retardado a solução do pleito, versam apenas sobre a competencia para resolver; não affectam ao fundo da questão.

Em inteira communhão de vistas com a illustrada representação cearense no Congresso Nacional, promoverei, quanto em mim couber, o prompto desenlace dessa lide, que está compromettendo respeitaveis interesses do Estado e contrariando o sentir da população da zona disputada. Espero conseguil-o, sem desatar nem abalar os liames de amizade que, de longe tempo, nos prendem ao Estado visinho, e sem de modo algum arriscar a integridade do nosso territorio.»

### O DIA

Hoje: Quinta-feira 21.

—Santos: Victor, Praxedes Claudino e Santa Julia.

Amanhã: Sexta-feira 22.

—Santa Maria Magdalena.

—Lua cheia no dia 27.

—Cambio a 12 e 1/32.

—«O»—

### Fazem annos

Hoje:

A Ex<sup>ma</sup>. D. Maria Maranhão viuva do sr. Adelino Maranhão.

Amanhã:

O capitão Genézio Brito.

—«O»—

Vindo do sul deve amanhecer hoje neste porto o vapor *Esprito Santo*, do novo Lloyd.

## Chronica Acreana

### (DE BINOCULO)

Os negocios da capital acreana estão todos paralyzados.

O governo Lorota nada faz; a Congresseira abriu-se e fechou-se no mesmo dia; a Intendencia não funciona;—tudo porque o general Pando acha-se ainda nas Cortes e ninguem será capaz de mover uma pedra (salvo as que as formigas estão carregando para a Comelona) sem que chegue o Pando, que é quem põe e dispõe de tudo.

Os escravos estão a espera da voz do grão senhor, que vem arrumar os seus negocios de familia, pois que precisa de grandes *borós* para as arrumações de casa, educação de filhos &.

O maior escandalo que já observou a capital acreana foi ter o governo Lorota desviado o bocado da bocca dos famintos, o soccorro que o Rodrigoão mandou para matar a fome dos flagellados, e mandar o mesmo governo construir um jardim publico em que está enchendo unicamente a timba de um empreiteiro que tem feições de engenheiro!

O proprio dr. Lorota, em sua Mensagem lida na Congresseira, confessa que mandou mesmo faser o jardim com os recursos dos flagellados da secca!

Esse cynismo deixa ver que o governo do Acre, é capaz de tudo, de todas as perversidades, porque tirar o bocado mandado para matar a fome dos miseros flagellados e mandar fazer obras de luxo em que não se dá trabalho a um só faminto, realmente só o diabo pode explicar essas cousas, por que a «Re-porca» não dá um curau, e já ouvi dizer que o dr. Porquinhos anda um tanto trombudo, porque consta que vai morrer um senador acreano,—e que resignará o poder o dr. Lorota, assumindo-o o insigne dr. Feijão de Risada, para designar senador o mesmo Lorota—e o dr. Porquinhos, candidato chronico, não passará de redactor da «Re-porca».

Registro estes factos na minha chronica para que não digam depois que eu não sou um chronista baita.

Zébração.

## Superior Tribunal de Justiça

A' ultima hora soubemos que, em sessão de hontem, o Superior Tribunal de Justiça do Estado annullou o processo especial em que, por jogo de bicho, foi o capitão Nabor Pinto condemnado pelo juiz de direito desta capital, dr. Luiz Fernandes;—e deu provimento á appellação interposta pelo dr. Manoel de Carvalho e Souza, na questão que tem com o sr. Fabricio Pedrosa,—mandando adjudicar ao mesmo dr. Carvalho os bens por cuja preferencia tinha este protestado:—contra o voto do mesmo juiz de direito servindo de desembargador dr. Luiz Fernandes.

## Telegraphicas

S. PAULO,

No lugar Pedregulho, municipio da Franca, acaba de ser assassinado com tiros de espingarda, em uma emboscada, o dr. Moysés Correia do Amaral, juiz de direito da comarca de S. Rita do Paraiso. e natural do Estado do Ceará.

Na mesma occasião foi tambem gravemente ferido o major Candido Branquinho, juiz de paz de Pedregulho.

Para o theatro do crime seguiu o delegado de policia, afim de proceder aos inqueritos.

RIO,

Ao ministro na industria, dr. Lauro Muller, foi apresentado um projecto de illuminação electrica da primeira zona d'esta capital, comprehendendo as ruas contraes.

Esse projecto deve ser posto em execução brevemente.

Nas rodas commerciaes dizem que o Dr. Severino Vieira, ex-presidente da Bahia, mandou offerer 200 contos pela Empresa de Viação do Brazil; os debenturistas, porém, exigem 250 contos, aguardando a resolução do offerente.

O deputado Barboza Lima rompeo na camara com o «leader» Cassiano do Nascimento; os commentarios das rodas politicas no Rio Grande sobre o incidente são desfavoraveis ao primeiro.

O accordo entre o Barão do Rio Branco e o Snr. Vellarde firma dos pontos; um sobre o «modus vivendi» no Juruá e Purús; outro sobre reclamações dos prejuizos feitos desde o dia 12 até hoje.

Parece que o governo inglez autorisará que a inhumação do cadaver de Paulo Kruger se faça no Transvaal.

A imprensa austriaca rebatendo falsos informes publicados em Viena sobre o nosso café, sustenta que as condições financeiras e economicas do Brazil são boas, particularizando o Estado de são Paulo, cujo progresso avulta; a mesma imprensa elogia a Mensagem do Dr. Rodrigues Alves e diz que o commercio brasileiro augmenta no exterior.

LONDRES,

Dizem de Chefú que alli chegaram numerosos fugitivos de Porto Arthur, contando que os russos retomaram no dia 7 do corrente a montanha de Tukuchan, na vespera tomada pelos japonezes.

Os russos encontraram toda a bateria que haviam deixado.

LONDRES,

A esquadra sob o commando do almirante japonês Togo tem atacado as fortalezas de Porto-Arthur sem que obtenha nenhum resultado apparente.

LONDRES,

O almirante japonês Togo tem perdido nestes dias em Porto-Arthur cerca de dez torpedeiros.

## Estrada de Ferro do Ceará-Mirim

Chegou, ante-hontem para esta capital, a primeira locomotiva que tem de servir na estrada de ferro de Natal à Ceará-mirim.

Vai a locomotiva ser montada nestes dias e os trabalhos vão proseguir agora com mais celeridade.

Calcula-se que até Março vindouro a estrada estará concluida.

Embarcando hoje para o Pará veic trazer-nos suas despedidas o illustre advogado dr. Mathias Carlos d'Araujo Maciel.

Acompanhou-o os seus dois sobrinhos Theodomiro Dantas Cavalcante e Augusto Carlos d'Araujo Maciel.

## Apparelio para acetylene

De rs. 150\$ a cima contracta-se instalações a tratar com José dos Reis no «Grande Oriente».

Rua Corr<sup>a</sup>. Telles nº 19.

## De meu canto

Seu Lyra v. se lembra  
De seus artigos (não bons),  
Quando v. estreiou  
Na rubrica—*Varios Tons?*...

Eu disse logo que o Lyra  
De escriptor na envergadura  
Não tinha geito e nem queda,  
E menos embocadura.

Do mesmo modo pensei,  
Quando vi com magoa e dôr  
Seu Lyra envergando a farda  
De grão mór governador.

E então affirmei logo:  
Temos o mappa borrado,  
Pois o Lyra no governo  
Dá em pantanas, coitado...

Nemo.







**Astro Observado**

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a côr inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

**Scena da vida commercial**  
(na Ribeira)

Por uma d'estas tardes, certa senhora passava pela rua Correia Telles conduzindo uma criança, que parecia soffrer muito tal era o pranto que vertia; ao passar defronte ao predio n.º 19 entrou procurando um allivio ou talvez saber a causa do choro do pequeno, que calou-se logo que descançou em uma cadeira que lhe offereceu o dono do estabelecimento alli existente. A criança, ainda magoada, apontava para o pé o que deu a conhecer ser alli a dôr que sentia-Vendo então a senhora, uma magnifica exposiçãõ de calçados para crianças, fez aquisição de um par que calçou no pequeno, e, eis que este de repente púla da cadeira correndo e rindo travessamente por entre a immensa galeria de amostras do vasto estabelecimento.

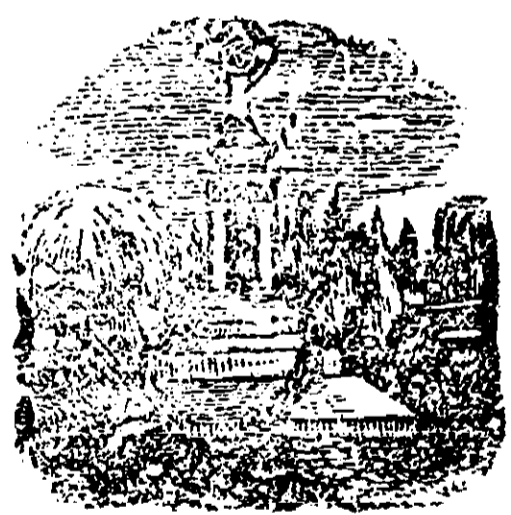
A senhora ao ver o bello effeito de um bom calçado disse com muita graça:

Quem quizer ver seu filhinho Bem risonho e bem contente Compre-lhe uns sapatinhos D'estes do "Grande Oriente"

**Vapores esperados**  
MEZ DE JULHO

Beberiba do norte a	21
Espirito Santo do sul a	21
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	29

**SECÇÃO LIVRE**



Manoel Celestino de Goes

(Trigesimo dia)

Os empregados das Officinas e do Porto Meteorologico do Melhoramento do Porto, mandant resar no dia 21 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, na Capella do Bom Jesus, as 7 horas do dia, uma Missa em intenção do seu compañheiro e bom amigo, Manoel Celestino de Goes, para cujo acto de religião convidam todas as almas nobres e bem fasejos.

**Annuncios**

**Nova Era**

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferenciam ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições tornal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que já succede suprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convidamos a visitarem o nosso estabelecimento tendo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vimos d'afirmar.

José Cabral &

**As verdades são estas!**

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com

rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)  
4.ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;  
5.ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Quicima", annunciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

**PHARMACIA MARANHÃO**

DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com precisza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica. — Abre-se a qualquer hora do dia e da noite — NATAL — Rua dr. Baalão, n.º 19

**BILHARES A VENDA**

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

**Benvenuto & Heite**

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA — BENVENUTO NATAL

**Grande Liquidação**

CU O PRIMEIRO QUEIMA DO ANNO NO

**GRANDE ORIENTE**

LOJA DO SR.

**JOSE DOS REIS**

O proprietario deste antigo estabelecimento de fazendas, mindozas, calçados e chapéus, no intuito de auxiliar a sua freguezia neste mau tempo, resolveu comprar nas praças do Recife e Rio, um grande saldo de fazendas baratas, e em o qual pode-se dizer: **ACABOU-SE A CARESTIA!**

Preço de fazendas ao alcance do rico e do pobre. *So' com a vista se poderá apreciar o grande sortimento do*

**Grande Oriente**

Em todo o caso damos a relação abaixo, como de costume, e os meus freguezes verão que devem visitar este estabelecimento.

**LEIAM, LEIAM!**

CHITAS, CHITAS—Variadissimo sortimento de chitas largas e encorpadas em cores de vinho e azul marinho, para cruzado o covado. Cretones largos, com tintas francezas e garantidas a 500 reis o covado. Cretones francezes, largura de 4 palmos a 640 reis o covado, fazenda que já se vendeu a 800 reis.

Granadinas ou ganga vermelha lisa a DOZE vintens o covado—fazenda forte e segura. Desta fazenda temos grandes sortimentos e para todos os preços.

Algodãozinho liso e madapolões—Grande saldo de algodãozinho e madapolão de 400 rs. para cima. O madapolão de 500 réis é bem largo e encorpado.

Especial morim para roupas de senhora, de seis e sete tostões a vara. Fantasias, pongis, cambraias finas brancas, rosas, creme, azul, para todos os preços. Nesta fazenda temos sortimento para o alcance de todos, desde 7 tostões até quatorze vintens o covado.

*Não se admirem nem duvidem. — Ver para crer*

Grande sortimento de escocezas de lá, fazenda já conhecida, mas que agora tenho em padrões todos diferentes.—E' o que se pode chamar uma fazenda fina e bem encorpada para saias e vestidos, para 1.000 reis o covado.

Grande sortimento de brins e panninhos para roupa de meninos. O RESTO DO SORTIMENTO.—Fóra esta pechincha encontrarão no Grande Oriente grande e novo sortimento de chapéus para senhoras e senhoritas. Variado sortimento de chapéus de sol, bengalás, chapéus de palha para homens, em diversos gostos, grande saldo de marrafas, pontes para cabelo, cintos, espartilhos, meias, etc., a preços ao alcance de todos.

Visitem ao GRANDE ORIENTE de

José dos Reis Mello

RUA CORREIA TELLES, 19—NATAL.

**NICOLAU BIGOIS**

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

**Pharmacia Villar**

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

LAFGO DA MATRIZ Guarabyra

ESTABO DA PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcédível zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

**Padaria a vapor**

**Independencia**

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado a capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz a Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou tornato diversos.

A' empreza de panificação estam annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e reduccão nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes

**A' INDEPENDENCIA**

Todos a' ella....

27—Rua Direita - 27

«Quando se morre por fome  
«O governo não soccorre!  
«Procura-se pão sem nome  
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra - Parahyba do Norte

**ALVES & C.**

Grande armazem de generos de estiva

BOLLADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal



**Dr. Cavalcanti Nello**

**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

**CAZA DE PENSÃO**

de **D. Maria de Carvalho**

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precisos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

**AVISO NOVO**

**EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,  
**Alfredo H. Barbalho.**

**Commercio**

**MERCADO DO NATAL**

**PREÇOS CORRENTES**

Couros saigados 15 k	133000
Algodão	152000
Assucar bruto	18000
Assucar da Usina	73000
Borracha	15000
Pellos do carnoiro, uma"	16200
Pellos de cabra	28200
Caropo de Algodão	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE**

**Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Brancos	a	6\$000
Somenos	a	3\$500
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$300
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 100 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2600 a canada.

**BORACHA**—a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

**BAGAS DE MAMONA**—a 1900 os 15 kilos.

**CAROÇOS DE ALGODÃO**—a 800 réis os 15 kilos.

**COUROES ESPICHADOS**—a 1200 nominal.

**COUROES SALGADOS SECCOS**—a 15000 rs, a arroba.

**COUROES VERDES**—a 600 réis o kilo.

**CAFÉ**—a 9000, conforme a qualidade.

**CERA DE CARNAUBA**—de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

**FEIJÃO**—Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinhodo Esta do cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.

**FARINHA DE MANDIOCA**—Vendas a 13.000.

**MILHO**—Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

**PELLES DE CABRA**—Cota-se 2\$200 cada uma.

**PELLES DE CARNEIRO**—Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

**SOLA**—Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

**CAMAS E BERÇOS**

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extra-ordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

**Angelo Roselli—Armazem de Fazendas e Miudezas**

Rua do Commercio, n. 38

**NATAL**

**PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus servios ras heras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na **Senador José Bonifacio** (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

**Bruno Bourgard**

**DR. LUIZ GALDINO DE SALLES**

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em **Guarabyra**, Phrmacia Villar. Acceita chamados para qualquer lugar.

**CURRAES NOVOS**

Mercado em adiantamento **Manoel Aleixo de Maria**—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta' vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestanta e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera' a 31 do mez de Julho vindouro.

**Curraes Novos 15 de Junho de 1904.**

**Manoel Aleixo de Maria.**

**ANGELO ROSELLI**

**Armazem**

**Fazendas em Grosso**

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

inças, de custo de 9\$000 por 3\$000

**CALÇADOS**—par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, tantas as merinos, morins, linons, crtones, alpacaõ, perlumarias objectos para presentes, tudo mais de que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

**GRANDE** deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

**VER E ACREDITAR.**

**DESPENSA NATALENSE**

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

**Manoel D. Machado.**

**Armazem de Modas**

DE **Matheus Petrovich**

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimer, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

**CHAPEUS** de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

**ESPARTILHOS**—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo custo por 10\$000.

**BONETS** muito chics para cre-

**FOLHETA**

**AN INVEGA**

POR **Enrique Escrich**

**EPILOGO**

O MONTE DE S. BERNARDO

VII

As supplicas d'uma filha

Não falle em morrer, minha mãe! Deus não me conduziu aqui senão para salva-la!

A marquezeta segurou com as mãos trémulas a cabeça de Maria, e fitando-a com indefinivel gozo exclamou:

—E's um anjo! A tua voz resoa em minha alma como

celeste harmonia: o teu olhar revigora o meu espirito desfallecido. Oh! bemdita sejas que vens semear a esperanza n'um coração ulcerado!

E Beatriz beijou sofregamente o rosto de sua filha.

Carlos e frei Carmelo contemplavam em silencio e profundamente commovidos aquelle grupo sublime.

—Agora nunca mais nos tornaremos a separar! exclamou Maria.

—Que dizes, filha! Queres acaso viver sob este céu sempre coberto de nuvens; sobre esta terra sempre tapetada de neve; respirando este ambiente que enregela o coração? Oh! não, minha querida filha! Não quero que morras!...

—O que eu desejo é que minha mãe regresse a Hespanha.

—A Hespanha?

—Sim, aquella terra onde nunca faltam flores, nem o sol deixa de scrrir. E' d'aquelle ar puro e embalsamado que necessitava a sua saude, minha mãe.

—E' impossivel!

—Porque?

—Impuz-me uma penitencia e hei de cumpril-a.

Deus envia-me a este valle para por termo a essa penitencia. Pois que devemos pensar d'este inesperado encontro, minha mãe? Eu ignorava que vivesse n'este valle; a Providencia, com os seus mysteriosos designios, determinou que nos juntassemos, e não devemos separar nos.

A marquezeta pendeu a fronte para o peito como não sabendo que responder a sua filha.

Maria, comprehendendo que sua mãe estava em excellentes disposições para acceder ás suas supplicas, voltou-se para Carlos, dizendo:

A'ranhã combina com o padre Carmelo para que venha buscar nos a carruagem de jornada que nos espera na alveia. Não quero que permaneça por mais tempo n'este perigoso paiz a minha querida mãe.

Mas não comprehendes, filha, que não basta o teu perdão para eu abandonar este retiro de penitencia?

M e u pae esqueceu tudo: meu pae tambem lhe perdoará Oh! conheço-lhe bem o coração! Julga minha mãe, que não era lembrado o seu nome na encantadora vivenda de Villaviciosa? Engana-se. Todos os sabbados vae jantar connosco um honrado velho, a

companhado d'um mocinho de quinze annos: Pedro Rodrigues e meu irmão Arthur.

Arthur exclamou a marquezeta.

—Sim, Arthur, minha senhora, interveiu Carlos; Arthur que estranha e lamenta a desappareição e o silencio de sua mãe.

Beatriz cobriu o rosto com as mãos.

Oh! meu Deus! exclamou; mas se eu me impuz a caridade por penitencia até ao fim da vida!

Pois que, minha mãe! por ventura não ha em Hespanha desgraçados que necessitem da esmoia e das consolações das almas piedosas?...

A caridade, senhora, interveiu frei Carmelo, pode exercer-se em toda a parte. O olhar de Deus abrange todo o mundo. Maria tem razão: a carida-



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL  
Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE  
Natal, sabbado, 23 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FORA DA CAPITAL  
Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

N. 2,560

## DIA A DIA

### Ao presidente da Republica

DR. RODRIGUES ALVES

Vamos levar ao conhecimento de v. exa. um facto altamente attentatorio dos sagrados direitos do povo norte-rio-grandense, deste povo flagellado, victima da mais cruel das calamidades publicas—A FOME—que o devasta, que o faz morrer nu e abandonado pelas estradas e pelas ruas publicas da propria capital do Estado.

Como unico recurso para esse infeliz povo faminto, v. exa., de accordo com o governo deste Estado, mandou alguns vapores, especialmente fretados para fazerem a emigração dos nossos infelizes conterraneos para o sul e norte da Republica.

Depois, para occorrer ás mais urgentes necessidades dos flagellados aqui agglomerados, á espera de embarque, v. exa. mandou pôr á disposição do governador deste Estado mais de duzentos contos de reis, sendo grande parte desta quantia gasta, nesta capital, sem que o publico conheça o menor vestigio de sua applicação em serviço, ou cousa que o valha, e se diga de interesse publico.

O facto, porem, que tornou-se mais publicamente escandaloso, foi o desvio de outra grande parte desse dinheiro, retirada, pode-se dizer que da bocca d'esses miseros famintos que ainda estão morrendo abandonados nas praças publicas dessa cidade, e com ella mandado construir um JARDIM PUBLICO pelo exm. governador do Estado, dr. Augusto Tavares de Lyra!

Para que v. exa. tenha deante dos seus proprios olhos a prova evidente, cabal, do facto extraordinario que levamos ao conhecimento de v. exa., transcrevemos abaixo as palavras do governador Lyra, em que este, na sua mensagem ao Congresso do Estado, confessa essa sua resolução, em termosmeticulosos que, admira mesmo, como partem de um cidadão ainda moço, que não devia estar já tão estragado por essa morrinha geral que atrophia os caracteres dos homens publicos nessa mal succedida Republica Brasileira.

Sob a rubrica

### OBRAS PUBLICAS

de sua mensagem [que remettemos registrada a v. exa.] ao Congresso do Estado do Rio Grande do Norte, diz o governador dr. Augusto Lyra, á pagina 14 do folheto, em que publicou a dita mensagem:

«Contractei com o illustre architecto Herculano Ramos o aterro e ajardinamento da praça «Augusto Severo», trabalho indispensavel á salubridade desta cidade.

Tratando-se do saneamento de um lugar, onde houve um barracão de retirantes, serviço em que será applicado o material adquirido pela Comissão Central de Soccorros e no qual, de preferencia, serão empregados os que aqui se acham ainda á procura de meios para subsistir, entendi que o seu custeio devia correr

por conta dos recursos de que dispõe a caixa de origens diversas para auxilio aos flagellados.

A obra attestará, em todo tempo, que alguma cousa ficou dessa quadra de miserias que tanto nos alateu.»

Não escaparão, de certo, á v. exa. essas razões exdruulas, capciosas, de que se serviu o governador Lyra, para applicar na construção de um jardim publico os dinheiros da Nação mandados por v. exa. para soccorrer e matar a fome dos flagellados da secca neste Estado.

Diz o governador que—«Tratando-se do saneamento de um lugar, onde houve um barracão de retirantes,—de um serviço em que será applicado o material adquirido pela Comissão de Soccorros—e no qual, de preferencia, serão empregados os que aqui se acham ainda á procura de meios para subsistir—ENTENDI (diz o dr. Lyra) que o seu custeio (o do ajardinamento da praça) devia correr por conta dos recursos de que dispõe a caixa de origens diversas para auxilio aos flagellados.—»

—Si no lugar em que está sendo construido o novo jardim, houve, em algum tempo, um barracão, ou latadao, que abrigou flagellados;—isto pode servir de razão para determinar o governador a mandar costear as obras do mesmo jardim pelos dinheiros destinados a soccorrer os famintos aqui agglomerados?

—Si as pedras que já foram carregadas, ha tempos, estão sendo agora conduzidas dos depositos em carroças e aproveitadas na construção do jardim;—esta razão pode justificar o desvio dos dinheiros dos flagellados para o serviço que nada tem com as victimas do flagello?...

E' o caso de applicar-se o dito popular:—O que tem o cachorro com a missa?...

—Si não tem um só flagellado empregado no serviço do jardim,—uma cousa publica, que todo o mundo vê e sabe—como é que o dr. Augusto Lyra diz que,—de preferencia, serão empregados no serviço do jardim os famintos que aqui se acham ainda á procura de meios para subsistir? Si fosse verdadeira esta circumstancia, seria rasoavel a applicação em parte da verba dos famintos no serviço do jardim.

V. exa., sr. presidente da Republica, pode mandar verificar o facto que denunciámos, e convencer-se-ha da verdade das nossas affirmativas.

Que o governador do Estado está costeando obras de recreio, de mero luxo, com os dinheiros da União destinados a matar a fome do flagellado—é um facto que o proprio dr. Augusto Lyra o confessa no documento publico a que nos referimos.

E o desvio dos dinheiros publicos, pelo governador, para fins diversos a que foram destinados, é, pois, um facto que não pode soffrer a minima contestação.

Providencie v. exa., como chefe da nação, que mandou o dinheiro.

### Via Lactea

Recebemos o 4º fasciculo desta interessante Revista que se publica no Pará e de que é gerente o nosso illustre conterraneo tenente Henrique Hurly.

## Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

A secca continua a devastar o interior do Acre; partem dalli angustiosos brados pedindo soccorro, e o governo não se move; gasta os dinheiros destinados aos flagellados, que morrem de fome, e faz ouvido de mercador aos clamores que lhe chegam á palacio, dizendo aos que o cercam:

—Se havemos de mandar soccorrer sertanejo que tem fome, melhor é chamarmos esse cobre á ordem, repartil-o com o dr. Ramagem que, ao menos, tem cara de engenheiro e dá-nos um jardim para nossas altas recreações;

—Não foi tão bem, continua o dr. Lorata, o meu querido sogro, general Pando, ter arrancado o pão da bocca dos retirantes famintos agglomerados na capital e mandado construir a rica Chacara Comelona e plantal-a,—estando agora elle usufruindo a fartura de uma abundante colheita?

E é uma verdade o que affirma o governo.

A Comelona está dando uma fartura enorme e o seu zelador, Inéas torto, faz diariamente não pequenas quantias dos fructos colhidos, quando ainda os famintos vagão em roda da mesma Comelona, com olhos compridos a dizerem:

—Aquella fartura foi feita a custa do triste bocado destinado a matar á nossa fome!...

E' o que está succedendo com os ultimos soccorros fedcracs mandados para matar a fome do flagellado; o governo deixa os miseraveis morrerem de fome, ás suas barbas, e estorquindo-lhes o pão e manda fazer jardins para os tartos tomarem fresco.

Oh, maldito governo, algóz do povo!

Ninguem diria que no mundo houvesse um governo tão desalmado e capaz de desviar o soccorro mandado a um povo faminto no rigor de uma calamidade publica para dar-lhe outra applicação e que applicação? De mero luxo.

Quanto pode a perversidade humana, a ganancia dos homens?

E' porisso que exclamava o philosopho:

Oh, mundo enganador tú és medonho! Oh, Pandismo usurpador, tú és cruel, exclamo eu o Zébraço.

## Telegraphicas

RIO 19

Circulam diversos boatos e recebem-se grandes acontecimentos.

O «Correio da Manhã» ataca com violencia a Camara, qualificando de humilhante a sua attitude na concessão de licença para o processo do deputado Varella—No mesmo jornal o dr. Andrade Figueira, em vibrante artigo, diz aos legisladores: «crucifiquem Varella, mas eu, deste jornal, continuarei a repetir para toda a Nação os gritos celebres de Caius Marins.

O deputado Barbosa Lima vae denunciar do Presidente da Republica.

Este acto de coragem do dr. Barbosa Lima causou indignação aos bajuladores do dr. Rodrigues Alves e a melhor impressão nos puros circulos politicos.

O governador de Pretoria deu autorisação para que o corpo de Paulo Kruger seja inhumado no Transvaal.

O general Fontoura Costallat chefe do estado-maior do exercito, expediu ordem de prisão contra o general Carlos Soares, hontem condemnado, em conselho de guerra, a sete mezes de prisão, por ter praticado um ferimento no almirante Manhães Barretto.

Como incurso no art. 330 § 4.º do codigo penal foi denunciado o engenheiro Saturnino Mattos, a quem se attribue o roubo do caixote contendo 805 contos de reis.

O «Comercio do Brazil» publica uma carta perguntando se é digno de um estabelecimento, que depende do Governo, facilitar quantias a certo deputado que tem de dar voto escripto em momentosa questão de interesse do mesmo governo.

Em Porto Alegre continuam comentarios desfavoraveis á posição do dr. Barbosa Lima na camara dos deputados.

O *modus vivendi* assignado pelo sr. barão do Rio Branco e pelo sr. Veiarde, ministro plenipotenciario do Perú, sobre o litigio peruvio-brasileiro, estabelece o seguinte:

O tratado de limites será negociado pelas duas nações até o praso de cinco mezes, a começar de 1 de agosto proximo.

Se, findo esse periodo de tempo, a questão não for directamente resolvida, será levada a arbitragem.

Em quanto durarem as negociações ficarão neutralizados dois pequenos trechos, sobre que ellas versam, no Alto Juruá e no Alto Purús.

Comissões mixtas, de peruanos e brasileiros, farão a policia do territorio contestado, cujas rendas têm de ser divididas entre os dois paizes litigantes.

A qui será organizado um tribunal arbitral para julgar as reclama-

ções, desde 1902, de brasileiros e peruanos moradores naquella zona.

O dr. Ubaldino Amaral foi nomeado membro da junta administrativa da Caixa de Amortisação.

## Soccorros publicos

Diz a folha official que o governador do Estado mandou entregar 3:000\$000 ao presidente da Intendencia do Caicó, o cidadão Manoel Valle e 3:000\$ a uma comissão de cavalleiros do Ceará-mirim, para serem empregados no serviço da abertura do canal daquelle valle.

Essas importancias são destinadas a soccorros dos flagellados.

E porque o governador não manda, para cada localidade do sertão, onde continua o flagello da secca, 3:000\$000 para um serviço qualquer de ajuda-gem?

Pois somente o Caicó no sertão e o Ceará-mirim no agreste, merecem o soccorro?

Que excepção odiosa é essa?

E porque s. excia. não nomeou uma comissão para o Caicó, igual a que nomeou para o Ceará-mirim, composta de cavalleiros de ambos os creditos politicos?

Por muita confiança que mereça o sr. Valle, é preferivel a comissão, desde que se trata da applicação de dinheiros publicos.

Na nomeação da comissão do Ceará-mirim, o dr. Lyra foi correcto; assim o fosse s. exc. para com os outros seus actos, que somente obedecem a mais triste politicagem.

Veio do sul ante hontem novo vapor Espirito Santo, acompanhado de sua exma. familia, o illustre capitão tenente Alfredo de Vasconcellos, honrado capitão do Porto do Estado.

## De meu canto

Oh, seu Lyra, de minh'alma  
Isso assim não pode ser:  
O Ramos de uma lapada  
A verba toda comer?

Dê alguma aos retirantes,  
Que de fome estão morrendo,  
Pois delles é o dinheiro  
Que outros estão comendo!

Quem diria? Santo Deus  
Q' os dinheiros dos famintos...  
Fossem assim as escancaras  
P'ra outros fazerem pintos?  
Nemo.



## EXPEDIENTE

DO

**Diario do Natal**

(Antigo NORTISTA)

## ASSIGNATURAS

Para esta capital accitamos  
tambem assignaturas mensaes na  
seguinte ras o:

Um mes..... 1\$500  
Dois meses... 3\$000  
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para  
todas as assignaturara

## Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,  
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-  
ma que contenha responsabilidade,  
ainda assignada pelo proprio au-  
tor.

Em regra geral não se publica  
nas segundas-feiras e nos dias im-  
mediatos aos sanctificados.

## Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-  
prietario deste DIARIO, no escri-  
ptorio da redacção, à rua da Con-  
ceição, n. 33.

## Secção Judiciaria

Minuta do recurso extraor-  
dinario, interposto pelo tenente  
coronel José Gomes Marinho e  
sua mulher, na acção commi-  
natoria de manutenção de pos-  
se intentada pelo dr. José Pau-  
lo Antunes,—para o Supremo  
Tribunal de Justiça Federal pe-  
lo dr. Thomaz Landim.

## Egregio Tribunal

O despacho de fls. 313 á 315  
motivou o agravo de fls. 318 á  
319, que em 3 de Junho de  
1901, teve a decisão de fls.  
326.

—Entrando na ordem regu-  
lar o processo de attentado com  
à decisão de fls. 326, prose-  
gue a marcha do incidente de  
fls. 332 á 389; fez-se a vistoria  
no logar do attentado á fls.  
390 á 392, arrasoando os Re-  
correntes a fls. 399 á 410, e o  
seu adversario de fls. 413 á  
418.

Por sentença de 7 de Julho  
de 1902 são julgados improce-  
dentes os artigos de attentado  
de fls. 282 a 283, appel-  
lando desta sentença de fls.  
424 v os Recorrentes, como se  
vê do termo de fls. 431, em  
18 de Julho do mesmo anno.

Em 13 de Fevereiro de 1903,  
se tendo retirado desta Capital  
para Apody, onde foi exercer o  
cargo de Juiz de Direito o Ad-  
vogado dos Recorrentes, fica-  
ram elles sem Advogado titu-  
lado, e fizeram á fls. 437 o  
protesto devido contra a in-  
fluencia e prepotencia exercida  
contra os Recorrentes pelo dr.  
José Paulo Antunes.

Intimados os Recorrentes á  
13 de Maio de 1903 para apre-  
sentar embargos de justo impe-  
dimento de não terem sido a-  
presentados á instancia supe-  
rior os autos da appellação in-  
tentada da sentença, que a  
fl. 424 v, julgou improcedentes  
os artigos de attentado de fls.  
232 a 283, foi dita appellação  
julgada deserta e não seguida  
por sentença de 1.º de Junho  
de 1903 á fls. 447.

## CAMARA DAS MUSAS

## Castello ruído

—Vês estas velhas torres ulhidas  
Pela enorme pressão de tantos annos,  
Estas columnas gothicas fendidas  
—Testemunhos de mysticos arçãos

São as reminiscencias de outras vidas  
Que aqui fruíram credulos humanos  
Entre illusões bem cedo comburidas  
Por um sol de tremendos desenganos.

Igual a este castello arruinado  
—Anathema no solo eternizado  
Ao frio Deus que alenta os desconfortos,

E' o meu coração, hoje em ruínas  
Onde á sombra das tristes casuarinas  
Baíla o phantasma dos meus sonhos mortos.

João Medeiros.

Citados os Recorrentes para  
virem a juizo para nomear e  
aprovar louvados para proced-  
erem a vistoria ordenada pe-  
lo Accordão de 23 de Maio de  
1900, exarado á fls. 241 á 242  
destes autos, os Recorrentes,  
leigos em direito, sem terem ad-  
vogado que os orientasse ou  
assessorasse, não compareceram;  
e fez-se á bel prazer do  
Dr. Antunes a vistoria de fls.  
463, em 9 de Setembro de  
1903, apresentando o juiz pre-  
parador á fls. 461 os respec-  
tivos quisitos (?)...

Os Recorrentes apresentaram  
de fls. 469 usque 473, recla-  
mação documentada, arguindo  
de defeituosa e viciada dita vis-  
toria, visto serem compadres e  
amigos do Dr. Antunes, os pe-  
ritos que n'ella funcionaram;  
este contestou á fls. 478.

O Superior Tribunal de Jus-  
tiça deste Estado, conhecendo  
do feito, em Accordão de 27  
de Abril findo deste anno de  
1904, á fls. 440, despresou *in*  
*limine* os embargos de fls. 200  
usque 204, oppostos ao Accor-  
dão de 9 de Agosto de 1899,  
de fls. 192 v a 198 v.

Do referido Accordão de 27  
de Abril findo intentaram os Re-  
correntes este recurso extraor-  
dinario.

Eis a historia dos autos e  
deste recurso.

Venerando Tribunal.

São substanciaes as nullida-  
des do Accordão recorrido de  
fls. 440, porque nascem ellas  
da violação de leis federaes ex-  
pressas, e são ellas de interesse  
publico, como ensina Pimenta  
Bueno, Apontamentos sobre o  
Proc. Civil. n.º 1.

As leis constitutivas das for-  
mulas e condições essenciaes  
dos actos, como leis substanti-  
vas que são, devem ser estric-  
tamente observadas, pois taes  
actos e formulas sem ditas leis  
não teem cunho legal, nem ef-  
feito. (Ord. Liv. 1.º. Tit. 58 §  
17, Tit. 66 § 20 Liv. 3.º. Tit.  
20, § 25 a 36, a Tit. 59. prin.  
e Liv. 4.º Tit. 40 princ.).

Todas estas Ordenações ful-  
minam de nullidade o acto ou  
julgamento, quando não guar-  
da elle o preceito ou forma,  
que a lei prescreve.

O Accordão recorrido de fls.  
445 despresou os embargos de  
fls. 200 usque 204, não appli-  
cando o Art. 8.º do Decr., n.º

169 A, e Art. 233 de Reg. n.º  
370, de 2 de Maio de 1890, além  
de transgredir varias leis em  
vigor, è nullo de pleno direito.  
As nullidades absolutas e de  
pleno direito podem até ser pro-  
nunciadas ex-officio (Art. 689  
do Reg. n.º 737, de 25 de No-  
vembro de 1850, mandado ex-  
ecutar pelo Decr. n.º 763 de 19  
de Setembro de 1890).

Será uma iniquidade sem no-  
me, se o Accordão recorrido de  
fls. 445, não fôr annullado.

Os Recorrentes imploram a  
preciosa attenção desse Egregio  
Tribunal para as razões de ap-  
pellação de fls. 168 a 190, para  
a sustentação dos embargos de  
fls. 216 á 232, para os artigos  
de attentado de fls. 282, a 283,  
e para as razões finais de fls.  
399, á fls. 410, que conside-  
ram como parte integrante do  
presente recurso extraordinario.

Confiando os Recorrentes na  
justiça e sabedoria, que teem  
presidido a todas as decisões  
desse Collendissimo Tribunal Su-  
perior de Justiça Federal, es-  
peram que o recurso de fls. 445  
terá o provimento legal, an-  
nullando-se o Accordão recor-  
rido de fls. 440 v, e o Accor-  
dão de fls. 192 v a fls. 196 v,  
confirmando-se a sentença de  
fls. 111 á 120 v, com o que  
se fará, condemnando-se o Re-  
corrido nas custas e mais pro-  
nunciações de direito a mais  
completa e proverbial

Justiça.

Natal 25 de Junho de 1904.

O Advogado constituido,

Thomaz LANDIM.

## Morte

Começou fatalmente o Jardim!  
Hontem o wagon que descia  
com barro para o serviço do  
jardim, apanhou nos trilhos um  
infeliz que morreu instantanea-  
mente.

O wagon tivera apenas o  
impulso do declive, e não tinha  
conductor.

Não ha duvide que houve  
imprudencia dos encarregados  
do serviço.

Esteve em nosso escriptorio  
o nosso illustre amigo e corre-  
ligionario tenente coronel João  
B. Muniz Pacheco, honrado  
commerciante de Macahyba.

## O DIA

Heje: Sabbado 23.  
Santos: Apolinario Liborio e  
Aelaide.  
—Lua cheia no dia 27.  
Cambio á 12 1/32.

## Commercio

Recebemos ante hontem a seguin-  
te carta:

«Natal, 30 de Junho de 1904.

Illm.º Sr.

Temos a honra de communicar a  
V. S. que n'esta data dissolvemos  
amigavelmente a sociedade que ti-  
nhamos n'esta praça sob a razão so-  
cial de Olympio Tavares & C. reti-  
rando-se o socio Alexandrino No-  
gueira pago e satisfeito do seu ca-  
pital e lucros, assumindo o socio  
Olympio Tavares a responsabilidade  
do activo e passivo da mesma firma.  
Somos com estima e consideração

De V. S.

Ams. e Crs. Ohrs.

Olympio Tavares

Alex. Nogueira.

## Villa Nova

Escrevem-nos daquella villa a 17  
do corrente:

«Consociou-se hontem, nesta  
villa a gentil senhorita Corina de  
Medeiros Texeira com o cidadão Jo-  
sé Soares Filho.

O ten. corl. Manoel Lopes Tei-  
xeira pae adoptivo da noiva, reu-  
niu em sua residencia selecto pes-  
soal e fez uma festa nada deixan-  
do a desejar.»

## Fasem annos

A graciosa senhorita Ophelia  
Carvalho digna filha do nos-  
so presado amigo dr. Manoel de  
Carvalho e Souza.

—O digno moço Arthur Fer-  
nandes de Mello.

—0—

Visitou-nos, hontem, o nos-  
so particular amigo capitão José  
Ribeiro de Paiva, senhor de  
engenho no Ceará-Mirim.

—0—

## Congresso do Estado

Chegaram no costeiro do  
norte, mais 5 deputados, os srs:  
Manoel Praxedes Benevides  
Pimenta, Joaquim Manoel d'O-  
liveira Costa, Joaquim José  
Correia, Austero de Souza Pinto  
e Antonio Ferreira Pinto.

Estão empossados 21 deputa-  
dos—e o Congresso não tra-  
balha.

—0—

Está nesta capital o nosso  
velho e particular amigo Mano-  
el Praxedes Benevides Pimenta  
aquem apresentamos os nossos  
affectuosos cumprimentos.

—0—

## Appareiho para acetylene

De rs. 150\$ a cima contrac-  
ta-se instalações a tratar com  
José dos Reis no "Grande Ori-  
ente".

Rua Corr.ª. Telles nº 19.



## A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como  
se pode ver no semblante d'esta formosa crian-  
cinha Carmen Neyra, que estava atacada de  
Artrismo e já está curada radicalmente com  
este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude,  
cada qual deve procurar os meios de adquiril-a.  
Os melhores symptomas de uma saude perfeita  
são: boa semblante, robustez e forças. Com a  
EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois  
é um alimento importantissimo e uma medicina  
heroica que regenera os organismos  
debilitados, purificando e enrique-  
cendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado  
em minha clinica, sempre com o mais brilhante resul-  
tado, a Emulsão de Scott nos casos de debilidade em  
geral, nas convalescências de molestias longas, no  
tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas  
molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MINTA,  
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,  
Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.  
A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT &amp; BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



**Conselho de Investigaçao**

Para o Conselho de investigação que tem de processar os matriculados da Capitania do Porto deste Estado, sorteados em 29 de Dezembro passado para o serviço da Armada e que não se apresentaram no prazo legal, foram nomeados:

Presidente, o capitão Antonio Augusto de Athayde; juizes os alferes Manoel Garcia Filho e Pedro Rufino dos Santos: todos reformados do Exercito.

O Conselho reunir-se-á na proxima 2ª. feira, em um dos salões da Capitania do Porto.

A negocio de seu particular interesse seguiu hontem, no *Una*, para a praça do Recife, o nosso presado amigo, dr. João Grugel d'Oliveira.

Esteve em nosso escriptorio o illustre cavalheiro João Umbelino de Azevedo, commerciante de Nova Cruz.

**Musa do povo**

Teimar contigo, morena,  
Eu já não vejo razão,  
Já não soffro uma troz pena,  
Será meu teu coração.

Serás minha tarde ou cedo,  
Seja lá contra quem tor,  
De quem e que hei de ter medo  
Se defendo o meu amor?

Dois banqueiros conversam:  
Dizia um:

—Tu sabes que sou incapaz de permittir uma má acção. Redarguiu-lhe o outro:—Mas de «emitir», clá se és.

O homem polido observa muito, fala pouco, sempre com simplicidade e nunca interrompe. Evita o pedantismo, abstem-se de citações em linguas estrangeiras, fala poucas vezes sobre politica e menos ainda sobre a religião.

**Vapores esperados**

MEZ DE JULHO	
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	28
São Salvador do sul a	28
MEZ DE AGOSTO	
Una do norte a	6
Maranhão do norte a	7
Espírito Santo do norte a	21

**SECÇÃO LIVRE**

**Club da Guarda Nacional**

Não tendo se realisado a sessão extraordinaria convocada para doingo ppº. devido a chuva ficou transferida para domingo, 24 do corrente.

Tendo de tratar-se de assumpto importantes, o sr. presidente espera o comparecimento de todos.

O 1º secretario  
Major, *Manoel Pinto Meirele*.

**Edital**

**Concurso de 2ª. entrancia**

Por esta Repartição se faz publico que fica marcado o prazo de 60 dias a contar desta para a inscripção ao Concurso de 2ª. instancia a que se vae proceder nesta Delegacia em cumprimento da Ordem nº. 22 da Directoria de Expediente do Thesouro Federal, de 8 do corrente.

Os candidatos deverão habi-

litar-se de accordo com os nºs. 1º. e 2º. do Art. 10 do Decreto nº. 1651, de 13 de Janeiro de 1904.

Delegacia Fiscal, 21 de Julho de 1904.

O Delegado Fiscal,  
*Luis Emygdio Pinheiro da Camara.*

**Annuncios**

**Astro Observado**

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a cor inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

**Scena da vida commercial**

(na Ribeira)

Por uma d'estas tardes, certa senhora passava pela rua Correia Telles condusindo uma criança, que parecia soffrer muito tal era o pranto que vertia; ao passar defronte ao predio nº. 19 entrou procurando um allivio ou talvez saber a causa do choro do pequeno, que calou-se logo que descançou em uma cadeira que lhe offereceu o dono do estabelecimento alli existente. A criança, ainda magoada, apontava para o pé o que deu a conhecer ser alli a dor que sentia. Vendo então a senhora, uma magnifica exposiçao de calçados para crianças, fez aquisição de um par que calçou no pequeno, e, eis que este de repente púla da cadeira correndo e rindo travessamente por entre a immensa galeria de amostras do vasto estabelecimento.

A senhora ao ver o bello effeito de um bom calçado disse com muita graça:

Quem quizer ver seu filhinho Bem risonho e bem contente Compre-lhe uns sapatinhos D'estes do "Grande Oriente"

**Novidades**

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, trins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.  
Rua Passo da Patria n. 1

**GABINETE CIRURGICO DENTARIO**

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a *Rua Vigario Bartholomeu* (antiga da *Palha*) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos.

Cidade--alta---NATAL

**As mulheres**

**e as sedas**

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formosuras esculpturadas de Bysancio; os setins que ornavam as malheiosas boldades do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»; os tafetás que se harmonisavam com a correcção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o gráo de perfeição a que hoje nos offerem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande reduçao de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtem pelo preço de 30,000 a 40,000 rs. um vestido de linda seda a esotherse em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto Digam todas de uma vez Só se veste bem a gosto... As sedas do— *Zé dos Reis.*

**Nova Era**

Abriam-se novos horizontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descripções ternai-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento epndo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vimos d affirmar.

*José Cabral &*

**As verdades são estas!**

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offercendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa "Oriente" fazenda em tecido de merinó a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantazia já com rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantazias e chitas largos e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'ui. por diante;

5ª E finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima" annunciado — e brevemente espalhará novo volatin com preços

*Ao Grande Oriente*

*José dos Reis Mello.*

**NICOLAU BICOIS**

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

*Pharmacia Villar*

DE *Aristides Villar & Comp.*

PHARMACEUTICOS

ESTABO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE  
*Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR*  
Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

**Padaria a vapor**

**Independencia**

DE *J. C. DE MELLO & COMP.*

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congengeres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em acao, preços e qualidades na fabricaçao de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou torrado diversos.

A' empreza de panificação estam annexas a torraçao e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejes onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e reduçao nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

**A' INDEPENDENCIA**

Todos a' ella...

27—Rua Delta—27

«Quando se morre por fome  
«O governo não soccorre!  
«Procura-se pão sem nome  
«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

*J. C. de Mello & Comp.*

Guarabyra Parahyba do Norte

**ALVES & C.**

Grande azmazem de generos de estiva

MOIADOS EM GROSSO

Ribeira—Natal



**Dr. Cavalcanti Mello**

**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

**CAZA DE PENSÃO**

**D. Maria de Carvalho**  
Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

**AVISO NOVO**

**EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna. salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto. conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,  
Alfredo H. Barbalho.

**Commercio**

**MERCADO DO NATAL**

PREÇOS CORRENTES

Couros salgados 15 k	95000
Algodão	135000
Assucar bruto	15000
Assucar da Usina	73000
Borracha	123000
Peltes de carneiro, uma	12200
Peltes de cabra	23200
Carogo do Algodão	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	80
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrata	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.300
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	100
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE**

Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinias	a	65500
Crystalizados	a	55100
Brancos	a	65000
Somenos	a	35600
Mascavados	a	25700
Brutos seccos	a	25400
Brutos mellados	a	25000
Retames	a	15800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 15000 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.

COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.

COURO SALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.

COURO VERDES— a 500 réis o kilo.

CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinho Esta do cota-se a 205000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.— Cota-se 25200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a 51200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

**CAMAS E BERÇOS**

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli— Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

**NATAL**

**PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas horas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

Bruno Bourgard

**DR. LUIZ GALDINO DE SALLES**

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar.

Acceita chamados para qualquer lugar.

**CURRAES NOVOS**

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria— annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

**ANGELO ROSELLI**

**Armazem**

**Fazendas em Grosso**

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO — NATAL

anças, de custo de 95000 por 35000

**CALÇADOS**— par de botins e Bostok de 20\$ por 10500, fantasias merinos, morins, linons, cretones, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais de que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

**GRANDE** deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

**VER E ACREDITAR.**

**Armazem de Modas**

DE **Matheus Petrovich**  
Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

**CHAPEOS** de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

**ESPARTILHOS**— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 105000.

**BONNETS** muito chic para cre-

**DESPENSA NATALENSE**

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

**INVEJA**

**ENRIQUE ESCRICH**

**EPILOGO**

O MONTE DE S. BERNARDO

VII

As supplicas d'uma filha

de é universal.

A marqueza continuava occultando o rosto com as mãos, e chorava copiosamente.

Aquella vontade de ferro, agora devotada á penitencia, começava a ceder.

Maria, Carlos e frei Carmelo, a quem não escapavam a-

quellas boas disposições, rodearam o leito, prodigalizando á enferma palavras de consolação.

—Preoccupada com a alegria que me produziu este inesperado encontro, disse Maria, não lhe participei ainda, minha mãe, que sob o nosso tecto respiram dois anjos que convertem em laços de flores os estreitos vinculos que me unem a Carlos. Se repudia as minhas supplicas, se não accede aos nossos desejos, amanhã mesmo partirá meu marido para Hespanha e trará os nossos queridos filhos, para que elles abrandem esse coração rebelde.

A marqueza soltou um grito, e abraçando sua filha, exclamou:

—Basta! basta! partiremos todos juntos!

Uma lagrima deslisou pelas faces de frei Carmelo.

VIII

**O unico amigo**

A marqueza de Ras estava bastante quebrantada de saude; sua filha, porém, tinha esperança de que o temperado clima de Hespanha a restabeleceria em breve tempo.

Apenas ficou resolvido a partida, começaram os preparativos.

—Cs pobres d'estes sitios, disse Beatriz, talvez sintam a falta da irmã Consuelo.

—Em compensação, minha querida mãe, ganharão os pobres de Madrid, onde, infelizmente, não ha poucos.

Não obstante, a marqueza

combinou com frei Carmelo deixar uma pessoa de confiança na casa solitaria do valle com encargo de continuar a socorrer os viajantes pobres. Para estas e outras despesas de caridade, frei Carmelo receberia todos os trimestres uma quantia sufficiente.

Ordenou se a Genaro que fosse a aldeia buscar a carruagem de jornada, e a partida ficou determinada para o dia seguinte.

Frei Carmelo regressou ao seu convento, mais meditativo, mais triste ainda que habitualmente. Aquelle peccador arrependido, que tanto rogara a marqueza que abandonasse o valle, sentia por extremo a separação. Ia ficar sosinho; e ao atravessar aquelles desertos de neve, mais de um suspiro lhe sahiu do peito, recordan-

do-se saudoso dos verdes e floridos prados de Hespanha. Nada ha tão encantador para o pobre desterrado como o solo da patria. Quem se esquece do céu que viu pela primeira vez? Quem não derrama uma lagrima de saudade ao lembrar-se em terra estrangeira, do lar onde nos alvo-receu a vida?

Frei Carmelo continuava o seu caminho, cheio de tristeza e saudades, quando ouviu uma voz de mulher, de timbre argentino e vibrante, entoado uma canção hespanhola, uma d'essas canções cheias de sentimento, de infinita melancolia: um d'esses lamentos que nos entram na alma e que somente brotam dos apaixonados labios das andaluzas.

O frade deteve o passo, e chamando o cão, encostou-se



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, domingo, 24 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre.... 4\$000

N. 2,561

## DIA A DIA

### Não se justifica...

Não condemnamos em absoluto a obra do jardim da praça Augusto Severo, achamos mesmo que é um serviço necessario para o aformoseamento e salubridade desta cidade, mas que, no momento actual e quando outros mais uteis e urgentes se impunham á preferencia,—podia ser adiado; o que condemnamos é se estar applicando nessa obra os recursos que o governo da União mandou entregar ao governo do Estado para soccorro ás victimas do flagello da secca.

Os effeitos da secca perduram em todo o Estado, e, em muitos municipios do sertão ella continua ainda inclemente; ha muita miseria, muita fome, principalmente na zona do Seridó e em Caraúbas, Apody, Triumpho etc; exgotaram-se todos os recursos de que podia lançar mãos o povo, a situação dos nossos coestadanos n'aquellas paragens é a mais angustiosa, a mais horrórosa possível.—Deixar os morrer á fome para se mandar fazer nesta capital um jardim com o dinheiro com que se devia soccorrel-os, não é procedimento de um administrador bem orientado, de sentimentos humanitarios, conscio de sua missão, mas sim o requinte da deshumanidade, o maior desprezo possível pela sorte dos seus governados!

Não foi para construir jardins nesta capital que o governo do sr. dr. Rodrigues Alves, depois de tantos pedidos, de tantas supplicas em nome dos flagellados, mandou esse dinheiro. O sr. dr. Augusto Lyra, dando-lhe a applicação que está dando—exhorbitou do mandato, não satisfizes os intuitos do governo federal, é passível de grave censura, da qual não se poderá justificar.

Não esbanjassem os nossos governos, como o tem feito, as rendas publicas—que o Estado se acharia hoje em condições de fazer não só um jardim, como muitos outros melhoramentos de que carecemos, sem precisar lançar mãos dos dinheiros destinados á soccorrer as victimas da secca.

Condemnamos tambem o modo por que o sr. dr. Augusto Lyra contractou com o illustre sr. H. Ramos a obra do jardim—sem concorrência publica e em segredo, pois até hoje não foi publicado pelo órgão official o respectivo contracto.

O publico ignora completamente as suas clausulas, as garantias offerecidas pelo contractante, o preço da obra etc.—S. ex<sup>a</sup>. disse em sua «Mensagem» que contractou com o sr. Ramos o aterro e ajardinamento da praça, mas o aterro está sendo feito pelo «Melhoramento do porto»; pelo menos é o que se diz, é o que parece. Ora, sendo assim, o contractante está recebendo pagamento por um serviço que está sendo feito pela repartição do melhoramento do porto, o que não nos parece decente, e de facto não o é.

Pelo contracto o governo do Estado obrigou-se a mandar, á custa dos cofres publicos, conduzir dos pontos em que se achava e entregar na obra toda a pedra precisa, como

o está fazendo? Os outros materiais—tijolos, cal, cimento etc. são fornecidos pelo Estado? Qual o preço da obra? Nada se sabe, é um segredo.

Porque não mandou o sr. dr. Augusto Lyra levantar a planta do jardim e, á vista da mesma, estabelecer as bases para abrir concorrência ás obras?

Não negamos a competencia tecnica do sr. H. Ramos, fôra injustiça que não commetemos, mas aqui ha outros engenheiros e pessoas entendidas em construcções que poderiam competir com s. s.—offerecendo maiores vantagens, mais garantias em favor da fazenda publica. O sr. Ramos mesmo, para ser o preferido—certamente—faria o possível para apresentar uma proposta mais vantajosa ao Estado. E' o effeito da concorrência, que é o meio mais decente e mais conveniente aos interesses da administração para levar a effeito qualquer obra publica.

O sr. dr. Augusto Lyra, que diz ter, no passado, azeite, não devia ter preferido a concorrência, tratando-se de uma obra tão importante. S. ex<sup>a</sup>. , porem, não só a preteriu, mas ainda não se dignou de dar uma satisfação ao publico, ao contribuinte, esta besta de carga, mandando publicar o contracto que fez sem concorrência, para que se ficasse sabendo as obrigações do contractante e os encargos do Thesouro.

Se o Rio Grande do Norte é um Estado da federação brasileira e não uma fazenda do sr. Pedro Velho, illustre sogro de s. ex<sup>a</sup>. , o sr. dr. Augusto Lyra tem o dever inilludível de dar contas dos seus actos ao publico, que precisa de esclarecimentos para poder julgar-o.

O procedimento de s. ex<sup>a</sup>. é extranhavel, não se justifica.

## O DIA

Hoje: Domingo 24.

Commemoração da Republica do Equador. Santos: Christovão e Christina.

Amanhã: Segunda-feira 25. Santa Christina.

—Lua cheia no dia 27.

—Cambio a 12 1/32.

—O Correio expede malas para todas as Agencias postacs do Estado.

## FAZEM ANOS

Hoje:

A pequena Christina, digna filha do capitão Fernando Carvalho.

—O cidadão José Gothardo Netto.

Amanhã:

O illustre commendador Angelo Roselli, estimado commerciante da nossa praça.

O illustre coronel Felipe Ferreira da Silva, senhor de engenho no municipio de Arez.

—A ex<sup>ma</sup>. d. Justina, virtuosa esposa do coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura.

## Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

### TYPOS

Na capital acreana ha um preposto do general Pando, que teve a bizzaria de conquistar o coração do velho cacique pela sua habilidade e geito com que scube executar as suas ordens e advinhar os seus pensamentos.

Esse *felizardo* da sorte foi tirado do Erario publico, de que era e m p r e g a d o, ganhando 250 milras por mez, sobrecarregado de familia, pobre como Job, sem eira, nem beira, nem ramo de figueira.

O Pando concebera então, ha 13 annos atraz, o plano de estabelecer uma secção de Obras Publicas, de verba illimitada, que abrisse margem para umas tantas largas tranzacções que podessem fornecer amplos meios de vida, para o general e sua familia, inclusive a sustentação dos Barracões e Uzinas da familia *marmellada*.

De entre os typos do Erario o que mais agradou ao Pando, para essa empreitada foi o Pavão Gacheiro, assim chamado o adaptado cidadão escolhido para ser nomeado *engenheiro-chefe* das Obras Publicas Acreanas, ficando dahi por diante a persona mais grata do ambicioso general que fez dos cofres publicos a sua *dispensa caseira*.

Estava tudo arrumado,—e o mais foi obra do tempo, desse longo tempo que reune mais de 2 lustros e 1/2, nos quaes passaram-se tantas cousas do *Arco da Velha* que penna não descreve—e que tem desilludido a muita gente, que nunca supoz que o general Pando escorregasse tão desastradamente nesse plano inclinado,—que fesse elle capaz de sahir de sua ex-pobresa honrada, para encarapitar-se n'um fausto deslumbrante em que se acha hoje, senhor de ricas chacaras, ricos palacetes, abarrotado de apolices do Erario—um rico senhor, emfim, tudo emquanto o diabo esfregou um olho.

Mas, si o Pavão Gacheiro na *techinichitura* das Obras Publicas, na engrenagem das construcções que absorvem ainda hoje toda a seiva do Erario, tirou o general da medicatura sem clinica e elevou-o ás culminancias de um nababo vaidoso,—não se esqueceu o Gacheiro do velho proloquio Boi-

viano:—quem parte e reparte e não fica com a maior parte, nem para si tem arte....

Alem de enormes fazendas de gado, de grandes sommas pelos bancos e em caza, o Pavão Gacheiro, acaba de fazer um bellissimo e rosado palacete, reputado o melhor da capital acreana; e esse feliz gordo tem de ordenado como se disse, apenas 250 milras por mez!

Ultimamente appareceu um eclipse na bonita estrella do Pavão Gacheiro, com a ausencia do general que se acha nas Cortes.

Por um acaso que ninguem sabe explicar surgio á tona outro *felizardo* obreiro, entendido de veras nas engenharias zoológicas, quando o Gacheiro não passa de um *besuntão en/reiado*. Esse novo heroe denominado Ramage, creio que por artes de *berliques e berloques*, pode arrancar das unhas do Pavão uma obrinha de luxo e rendosa, em que mettu o dente bonito....

Despeitado o Gacheiro por ter-lhe escapado das garras, essa nova maravilha, mordeu o beijo e trincou o dente; e, como não é homem para morrer empapado, foi ao lugar donde o Ramage mandava carregar barro para a nova obra e intimou, como supremo mandão das Obras Publicas, aos trabalhadores do Ramage, para não continuarem a retirar dali aquelle material, porque todos os barros, telhas e tijollos acreanos pertencem ao Pavão.

Engasgado o Ramage, correu ao governeiro, genro do general Pando e expoz a s. excia. as difficuldades creadas pelo Pavão á marcha do seu serviço,—que é do governo.

Nesse momento psicologico da queixa do Ramage entra o Pavão, em palacio, e, sem detenças, nem preambulos, pergunta o dr. Lorota ao Gacheiro:

—Mandou empatar a tirada do barro para as minhas obras de luxo?

—Mandei, respondeu o Pavão, assim já de Herodes para Pilatos.

Disse em cima da buxa o governeiro;

—Agora, quem manda aqui sou eu, em quanto não chegar o Patrão,—e, por isto, lhe digo: «o sr. nada tem que ver com aquillo, não mecha lá....»

—Deixe sahir tudo quanto for de barro, morra embora gente esmagada nos trilhos....»

O nosso Gacheiro conhecen-

do os *varios tons*, ou entonação da falla de quem pode, murchou a orelha e sahiu cabisbaixo, sem tugar, nem mugir; mas alguem ouviu elle dizer por entre dentes, e já quando estava á distancia:

—Deixa estar Ramage de uma figa, que quando chegar o meu charissimo general pando, hei de fazer-te o cabelo a ferro, e mostrar-te quanto custa mel de coruja (este dito é de Veracruce lá para as bandas de São Cazuzá, onde nasceu e creou-se o Gacheiro) porque um homem é um homem e um porco é um porco.

Continuarei.

## Zebração.

### Congresso do Estado

Apezar de estarem presentes mais de 20 deputados, o Congresso não trabalha.

E para fazer o que? Si o senador-chefe, que é o Congresso de facto, ainda está no Rio de Janeiro, e consta que dali só regressará no dia 5 de agosto proximo para estar aqui a 13,—o que vae então fazer o Congresso, não estando na terra o supremo arbitro?

O lugar de deputado é um *trambolho*, e o que o aceita é obrigado a abdicar de sua autonomia para ficar redusido a um escravo ou instrumento do dono desta desgraçada fazenda do sr. Pedro Velho.

E' esta a verdade.

## O «Cidadão»

E' o titulo de um novo jornal que acaba de apparecer no Recife, como órgão do Club popular.

Do 1.º n.º que temos a vista, deprende-se que o novo collega conta uma redacção capaz de eleva-lo ao nivel dos mais illustrados órgãos da imprensa. Agradecemos a visita.

## De meu canto

Muitas culpas tem o Lyra, Grande é o seu peccado: Si o povo morre de fome, E' disso o Lyra culpado;

Si o wagon esmaga o pobre Cambaleante, esfaimado, Não ha duvida, senhores, Da morte o Lyra é culpado.

Si entre o Ramos e raiva Houve algum desaguisado, Não culpem a outro, não, De tudo o Lyra é culpado.

NEMO.



## EXPEDIENTE DO **Diario do Natal.**

(Antigo NORTISIA)

**ASSIGNATURAS**

Para esta capital accettamos  
tambem assignaturas mensaes na  
seguinte ras o:

Um mez..... 1\$500

Dois mezes... 3\$000

Numero avulso \$100

Pagamento adiantado para  
todas as assignaturara

**Publicações**

Toda e qualquer por ajuste e,  
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-  
ma que contenha responsabilidade,  
minda assignada pelo proprio au-  
tor.

Em regra geral não se publica  
nas segundas-feiras e nos dias im-  
mediatos aos sanctificados.

**Correspondencia**

Será dirigida toda para o pro-  
prietario deste DIARIO, no escri-  
torio da redacção, à rua da Con-  
sciência, n. 33.

**Telegraphicas****Guerra Russo-Japoneza**

LONDRES,

Nas immediações de Porto Arthur,  
no dia seguinte ao combate de Si-  
kiakutsê, empenhou-se um novo e  
encarniçado combate.

Os japonezes foram novamente ba-  
tidos e os russos occuparam a par-  
te leste de Sikiakutsê.

Somente no dia 9 do corrente de-  
pois de 7 dias de combate, foram os  
japonezes desalojados das posições  
fortificadas nas eminencias de Si-  
kiakutsê.

As forças do Mikado tiveram  
2.000 baixas.

Entre os feridos russos acham-se  
o general Rennenkampf, que rece-  
beu uma bala na perna.

Este general portou-se com bra-  
vura admiravel, só abandonando o  
commando de suas forças depois da  
victoria desisiva.

O seu estado de saúde è satis-  
factorio.

No combate de 13 do corrente,  
travado à seis kilometros de Porto-  
Arthur ao nordeste de Kaiping, os  
japonezes foram novamente batidos  
pelos russos.

As perdas japonezas são consi-  
deraveis.

Os russos tiveram apenas 10 bai-  
xas.

Um cruzador russo aprisionou no  
Mar Vermelho, na altura da ilha  
Terim, um vapor inglez.

**S. PETERSBURGO,**

Nos combates de 10 e 11 do  
corrente a guarnição de Porto-Ar-  
thur obteve uma esplendida victoria  
contra as forças do Mikado.

Os japonezes no ataque frustrado  
à praça de Porto-Arthur perderam  
22.000 homens e os russos tiveram  
5.500 fora do combate.

No dia 3 do corrente os japonezes  
foram repellidos em Sukiakutsê pe-  
los russos.

**PARIS,**

O balão de Santos Dumont ainda  
não chegou aqui.

O glorioso brasileiro avalia o  
prejuizo em 40.000 francos.

Santos Dumont não admite que  
nenhum concorrente ao premio de  
S. Luiz, fosse autor dos rasgões  
da sua aeronave, sim um monoma-  
niaco por perseguição capitalista.

Falleceu o grande escriptor Tche-  
ckoff.

**Participação**

Recebemos e agradecemos a  
seguinte:

«ANTONIO ANICETO

E

DEONILLA ALVES MARTINS

participam o nascimento de  
seu primeiro filho JOÃO.  
Villa do patú, 1º de Julho de  
1904.»

Do *Commercio de Mossorô:*

?

«O senador Ferreira Chaves a-  
companhado dos deputados Fon-  
seca e Silva e Pereira Reis, con-  
ferenciou com o ministro do interior  
sobre providencias que se referem á  
secca que assola os estados do norte.

Quando se retiraram da secretaria  
da justiça os congressistas acima, o  
dr. J. J. Seabra expediu um aviso  
ao seu collega da viação solicitando  
dois vapores para serem postos á  
disposição dos presidentes do Rio  
G. do Norte e Parahyba, afim de  
transportarem os famintos retiran-  
tes.»

Transcrevendo do *Correio da Ma-  
nhã*, da Capital Federal, a noticia  
acima o fazemos sob um ponto de  
interrogação, porque sempre suppu-  
zemos ser outro o criterio dos pro-  
cederes da situação politica do Estado  
em vista de locaes que temos lido  
no jornal official *A Republica*.

Nessa folha da tarde, da Capital  
do Estado, lemos que S. Exa. o Snr.  
Governador do Estado pensava em  
agradecer ao governo da União o au-  
xilio de vapores directos para trans-  
porte das victimas da secca, só  
aguardando para isto que o inver-  
no se pronunciasse com mais fir-  
meza no agreste do Estado.

Dar-se-á por ventura que haja  
desintelligencia entre sua Excia. e  
os seus representantes no Congresso  
Nacional, pelo menos nesse particu-  
lar de providencias a respeito dos  
famintos do norte?

Ou não passa tudo isto de nebu-  
losas para quem como nós, olha  
as cousas com pureza de intenção  
e sem a maldade da optica do mun-  
do official com que outros mais ex-  
perientes e melhor avisados para lo-  
go as encaram?

Ficamos realmente surpreendi-  
dos diante dessa manifesta contra-  
dição entre o modo de pensar do  
Governo do Estado e o modo de  
agir dos seus representantes no Con-  
gresso Nacional.

O tempo se encarregará de fazer  
toda a luz sobre estes pontos obs-  
curos e a verdade apparecerá clara  
e brilhante de modo a ser compre-  
hendida por todos.»

**Pendula Americana**

N'este estabelecimento de joias  
compra-se ouro e prata velhos,  
moedas de ouro, brilhantes, cas-  
cos de tartaruga, etc.

**NATAL****Vapores esperados**

MEZ DE JULHO	
Brasil do sul a	28
Jaboatão do sul a	28
Alagoas do norte a	28
São Salvador do sul a	28
MEZ DE AGOSTO	
Una do norte a	6
Maranhão do norte a	7
Espirito Santo do norte a	21

**Pingos.**

Debaixo de seu annuncio,  
Seu Dantas, de advogado,  
Repare e bote sentido  
Que tem um annuncio errado.

E'nos seus dois, idem, cujos,  
Dantas, repare tambem:  
Que um tem ManOel com O,  
N'outro ManUel um U tem.

O Goteira.

**Musa do povo**

Tu me disseses que vinhas,  
O tempo puz-me a contar,  
Dizer, porque? Advinhas,  
P'ra longe foi-se o pezaí.

Nervoso eu espero a hora  
De beijar os labios teus:  
P'ra minh'alma que te adora  
Vales mais que o proprio Deus.

Como começam os ataques de  
nervos de sua esposa?

—Lá como começam, doutor,  
não lhe posso dizer: o que sei  
é que acaba sempre por eu ter  
de pagar uma conta enorme a  
modista!

Na alma do homem mais frou-  
xo, e do povo mais apathico re-  
side um principio de energia e  
de ação. Atinaelhe com a corda  
vital, e vibrae-a, que vos hade  
dar um som: precuraa n'essa  
pedra inanimada e insensivel  
a veia onde se occulta o togo e  
feri, que hade tuzilar-vos scen-  
telhas; applicae a pilha galvani-  
ca a esse cadaver que ahí jaz e  
erguer-se deante de vos.

**SECÇÃO LIVRE****Padre Irineu Salles**

No gozo de licença e com o  
louvavel intuito de visitar um seu  
irmão enfermo, segue com desti-  
no ao Estado de Minas Geraes o  
nosso estimavel e virtuoso Pro-  
Parocho Revmo. Pe Irineu Octa-  
vio de Salles e Silva.

Espirito culto e adiantado,  
alma grande e piedosa, talen-  
toso e modesto, o Pe. Irineu  
Salles reúne ainda aos seus do-  
tes e predicados as mais claras  
virtudes ensinadas pelo evange-  
lho, incansavel zelo apostolico  
nos seus pesados deveres de  
sacerdote virtuoso, activo e de-  
ligente em promover e perpe-  
tuar o bem e a felicidade moral  
de seus parochianos, e mais  
ainda, supremo desinteresse e  
indiferença pelas cousas e bens  
mundanos podendo contar-se  
em o numero daquelles em cujo  
louvor conta a Santa Escrip-  
tura—*qui post aurum non abi-  
it neque speravit in pecunia et  
thezaures*" (Ecli)

Em quatro annos que tem  
regido como Pro-Parocho esta  
vasta e populosa Freguesia do  
Assú, o Pe. Irineu Salles soube  
conquistar a mais sincera e legiti-  
ma estima e amisade publica  
e não por outro motivo, senão  
pelo edificante e continuo ex-  
emplo que com suas acrisola-  
das virtudes soube dar aos As-  
suenses no periodo de sua re-  
sidencia entre nós.

E não é só isto. Esta fregue-  
sia do Assú, deve e deverá sem-  
pre ao Pe. Irineu Salles muitos  
e reaes beneficios.

As obras que por sua inicia-  
tiva e sob sua direcção forão  
executadas na matriz desta ci-  
dade, a construcção do altar mór  
e outros serviços que ha muitos  
annos se tornavão indispensa-  
veis, e ultimamente realizados,  
perpetuarão entre nós a sua me-  
moria, o seu nome e a mais  
bem merecida saudade.

Fundou nesta Parochia em  
seu incansavel zelo algumas  
congregações e confrarias, como  
a do Coração Eucharistico de  
Jesus—a da Obra Pia Deoce-  
zana, não deixando tambem es-  
tabelecida a confraria do Rosa-  
rio por não lhe ter chegado a  
tempo a competente auctoris-  
ção do commissario Geral.

Conforme declarou na occa-  
sião de despedir-se publicamen-  
te no acto da missa, é prova  
vel que não volte mais a reger  
esta Parochia, não tendo certa-  
za onde, finda a sua licença  
lhe será destinada Freguesia  
ou Parochia effectivamente.

Pode tambem dar-se que fi-  
que de residencia em Minas pois  
para isso muito instão os seus  
irmãos residentes n'aquelle Es-  
tado.

Neste ultimo caso, profunda-  
mente saudosos felecitamos ao  
Exmo. Bispo de Minas por ter  
em umas da Parochias de sua  
vasta e adiantada Diocese um  
sacerdote tão digno e tão vir-  
tuoso, que pode ser apontado  
como gloria e ornamento do cle-  
ro brasileiro, uma honra e uma  
garantia para a Diocese que o  
acolher em seu gremio um def-  
ensor extrenuo da Relegião e  
da Egreja como comprova o

seu ultimo e brilhante debate  
na imprensa deste Estado con-  
tra a ouzada, incredula e falsa  
sciencia do seculo.

Despedindo nos de nosso es-  
timado e digno pastor significa-  
mos lhe a nossa profunda sau-  
dade, desejando-lhe em Minas  
ou onde quer que firme sua ré-  
sidencia o acolhimento e esti-  
ma que tão bem merece nas suas  
virtudes e doteis estimaveis.

E nós assuenses, entendemos  
pagar uma divida de honra  
dirigindo ao Pe. Irineu Salles  
este protesto de nossa sincera  
estima, gratidão e saudade.

Honra e gloria, portanto, ao  
preclaro sacerdote que tão bem  
soube cumprir entre os assuen-  
ses, com esmero e modestia os  
santos e sagrados deveres de  
Farocho e Pastor.

Assú, 29 de Junho (dia de S.  
Pedro Apostolo) de 1904.

Petronillo Edison Pinheiro Jo-  
ffely, empregado do commercio,  
José Soares Filgueira Sobrinho, ne-  
ciant, Berlindo Lins de Medeiros  
idem, Francisco Justiniano Lins  
Caldas, proprietario, Antonio Mar-  
tins da Costa, empregado do com-  
mercio, João Candido Maciel de  
Britto, proprietario, Joaquim de Sá  
Leitão, negociante, Sebastião Cabral  
de Macedo, idem, Alfredo Leão Va-



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

**EMULSAO DE SCOTT**

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna  
conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto  
a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está  
possuido para com a **Emulsão de Scott**, á qual deve a  
reconquista da sua saúde, no seu semblante demonstra a  
melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel  
Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico  
Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assistiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo  
apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occa-  
sionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de sumidades medicas e tendo  
tambem empregado diversos especificos apregoados para taes  
soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o  
aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em  
conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar,  
achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu recitar  
a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas  
molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6  
vidros d'este afamado preparado, ficou perfectamente restabelecido  
e goza da mais perfeita saúde.

Confirma a declaração supra. JOAQUIM PAZO.  
RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau  
que tiver um que comprar deve procurar que  
levasse a marca que mostra este desenho, pois  
esta marca significa o mesmo que a marca da  
lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.  
Emulsões que não levam esta marca são o  
mesmo que uma prenda falsa, dourada ou  
nickelada, feita de materiaes baratos.



A' venda nas Pharmacias e Drogarias,  
**SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York**



reila empregado do commercio, José Soares do Macedo, proprietario Pedro Soares de Macedo, idem, Antonio Freire de Carvalho Sobrinho negociante, Francisco Freire de Carvalho, proprietario, João Sisenando Pinheiro, empregado do commercio, Antonio Pinheiro, idem, Manoel Soares Filgueira, idem Francisco Soares Moura, idem, Idem, João Soares Filgueira Caldas, idem, Francisco Freire de Carvalho Filho, proprietario, João Vicente Ferreira de Carvalho, idem, Alexandre Rodrigues de Mello Filho negociante, Camillo de Leis Barretto, empregado do commercio, João Baptista Maria doa Sentos, artista, Palmeiro Augusto Soares de Amorim, pharmaceutico, João Macedo, negociante, Manoel Pereira de Albuquerque, idem, Enêas Caldas idem Manoel Baptista Himeses, idem, Luiz Felipe da Silva Chaves, idem Adolpho Carlos Wanderley, idem, Pedro Custodio de Souza e Silva idem, Oswaldo Justino de Oliveira, idem, Theogenes Caldas de Amorim, proprietario, Manoel Pereira de Faria, idem, Manoel Pereira de Faria Filho, João de Almeida Pereira, artista, Lindolpho Tavares, empregado do commercio Manoel Pio Lins Pimental, proprietario, Luiz Lucas Lins Caldas, idem, Francisco Augusto Lins Caldas, idem, José Antonio de Moura, negociante, Manoel Januario Cabral, idem José Paulino Cabral, idem, Pedro Cabral da Fonseca, empregado do commercio, Silverio Cabral da Fonseca, idem, Luiz Paulino Cabral, idem João Baptista da Motta Sobrinho, negociante, José Paulino de Oliveira, presidente da Intendencia, João Lobato Carneiro da Cunha, negociante, Luiz Socrates Wanderley, idem, Luiz Augusto Varella Tavares, empregado publico, Manoel Martins Correia e Castro, proprietario, José Nicanor da Cunha Pinheiro, empregado publico.  
(Segue se outras muitas assignaturas.)

**Club da Guarda Nacional**  
Não tendo se realisado a sessão extraordinaria convocada para doingo ppº. devido a chuva ficou transferida para domingo, 24 do corrente.

Tendo de tratar-se de assumpto importantes, o sr. presidente espera o comparecimento de todos.

O 1º secretario  
Major, *Manoel Pinto Meirele.*

**Edital**

**Concurso de 2ª. entrancia**

Por esta Repartição se faz publico que fica marcado o prazo de 60 dias a contar desta para a inscripção ao Concurso de 2ª. instancia a que se vae proceder nesta Delegacia em cumprimento da Ordem nº. 22 da Directoria de Expediente do Thesouro Federal, de 8 do corrente.

Os candidatos deverão habilitar-se de accordo com os nºs. 1º. e 2º. do Art. 10 do Decreto nº. 1651, de 13 de Janeiro de 1904.

Delegacia Fiscal, 21 de Julho de 1904.

O Delegado Fiscal,  
*Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.*

**"Bazar Natalense"**

DE

**Urbano dos Reis Mello**

Chegadinho de novo pelo ultimo paquete do Lloyd, recebeu este Bazar um variadissimo sortimento de fantazias e mais novidades no género, do mais requintado gosto em padrões e tecidos; bem como uma esplendida colleção de casemiras, o

que ha de moderno, quer em estampas quer em tecidos, tudo isto vindo das principaes praças do sul do paiz; offerecendo consequentemente toda vantagem aos que derem preferencia em suas compras á sua casa, já em qualidade, já em preços.

Ao «Bazar Natalense», uma visita.

A nossa divisa é esta:—Vender ganhando pouco, para ganhar muito.

*Rua Dr. Barata, n. 1*  
**RIBEIRA-NATAL**

**Astro Observado**

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annuciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a cor inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contém a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

**PHARMACIA MARANHÃO**

DE  
*Francisco Salgado*

*de A. Maranhão*  
Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—*Abre-se a qualquer hora da noite*  
—NATAL—*Rua dr. Barata, nº. 19*

**BILHARES A VENDA**

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt.  
Photographia Allemã.  
Natal

**Benvenuto & Leite**

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc.  
TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

**Novidades**

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

**GABINETE CIRURGICO DENTARIO**

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a *Rua Vigario Bartholomeu* (antiga da Palha) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos.

Cidade—alta—NATAL

**As mulheres**

**e as sedas**

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturadas de Bysancio; os setins que ornavam as malleiosas bellidas do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Rei solle»; os tafetás que se harmonisavam com a correção modesta de nceos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o gráo do perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento do pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avallar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtm pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto  
Digam todas de uma vez  
Só se verte bem a gosto  
As sedas do—  
*Zé dos Reis.*

**Nova Era**

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Progresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo do commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descripções ternal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos sen. elhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convida a visita remos o nosso estabelecimento epudo a certeza da convicção que lhes ficará do que vimos d'affirmar.

*José Cabral &*

**As verdades são estas!**

*Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.*

1ª *Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;*

2ª *Que é o unico que vende a escocesa " Oriente " fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;*

3ª *Que tem fantazia já com rendas em finissima cambrata suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)*

4ª *Que tem fantazias e chitas largos e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;*

5ª *E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o "Queima", annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços*

Ao Grande Oriente

*José dos Reis Mello.*

**NICOLAU BIGOIS**

**Armazem em grosso e a retalho**

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

*Ribeira—NATAL*

**Pharmacia Villar**

DE  
*Aristides Villar & Comp.*

PHARMACEUTICOS

LARGO DA  
MATRIZ  
Guarabyra

ESTADO  
da  
PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviandose receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—*ARISTIDES VILLAR*

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

**Padaria a vapor**

**Independencia**

DE  
**J. C. DE MELLO & COMP.**

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em accio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estão annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes

**A' INDEPENDENCIA**

Todos a' ella....

27—Rua Direita—27

*«Quando se morre por fome*

*«O governo não soccorre!*

*«Procura-se pão sem nome*

*«Em terra que não se morre.*

PADARIA A' VAPOR

de

*J. C. de Mello & Comp.*

Guarabyra — Parahyba do Norte

**ALVES & C.**

**Grande azmazem de generos de estiva**

**MOLHADOS EM GROSSO**

*Ribeira-Natal*



**Dr. Cavalcanti Mello****ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

**CAZA DE PENSÃO**

*D. Maria de Carvalho*  
Viuva do consul Frederico de Carvalho  
Esta Pensão tem todos os commodos preciosos para receber hospedes e familias.  
Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.

Rua José Bonifacio  
(ANTIGA DAS VIRGENS)

**AVISO NOVO****EMPRESA DA AGUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,  
*Alfredo H. Barbalho.*

**Commercio****MERCADO DO NATAL****PREÇOS CORRENTES**

Couros saigados 15 k	93000
Algodão	133000
Assucar bruto	150000
Assucar da Usina	73000
Borracha	123000
Pelless do carneiro, uma	13200
Pelless de cabra	23200
Caroço de Algodão	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional garrafa		400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	240
Leite condensado lata		1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza libra		3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE****Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	6\$000
Somenos	a	3\$600
Mascavados	a	2\$700
Brutos seccos	a	2\$400
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$000 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.  
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.  
BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.  
CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.  
COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.  
COUROSA LGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.  
COUROSA VERDES— a 500 réis o kilo.  
CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.  
CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.  
FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinhodo Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.  
FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.  
MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.  
PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.  
PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.  
SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

**CAMAS E BERÇOS**

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis  
*Angelo Roselli—Armazem de Fazendas e Miudezas*

Rua do Commercio, n. 38

**NATAL****PHOTOGRAPHIA ALIEMA**

Continuo a offercer ao publico as meus serviços e as obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na *Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.*

*Bruno Bourgard*

**DR. LUIZ GALDINO DE SALLES**

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em *Guarabyra, Phrmacia Villar.*  
Acceita chamados para qualquer lugar.

**CURRAES NOVOS**

Mercado em adiantamento  
*Manoel Aleixo de Maria*—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

*Manoel Aleixo de Maria.*

**ANGELO ROSELLI****Armazem**

DE

**Fazendas em Grosso**

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

**Armazem de Modas**

DE

*Matheus Pelrovich*

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

**CHAPEUS** de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

**ESPARTILHOS.**—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.  
**BONETS** muito chics para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

**CALÇADOS**—par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias a merinos, morins, linons, cretones, alpacação, perfumarias objectos para presentes, tudo mais do que se com põe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

**GRANDE** deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

**VER E ACREDITAR.**

**DESPENSA NATALENSE**

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

*Manoel D. Machado.*

**ROBERTINE****A INVELON**

POR

*Henrique Escrich*

**EPILOGO**

O MONTE DE S. BERNARDO

VIII

O unico amigo

a um rochedo para deixar o caminho franco.

A canção ia-se tornando mais distincta, de modo que frei Carmelo pode ouvir estas palavras:

A Hespanha tem perfumes um ar puro, um sol formoso; choro quando a Hespanha deixa, rio quando a Hespanha volta.

O ecco da naviosa voz perdeu-se nas quebradas do monte. Frei Carmelo despediu um suspiro. Subito, Golias alçou a cabeça como se farijasse alguém, e viu-se apparecer no cotovello de uma rocha um guia dos Alpes, e atraz d'elle, montados em mulas ricamente ajazadas, lord Plouwen, lady Fanny e Dickson.

—Bom dia, meu padre, disse Paquita comprimentando o trade.

E dirigindo-se a seu marido accrescentou:

—Repare, milord, n'aquelle formoso cão.

O inglez pcz a luneta para examinar o animal.

Os viajantes pararam.

—E' nada menos que o celebre Golias, explicou o guia.

—Ah! é o Golias? repetiu

o inglez. Quer vender tre escão?

—Não me pertence; é da comunidade, ou, para melhor dizer, dos infelizes que se perdem n'estes montes.

—Diz-se que tem salvo muita gente, observou Paquita.

—Mais de cincoenta pessoas lhe devem a vida.

—Que significa a medalha que traz ao pescoço? perguntou o Inglez.

—Enviou-lh'a o governo francez como prova de agradecimento por ter salvo dois francezes.

—Sabe se já salvou algum inglez?

—O anno passado.

—Pois então, apenas chegar a Londres, enviar lhe hei uma medalha de oiro. Como se chama, padre?

Frei Carmelo.

O inglez tomou nota do nome no seu livrinho de lembranças.

Decididamente, não quer vender-me o cão?

Não posso.

O inglez encolheu os hombros, proseguindo o seu caminho.

Frei Carmelo ficou-se contemplando os viajantes até os perder de vista, dizendo depois entre si:

Ah! vác uma peccadora que é feliz. Não me conheceu; e cômmodo...

O padre passou a mão pela frente como desejando apagar tristes recordações.

Ah! também quieram separar-me de ti, meu querido e leal Golias! Tu, que és o unico amigo que me resta na terra!

E em quanto frei Carmelo

acariciava a cabeça do cão, duas grossas lagrimas se lhe escoaram dos olhos e um profundo suspiro lhe sahiu do peito.

XI

A gratidão dos pobres

No dia seguinte uma carruagem de jornada estava parada á porta da casa solitaria do valle.

A noticia de que a irmã Consuelo ia partir, percorrera todos os arrabaldes. Alguns aldeãos rodeavam a carruagem, demonstrando a maior inquietação.

—Ibga-me, sr. cocheiro, perguntava uma mulher já edosa é certo que a irmã Consuelo



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL  
Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE  
Natal, Terça-feira, 25 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FORA DA CAPITAL  
Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre.... 4\$000

N. 2,562

## DIA A DIA

### O prato do dia DO SR. LYRA

Na «Republica» de sabbado, sob a *suggestiva* e pigraphe—«Prato do dia»—o sr. dr. Augusto Lyra, governador do Estado, em linguagem algo de insolente e velando uma ameaça, que absolutamente não nos aterrorisa, — procurou justificar-se da accusação que lhe temos feito pelo facto de ter contractado a construção de um jardim nesta capital, mandando effectuar a respectiva despesa pela verba concedida pelo governo da União—para soccorro ás victimas da sêcca,—facto que denunciámos ao presidente da Republica em o nosso editorial de sabbado.

Temendo o sr. dr. Augusto Lyra o effeito que podesse causar ao sr. dr. Rodrigues Alves a nossa denuncia, baseada em um facto real, constante da sua propria «Mensagem», — procurou tornar-nos suspeito ao presidente da Republica, e, ao mesmo tempo—fazer-lhe um engrossa em regra—para merecer indulgencia plenaria pelo peccado committido e de que é accusado.

Nos periodos seguintes, que transcrevemos do seu citado artigo, vê-se bem qual foi o seu intuito:

«... Estadista providente e benemerito á quem a Republica, em boa hora, entregou os seus destinos.

«A austeridade de caracter, a probidade immaculada, os serviços relevantes por sua excellencia prestados ao paiz, no antigo e no actual regimen, não foram—todos o sabem—um embaraço á vehemencia de ataques injustos e calumniosos, nos quaes deram á sua excellencia a primazia em *roubalheiras escandalosas*.

«Não ha muito tempo ainda o articulista de hoje, após as costumadas declamações dos que tudo condemnam, porque não receberam ainda o premio das suas *virtudes*, concluiu uma das suas catilinarias affirmando que—*abaixo desta republica só havia o seu presidente*.

«Pobres e miserios detractores!

«O benemerito governador do Estado que tem a ventura de conhecer pessoalmente o exmo. sr. presidente da Republica—que o distingue com a sua estima etc.»

Bom proveito faça ao sr. dr. Augusto Lyra o engrossa e o conhecimento pessoal que diz s. ex.<sup>a</sup> ter do sr. Rodrigues Alves! Não lhe desputaremos tão grande *ventura, honra e gloria*, esteja descansado.

Temos accusado com *vehemencia*, já qualificámos até de novo Nero ao sr. Rodrigues Alves, quando s. ex.<sup>a</sup>, inexoravel, fechava os ouvidos ao clamor de um povo que, victimado por uma das maiores calamidades que conhecemos—a sêcca—e a morrer de fome—lhe implorava o soccorro a que tinha direito, em face da nossa Constituição Política, e não era attendido! Não poupámos o sr. presidente da Republica, porque o seu procedimento era cruel, deshumano e a nossa indignação subiu de ponto—quando soubemos que s.

ex.<sup>a</sup>, desdenhando a nossa situação, declarara que os *nortistas deviam ter o estomago aparelhado para a secca!*—Não dissemos, porém, que s. ex.<sup>a</sup> *primava em roubalheiras escandalosas*, como iníqua a «Republica». —Podemos ter alludido as *roubalheiras* que se tem committido e se estão committendo no paiz, denunciadas pela imprensa independente da Capital Federal e dos Estados, mas sem envolver n'ellas a s. ex.<sup>a</sup>.

O sr. dr. Augusto Lyra escreveu o artigo—«O prato do dia»—para ser lido pelo sr. Rodrigues Alves e dahi o empenho em mostrar-lhe que somos *calumniadores, uns miserios detractores*.

Os detractores estão do lado de lá. Os factos por nós apontados dia a dia e commentados nestas columnas são sempre reaes, conhecidos do publico; nada inventamos. Nos nossos commentarios traduzimos o sentir geral deste povo que está cansado de supportar esta politica miseravel, que reduziu nossa terra, sempre ciosa das suas glorias, da sua liberdade, da sua independencia—desde os tempos colonias—á uma fazenda do sr. Pedro Velho!

Temos luctado sempre por um ideal, por uma causa justa, sagrada, isto é, pela liberdade da nossa terra, pelo bem estar desse povo soffredor, victima das inclemencias do tempo e dos seus governantes.

Os parasitas dos cofres publicos, os benemeritos da barriga—esses, sim, são incapazes de qualquer lucta, de qualquer sacrificio em beneficio do Estado, em beneficio de seus conterraneos. Apoiados na força publica—são audazes, ameaçam os fortes, aquelles que não se curvam, que são invulneraveis na sua honra, na sua dignidade. Podem ameaçar-nos a vontade com os seus *premios* pela altivez e desassombro com que os enfrentamos.

O sr. dr. Augusto Lyra se diz benemerito, elevado ás pssições a que tem attingido pelo seu merecimento, pelo seu *esforço leal na lucta*. Isto é bom de dizer, mas não pega.

Ninguém neste Estado ignora que s. ex.<sup>a</sup> sahio dos bancos da academia, onde, apesar de intelligente, não sobresahiu,—para occupar uma cadeira no Congresso Nacional e dalli para governador do Estado—simplesmente pelo filhotismo.

O sr. Pedro Velho, dono desta fazenda, tratou de elevar o seu futuro genro, logo depois de formado, ás mais altas posições, preterindo homens de serviços ao Estado e a politica. O sr. dr. Lyra nunca luctou, nunca soube o que era adversidade, a vida tem-se-lhe deslizado facil e commoda. Esta é que é a verdade e o mais são *contos em varios tons* para distrahir os beocios.

A nossa accusação está de pé. O sr. dr. Lyra não pode defender-se do caso do jardim.

## O DIA

Hoje: Terça-feira 26.

—Santos: Sympronio, Olympio e Theodulo.

—Lua cheia no dia 27.

—Cambio á 11 15/16.

## Acontecimentos NO RIO

Pelas ultimas noticias telegraphicas sabe-se que, pela Capital Federal, passam-se acontecimentos que podem tomar character gravissimo.

A opinião publica está alli revolvida contra a Camara dos Deputados, porque esta concedeu licença para ser processado o deputado Alfredo Varella; correm alli boatos alarmantes sobre acontecimentos de reacção esperados a cada momento.

O dr. Rodrigues Alves, receioso da situação, conferenciou com os seus ministros e presidentes da Camara e do Senado sobre a necessidade de decretar o estado de sitio na Capital Federal.

Deu-se um grande roubo em um deposito de materiaes bellicos, donde desapareceram muitas caixas de dynamite, barricas de polvora, estupins, cerca de 6 mil espôletas.

Lauro Sodré, Barbôsa Lima e outros republicanos, teem conferenciado reservadamente sobre a posição que devem tomar ante o actual desprezo da patria.

Alguns jornaes alli affirmam que os ministros deixarão em breve suas pastas, menos os da guerra e da marinha.

O *Correio da Manhã* e o *Commercio do Brasil* atacam vehemente-mente a Camara, a proposito da concessão da licença para processar o deputado Alfredo Varella.

Affirma-se que o presidente da Camara, dr. Paula Guimarães, está disposto a negar a palavra ao deputado Alfredo Varella.

A porta da Camara estaciona sempre grande massa popular e a policia está com armas embaladas.

Todas as forças estão de promptidão; mas dizem que a maioria da guarnição do Rio está contra o governo.

O espirito publico está alli muito agitado e dizem que o governo está muito receioso que rebente uma revolução,—que elle não poderá, de certo, dominar, pela sua inepcia, fraqueza e impopularidade.

## Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

TYPOS

A cidade do *Acussú* é um dos mais bellos torrões do interior acreano.

A Intendencia alli é um pomo adocicado que constitue a cobiça dos malandros que gostam de viver a custo dos mais.

Ha alli trez typos que, em constante luta de rivalidade, disputam a conquista da presidencia da Intendencia para gozar esta á vontade.

Esses typos são um tanto originaes, porque brigam pela Intendencia, revezam-se na presidencia della, *cuja*,—e ninguem sabe qual é o presidente legitimo.

O Zépolino diz-se o presidente designado em primeira agua o Jáozenando, como vice protegido teve a esperteza de installar a Intendencia na sua propria casa de morada,—e alli sabe Deus o que *vai pelo mundo*.

O Mané Xales tambem diz-se presidenteiro, e empolga a cadeira de chefe da dita.

E, assim, como 3 urubús cada qual querendo ser o *Rei*; corvejam os impostos, sugando o suor do povo para suas arrumações, ja se sabe.

E o diabo da Intendencia, ainda com 3 presidentes, não trabalha ha quase um anno, por que isso não priva de fazerem-se os arranjos do melhor modo.

A ultima sessão que houve da Intendencia no Acussú foi a 22 de Setembro do anno passado.

Em Março deste anno morreu um Intendente e até agora nem *eleição ou designação*, a bico de penna, se fez de novo Intendenteiro.

Desde que ha 10 meses, os Intendentes não comparecem ás sessões, todos perderam o cargo segundo determina a lei.

Na ultima sessão deram-se coisas do *arco da velha*; e um *perú de fora* meteu bico na Intendenceira, que foi aquella garapa; isto é, um estranho fez discursos e substituiu um dos presidentes, o esclarecido, Mané Xales,—e fez tudo quanto lhe foi ás ventas.

Houve o diabo a 4; as maiores ladroeias se fizeram e entre outras cita-se que foi apresentada uma divida como da Intendencia, para esta pagar, como pagou, a quantia de 600\$ de um *Asylo*, que um intendente disse ter feito,—quanto todos alli sabem que essa obra foi construida com dinheiro dos particulares...

Oh, que *quadrilha* descabelada!

—No Acussú não ha garantias sinão para os criminosos.

O preso assassino Zenery de accordo com as autoridades, fingiu-se doente, e por ordem e concessão franca da policia, foi transferido para uma casa particular proxima á cadeia, passando-se livre de canga e corda, sem guarda de especie alguma.

Um bom dia Zenery, criminoso de morte, deu sebo nas unhas, e foi-se da casa em que estava preso, sem que as autoridades ligassem importancia

alguma a fuga do protegido, que aliás foi visto quando sahio e por diversas pessoas encontrado em caminho de sua caza, onde continúa zombando de tudo e de todos.

E a casa donde Zenery evadiu-se, conservou-se fechada no dia da fuga até a tarde!...

No Acussú os criminosos de morte gozam de todas as regalias; vivem como réos affiançados, em suas casas, ou servindo de creados da propria policia.

Trabalham desassombadamente, passeiam nas ruas e no commercio,—e é por esta razão que, de certos tempos a esta parte, reproduzem-se alli os assassinatos, devidos a impunidade com que contam os perversos; pois que aquelle Acussú foi sempre uma terra ordeira, mansa e pacifica, onde a lei e a justiça imperaram no tempo da nefanda.

E que bella indole não foi sempre a daquelle bom povo?!...

Só tu, infame Republica Brasileira de mil diabos, serias capaz de transformar em máos os bons filhos daquelle terra acreana!

## Zebração.

Esteve gravemente enfermo o dr. Sampaio Correia, engenheiro chefe da commissão contra a secca no Estado.

O illustre cavalheiro por inactivencia passou em uma ligeira erupção de pelle uma solução de sublimado corrosivo, que devia ser dissolvida nagua antes da applicação,—sentindo pouco depois symptomias de envenenamento.

Medicado pelo dr. Affonso Barata, o seu estado já não inspira reccio algum.

## De meu canto

Com a CARTA do «Diario» Dirigida ao Rodrigo, Seu Lyra v. zangou-se, Porem não teve rasão...

De cacete, ou de processo, O seu Lyra ameaçou, Como premio de *virtudes* P'ra quem nunca se humilhou.

Mas, seu Lyra, v. mesmo De tudo foi o culpado... Pois enche a timba do rico Quando morre o flagellado...

NEMO.



EXPEDIENTE  
DO  
**Diario do Natal**  
(Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS  
Para esta capital accitamos  
tambem assignaturas mensaes na  
seguinte raz o:

Um mes..... 1\$500  
Dois mezes... 3\$000  
Numero avulso \$100

Pagamento adiantado para  
todas as assignaturara

**Publicações**

Toda e qualquer por ajuste e,  
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-  
ma que contenha responsabilidade,  
ainda assignada pelo proprio au-  
tor.

Em regra geral não se publica  
nas segundas-feiras e nos dias im-  
mediatos aos sanctificados.

**Correspondencia**

Será dirigida toda para o pro-  
prietario deste DIARIO, no escri-  
torio da redacção, à rua da Con-  
ceição, n. 33.

**Donativo recebido  
DA CIDADE DE  
Santarem**

Na quadra aguda da secca que  
determinou a agglomeração dos  
flagellados nesta Capital, abriu  
a imprensa em favor das victi-  
mas uma campanha patriótica  
que repercutiu em todos os an-  
gulos da União.

Em Santarem, cidade florescente  
do Estado do Pará, os illustres  
Drs. Anysio Chaves, Augusto  
Meira e Crescencio Chaves, rio-  
grandenses que se desvanecem  
pela terra de seu nascimento,  
emocionados pelo quadro comp-  
ungente dos soffrimentos de in-  
felizes patricios, resolveram ap-  
pellar para os sentimentos hu-  
manitarios da Colonia rio-gran-  
dense, e população amazonica,  
residentes naquella Comarca.

Para a consecução do fim,  
distribuiram-se avulsos, e listas  
que foram espontaneamente subs-  
criptas, concorrendo cada signata-  
rio com seu obulo de caridade  
mostrando afam de quem ia  
comprir um dever:

«A' Colonia Rio Grandense  
do Norte e ao Povo Santa-  
reno»

Bis dat qui cito dat.

Profundamente compungidos ante  
o desolador espectáculo de que são  
actualmente scena os estados do Ce-  
ará, Parahyba e Rio Grande do Nor-  
te, especialmente este ultimo, onde  
por noticias recentes sabemos ser  
extremo o estado de penuria e an-  
drajosa indigencia dos emigrantes  
nos diversos portos de embarque,  
resolvem os signatarios d'este, con-  
scios das qualidades altruisticas e  
humanitarias das populações ama-  
zonicas, e principalmente d'aquelles  
que não podem ser indifferentes aos  
clamores de tão horrivel devastação,  
implorar o concurso de todos afim  
de socorrer com qualquer impor-  
tancia aos flagellados da secca que  
martyrisados pela fome e pela mais  
triste das miserias, exhaustos e  
nús, ainda se acham em Natal,  
aguardando a nossa salvadora com-  
paixão.

Quanto neste elevado proposito  
houvermos apurado, será immidia-  
tamente remettido ao Exmo. Senr.  
Dr. José Paulo Antunes, medico  
popular e estimadissimo, que dará  
prompta applicação e fará publicar

**CAMARA DAS MUSAS**

**SONETO**

O coração que bate neste peito  
E que bate por ti unicamente;  
O coração outr'ora independente,  
O coração outr'ora satisfeito,

Quando o meu corpo emfim tombar desfeito,  
Quando a hora soar lugubremente  
Do repouso final tronquillo e crente  
Irá sonhar no derradeiro leito.

E quando á noite fores commovida,  
Qual a visão que entre os sepulcros erra  
Visitar minha funebre guarida,

O coração que em toda em site encerra,  
Sentindo-se chegar, mulher querida,  
Palpitará de amor dentro da terra.

Luiz Guimarães Junior.

em um dos jornaes d'aquella ca-  
pital algumas linhas allusivas á hu-  
manidade dos santarenos.

Para facilitar a collecta dos obu-  
los, resolvemos organizar diversas  
listas com os nomes dos contribu-  
intes e respectivas importancias, as  
quaes ficarão a cargo de alguns  
particulares e das seguintes casas  
commerciaes: Souza Braga, Peluso  
e Irmãos, Café Potó, Joaquim Ferrei-  
ra Coelho e Marcellino Lopes de  
Souza.

Deste modo poderão os caridosos  
mais facilmente fazer resvalar insi-  
gnificante parcella ás mãos de uma  
victima agonizante, amparando tal-  
vez com isto a honra, a viuvez e  
a orphanade dos nossos infelizes  
compatriotas.

Santarem, 7 de Maio de 1904.  
Anysio Lins de Vasconcellos  
Chaves.

Alfredo Crescencio de Vascon-  
cellos Chaves.

Arrecadada a importancia ob-  
tida pelas assignaturas, foi-me  
remettida a quantia liquida de  
Rs. 1:234\$000 em vales pos-  
taes dois de Rs.500\$00 e um de  
Rs. 234\$000, determinando-me  
meus estimadissimos amigos  
Anysio Chaves, Augusto Meira  
e Crescencio Chaves que a dis-  
tribuisse especialmente com os  
retirantes que estivessem aqui  
em Natal.

Cumprindo o mandado dos  
meus jovens amigos, dos quaes  
não sei si è mais para admira-  
rar a compostura do tracto fi-  
dalgo, ou os dotes de coração  
ou a intuição fina, e percucien-  
te em tão verdes annos, res-  
olvi nomear 3 commissões para  
distribuição da quantia recebida  
contando com gentileza de pres-  
tantes amigos.

1ª. COMMISSÃO

Exmº. Desembargador Meira  
e Sá e Capm. José Barros, no  
dia 8 ao meio-dia na Redac-  
ção do «Diario do Natal».

2ª. COMMISSÃO

Tent. Cel. Francisco Heron-  
cio e Capm. Americo Britto, no  
dia 15 ao meio-dia na Redac-  
ção da «Republica».

3ª. COMMISSÃO

Tent. Coronel Francisco He-  
roncio de Mello, major José Fla-  
vio e cap. Americo Britto, no dia  
22 ao meio-dia na Redacção  
da «Gazeta do Commercio».

A população Santarena ac-  
cudindo pressurosa ao appello  
que lhe foi feito poz em relevo  
seu civismo, accentuou seus ele-  
vados sentimentos, e affirmou

sua solidiedade com a causa  
do infortunio que inspira sym-  
pathia e enternecimento de pieda-  
de ás almas privilegiadas que  
sentem attracção irresistivel  
para o bem.

Nas grandes capitães, a im-  
prensa, que é uma força, digam-  
lá o que quizerem, os scepticos,  
avassala, domina e arrasta a  
opinião publica, como um rio  
impetuoso que arrebatava os di-  
ques que se oppõe a seu curso,  
e não espanta a quem conhece  
a tempera do caracter nacional  
essa corrente sympathica em fa-  
vor dos flagellados, que se con-  
densou nos centros populosos,  
donde toram remettidos recursos  
para suavisar a agrura dos que se  
estorciam nas angustias da fome;  
mas, nas pequenas cidades em  
que a população moureja á por-  
fia para impulsionar sua indus-  
tria e dar mais expansão ás  
suas transações commerciaes,  
não opera a Imprensa os mes-  
mos prodigios; e para que uma  
ideia levantada tenha vibrações  
sonoras na opinião geral è ne-  
cessario que ella afine com o sen-  
tir da população attrahida por  
affinidades latentes desenvolvi-  
das ao influxo do meio.

Em Santarem, subscreveram  
as listas abertas em favor dos  
infelizes retirantes não só as  
classes sociaes que estão ao  
abrigo das contingencias da ina-  
nição, como tambem o opera-  
rio que com o suor honrado ga-  
nho o pão de cada dia; o ser-  
viçal que mal tem para remediar  
suas necessidades; o jornaleiro  
que julga-se feliz quando no fim  
do dia adquiriu meios para ter  
fogo e pão na sua humilde bar-  
raca; e essa espontaneidade col-  
lectiva é uma prova eloquente  
da influencia do meio.

A população Santarena que  
respira o ar oxigenado o que lhe  
vem das florestas seculars ama-  
zonicas, havia por força de en-  
trar em equação com o meio  
que a cerca, dando a seus actos  
o cunho grandioso da natureza  
de cuja seiva se alenta.

Honra e louvores a essa po-  
pulação cheia de energia e hu-  
manidade que nos visita em  
nossa tribulação abrindo inter-  
cadencias de luz no ambiente  
escurentado pelo soffrimento.

O Rio Grande do Norte ja-  
mais olvidará esse lance gene-  
roso de seus irmãos, que com  
um acto de Caridade vem en-

xugar as lagrimas de afflicção  
da população flagellada, que  
beija agradecida as mãos bene-  
ficientes dos bons Santarenos.

Natal, 23 de Julho de 1904.

Dr. José Paulo Antunes.

Amanhã daremos a lista dos su-  
bscriptores da quantia de que se  
trata.

**Congresso  
do Estado**

Continúa abandonado, sem  
numero legal para as sessões.  
Alguns deputados teem vol-  
tado ás suas casas, emquanto  
chega o senador-chefissimo.

E' uma verdadeira lastima a  
posição dos lycurgos, que estão  
á espera de ordens!

Esta Republica tem amesqui-  
nhado os caracteres de um mo-  
do acabrunhador: redusindo-os a  
pedra de calçamento de rua, na  
phrase de Ruy Barbosa.

Vindo do Recife, onde reside,  
acha-se nesta capital o habil ar-  
tista typographo João Evange-  
lista Martins de França, filho  
do nosso inditoso amigo Luiz  
Martins de França e que vem bus-  
car sua mãe viuva e irmãs para  
morarem em sua companhia.

E' louvavel o procedimento  
do digno moço.

Participação  
Recebemos e agradecemos o  
seguinte cartão:

«Luiz Antonio Pimenta e Her-  
culana d'Amorim Pimenta par-  
ticipam o nascimento de sua fi-  
lha FRANCISCA.  
Carauibas, 14-7-1904.»

O Dr. Bernardino de Cam-  
pos soffreo em Pariz uma ope-  
ração, extrahindo o olho direi-  
to.

**Pingos**

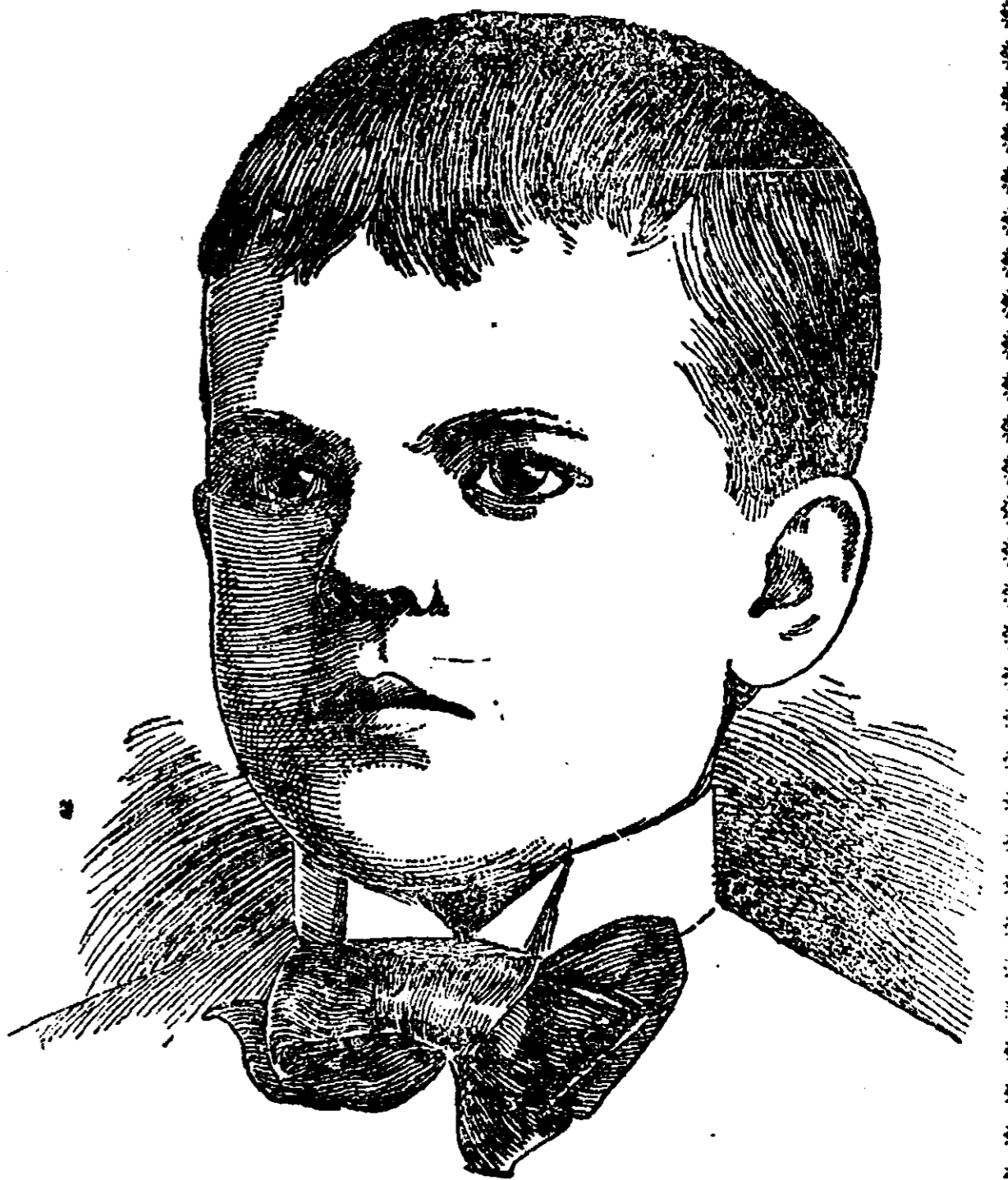
Si no Rio rebentar,  
Agora, a revolução,  
Temos de ver, nesta terra,  
Uma grande confusão...

E quando o bicho correr  
Desde o sul até ao norte  
Temos de ver muitos sustos,  
Oh, muitos sustos de morte!..

Quero ver os caraduras  
Como andão na cidade,  
Como levantão a fronte  
Perante a sociedade...

Si por terra de uma vez  
A oligarchia ruir...  
Quando eu vir o vavavú  
Muito, muito, me hei de rir...

O Goteira.



GRAÇAS

**A EMULSÃO DE SCOTT**

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança  
doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz è necessario pre-  
venir-se contra as enfermidades que inesperadamente  
podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são per-  
manentes e difficeis de curar. Qualquer simples  
catarrho, quando não se attende a tempo, provoca  
as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre  
a legitima **Emulsão de Scott** que é o  
melhor remedio até agora conhecido para o peito e  
os pulmões, e que como preventivo tem condições  
magnificas, não existindo medicina alguma de sua  
especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo do Fígado de Bacalhau  
que tiver um que comprar deve procurar que leve a  
marca que mostra este desenho, pois esta marca significa  
o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de  
prata ou ouro.  
Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que  
uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias  
baratas.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



Associação de Letras

Secretaria do «Gremio Litterario Mossoroense» em Mossoro 10 de Julho de 1904.

Ilmo. Sr. Redactor do «Diario do Natal»

Communico-vos, de ordem do Sr. Presidente que nesta data foi inaugurada uma sociedade Litteraria, nesta cidade, denominada «Gremio Litterario Mossoroense» ficando assim organizada:

- Presidente—Elesbão Filgueira. Vice dito—Arthephio Cunha. 1º. Secretario—Antonio S. de Goes. 2º. dito—Raymundo Cantidio. Orador—Jeronymo Rosado Filho. Vice dito—Francisco Romão Filho. Thesoureiro—Roboão Filgueira. Bibliothecario—Heraclio Ribeiro Dantas. Deus vos guarde O 1º. Secretario. Antonio S. de Goes.

Musa do povo

Resei hontem todo dia Não penses que brinco, não, Pois crente serei Maria Se prender teu coração. Oh! se tão grande ventura Vier minh'alma inundar, Irei cheio de ternura Aos pés de Deus me curvar. Não ha dia tão grande que não tenha sua noite.

Vapores esperados MEZ DE JULHO

Table with 2 columns: Destination and Date. Includes entries for Brazil do sul a 28, Jabotão do sul a 28, Alagoas do norte a 28, São Salvador do sul a 28, MEZ DE AGOSTO, Una do norte a 6, Maranhão do norte a 7, Espírito Santo do norte a 21.

SECCÃO LIVRE

Agradecimento

Declaro achar-me completamente curada de um tumor no seio o qual impossibilitava-me de fazer qualquer trabalho, ou movimento, sem que para isso tenha feito uso de medicamento algum, só com o poderoso, auxilio das mãos do Snr.º José Silva; não tendo exigido por isso dinheiro algum. Ao terminar este sincero agradecimento fico jubilosamente agradecida pela tão humanitaria obra de caridade que não posso deixar de render ao Snr. José Silva, e pedindo a Deus para que sempre o conserve na altura de seu magnanimo coração; por ser isto de Justiça é que passo o referido a assigno-me. Hanaos 23 de Junho de 1904. Maria Maria de Lima, Rio Grandense do Norte.

Annuncios

«Bazar Natalense» DE Urbano dos Reis Mello Chegadinho de novo pelo ultimo paquete do Lloyd, recebeu este Bazar um variadissimo sortimento de fantasias e mais novidades no genero, do mais requintado gosto em padrões etecidos; bem como uma exendida colleção de casemiras, o

que ha de moderno, quer em estampas quer em tecidos, tudo isto vindo das principaes praças do sul do paiz; offerecendo consequentemente toda vantagem aos que derem preferencia em suas compras á sua casa, já em qualidade, já em preços. Ao «Bazar Natalense», uma visita.

A nossa divisa é esta:—Vender ganhando pouco, para ganhar muito.

Rua Dr. Barata, n. 1 RIBEIRA-NATAL

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annuciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a côr inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

PHARMACIA MARANHÃO DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescripção medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL—Rua dr. Barata, nº. 19

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo. Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

Benvenuto & Beite

ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantasias, mantilhas de sedas, linons, cretones, lins, madapolões, e outros artigos que so com a visita. Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Passo da Patria n. 1

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a Rua Vigarão Bartholomeu (antiga da Palha) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão. Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos. Cidade—alta—NATAL

As mulheres e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturales do Bysancio; os retins que ornavam as malheiosas bellas do seculo XVIII, os prendos brocados do tempo do «Roi soleil»; os tafetás que se harmonisavam com a correção modesta de ncessos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria serica não havia então atingido o gráo de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de popelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtem pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de lã de seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto Digam todas de uma vez Só se veste bem a gosto As sedas de— José dos Reis.

Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas «O Progresso». Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternai-o conhece citando artigos. Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e teirão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes. Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convidamos a visitarem o nosso estabelecimento epndo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vimos affirmar. José Cabral &

As verdades são estas!

- Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas. 1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas; 2ª Que é o unico que vende a escocesa « Oriente » fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado; 3ª Que tem fantasia já com renda em finissima cambraia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada) 4ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante; 5ª E finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o « Queima », annunciando — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente José dos Reis Mello.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Com.ª

PHARMACEUTICOS

ESTAB. da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos quimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeitos de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em accio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estam annexas a torração e moagem do café, triuração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moído de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella... 27—Rua Direita—27 «Quando se morre por fome «O governo não recorre! «Procura-se pão sem nome «Em terra que não se morre. PADARIA A' VAPOR de J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande armazem de generos de estiva

ESTAB. EM GROSSO

Ribeira-Natal



**Dr. Cavalcanti Mello**

**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

**CAZA DE PENSÃO**

*D. Maria de Carvalho*  
Viuva do consul Frederico de Carvalho  
Esta Pensão tem todos os commodos precios para receber hospedes e familias.  
Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque  
*Rua José Bonifacio*  
(ANTIGA DAS VIRGENS)

**AVISO NOVO**

**EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua devera ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a' travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,  
*Alfredo H. Barbalho.*

**Commercio**

**MERCADO DO NATAL**

**PREÇOS CORRENTES**

Couros salgados 15 k	92000
Algodão	18000
Assucar bruto	15000
Assucar da Usina	7000
Borracha	125000
Pelletes do carneiro, uma	16200
Pelletes de cabra	2300
Carogo de Algodão	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	8.50
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarião	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatino	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE**

*Mercado de Generos*

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	6\$000
Somenos	a	3\$600
Mascavados	a	2\$700
Brutos seccos	a	2\$400
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$000 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.  
BORRACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.  
BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.  
CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.  
COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.  
COUROSA LGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.  
COUROSA VERDES— a 500 réis o kilo.  
CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.  
CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.  
FEIJÃO— Mulatino de S. Paulo a 16700. Muatinhodo Esta do cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.  
FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.  
MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.  
PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.  
PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.  
SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

**CAMAS E BERÇOS**

de qualquer tamanho e qualidade com lastro higienicos e de extraordinaria duracao recebeu e vende por preços razoaveis  
*Angelo Roselli— Armazem de Fardus e Miudezas*

Rua do Commercio, n. 38

**NATAL**

**PHOTOGRAPIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na *Senador José Bonitacio* (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

*Bruno Bourgard*

**DR. LUIZ GALDINO DE SALLES**

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em *Guarabyra*, Phrmacia Villar.  
Acceita chamados para qualquer lugar.

**CURRAES NOVOS**

Mercado em adiantamento *Manoel Aleixo de Maria*—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afinde, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestanta e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.  
Curraes Novos 15 de Junho de 1904.  
*Manoel Aleixo de Maria.*

**ANGELO ROSELLI**

**Armazem**

**DE Fazendas em Grosso**

*Commissões e consignações*

**RUA DO COMMERCIO—NATAL**

**Armazem de Modas**

DE *Matheus Petrovich*  
Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz nm variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecim., chama á attenção de seus numerosos freguezes:

**CHAPEOS** de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

**ESPARTILHOS.**—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

**BONETS** muito clics para cre-

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

**CALÇADOS**—par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, santas as merinos, morins, linons, cretones, alpacaõ, perlumarias objectos para presentes, tudo mais de que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

**GRANDE** deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

**VER E ACREDITAR.**

**DESPENSA NATALENSE**

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

*Manoel D. Machado.*

**POLHEMIA**

**A INVELDA**

POR

*Enrique Escrich*

**EPILOGO**

O MONTE DE S. BERNARDO

XI

*A gratidão dos pobres*

o anjo da caridade, a providencia d'este valle vae abandonar-nos?

—Nada lhes posso dizer; mandaram-me vir, vim; mas não sei quem heide conduzir.

—Não pode ser, não se ha de ir embora! Que seria de nos? exclamou outro. Devo lhe a vida do meu filho!

—E eu a de minha mulher, porque a irmã Consuelo é uma caridosa enfermeira.

—A sua casa está sempre patente para os pobres.

Estes e outros honrosos com mentarios faziam os habitantes do valle, quando viram aproximar-se o padre Carnelo, seguido do seu inseparavel Goliath.

Ahi vem quem nos pode tirar de duvidas, disse um, erguendo a voz.

—Frei Carmelo!

—O amigo dos viajantes!

—A paz seja convosco, meus filhos, disse o religioso.

—Bem vindo seja, sr. frei Carmelo! disseram todos rodeando-o e fazendo festas ao cão que era geralmente conhecido

—Diga-nos, sr. padre, interrogou uma das aldeãs, é verdade a irmã Consuelo ir abandonar

o valle?

—E' verdade meus filhos, parte hoje para Hespanha.

—Ah! que desgraça para todos nós!

—Deus nunca se esquece dos pobres, a irmã Consuelo deixara uma pessoa encarregada de vos acudir em todas as necessidades.

Esta resposta produziu um silencio geral. Olharam uns para os outros com evidentes sinais de sentimento.

Quem poderá ser tão caritativo como era a nossa protectora! murmurou um dos aldeãos.

Eu não me vou embora, volveu o frade, Suspeitam acaso que não lhes valha nas suas afflicções?

Oh! não duvidamos...

Frei Carmelo comtemprou commovido aquella boa gente.

Mas ao menos poderemos vê-la antes de partir para lhe demonstrar-mos o nosso agradecimento?

Porque não! esperem aqui. O frade, abrindo passagem por entre os alpinos, entrou na casa solitaria.

A marquezia e seus filhos estavam almoçando.

A noticia da partida, disse o frade, este-deu-se pelo valle, e os pobres esperam á porta para fazerem as suas despedidas e mostrarem a sua gratidão.

Oh! feliz de quem pode conquistar o coração dos desgraçados! feliz de quem semeia o bem e colhe lagrimas e bençãos de agradecimento! Em que cegueira eu vivia outr'ora Bemdito seja Deus que um dia derramou em minha alma uma luz desconhecida!

E a marquezia, dizendo estas

palavras, pendeu a frente para o peito.

Todos respeitaram aquella dor, porque todos estavam commovidos.

Depois d'uma pausa, Maria rodeou com os braços o corpo de sua mãe e disse-lhe, beijando-a na face:

Nada nos resta que fazer n'esta casa, minha mãe, a carruagem está á nossa espera: partamos.

Sim, sim, partamos, confirmou Carlos.

Cumpra-se a vontade de meus filhos, murmurou a marquezia relançando um triste olhar para frei Carmelo.

E depois de exhalar um suspiro, accrescentou:

Adeus, meu bom amigo, não se esqueça de mim nas suas orações.

Todos se levantaram. Beatriz, com uma bofetada



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, Quarta-feira, 27 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

N. 2,563

## DIA A DIA

### E' preciso agir

As noticias que temos recebido de muitos municipios da zona do sertão são as mais desanimadoras possiveis: a secca continua inclemente. Appareceram chuvas finas, que não tendo sido seguidas de outras, não deram para fazer pastagem, e menos crear lavoura, pelo que o povo se vê na mais dolorosa situação—que imaginar se pode, sem mais recursos de especie alguma, sem encontrar trabalho, com cujo salario possa comprar uma migalha para matar a fome, é obrigado a abandonar a sua terra, o seu lar—para escapar a uma morte certa!

E' preciso, é dever iniludível do governo do Estado sahir desse marasmo, dessa atmosfera de *incenso* em que vive e ir em soccorro desse pobre povo,—proporcionando-lhe trabalho em suas proprias localidades—para evitar a sua sahida, de consequencias desastrosas para elle, que, acostumado ao bom clima do sertão, abandonando a sua terra, e seu tecto, vae para o desconhecido, e para o municipio e para o Estado que vão ficando desfalcados dos braços precisos para a sua lavoura e demais industrias.

Como de ha muito vimos advogando destas columnas, o serviço que se impõe nesta emergencia, alem do da estrada de ferro do Ceará-mirim prolongada até o Seridó, que já está iniciado,—é o da açudagem.—Com 10 à 20 contos para cada um dos municipios mais flagellados—proporciona-se recursos á muitos pobres e faz-se muito trabalho, havendo honestidade e civismo nos encarregados dos serviços.—Para isto o sr. dr. Augusto Lyra tem actualmente os recursos precisos. No Thezouro estadual devem existir em deposito 80 e tantos contos, e não cento e tantos, como por engano dissemos ha diás, restantes dos 300 contos que a União concedeu para o serviço de açudagem no Estado, e cerca de 100 contos, saldo dos recursos dados pelo governo federal para soccorro ás victimas da secca. O sr. dr. Lyra applique essas importancias na açudagem, para proporcionar trabalho ao povo do centro e evitar a sua deslocação.

E' necessario agir desde já em beneficio desses municipios ameaçados de despovoamento.

E' preciso obstar a emigração dos nossos conterraneos do centro. Acabe de vez s. ex<sup>a</sup>. com a concessão de passagens para fora do Estado, trate por todos os meios possiveis de evitar o despovoamento, o desmoroamento do nosso infeliz Estado.

Como pretender desenvolver, augmentar a produção do Estado—si se lhe reduzem os braços, as suas machinas de trabalho?

—A crise se agrava, o sertanejo tem resistido heroicamente até onde é possível chegar o esforço humano, mas afinal elle cahirá—se não for amparado. E' necessario acudir o emquanto é tempo.

E' preciso agir, é preciso evitar, repetimos, o exodo da população do centro. Faça-o em quanto é tempo, Sr. Dr. Lyra.

—Governar um povo não é sobrecarregar-o de impostos, não é subjugal-o, não é abater-lhe as energias, não é fassê-lo de escada para ascender ás mais altas posições, não é restringir-lhe a instrução, a justiça a liberdade! Não, governar um povo é derigil-o pela senda do bem, do justo do honesto, é abrir-lhe horisontes mais largos á sua actividade pela instrução, pelo trabalho.

Desprenda-se o Sr. Dr. Augusto Lyra das suas *fumaças* de grandeza, deixe-se de amesquinhar o merito dos seus adversarios, e cuide mais seria e patrioticamente dos interesses vitais deste pobre Estado.

### O DIA

Hoje: Quarta-feira 27.  
Santos: Bertholdo, Pantalcão e Cunegundes.  
Lua cheia.  
Cambio a 11 15/16

### Fazem annos

Hoje:  
—Bertholdo, pequeno filho do nosso distincto amigo e correlligionario Dr. João Grugel de Oliveira.  
—A exma. d. Maria Gondim.

### Nuncio Apostolico

Passou hontem, no Alagoas, para o Recife S. Excia. Revd<sup>ma</sup>. Monsenhor Julio Tonti; e, dali, consta, que visitará esta capital.

### Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL

## Uma boa medida

O chamado Congresso do Estado esta reunido ha 14 dias e apenas poud nomear a meza e as suas commissões!

Ora, neste progresso de *kagado*, os designados do sr. Pedro Velho, como de costume, nos primeiros 30 dias nada tarão, mesmo porque alguns *deputados* já voltaram para suas casas, e só virão de novo quando chegar o legitimo Congresso, o Congresso de facto, que é o dr. Pedro Velho, porque está verificado que mesmo o governador Lyra não alvitra cousa alguma, não tem plano de nada, é um verdadeiro executor de ordens de seu sogro, e, portanto, emquanto este não chegar para dar as suas ordens, o Congresso não delibera coisa alguma, estando alguns dos srs. designados a perder seu tempo e a pesar nos cofres publicos uma despeza crescida com a manutenção da malandrice dos *lyurgos*, que estão comendo *deita* los como invalidos pensionistas do Estado.

Lembramos uma boa medida que, nos parece, pode, sem inconveniente algum, ser acceita pelos representantes das actas talsas, a bico de penna, e trará sempre alguma vantagem para nossas finanças que estão em penuria;—é que os deputados, emquanto não chega o senador-chefe, façam uma lei modificando o periodo de tempo de sua reunião, reduzindo a 30 dias, de 60 que é,—porque assim terão tempo de sobra para subscrever tudo quanto lhes mandar o dr. Pedro Velho; não estarão tanto tempo fora de suas casas; não darão duas viagens á capital,—e o Estado não lhes dará essa pensão que individualmente recebem á espera de ordens.

O prazo de 2 mezes foi estabelecido na tempo da Monarchia, porque então os projectos de qualquer natureza e os orçamentos passavam por trez discussões, em que os representantes do eleitorado tinham liberdade para discutir livremente e votar, segundo os dictames de sua consciencia.

Nesse tempo qualquer deputado apresentava um projecto de interesse publico, justificava-o na tribuna, sem que fosse pedir licença ao chefe politico ou ao presidente da provincia.

Portanto, era necessario maior espaço de tempo para os traba-

lhos das assembléas, e que ás vezes era prorogado, porque dentro do periodo ordinario da sessão, não concluíam os seus trabalhos.

E' escusado dizer que, nesse tempo, havia largos debates nas Assembléas, o povo enchia as galerias, o jornal official, embora semanal, publicava os trabalhos da casa e os discursos dos oradores.

Hoje o que vemos? Um bando de mudos banzeiros, tristes, que mal se encaiam de esguelha e desconfiados, a esperar o aceno, a voz, do irmão do sr. Pedro Velho, e que é o presidente chronico do Congresso para trazer tudo alli debaixo de ordem.

Reduzido o periodo da sessão do Congresso a 30 dias, haverá tempo para tudo e mais cedo os *legistas* gosarão de sua liberdade;—liberdade é um modo de dizer, porque o sr. Pinto de Abreu já affirmou que colonia de escravos era o Rio Grande do Norte antes de o dr. Pedro Velho empolgar o governo; e isto, na mente do mesmo sr. Pinto quer dizer—que s. s., como deputado e os seus collegas, tem hoje plena liberdade para votar todas as leis, sem ouvir, nem cheirar ao dr. Pedro Velho. Pois é, sr. Pinto; e... *palacio do governo*.

## Aves de arribação

De uma carta de um nosso illustre amigo, que foi inventar em uma de suas fazendas no municipio de S. Gonçalo, extrahimos o seguinte:

«Encontramos aqui uma grandeza indescriptivel de ovos e aves de arribação.

Em busca de taes ovos e aves affluíu uma população enorme, calculada em 9 à 10 mil pessoas, vinda do agreste e sertões deste Estado, da Parahyba e Brejos, população que está installada em um perimetro de muitas legoas, comprehendido entre a fazenda Alagoa-Nova e Pousa, Quintururé e Pegado. Centenares de cargas sahem todos os dias, conduzindo esta nova industria.»

E' um grande arrimo mandado por Deus para esse pobre povo flagellado pela secca e abandonado pelos srs. Rodrigues & Lyra.

Do Recife chegou hontem, pelo horario, o nosso digno amigo, dr. João Gurgel de Oliveira.

## Telegraphicas

LONDRES, 22.

As armas russas no theatro da guerra estão sendo nitidamente mais felizes.

A defeza da praça de Porto Arthur accentua-se com firmeza e parece que passou a probabilidade de sua conquista pelos japonezes.

As forças japonezas no Oriente estão sendo dissimadas por doenças. O general Kuroki acha-se enfermo.

A esquadra russa do Baltico está prestes a zarpar em demanda de Porto Arthur.

Falleceu o general de divisão Francisco Raphael Mello Rego.

Na Camara foi apresentado o projecto regulando o serviço dos impostos de consumo; nas suas linhas geraes visa garantir os negociantes contraos possiveis abusos dos fiscaes, reduz as multas por infracção; estabelece intimação previa de 3 e 6 dias ao negociante antes de ser multado, manda que os fiscaes apresentem relatorios semanaes das occurrencias, reduz o prazo para o processo; e estabelece o recurso ordinario as juntas de fazendas creadas nos Estados e extingue os inspectores dos alludidos impostos.

Rodrigues Alves declarou em roda de amigos não intervirá absolutamente na escolha do seu successor, ainda mesmo que surjam diversas candidaturas dividindo os chefes que apoiam o governo.

Consta ter fracassado em Londres o emprestimo municipal: os capitalistas receiam os excessos do Prefeito Pereira Passos.

A «Noticia» registra o facto repetido de morrerem muitos vaccinados de septicemia e gangrena e de contrahirem outros a variola em consequencia da vacinação.

Logo depois de assignado o accordo diplomatico com o Perú, as forças brasileiras regressarão do extremo Norte, ficando ali somente um corpo de infantaria.

## De meu canto

Pensei que, dagora em diante,  
A «Republica» daria,  
Infallivel, toda tarde,  
Do Lyra o Prato do Dia...

Mas qual! Seu Lyra fugiu,  
Não quiz á carga voltar,  
Pois viu a coisa não boa  
E teria de *xiar*...

Mas, o droga é que seu Lyra  
Exasperado ficou  
E, de cacete e processo,  
Coos e terra ameaçou.

NEMO.



**EXPEDIENTE**  
DO  
**Diario do Natal**  
(Antigo NORTISTA)

**ASSIGNATURAS**  
Para esta capital accetamos  
tambem assignaturas mensaes na  
seguinte ras o:

Um mes..... 1\$500  
Dois meees.... 3\$000  
Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para  
todas as assignaturara

**Publicações**

Toda e qualquer por ajuste e,  
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-  
ma que contenha responsabilidade,  
ainda assignada pelo proprio au-  
tor.

Em regra geral não se publica  
nas segundas-feiras e nos dias im-  
mediatos aos sanctificados.

**Correspondencia**

Será dirigida toda para o pro-  
prietario deste DIARIO, no escri-  
torio da redacção, à rua da Con-  
ceição, n. 33.

**Chronica Acreana**

(DE BINOCULO)

O interior acreano é uma vi-  
zão sinistra; alli o azorrague da  
policia, o assalto dos chefes ou  
esbirros locais à bolsa do con-  
tribuinte; a falta de justiça e de  
garantias,—causam verdadeiro  
panico as populações laborio-  
sas.

Agora mesmo da villa de Flo-  
resta, comarca do Acacury afir-  
mão que o *derrengado* de  
Policia Necopareira, macumu-  
nado com o individuo Plano La-  
pa deram uma enorme surra  
em um pobre homem, que não  
quiz pagar um imposto, e de-  
pois pespegaram no infeliz um  
formidavel cristel de pimenta e  
sal!

Levado o facto brutal ao co-  
nhecimento do juiz, dr. *feição*  
*de risada*, este nenhuma pro-  
videncia tomou e disse—que não  
fazia mal, e era para o mise-  
ravel fazer descarga longe !!!...

Oh, que terra infeliz! Sem  
justiça e a policia entregue aos  
malvados!

E si não fora esta minha chro-  
nica?

Ainda seria peor.

—Em S. Cazuza tenho *pan-*  
*cada darma*, e todos louvam  
o serviço do *Zembrasão*.

Alli lobrigo o seguinte: Ha  
apenas na Intendencia 3 empre-  
gados, o A. B. fiscal, o por-  
teiro do cemiterio e o secreta-  
rio.

Os outros, o I. Bagaço ac-  
brou todos, para faser uma ren-  
da melhor para si.

Ainda assim nada chega; e a  
propria Intendencia deve em  
todas as bodegas.

E esses proprios empregados  
ainda assim são obrigados a ven-  
der por metade os seus venci-  
mentos, porque a Intendencia  
não os paga,—e ninguem quer  
compral-os!

E a receita della, extorquida  
do povo, eleva-se a 12 contos  
de reis por anno.

Alli affirma-se de bocca para  
a rua que o capitão *Falaubi-*

**CAMARA DAS MUSAS**

**Desconfiança**

*Menos me agrada que risonha sejas  
Quando, formosa, estamos juntos, antes  
Sobre do rosto as rubidas cerejas  
Rolem-te finas lagrimas radiantes!*

*Dizes, bem sei: «porque é que assim desejas?  
Porque triste chorar eu taes instantes?»  
E com rispidas phrases apedrejas  
Esta loucura propria dos amantes,*

*Sempre o riso é mais facil do que o pranto,  
E a dura prova desta experiencia  
E' o que me infelicita, ó lyrio santo!*

*Tantas desilusões dà-me a existencia  
E a eloquencia dos labios mente tanto  
Que eu prefiro dos olhos a eloquencia!*

Eugenio de St Pereira.

cho, tem metade dessa receita e  
foi a condição que elle impoz  
ao I. Bagaço, quando tirou este  
da miseria e entregou-lhe,  
como presente, o rico munic-  
pio de S. Cazuza, para o Ba-  
gaço por e dispor delle, como  
dono; e se não cumprir será  
deposto incontinente.

Subala isto não ha a menor  
questão.

O Bagaço já o tem dito mui-  
tas vezes, quando lhe cobram  
o que elle deve, servindo-se dis-  
so como desculpa, por não po-  
der pagar.

—O juiz de direito leigo (por-  
que aqui não há funcionario  
de justiça formado) em tal Ma-  
né Felicidade, que em algum  
tempo foi maluco, acaba de tro-  
car palavradas com o sota che-  
fe Zefaminto, por causa de uma  
carga de laranjas!

O filho de faminto atacou as  
laranjas; o Mané Felicidade co-  
mo juiz de direito (vejam que  
juiz de direito) empatou o ata-  
que e ameaçou de prender o  
filho do substituto do I. Ba-  
gaço.

Travou-se então o *belen*. Ze-  
faminto, despeitado com a ame-  
aça ao filho, declarou de bocca  
para a rua—que ia exigir a de-  
missão do Mané Felicidade, do  
lugar de juiz e si a não conse-  
guisse, que passaria para a opo-  
sição.

O filho de Sãocazuzense mos-  
tra-se satisfeito com o procedi-  
mento do Mané Felicidade; mas  
pensa que este valendo pouco  
mais de que um 10 reis de mel-  
cuado,—acha que o Zefaminto  
leva-o sempre de vencida.

Vamos ver o que farão o Ba-  
gaço e o Falaubicho, grão se-  
nhor desta misera aldeia do  
Bagaço.

E assim veremos quem tem  
garrafas vazias.

—As ruas de São Cazuza  
continuam em completas trevas.

E' uma pouca vergonha des-  
se Bagaço que come os dinhei-  
ros publicos da Intendencia e  
priva o povo de um minimo be-  
neficio como é a conservação  
de 1/2 duzia de lampões!

Mas, não ha duvida, as ren-  
das publicas são hoje patrimo-  
nio dos salteadores da bolsa  
do povo.

E ninguem falle, porque en-  
tão, santo Deus: ameaça-se lo-  
go de surra ou cadeia.

**Zembrasão.**

**Relacção dos contribuintes  
e respectivas esportulas  
obtidas afim de socorrer  
os flagellados do secco no  
Rio Grande do Norte.**

- Dr. Turiano Meira, 75\$00—co-  
ronel Lopes Bastos, 70\$000—dr.  
Gonçalves Loureiro, 50\$000—Luiz  
Vieira Bastos, 50:000—Nelson  
Carneiro, 50\$000—Souza e Braga,  
50\$000—Velloso Pereira & Irmãos,  
40\$00—Moyses Cohen, 35\$000—  
Miguel da Luz, 35:000—Almerin-  
de Coelho 28\$000—Raphael Peluso,  
25:000—Raphael Benaim, 25\$000  
—Mathias Affonso da Silva, 26\$000  
—Tarquino Carvalho, 21\$000—  
Gonçalo Zubiriba, 20\$000—Vigario  
Oliveira Rebouças, 20:000—Gomes  
Velludo 20:000 dr. Ferreira Necto,  
20\$000—dr. Pimentel, 20\$000—  
José Braga 20:000—David Cohen,  
15\$—Resende 15:000 Zecca  
& Irmãos, 15\$—Manoel Campos,  
15\$—Barão de S. Nicoláo, 15\$—  
major Beijamim Correia, 15\$—José  
Gomes Leite, 15\$—Assendino Gen-  
til, 14\$—José Dias Vieira, 11\$—  
Clementino Ribeiro, 10\$—Nicoláo  
Sobrinho, 10\$—Manoel Parente &  
C., 10\$—Burlamarque & Irmãos,  
10\$—José Lopes, 10\$—Manoel Pe-  
reira 10:000 --- Manoel An-  
tonio de Carvalho, 10\$—Veriato 10\$  
—Bentes & Irmãos, 10\$—Seabra  
Lemos, 10\$—Elesbão Enof, 10\$—  
Duas crianças, 10\$—Philonon de  
Oliveira, 10\$—Rodrigo Fernandes,  
Marcelino Lopes de Souza, 10\$ Gre-  
gorio Costa & C., 10\$—S. F.  
Coelho, 10\$—Boaventura Cardoso,  
10\$—Antonio Bentes Paranatinga  
10\$—Henriques, 10\$—Alexandre,  
10\$—Souza, 10\$—Raymundo Ma-  
ciel 9\$000—José M. Mattos, 8\$—José  
Brigido Correia, 6\$—José An-  
tonio José 6:000 --- Antonio José  
Milio 6\$—Raymundo Ferreira Du-  
arte, 6\$—Samuel Afialo, 6\$,—Af-  
fonso Ferreira, 6\$—João Octaviano  
de Mattos, 6\$—José, 5\$—C. Lou-  
rade, 5\$—Olyntho Navarro 5\$—An-  
drade, 5\$—Francisco Pinto, 5\$—  
Marques Pinto, 5\$—Felix Araujo  
7\$—Absalão Cohen, 5\$—dr. Bel-  
larmino Oliveira, 5\$—Coelho Pinto  
5\$—José Braga da Silva, 5\$—Ray-  
mundo Gil, 5\$—Americo Novaes 5\$  
—Silvino Campos, 5\$—José Andra-  
de Filgueira, 5\$—Cherubim C.,  
5\$—Moraes Sarmiento 5:000---  
Rosas Passos, 5\$—Um irmão  
5\$—Ignacio George, 5\$—João Dias  
Figueredo, 5\$—David Bianor, 5\$  
—Vasco Elias, 5\$—Uma religiosa  
5\$—Antonio Elvidio de Nevoa 4\$  
—Maximo José Rocha, 7\$—José  
Antonio Linhares, 4\$—Professor  
Colares 4\$—Coronel Manoel Roque  
Rodrigues dos Santos, 4\$—Cantidio  
Castro, 4\$—Tristão Sobral, 3\$—  
José Marques, 3:000 Maximiano da  
Assumpção Lopes, 3:000—José No-  
gueira da Silva, 3:000—José Mar-  
tins Marques 3:000---José Eu-  
clides, 3:000—Manduca, 3:000—  
Aluizo dos Santos Ferreira 3:000—  
Rodolpho Torres, 3:000—Santinho  
Espicha, 3:000—Bertinho Texeira

- 3:000—Antonio Guimarães, 3:000—  
Joaquim, 3:000 Cantidio Filho,  
3:000—Elisio Correia, 3:000—Li-  
ma Barbeiro 3:000 Justiniano de  
Almeida 3:000—Pinto Conciso,  
3:000—Luiz da Rocha e Souza,  
3:000—Francisco de Sena, 3:000—  
tenente Florindo Valladares 3:000—  
Manoel Freitas Guimarães, 3:000—  
Herbalino Pereira Lima, 3:000—Li-  
guio Puitão, 3:000—Cardoso da  
Matta, 3:000—Victor Malta, 3:000  
J. Gentil, 3:000—Miguel Carvalho  
3:000—Maximo Rocha 3:000—Ma-  
ximo Gil, 3:000—Pedro Paixão,  
3:000—Anna Baptista 2:000—Epo-  
nina Coelho, 2:000—José Antonio  
Paz, 2:000—Almira Aranha, 2:000  
—A Rodrigues, 2:000—J. R. de  
Almeida, 2:000—Em nome de Deus,  
2:000—Oliveira Pereira, 2:000—A.  
Macambira 2:000—Anna Rocha, 2:000  
—Joaquim Motta, 2:000—Narciso  
José de Araujo, 2:000—José Oli-  
veira 1:000—José Maria Bezerra  
da Cunha, 1:000—Antonio Tibur-  
cio, 1:000—Manoel Ferreira Maia,  
1:000—Victorina Delgado, 1:000  
—E. Macambira, 1:000—M. M.  
1:000—M. Barros, 1:000—Z Macam-  
bira 1:000—R. Baptista, 1:000—  
Gertrudes, 1:000—Francisco de Sou-  
za, 1:000 João Bento, 1:000—An-  
tonio Leal, 500—Antonio Pinto An-  
ciel, 500—Manoel Machado de Sou-  
za, 500—Theresa Duarte da Silva,  
500—Manoel S. Silva, 500—Diver-  
sos. 52\$000—Total 1.484\$500.

Despesas feitas com um beneficio  
pela companhia de dramas e operetas  
sob a impreza Domingos Carredo.  
--25:000.

Importancia que remettemos--  
1.234-500.

**Passagem do Rio Salgado**

Escrevem-nos:  
«O serviço da passagem do Rio  
Salgado que começou a ser feito pe-  
lo «Porto do Padre para a Ribeira  
precisa de uma alteração. As canoas  
devem tocar na ida e volta no Passo  
da Patria, em cujas proximidades  
passam, porque muitos passageiros  
vindos do lado opposto se destinam  
à cidade alta, e desta muitos embar-  
cam para o outro lado. Bem se vê  
que é uma commodidade publica e  
que em nada prejudica aos contri-  
buantes do serviço mandarem alli,  
por um minuto, apontarem as ca-  
nôas.»

**Pingos**

P'ra segundo secretario  
O Correia fez questão,  
Obrigando ao dr. Sergio  
Pedir sua demissão.

Quando as escadas desceu  
la o Sergio despeitado,  
E caminho da Rideira  
Desceu sem maior cuidado.

Na rampinha, junto ao muro,  
Do Fabricio, no portão,  
Pan, o Sergio escorregou,  
Cahiu de chapa no chão...

Levantando-se ficou,  
De certo, desconfiado...  
Quando diz-lhe uma visinha.  
Cahiu, seu Sergio?... coitado.  
O Goteira



**GRAÇAS  
A EMULSÃO DE SCOTT**

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança  
doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz é necessario pre-  
venir-se contra as enfermidades que inesperadamente  
podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são per-  
manentes e difficéis de curar. Qualquer simples  
catarrho, quando não se attende a tempo, provoca  
as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre  
a legitima **Emulsão de Scott** que é o  
melhor remedio até agora conhecido para o peito e  
os pulmões, e que como preventivo tem condições  
magnificas, não existindo medicina alguma de sua  
especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo do Fígado de Bacalhau  
que tiver um que comprar deve procurar que leve a  
marca que mostra este desenho, pois esta marca significa  
o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de  
prata ou ouro.  
Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que  
uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes  
baratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

**SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.**



Ministerio da Fazenda

Por portaria de 2 do corrente meZ, foram concedidos tres meZes de licenço, com vencimento, na forma da lei, ao 4.º escripturario da Alfandega de Porto Alegre Elias Antonio Ferreira Souto Filho, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Salvados

Communicam-nos: Parece que tem havido extravio em salvados, vindos da barca naufraga, e que chegam aqui estando a Alfandega fechada; e a cousa é na descarga. A quem competir que providencie.

O ministro da fazenda, Leopoldo de Bulhões, entregou ao dr. Rodrigues Alves o orçamento geral da Republica para o anno de 1905, fixando a despesa em 46 mil contos em ouro e 260 mil contos em papel; a receita em 47 mil contos em ouro e 261 mil contos em papel.

Musa do povo

Na tua bocca cheirosa, Creança dos meus amores, Vejo a linda côr da rosa, Sinto o perfume das flores.

Quizera da tua bocca Todo o mel poder sugar, Só assim minh'alma, louca Viveria sem pezar.

As leis são regras estabelecidas pelos homens apoiadas na violencia organizada.

A' uma mesa de roleta—Um jogador que acaba de perder bastante dinheiro, chega-se a outro ediz: Já só tenho de meu cinco mil reis. Onde lhe parece a você que eu deva pol-os?

No seguro, meu amigo, no seguro!

Um juiz fazia um auto de perguntas a um vagabundo: De que vive? Si v. s. me perguntasse de que morro, eu lhe respondia que de fome.

No tribunal: Juiz—O seu nome? Testemunha. Zé. A sua profissão? Ferrador, para servir a v. ex.

Table with 2 columns: Vapores esperados, MEZ DE JULHO, MEZ DE AGOSTO. Rows: Brasil do sul a, Beberibe do sul a, Una do norte a, Maranhão do norte a, Espírito Santo do norte a.

Annuncios

"Bazar Natalense" DE Urbano dos Reis Mello

Chegadinho de novo pelo ultimo paquete do Lloyd, recebeu este Bazar um variadissimo sortimento de fantazias e mais novidades no genero, do mais requintado gosto em padrões e tecidos; bem como uma ex-nendida colleção de casemiras, o

que ha de moderno, quer em estampas quer en. tecidos, tudo isto vindo das principaes praças do sul do paiz; offerecendo consequentemente toda vantagem aos que derem preferencia em suas compras á sua casa, já em qualidade, já em preços.

Ao «Bazar Natalense», uma visita. A nossa divisa é esta:—Vender ganhando pouco, para ganhar muito.

Rua Dr. Barata, n. 1 RIBEIRA-NATAL

Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a côr inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e es-crúpulosa attenção pro-fissional, toda e -qualquer prescrição medica.—Abre-se a qualquer hora da noite —NATAL—Rua dr. Barata, n.º 19

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo. Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt. Photographia Allemã. Natal

Benvenuto & Leite

ESCRIPTORIO DE COM-MISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que so com a visita. Está resolvido a vender mais barato do que em outra qual-quer parte. Rua Passo da Patria n. 1

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a Rua Vigario Bartholomeu (antiga da Palha) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos. Cidade—alta—NATAL

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as fôrmas (culturas do Byzan-cio; os setins que ornavam as malicio-sas heldades do seculo XVIII. Os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»; os tafetás que se harmonisavam com a corre-ção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretan-to, a industria serica não havia então at-tingido o grão de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» re-cebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devi-do á ascensão do cambio, o seu proprie-tario resolveu vender com a grande redu-ção de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deli-ciecia destes, imaginem as senhoras, que se abtem pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões etc.

Em vista do exposto Digam todas de uma vez Só se veste bem a gosto As sedas de— Zé dos Reis.

Nova Era

Abriam-se novos horizontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas "O Pro-gresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de com-mercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão com-pleto e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de des-cripções ternal-o conhecido citando artigos.

Addiciona-se a isto a superi-oridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Fede-ral e terão a certeza de que, nova-mente surgiu para a nossa fregue-zia.

De facto, a differença de pre-ço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com ar-tigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos inte-ressados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento upndo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vimos d'affirmar.

José Cabral &

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e se-nhoritas que tem honrado o Gran-de Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento es-tá realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fa-sendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa " Oriente " fazenda em iccido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantazia já com-rendas em finissima cambraia su-issa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantazias e chitas largos e de gosto p.u 220, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E finalmente, que ultima-mente é o estabelecimento pre-ferido pelos ricos e pobres que li-tem comprado — e por isso seu proprietario a dia até o dia de S. João o " Queima ", annunciado — e brevemente espallhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente

José dos Reis Mello.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICCS

ESTADO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e es-crúpulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceu-ticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidãe e preços modicos.

SOCIO GERENTE

Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR

Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por ma-chinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver com-petencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACIAS de tamanho ou formato diversos.

A' empresa de panificação estão annexas a torração e moa-gem do catê, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcenta-gens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome «O governo não soccorre! «Procura-se pão sem nome «Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Noite

ALVES & C.

Grande azmazem de generos de estiva

BOLACHAS EM GROSSO

Ribeira-Natal



**Dr. Cavalcanti Melo**

**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceta chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

**CAZA DE PENSÃO**

**D. Maria de Carvalho**  
Viuva do consul Frederico de Carvalho  
Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.  
Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque  
*Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)*

**AVISO NOVO**

**EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou techamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a lettra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,  
*Alfredo H. Barbalho.*

**Commercio**

**MERCADO DO NATAL**

**PREÇOS CORRENTES**

Couros suigados 15 k	93000
Algodão	130000
Assucar bruto	120000
Assucar da Usina	73000
Borracha	128000
Polles de carneiro, uma	13200
Polles de cabra	23200
Carroço de Alva	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalháu	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatinho	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	2.200
Inhames	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE**

**Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos	
Uzinas	a 6\$500
Crystalizados	a 5\$100
Branços	a 6\$000
Somenos	a 3\$600
Mascavados	a 2\$700
Brutos seccos	a 2\$400
Brutos mellados	a 2\$000
Retames	a 1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.	
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$000 réis a canada, conforme o grão.	
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se	

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.  
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.  
BAGAS DE MAMONA— a 1900 OS 15 kilos.  
CAROÇOS DE ALGODÃO— a 800 réis OS 15 kilos.  
COUROS ESPICHIADOS— a 1200 nominal.  
COUROS SALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.  
COUROS VERDES— a 500 réis o kilo.  
CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.  
CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.  
FEIJÃO— Mulatinho de S. Paulo a 16700. Mulatinho do Estado cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.  
FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.  
MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.  
PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.  
PELLES DE CARNEIRO— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.  
SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

**CAMAS E BERÇOS**

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis  
*Angelo Roselli— Armazem de Fazendas e Miudezas*

Rua do Commercio, n. 38

**NATAL**

**PHOTOGRAFIA JILEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas bellas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

*Bruno Bourgard*

**DR. LUIZ GALDINO DE SALLES**

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar.  
Acceta chamados para qualquer lugar.

**CURRAIS NOVOS**

Mercado em adiantamento  
Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

*Manoel Aleixo de Maria.*

**ANGELO ROSELLI**

**Armazem**

**DE Fazendas em Grosso**

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

**CALÇADOS**—par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, santas as merinos, morins, linons, crztones, alpacaõ, perfumarias objectos para presentes, tudo mais de que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

**GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.**

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento  
**VER E ACREDITAR.**

**Armazem de Modas**

**DE Matheus Pelrovich**

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

**CHAPEUS** de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

**ESPARTILHOS.**—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

**BONLETS** muito belos para cre-

**DESPENSA NATALENSE**

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

*Manoel D. Machado.*

**SOLETTINI**

**A INVENÇÃO**

POR **Enrique Escrich**

**EPILOGO**

O MONTE DE S. BERNARDO

XI

A gratidão dos pobres

de dinheiro na mão, encaminhou-se para a porta, seguida das outras pessoas.

Apenas os camponezes a avisaram, romperam em gritos de alegria. Alguns chegaram a ajoelhar para lhe beijar os pés. Beatriz, immensamente commovida levantou os, estreitando-lhes as mãos e dirigindo-lhes palavras

de consolação.

A caridade tem so recompensa no amor e em gozos na terra. O quadro que se destacava d'aquella moldura de neve era consolador e commovente.

Maria enxugava as lagrimas. Carlos mal podia occultar as suzs.

Frei Carmelo, triste, sereno, contemplava em silencio aquella scena de gratidão e amor.

—Não se esqueçam de mim, dizia a marqueza.

Entre vós passei suaves e tranquillias horas, que nunca me sahirão de lembrança. Motivos superiores me obrigam a abandonar estes valles; mas hei de voltar, prometto. Durante a minha ausencia deixo n'esta casa a minha boa companheira, que proverá ás vossas necessidades, e em meu nome conso-

lará as vossas maguas.

Os camponezes respondiam com lagrimas e gemidos.

A Marqueza depoz em cada mão uma moeda de ouro, e como querendo terminar uma scena que muito a affligia, disse: —Adeus, meus bons amigos, adeus!

E voltando-se para Maria e Carlos,, ajuntou em tom raído:

—Partamos: não posso mais!

Subiram para a carruagem. Frei Carmelo, apoiado ao seu bordão e com o famoso cão ao lado, parecia uma estatua.

A marqueza bebruçou-se no postigo para enviar o ultimo adeus aos pobres aldeãos, que a saudavam com os chapus e com os lenços, e pode então ver a figura espectral de frade.

—Pobre velho! murmurou ella. Parte-se-me o coração ao ver tão grande dor. Foi durante trinta annos o depositario dos meus segredos, dos meus pensamentos! Esta separação deve-lhe ser bem dolorosa!

As lagrimas corriam em fio pelas faces d'aquella peccadora arrependida.

Carlos deu ordem para a carruagem partir.

Os ecos do valle repercutiram um grito de dor. Era o adeus que enviava a gratidão á caridade.

A carruagem foi gyrando veloz até perder-se n'um cotovelo da estrada. Os camponezes pozeram os chapus, enxugaram os olhos, e nada mais tendo que fazer n'aquelles sitios, debandaram em direcção aos seus lares, saudando na passagem frei Carmelo que, sempre mudo e im-

movel, não desfitava o sitio por onde a carruagem se escondera.

—Só, so no mundo! murmurou elle afinal com entranhada magua.

E Juas lagrimas lhe rolaram pela faces indo perder-se na arba espessa e branca.

Golias, como se comprehendesse a dor de seu dono, soltou um uivo plangente.

—Ahi ainda tu me restas, meu leal Golias! tu, amigo desinteressado que participas conmigo d'uma vida de martyrio que Deus não quer terminar!

O cão começou a lambem o frade.

—Sim, sim, bem sei que me comprehendes. Porém vamos, amigo: o nosso posto não é aqui, é ao lado do caminhante



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, Quinta-feira, 28 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

N. 2,563

## DIA A DIA

Publique o resultado

Sabe o publico,—que acompanha a marcha dos acontecimentos da terra,—que em Março passado,—parece-nos que no dia 23—o dr. Francisco Pinto de Abreu, director do Atheneu Rio-Grandense e deputado estadual, partiu desta capital, para o sul da Republica, disendo o jornal official, a «Republica» que o competente pedagogo ia nas capitães mais adiantadas, como a Federal, a de S. Paulo e a de Minas, estudar alli os meios aperfeiçoados do ensino publico, afim de introduzir no nosso Atheneu as suas excellencias e primazias, com o que muito lucraria a nossa mocidade que estuda.

Daquellas paragens chegou o dr. Pinto de Abreu ha cerca de um mez,—e a «Republica» saudando-o, no seu regresso, congratulou-se com o commissionado por haver chegado restabelecido de seus incommodos de saude,—e nada mais...

O dr. Pinto de Abreu não tinha ido licenciado para tratar de sua saude e sim commissionado pelo então governador dr. Alberto Maranhão, para fazer os estudos que já mencionamos.

Esperamos que, na abertura do Congresso, o governador dr. Augusto Lyra, em sua Mensagem alludisse ao facto e desse conta do resultado, porque era caso disso.

Mas nada: fez se um silencio tumular em roda do resultado da commissão do sr. Pinto de Abreu, e não se sabe até o presente o que fez o illustre mestre que a custa dos cofres publicos andou de deo em deo, a estudar sistema de educação,—nada dizendo ao chegar sobre o resultado de suas investigações.

O dr. Pinto de Abreu deve publicar o resultado de sua commissão, e appellamos para o governador do Estado,—afim de que sua excia. faça esse funcionario desempenhar-se do cumprimento de seus deveres.

Ir á custa dos dinheiros publicos,—usurpados do suor do povo que paga impostos pesadissimos,—fazer um serviço e não dar satisfação do modo por que desempenhou-se de sua commissão, não é decente e nem constitucional.

O sr. Pinto de Abreu publico o resultado de sua incum-

bencia, para que não se diga mesmo que, s.s. andou, como parasita do Thesouro, recreiando-se nas plagas do sul, pas sciando á vontade.

Todos os pedagogos incumbidos de taes missões, costumão dar o seu relatorio sobre o resultado de suas observações e estudos.

Não ha para onde fugir.  
Publique o resultado...

## PELO FORO

### Um caso de prelação

Sob este titulo e firmado com o pseudonymo de—*Mario*—traz «A Republica», de hontem, um artigo que se diz em *defesa* de uma sentença juridicamente reformada pelo Superior Tribunal de justiça do estado.

Transparece do artigo, que o seu autor é o proprio prolator da sentença *indefesa* e desfeita: *ex digito gigas*.

Deixando ao patrono de nosso antagonista na questão, a parte que lhe toca de agradecer ao articulista o conceito de ter deixado *indefesa* a sentença reformada, não nos pode passar despercebido que é a primeira vez que o mesmo articulista corre á imprensa em *defesa* de despacho seu, reformado pelo Superior Tribunal, de modo que de duas, uma: ou tem achado justas todas as reformas dos tantos despachos seus que não sido reformados por aquelle tribunal, e então não é tão sabio e infallivel, como se reputa; ou teve *motivos esconsos* para mudar de proceder na questão de que se trata, e esqueceu-se de que o juiz, como a mulher de Cesar, não deve ser siquer *suspeitado*.

Agora *de meritis* do artigo: O illustre articulista dá ás palavras—*hypotheca de remanescentes*—o sentido de *hypotheca de parte do immovel*, quando na technica juridica, ellas são a *expressão consagrada* de uma *hypotheca* que reconhece outra anterior. Eis ahí o *sophisma* que o articulista insiste em não enxergar.

Já houve no estado um juiz que applicou o principio—o que prova demais nada prova—ao caso de se provar um facto por dois documentos; surge agora outro que não entende o que seja uma *hypotheca de remanescentes*!

Ai da justiça! ou melhor, ai do povo! si a justiça fosse exclusivamente distribuida por juizes de tal jaez!

O articulista não concebe *hypotheca de remanescentes e sobras*; entretanto, Lafayette acha, até, essencial, em certos casos, a declaração de que a segunda *hypotheca* só comprehende os remanescentes e sobras, e é sempre util para firmar-lhe a respectiva ordem.

E com Lafayette todos os que teem o sens. da realidade das coisas.

Estamos de accôrdo em que a *hypotheca de remanescentes* abrange a totalidade do immovel, mas—attenda bem—uma vez paga a *hypotheca* anterior.

E nada mais contem o artigo a que respondemos, alem de longa transcripção de casos elucidativos da indivisibilidade da *hypotheca* para esclarecimento de principiantes.

Paramos, pois, aqui, e aguardamos a terminação dos artigos da serie que promette o articulista, para voltarmos á discussão.

Cumpre-nos, no entanto, desde já dizer, que temos a convicção de nosso direito e não acreditamos, como *muita gente de polpa*, que o direito é *naris de cera* que se torce á vontade, nem tão pouco que, assim como se encontra advogado para sustentar duas opiniões oppostas em um mesmo ponto de direito, conforme o interesse do momento, a justiça esteja prompta para dar-lhe razão em ambos os casos!

O Superior Tribunal não se julga com o direito de tirar o que é de um para dar a outrem.  
27.—VII—1904.

CARVALHO E SOUSA.

## O DIA

Hoje: Quinta feira 28.  
Santos: Innocencio Nizario e Victor.

A manhã: sexta feira 29.  
Santos: Olavo, Felix, Martha e Beatriz.

—Quarto mingoaute da lua no dia 4 de Agosto.

—Cambio a 11 15/16.  
Não circulará o *Diario*.

## Fazem annos

Hoje;  
O moço estudante Nizario Gurgel.

Amanhã:  
A senhorita Bellinha Cunha, gentil filha do dr. Antonio Galdino de Araujo Cunha.

O artista typographo José Maria-no Pinto.

—O capitão Pedro Duarte.

## EXERCITO

Diz uma carta escripta de Manaus, a 15 do corrente mez, para illustre cavalheiro desta capital:

«Das molestias que aqui existem, agora é que está levando tudo a breca.

Tem já morrido muita gente aqui do 34. e o hospital está cheio.

Dizem ser devido ao rio que d'aqui até Outubro está secco.

Ante-hontem baixaram tambem á Enfermaria o alferes Eurico Guilherme e sargento Pedro Lima, ambos bem doentes; o Eurico tem uma bronchite acompanhada de febres e o Pedro Lima foi uma coisa repentina, pois estava conversando e começou a pegar nos pulsos e logo em seguida estava fóra de si, com uma febre terrivel que não se podia encostar a mão no corpo d'elle.

Minutos depois estava elle delirando, querendo correr como doido, e chorando gritava por todos que não o deixassem morrer—

Felizmente baixou immediatamente ao hospital, ainda continua com febre; não tanta como teve.

Já estou vendo que isto aqui é uma verdadeira porcaria só se vem aqui, supponho, para morrer.

Doulhe a infausta noticia da morte do alferes dr. Luiz Gomes.

Agora há facilidade de se descer para o sul, mas, são somente as praças não graduadas; creio até haver uma ordem no sentido de só baixar inferiores no ultimo caso.

O Major Chochá Pereira embarcou hontem gravemente doente para o sul, dizendo os medicos que elle não chegaria ao Pará.

A cousa não está muito boa não. Para completarem a liquidação do Exercito, baixaram a etapa para 1\$900 reis—

Corre aqui uma noticia de que o 34. irá para Tabatinga ou Purus. Não se sabe ainda ao certo.

## Musa do povo

Sou forte, tenho riquezas  
Tão grandes como as de Deus,  
Do céu eu tenho as bellezas  
Neste céu dos olhos teus.

Pode surgir o despeito,  
Pode a calunnia fallar,  
E' feliz este meu peito,  
E' feliz só por te amar,

APPROVAR: Ser do parecer dos outros quando elles são do nosso.

AVARO: Imbecil que priva-se de tudo para nada lhe faltar.

Lição de catechismo:  
—Quantos são os sacramentos?  
perguntam a um menino.

—Antigamente eram 7; porém agora só ha 6.

—Como é isso?  
—Sim, senhor: o papai disse hontem á manhã que a penitencia e o casamento são a mesma cousa.

A' pedido foi exonerado o promotor publico do Apody, bacharel Alcebiades Cabral d'Oliveira.

## Pharol

Pede-nos o illustre capitão do Porto para publicar o seguinte:

—«No dia 1º de Agosto proximo fica restabelecido a luz primitiva do Pharol da Ponta do Boi, na Ilha de São Sebastião.»

Do Ceará, onde ha mais de dous mezes, achava-se em negocios de sua nobre profissão, regressou ante hontem, no vapor Alagoas, o nosso prezado amigo e dedicado correligionario, dr. João Damasceno Ribeiro Dantas.

Nossos affectuosos cumprimentos

## Pingos

Hontem um pobre faminto  
Foi a beira do jardim,  
Chegando alli exclamou,  
Oh, tenho pena de mim!

Pois que me tirão da bocca  
Esse abolo mingoaute.  
Para encherem a timba  
Desse doutor *felizardo*.

Meus filhos morrem de fome,  
De fome eu vivo morrendo  
E a verba dos famintos  
Os *obreiros* vão comendo?!

Se eu visse o Presidente,  
Lhe dizia: Oh! Rodrigo.  
Olhai para este Natal,  
Tende de nós compaixão.

Os soccorros nos mandastes  
Porem de nada serviram.  
Porque da terra os espertos,  
Os soccorros engoliram.

E tudo quanto é faminto  
Morre aqui abandonado,  
Porque o pão que nos veio  
Não chegou p'ra flagellado...  
O Goleira

## Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, modas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc.

NATAL

## «Diario do Natal»

Por molestia faltou hontem as nossas officinas o primeiro typographo, Manoel Bezerra Cavalcanti.

## De meu canto

Não seja cruel, seu Lyra  
Não mande o povo surrar,  
Antes arvore a derrama,  
Mande a todos procurar.

Isto é aos que lhe fazem  
Essa pouca opposição,  
De que seu Lyra é culpado  
Por não andar certo não...

Oh, seu Lyra, retroceda  
Queira zelar seu passado.  
Êmande a mão que por todos,  
Seu Lyra será louvado.

Nemo.



EXPEDIENTE DO Diario do Natal (Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS Para esta capital aceitamos tambem assignaturas mensaes na seguinte raz o: Um mez..... 1\$500 Dois meses... 3\$000 Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e, na falta'deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação alguma que contenha responsabilidade, ainda assignada pelo proprio autor.

Em regra geral não se publica nas segundas-feiras e nos dias immediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o proprietario deste DIARIO, no escritorio da redacção, à rua da Conceição, n. 33.

Chronica Acreana

(DE BINOCULO)

Quando os novas governheiros acreanos, drs. Lorota e Feijão de Risada tomaram posse, o cujo Risada disse ao Quinca Nuna—que os jornaes da terra não lhes feriam opposição, como fizeram aos seus antecessores, sob pena de quebrar-se typographia e chover cacête, por que o premio de processo de perseguição não tinha dado os resultados desejados.

Todos pensaram logo que os jornaes iam ficar arrolhados, o os senhores da terra à levar tudô a ferro e a fogo, sem um se protesto da imprensa.

Assim, porem, não aconteceu. Quando um cidadão cumpre o seu dever e está empenhado em uma crusada, que reputa santa, não recua deante de perigo algum, quanto mais de ameaças quixotescas.

A historia está cheia de exemplos e ensinamentos. Os espartanos deixaram uma tradição que perdurará até a consumação dos seculos.

A imprensa tem se mantido no seu papel, no seu posto heroico, de sacrificios, e só cederá o campo, deante da rendição, pela violencia, pela feresa do governo, deantedos meios brutaeas.

Essa nobre e ousada attitudo da imprensa opposicionista, levou ao novo governheiro ao desespero e é elle proprio, no seu jornal, a Re-porca, que ameaça aos jornalistas de receberem estes a cacête talvez o premio de suas virtudes, que são a hombridade e o patriotismo, o desinteresse e o amor à causa publica, com que combatem a ganancia do Pandismo, que fez do rico paiz do Acre, um balcão do mais desbragado mercantilismo.

A ameaça está feita, conforme a declaração do Feijão de Risada, e só falta agora saber quaes serão os meios de dar cassa a imprensa, que tem

CAMARA DAS MUSAS

PAYSAGEM

Sob um ceo de saphira o sol doirado Cobre a terra de olympicos fulgores; A natureza touca-se de flores Como se fosse a festa de um noivado!

A brisa affaga as aves multicores, Desfolha rosas sobre o chido do prado, E a ri talvez de um caule mutilado Passa e repassa nuns subtis rumores.

Scintilla o reacho em crispações bonitas Na fronde as aves tinom cavatinas E sob o tecto verde da ramagem.

Calmas e attentas duas senhoritas Duas almas de artista peregrinas Vão desenhando o esboço da paysagem.

Edwiges de Sá Pereira.

o arrojo de não curvar-se aos mandões, ou antes, aos senhores dessa desgraçada fazenda, em tão aziaga hora entregue ao dominio exclusivo do general e de sua oligarchia sugadora dos cofres publicos e que está fazendo fortuna à custa dos impostos, arrancados do suor do povo, com a maior exorbitancia.

Quem sabe? Talvez tenhamos de ver ao longe, de binoculo, os honrados cidadãos acreanos sentados nos bancos de réos e os salteadores publicos palitando os dentes, de timba farta, das grossas fatias que arrancam dos cofres publicos, com o maior desplante, com o maior cynismo.

A região acreana está toda surpresa, em expectativa, deante da attitudo ameaçadora do governheiro;—e voltarei á carga conforme o que for surgiudo.

Zebrasão.

Vapores esperados

Table with 2 columns: Destination and Date. Includes entries for MEZ DE JULHO (Brasil do sul a 28, Beberibe do sul a 30) and MEZ DE AGOSTO (Una do norte a 6, Maranhão do norte a 7, Espírito Santo do norte a 21).

SECÇÃO LIVRE

Patú

Ill. Redactor do Diatio do Natal.

Ao ver o silencio dos homens de nossa terra julgar-se-ha que nos achamos em mar de rosas e que este velho Patú nada na abundancia.

Completo engano!

Aqui ha secca, fome, nudez e tudo quanto de miserias traz o mão tempo. E' verdade que nos temos conservado em silencio, porque para que clamar? Por ventura já foram attendidas as innumerables reclamações que diariamente faz o seu intemerato jornal? Vox clamantes in deserto.

Os que teem o rigoroso dever de auxiliar-nos cerram os ouvidos aos clamores das victimas; fecham os olhos para não verem os innumerables infelizes, que reclamam aquillo a que teem direito pela nossa Carta Constitucional. E oxalá que só fi-

sessem isto!

Aggravam cada veis mais a situação atirando para inhospitas plagas nossos infelizes coestadanos, que por certo jamais verão a terra que lhes deu o berço. Poder-se-ha chamar de humano o coração que pulsa no peito do Sr. Rodrigues Alves? Esperará S. Excia. que seu nome passe para a historia coberto de benções e de applausos? Felismente, ainda não chegamos a epocha de divinizar monstros, e se em vida S. Excia. tem quem o corteje e offereça o incenço da bajulação terá depois de morto o que justamente se tem dado aos verdugos da humanidade.

Continue S. Excia. quanto peor melhor e.....

A causa dos nossos irmãos flagellados é sympathizada por todo o Paiz. A imprensa, as Associações as Classes operarias, a briosa mocidade que cursa nos sas academias, o Commercio, os Bispos, o Clero as Corporações religiosas todos pugnam, todos trabalham em prol dos infelizes flagellados. Seja o Snr. Rodrigues Alves, o unico quo lhes procure agravar a sorte preparando-lhes uma morte prematura. As lagrimas de nossos infelizes patricios serão recolhidas em taças de ouro pelo arbitro supremo das Nações.

E quando amanhan o fogo da discordia atear-se, quando este esquecido norte, cançado de sofrer erguer-se como poderoso gigante, S. Ex: conhecerá que não se zomba impunemente d'esse povo.

Não se pode mas admittir que S. Ex: ignore o que se vai passando entre nós.

Tantos infelizes que tem embarcado não deixariam seus lares, se uma cauza poderosissima a isto os não obrigasse. Esta cauza poderosissima é a fome com seu cortejo de miseria.

Aqui Snr. Redactor, tambem soffremos. Houveram algumas chuvas que mal criaram pastagem em alguns lugares. Nada, absolutamente nada de lavoura. Os pobres se arrazarão. Ja não querem mais descer porque estão convictos de que muitos maiores males os esperam; ja sabem que nessa capital não tem um Governador como o do Pará, e para morrer no Captiveiro do Sul preferem mil vezes a morte aqui.

Ah! Sr. Redactor contrista-

se-nos o coração vendo entre nós tanta desgraça sem poder remediar os que soffrem, pois é sabido que em quadras identicas a Caridade particular nada pode tazer, e no meio das afflições que nos cauza a sorte dos velhos paralyticos, alejados, cegos, orphãos e viuvas, não podemos deixar de exclamar: Maldita a hora em que foi confiada a sorte deste Paiz a esse Rodrigues, desh humano, impatriotico, de coração neutralizado.

Reina felizmente entre nós esse sentimento que não entrou no Coração do Pr. da nossa infeliz Republica—o sentimento de humanidade. O escasso pão que temos é distribuido pelos desprotegidos da sorte que nos cercam a neste Patú felizmente ainda não deu-se o caso de morrer uma só pessoa de fome Nada pedimos porque, è como ja disse: Vox clamantes in deserto.

Não cremino somente o Pr. da Republica. O nosso jovem Governador merece pezadissimas censuras.

Porque não faz S. Excia. como fez ultimamente o Revdm. V. desta capital? Porque das centenas de contos que tem vindo para socorro dos flagellados nao envia para seus chefes

nos centros do Estado uma pequena parcella para matar a fome dos que aqui se estornecem na miseria preferindo antes a morte que deixar seus lares? O destincto e zelozo Padre João Maria repartiu em partesiguas a in significante quantia de 3,000:000 reis, mandou para 30 freguesia do Estado; o Governador recebe centenas de contos e nem um rial para seus contemporaneos!!!! Bella lição deu o Ex. V. João Maria!!!!

Rogo-lhes portanto Sr Redactor, que dê publicidade a estas toscas linhas para que o paiz inteiro saiba que nós tambem soffremos; que abominamos, anathematizamos e odiamos o Homem que infelizmente dirige os destinos do Paiz e com elle todos que os por qualquer forma teem o dever de nos socorrer e o não fasem. Aguardamos anciosos o porvir para mostrar a nobreza do nossos sentimentos no dia em que se desenvolverem os acontecimentos que se vão preparando na Capital Federal. Esperamos com fiados na providencia que jamais desampara os que soffrem tendo por escudo a resignação.

patú, 6 de Julho de 1904.

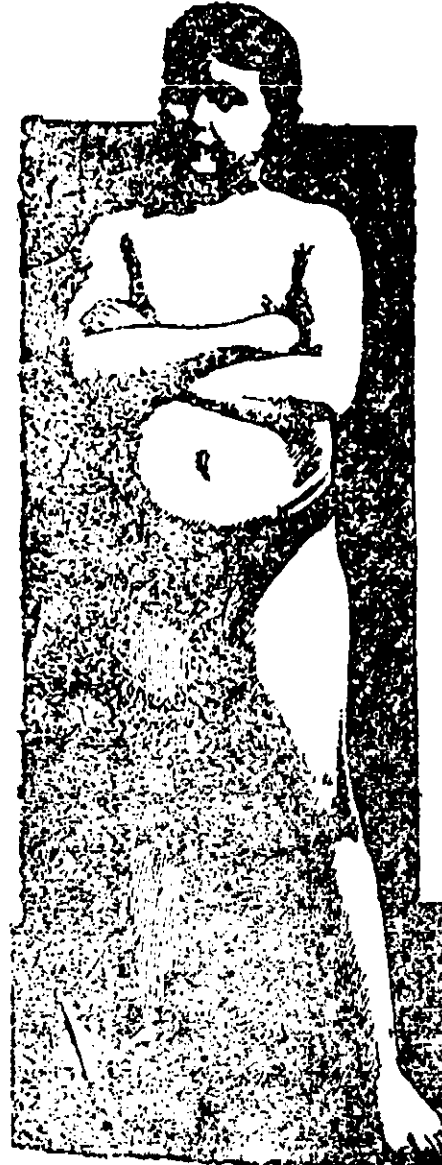
A. A.

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na idade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atletica figura, foi obtida realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

TRICHOPTIMA

Para os que duvidam da realidade desta assombrosa transformação, inserim e os attestados da Sr. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sanchez Quirós, cujos documentos têm sido legalizados pelo Substituto Jefe, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 16 de Março de 1903. DR. ROQUE SANCHEZ QUIROS, Medico e Cirurgião. O meu filho Francisco Maribona y Peraza, nascido em Havana a 14 de Outubro de 1900, com 2 annos e 2 meses de idade, era um menino muito debil e rachitico, com o corpo muito magro e a cabeça muito pequena. Depois de ter usado varios remedios sem resultado, fui informado de que existia um remedio chamado Emulsão de Scott, que tinha dado em outras occasões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causava assombro. Recusado uma vez mais reconhecido que existiam propriedades da dita Emulsão.

Segundo o seu original e com o numero 479 fca no meu registo. De todo qual o de demais contendo este documento e o libello de seu j. Na cidade de Havana, aos 20 dias do mez de Agosto de 1903. TESTIGOS { PEDRO DE CASTRO Y FLAQUER C. REQUENA



**“Bazar Natalense” Astro Observado**

DE **Urbano dos Reis Mello**  
 Chegadinho de novo pelo ultimo paquete do Lloyd, recebeu este Bazar um variadissimo sortimento de fantazias e mais novidades no genero, do mais requintado gosto em padroes e tecidos; bem como uma ex-nendida colleção de casemiras, o que ha de moderno, quer em estampas quer em tecidos, tudo isto vindo das principaes praças do sul do paiz; offerecendo consequentemente toda vantagem aos que derem preferencia em suas compras á sua casa, já em qualidade, já em preços.

Ao “Bazar Natalense”, uma visita. A nossa divisa é esta:—Vender ganhando pouco, para ganhar muito.  
**Rua Dr. Barata, n. 1**  
**RIBEIRA-NATAL**

**Novidades**

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, brins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annuciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a côr inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

**PHARMACIA MARANHÃO**  
 DE **Francisco Salgado**

de **A. Maranhão**  
 Executa com presteza e escrupulosa attenção professional, toda e—qualquer prescripção medica.—  
 —Abre-se a qualquer hora da noite  
 —NATAL—Rua Dr. Barata, n. 19

**Benvvenuto & Leite**  
**ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE**  
 Fretes, Barcaças etc.  
**TELEGRAMMA—BENVVENUTO NATAL**

**As mulheres e as sedas**

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturadas do Byzancio; os setins que ornavam as maliciozas bellidades do seculo XVIII. Os pesados brocados do tempo do «Roi Soleil»; as tafetas que se harmonizavam com a correção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria setica não havia então atingido o grão de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Oriente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 50 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avalliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtêm pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 25 padroes e...

Em vista do exposto digna todas de uma vez Só se veste bem a gosto As sedas do— **Zé dos Reis.**

**Nova Era**

Abriam-se novos horizontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas “O Progresso”.

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos. Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos senelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento upndo a certeza da convicção que lhes ficara do que vimos d'affirmar.

**José Cabral &**

**As verdades são estas!**

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa “ Oriente ”, fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantazia já com rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantazias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o “ Quicima ”, annuciando — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente  
**José dos Reis Mello.**

**NICOLAU BIGOIS**

**Armazem em grosso e a retalho**

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

**Ribeira—NATAL**

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

**Pharmacia Villar**

DE **Aristides Villar & Comp.**

PHARMACEUTICOS

ESTADO da PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcédível zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE  
**Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR**  
 Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

**Padaria a vapor Independencia**

DE **J. C. DE MELLO & COMP.**

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferroviario *Great Western*,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou formato diversos.

A' empreza de panificação estam annexas a torração e moagem do café, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzida.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

**A' INDEPENDENCIA**

Todos a' ella...

27—Rua Direita 27

«Quando se morre por fome  
 «O governo não accorre!  
 «Procura-se pão sem nome  
 «Em terra que não se morre.

**PADARIA A' VAPOR**

de

**J. C. de Mello & Comp.**

Guarabyra—Parahyba do Norte

**ALVES & C.**

**Grande azmazem de generos de estiva**

**MOlhados em grosso**

**Ribeira-Natal!**



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

**EMULSAO DE SCOTT**

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assistiu com feliz resultado:

“Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo ganhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submetido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apreçoados para tais soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregar-se aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite capilar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu recetar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

**JOAQUIM PAZO.**

Confirma a declaração supra.

**RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.**

Cada frasco da Emulsão do Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve esta marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, doutrada e nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,  
**SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York**



## Dr. Cavalcanti Mello

## ADVOGADO

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceta chamados para as commarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

## CAZA DE PENSÃO

de

D. Maria de Carvalho

Viuva do consul Frederico de Carvalho

Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.

Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque

Rua José Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)

## AVISO NOVO

## EMPRESA DA'GUA NATAL

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou techamento de perna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a' travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a perna. salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a lettra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal, Alfredo H. Barbalho.

## Commercio

## MERCADO DO NATAL

## PREÇOS CORRENTES

Couro saigado 15 k	93000
Algodão	135000
Assucar bruto	13000
Assucar da Usina	75000
Borracha	125000
Pelless do carneiro, uma	13200
Pelless do cabra	23200
Caroço de Algodão	600

## MERCADO DO NATAL

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.500
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	1.000
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	1.000
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	480
Farinha	litro	280
Feijão mulatino	litro	500
Feijão de corda	litro	500
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	200
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	500
Assucar especial	k	900
Assucar retame	k	240
Milho	litro	200
Leite fresco	garrafa	400
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	2.200
Inhamas	k	200
Cebolas	k	1.000
Ovos	um	80

## PRAÇA DO RECIFE

## Mercado de Generos

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Branços	a	6\$000
Somenos	a	3\$600
Mascavados	a	2\$700
Brutos seccos	a	2\$400
Retames	a	1\$800
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$000 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.

BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA— a 1900 os 15 kilos.

CAROSOS DE ALGODÃO— a 800 réis os 15 kilos.

COUROSPICHADOS— a 1200 nominal.

COUROSSALGADOS SECCOS— a 14000 rs. a arroba.

COUROSSALGADOS— a 500 réis o kilo.

CAFÉ— a 9000, conforme a qualidade.

CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.

FEIJÃO— Mulatino de S. Paulo a 16700, Mulatino do Estado do cota-se a 20500, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.

MILHO— Vendido do Estado de 120 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.

SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

## CAMAS E BERÇOS

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extraordinaria duracao recebeu e vende por preços razoaveis

Angelo Roselli— Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua do Commercio, n. 38

## NATAL

## PHOTOGRAPHIA ALLEMA

Continuo a offerecer ao publico as meus servizos nas obras proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonifacio (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

Bruno Bourgard

## DR. LUIZ GALDINO DE SALLES

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Acceta chamados para qualquer lugar.

## CURRAES NOVOS

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria— annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

Manoel Aleixo de Maria.

## ANGELO ROSELLI

## Armazem

DE

## Fazendas em Grosso

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

## Armazem de Modas

DE

## Matheus Petrovich

Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz um variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-

pectimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

CHAPEOS de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

ESPARTILHOS.— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

BONETS muito clics para cre-

detenhamo-nos por um momento na encantadora aldeia de Miraflores da Serra, cujas pittorescas hortas, cristalinas fontes e ar purissimo alegam os visitantes.

Deixemos porém, a aldeia propriamente dita, e entremos n'uma bonita casa de construcção moderna, de viçoso alvaredo.

Estamos no principio do outono do mesmo anno em que se realizaram os acontecimentos narrados nos ultimos capitulos.

O céu ostentava o seu azul purissimo; o campo apresentava essa melancolica poesia que procede a morte das folhas e das flores.

Seriam onze horas da manhã. O sol illuminava as pittorescas encostas de Miraflores da Serra. Via-se trepar pelos fragoedos o

paciente rabanho, e mais além no fundo do valle, o fructificador arado ia abrindo a terra, arrastado por vigorosa junta de bois.

Proximo da casa de que fallamos e debaixo d'uma frondosa acacia, via-re um moço de vinte e oito annos com um livro na mão. Era por extremo fraca a sua apparencia. O seu rosto apresentava essa pallidez opaca e triste que denuncia phytica. Os olhos profundamente afundidos nas orbitas, brilhavam com o fulgor da febre. A espereçõs uma tosse teimosa e secca o forçava a levar a mão ao peito. O moço murmurando: — A felicidade é um mytho. Dizem que o oiro é a panacéa dos modernos. Mentira! Eu sou rico e não encontro remedio para o corpo, nem consolação

para a alma. Felizmente, isto está por pouco; quando as folhas se desprenderem das arvores tambem se desprenderá o sopro de vida que me resta. Porém, ail depois do esteril inverno volta afacunda primavera, e as folhas, e as flores, e os frutos... só eu nunca mais voltarei!

E o moço exhalando profundo suspiro, de novo fixou o olhar no livro que tinha sobre os joelhos.

Ao mesmo tempo vinha pela estrada, em direcção á elegante casa, um açoiado curvado ao peso dos seus oitenta annos, o qual caminhava lentamente. Nunca um rosto mais venerando, mais são, nem o olhar mais claro e sereno brilharam sob um coroa de cans.

O personagem a que nos referimos, trajava de preto e

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

CALÇADOS— par de botins e Bostok de 20\$ por 10\$00, santas as merinos, morins, linons, cretones, alpacaço, perlunarias objectos para presentes, tudo mais de que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

GRANDE deposito de cammas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

VER E ACREDITAR.

## DESPENSA NATALENSE

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista:

Manoel D. Machado.

## SOLTEIRAS

## A INVEJA

POR

## Enrique Escrich

## EPILOGO

O MONTE DE S. BERNARDO

XI

A gratidão dos pobres

que pede socorro. Um dia o Todo Poderoso, na sua inquebrantavel justiça, apreciará a expiação do misero peccador!

X

O enfermo

Regressemos a Hespanha e

apoiava-se a uma bengala de castão de oiro com borlas pendentes.

Era o medico de Miraflores. O venerando velho chegou proximo do moço que estava tendo, o qual, preocupado com aleitura ou com os seus tristes pensamentos, não reparou que elle o contemplava com esse olhar fixo e investigador do homem que sabe descortinar no rosto os vestigios das enfermidades.

— Bons dias, Daniel, disse afinal o medico.

O doente ergueu a cabeça, e largando o livro e estendendo a mão ao recémchegado, disse:

— Oh! meu caro sr. D. Paulo! Não o esperava senão a tarde.

— Antecipei a minha visita porque tenho de ir logo ver um pobre rachador de lenha, e



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, sabbado, 30 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

N. 2,565

## UMA A DIA

Factos e não palavras

Temos dito, mais de uma vez,—que no serviço do jardim publico que está se fazendo, com a verba destinada a socorrer os flagellados da seca, os miseros retirantes não são aproveitados.

Vejamos os factos, contra os quaes não podem valer as afirmações do governador.

Na «Republica» de 28 do cadente mez, expediente do governador de 23, lê-se o seguinte officio ao sr. inspector do Thezouro do Estado:

«Ao sr. Joaquim Lustosa da Camara mandai pagar a quantia de 500\$000, correspondente ao transporte de 200 metros cubicos de pedras para a praça «Augusto Severo.»

Ora, si o governador manda fazer, por um seu protegido, o carregamento das pedras, para as obras do jardim,—um serviço proprio para os flagellados e ao alcance de suas exaustas forças,—em que então o dr. Lyra aproveita alli os retirantes que ainda se conservam, nesta capital, como affirmou em sua Mensagem ao Congresso?

Si nem as pedras mandão carregar pelos miseros famintos, em que trabalham estes no jardim?

Nas obras d'arte?

Isso não é serio.

Quiseramos que o governador Lyra mandasse seu jornal official declarar quaes são os serviços que estão sendo feitos no jardim pelos flagellados da seca,—si estão sendo carregadas, por contracto pelo *felizardo* Lustosa, até as pedras miudas, essas mesmas que já foram carregadas pelos retirantes, para os depositos em que se achão!

Esse é o facto, comprovado pela ordem de pagamento do governador, publicada no seu órgão official.

E como s. excia. pode justificar que o serviço do jardim é custeado pela verba soccorros publicos, porque nelle são aproveitados os retirantes flagellados aqui ainda agglomerados,—quando esses infelizes andão vagando pelas ruas, implorando um bocado para matar a fome que os devora?

Oh, cruel, muito cruel, é esse governador Augusto Lyra, que não tem alma para apiedar-se dessa miseria que ainda esta capital observa, entristecida,—

miseria que s. excia. não quer ver, porque conserva-se acastellado, na sua rica Chacara, com sua *guarda de pessoa*, zombando dos que morrem a fome e achando *maldisentes, despeitados e desoccupados* os que teem a coragem de reprovar os seus erros, abusos e excessos de poder.

Felizmente o governador Lyra não é somente julgado pelos bajuladores que o cercam; tem o tribunal da opinião publica que é o verdadeiro juiz de seus actos e de suas acções no governo.

## O DIA

Hoje: Sabbado 30.  
Santos: Rufino, Abdon e Donatilla.  
—Quarto mingoante da lua no dia 4 de Agosto.  
Cambio a 11 15/16

## Fazem annos

Hoje:  
Os jovens estudantes Georgino Avelino e Carlindo Gurgel de Oliveira.  
—A senhorita Aurea Magalhães, gentil filha do illustre major Affonso Magalhães.

## «Diario do Natal»

Recebemos a carta abaixo, que muito nos penhorou:

«Limociro do Norte, Estado de Pernambuco, 25 de Julho de 1904.

Illustre sr. coronel Elias Souto—M. D. proprietario e redactor-chefe do «Diario do Natal».

Pelo correio receberá VS. um envelopro contendo um DOBRADO, já instrumentado nas principaes partes, linda produção do insigne musicista João E. de Aquino Lopes, professor da apreciada Philharmonica «Commercial Cezarina» de Limociro do Norte—Pernambuco. Este DOBRADO foi escripto especialmente com o titulo de «Diario do Natal», á meu pedido, para ser offerecido ao mesmo «Diario» como uma prova de gratidão, a este, pela campanha patriotica levantada em favor dos desprotegidos da sorte ahi nessa capital.

Peço-lhe, pois, para accetala, como legitimo representante desse valente órgão que tanto honra a imprensa nortista.

Sem outro assumpto, subscrevo-me  
Crº. Obrº.

Tenente—V. Gomes e Silva.»

No mesmo correio em que recebemos a carta acima, recebemos tambem a bella composição musical, intitulada «Diario do Natal» em diversas peças para o respectivo instrumental das bandas.

Esta offerta dos srs. Gomes e Silva e Aquino Lopes foi uma gentilisa captivante que nos põe em divida de profundo reconhecimento, de eterna gratidão, para com esses distinctos cavalheiros; tanto mais por termos a satisfação de ver, como julgamos o «Diario do Natal» os espiritos livres e imparciaes.

Essa consolação constitue para nós um JUSTO PREMIO dos nossos esforços em proi da causa publica.

O sr. governador Lyra pode mandar-nos outro na *especie* que entender; certo de que já nos consideramos sufficientemente recompensado pelos homens dignos e honrados, pelos nossos compatriotas tanto deste, como dos outros Estados da União.

Acceitem, os cavalheiros que nos honraram com tão valiosa offerta, os protestos da nossa elevada estima e profunda gratidão pelo obsequio com que nos distinguiram.

## PELO FORO

### UM CASO DE PRELEÇÃO

O segundo artigo do juiz prolator da sentença reformada, consistiu na publicação desta.

Passemos, assim, ao terceiro, em que se propõe enfrentar a nossa argumentação, de onde se conclue que elle mesmo já condemnou a investida infeliz de seu primeiro artigo e reconheceu-lhe a completa inanidade.

Poncho de parte o desespero que nos attribue, photographando-se a si, no estado d'alma em que ficou com a leitura do folheto a que allude e com a noticia da reforma da sentença, quem conhece os termos de nossa argumentação e leu o terceiro artigo do juiz, ha de ter experimentado a impressão da requintada má-fé de que se reveste e das futilidades que contem.

E' assim que começa o illustre jurista por achar *nebulosamente* applicadas as palavras—semelhante dispositivo—, de que usamos, por não saber si se referem ao argumento *achilles* da sentença ou ao art. 108 do dec. 370; quando, sendo o argumento o artigo 108 uma e a mesma coisa, era indifferente que se referissem a qualquer delles. Sagrada sabedoria...

Emprega depois *um montão de palavras* para achar difficuldade em comprehender um raciocinio que, quando menos se espera, entende e combate, mas com revoltante má-fé. Com effeito, allega que dissemos que o major M. R. Dantas não esta-

va inhibido de fazer hypotheca ao *coronel* Fabricio Pedrosa, quando nós accrescentamos e elle supprimiu as palavras seguintes:—guardados, porem, os limites que a boa fé e o direito alheio impunham na hypothese—.

Quem truca assim de falso, de que não é capaz?

E' que a hypotheca de remanescentes aceita pelo coronel nunca nos incommodou.

Mas, não admira, porquanto o mesmo juiz, por outro processo magico, que não juridico, supprimiu da escriptura do *coronel* Fabricio Pedrosa as seguintes phrases: que accitava para garantia de seu credito a hypotheca de remanescentes e sobras das propriedades acima mencionadas.

Nada mais facil do que argumentar assim.

E' o caso de repetir o hemistichio do poeta:—*sic ilur ad astra*, e é talvez por subir tão alto que o juiz conta *vir por ultimo*, o que não impede o inglez de rir-se antes disso de quem escreve *to by per to be*.

O publico pode bem apreciar a questão, que é a seguinte:

Fulano é credor de Sierano, move-lhe a respectiva acção, obtem contra elle sentença que passa em julgado, inscreve a sentença no registro de hypothecas para garantir a execução do julgado, o que constitue hypotheca judicial, designando imoveis do devedor sobre os quaes deve ella recahir. Posteriormente faz Sierano a Beltrano uma hypotheca convencional dos mesmos imoveis.

Pergunta-se: Pode a hypotheca convencional nullificar a judicial anterior e ter preferencia para pagamento de seu credito, como decidiu a sentença de primeira instancia?

A que ficaria então reduzido o direito que a lei garante ao exequente de proseguir na execução de sua sentença?

Descejava que nos dissessem. Admittida a decisão da alludida sentença, a hypotheca judicial não seria simplesmente uma coisa *inutil*, seria uma coisa *torpe*, porque á sua sombra a execução do julgado seria uma butia e a usurpação do alheio arvorada em principio, segundo já tivemos occasião de dizer.

Todo mundo comprehende que só pagaria quem quizesse; do contrario, ainda accionado, ainda vencido, ainda tendo seus imoveis gravados de hypotheca judicial, era só fazer uma hypotheca convencional depois de tudo isso e desbançar o credor.

Accrescente-se agora, que a hypotheca convencional, no caso que se discute, tem no proprio instrumento de sua constituição a declaração expressa, de ser feita nos remanescentes e sobras da hypotheca judicial.

Mas, como se trata do coronel Fabricio Pedrosa, o contracto feito não o obriga. Que importa que elle contracta se e accitasse uma hypotheca de remanescentes, si tem quem l'ha converta em primeira hypotheca?

O Superior Tribunal é que lembrou-lhe que o contracto é feito para ser cumprido. Quanto ao illustre mestre de direito, dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, duvidamos que elle, bem informado do caso, diga o

contrario, e já um collega nos disse que viu parecer do distincto professor, affirmando que a hypotheca convencional na hypothese vertente não podia annullar a judicial anterior e ter sobre ella preferencia.

O Acc. do Tribunal da Bahia, publicado em seguida ao artigo, não trata de hypothese identica a que discutimos, mas de hypotheca judicial inscripta no lapso de tempo decorrido entre a primeira inscripção de uma hypotheca convencional e a renovação da mesma inscripção, de modo que a judicial não occupava o primeiro logar.

CARVALHO E SOUSA.

## CONSPIRAÇÃO

O «Rua do Ouvidor» disse que o governo Federal teve sciencia de um plano de conspiração chefiada por homens de grande prestigio, mas que o mesmo governo se sentiu forte e capaz de abafar qualquer alevantamento.

As forças continuam de promptidão.

Tem havido repetidas conferencias entre os ministros e o presidente da Republica.

—o—

Embarcou ante-hontem para o Pará, no vapor *Brazil*, o nosso conterranco e amigo João Rodrigues Vianna.

Agradecemos suas despedidas.

## Consortio

Escrevem-nos da villa de Arez a 28 do cadente mez:

«Hontem consorciaram-se, nesta villa, os illustres nubentes, cidadão Alexandre Felismino d'Albuquerque Maranhão e a gentil senhorita Luiza L. Pessoa, digna filha do respeitavel cidadão Manoel Evangelista Pessoa e irmã do nosso digno amigo capitão Manoel Balceu Pessoa.

Foram testemunhas dos actos civil e religioso os illustres cavalheiros coronel Luiz Roque de Albuquerque Maranhão, tio do noivo, e capitão João Pegado Cortez Filho.»

## Monumento de Florianio

O marechal Argollo, ministro da guerra, indNerio o requerimento da Commissão do monumento a Florianio Peixoto, para aproveitar o bronze dos canhões que serviram na revolta.

## De meu canto

Quem é vivo sempre apparece.  
Eis-me de novo no meu canto.



Para pedir ao Congresso Que, ao menos, neste mez Faça numero legal P'ra trabalhar uma vez.

NEMO.



EXPEDIENTE DO Diario do Natal (Antigo NORTISTA)

ASSIGNATURAS Para esta capital aceitamos tambem assignaturas mensaes na seguinte raz o:

Um mez..... 1\$500 Dois meses... 3\$000 Numero avulso \$100

Pagamento adeantado para todas as assignaturara

Publicações

Toda e qualquer por ajuste e, na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação alguma que contenha responsabilidade, ainda assignada pelo proprio autor.

Em regra geral não se publica nas segundas-feiras e nos dias immediatos aos sanctificados.

Correspondencia

Será dirigida toda para o proprietario deste DIARIO, no escritorio da redacção, à rua da Condição, n. 33.

Estatutos

Recebemos um tolheto contendo os Estatutos do «Gremio Rio-Grandense do Norte» instalado pela Colonia deste Estado na Capital Federal.

São estes os fins principaes do Gremio:

«—Prestar auxilio moral e material aos seus associados, quando necessitarem e aos rio-grandenses do norte que, sem serem socios, vieram a precisar do auxilio do Gremio.

—Discutir e defender na imprensa as questões que se prendam a interesse do Estado do Rio Grande do Norte.

—Fazer systematica propaganda dos productos agricolas, naturaes, industriaes, commerciaes e intellectuaes do Estado, de modo a fomentar o seu desenvolvimento.

—As questões de caracter partidario e relegioso ficam excluidas das cogitações e trabalhos do Gremio, sendo terminantemente prohibido que dellas se tratem na associação ou em seu nome fora da sede respectiva.»

Afirmam-nos da Capital Federal que o senador Pedro Velho recusou-se a fazer parte do Gremio.

Estrada de Penetração

Por uma carta que recebemos, de um nosso amigo da villa de Angicos, e datada de 22 do cadente mez, sabemos que alli já está installada uma das duas turmas, de engenheiros que estão fazendo os estudos da estrada de ferro de penetração desta capital para o Seridó! O traçado va e em rumo do Assu e dali seguirá para o Caicó.

Os engenheiros vão bem orientados e procurando a directriz mais conveniente, segundo nos affirma o amigo que nos escreve.

Visitou-nos hontem o nosso particular amigo capitão Vicente Marinho de Carvalho, fazendeiro do municipio de S. Cruz.

CAMARA DAS MUSAS

AGLORIA

Da-me um pouco de luz, exclama a vaga, Da-me um pouco de espuma o sol murmura, Pode orvalhar-te um beijo a face pura Pode queimar-te o seio a lux que afaga.

Não me deixes, ó mar, braudinha e maga, Soluça a espuma de nevada alvura, Guarda-me ó sol a eterna formosura Escreve a luz, o resvalar na fraga!

E o niveo fóco ao longe phosphoreces E nas ondas do sol vae dormitar Oceano ac luz, quem te conhece?!

Ha Deus no espaço hu vibrações no ar. Gloria, assim és—na morte a vida cresce A corôa è o sol—o pedestal é o mar.

JOSE' BONIFACIO.

Salvados

Escrevem-nos: Sr. Redactor,—Não é verdadeira a noticia que lhe mandaram sobre provavel extravio de salvados do naufragio vindo em barcaças e descarregados quando a Alfandega fechada.

Nas descargas dos salvados, a qualquer hora, em qualquer occasião, são observados rigorosamente todos os meios de fiscalisação, e ainda não houve extravio de objecto algum do navio perdido.

O serviço externo da Alfandega é feito por um zeloso e probo funcionario que o sr. redactor conhece de perto, e è seu amigo, o dr. Belmiro Millanez de Loyolla, e este tem providenciado sempre de modo acautelillar todos os interesses da fazenda, de modo a não se dar o menor extravio em cousa alguma. Pode crer tambem o publico que á verdade é esta. Peço-lhe que publique esta minha declaração.»

«Revista da Semana»

Temos sobre a pasta o nº. 218 de 17 deste mez de Julho dessa interessante revista illustrada do «Jornal do Brazil.»

A «Estação»

Recebos o n. 13 de 15 do cadente mez, dessa bella publicação de modas.

Lindos e modernissimos figurinos e a parte litteraria sempre attrahente.

E' seu agente nesta capital o capitão Francisco Theophilo Bezerra da Trindade.

Pingos

Seu Lyra p'ra que faz isso Com os pobres flagellados? Mandê as pedras conduzir Pelos pobres esfaimados.

Deixe a timba do Lustosa Que já está arruinada. Mandê as pedras conduzir Pela gente flagellada.

Deixe o pobre no jardim Um servicinho fazer Para um litro de farinha Um dia ao menos comer.

Oh! seu Lyra tenha pena E do pobre compaixão. Perante tanta miseria Abrande seu coração...

O goteira.

Russia e Japão

LONDRES. Chegou prisioneira a Porto Arthur a tripolação de um navio de guerra japonéz, mettido a pique pela esquadra russa de Vladivostock.

Reina em Tokio grande anciedade por falta absoluta de noticias do paradeiro da divisão naval japoneza sob o commando do almirante Togo.

AMANHÃ

Chronica Acreana

Apody

Escrevem-nos daquela cidade, em data de 10 deste mez de julho:

«Já não são somente os efeitos da secca que affligem aos creadores e fazendeiros: é o furto, a gatunagem, especialmente na creação miuda que é a que mais resiste as durezas da estação e è o unico arrimo com que conta ao certo o creador.

Furta-se escandalosamente e as autoridades não se movem.

Quando aqui esteve o dr. Landim, como juiz de direito, estabeleceu a garantia, porque puniu o crime.

Mas elle não convinha; o que serve è a comarca sem magistrado e sem justiça, que è para os leigos tomarem conta á vontade e estabelecer-se a pirataria, sem mãos a medir.

O dr. governador deve comprehender bem o q' è uma comarca central, como esta, não deve permanecer sem o juiz formado por tanto tempo e n'uma epocha como esta.

Olhem s. exc. e o dr. chefe de policia para esta pobre terra e providenciem para que aqui se restabeleça a lei.

Mandê-nos o dr. Lyra um juiz formado para dar-nos justiça de que temos fome e sede.

Um bom governador não pode ser indifferente á sorte de seus governados.

Ficamos à espera de uma providencia.»

Dr. Barbosa Lima

O deputado Barbosa Lima declarou na camara estar sendo seguido por secretas impertinentes; isto porém não o fastará da conducta que assumio criticando os abusos das autoridades, sem sahir do terreno da legalidade nem concordar com movimentos sediciosos; não è governista, mas tambem não è opposicionista systematico.

Questão de Limites

No seu parecer sobre a questão de limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte, o dr. Epitacio Pessoa, procurador geral da Republica, junto ao Supremo Tribunal Federal, opinou estar o processo em termo de ser julgado, não se tendo, porem, extornado de meretis.

Vapores esperados

Table with columns: MEZ DE JULHO, MEZ DE AGOSTO, and destinations like Maranhão, Una, S. Salvador, Espirito Santo, Jabouatão, Manaus, Brasil.

SECCÃO LIVRE

Nova Cruz

28 de Julho de 1904. Sr. Redactor, Temos aqui um chefe da Estação desta villa, da Great Western, que é um sr. exigente e absurdo no proceder para com o publico.

Não passa telegramma senão com muita demora, de modo que os passageiros que aquí embarcam para Guarabyra, por exemplo, e telegrapham muito antes de partir, chegam alli primeiro do que o telegramma que passou.

Em pagamento de trete e passagens o tal agente da Estação só recebe dinheiro de papel e novissimo; estando a cedula amassada não recebe.

Ora, isso è um transtorno para o commercio e assim pede-se uma providencia a quem de direito for.

Nem sempre se tem dinheiro em folha para pagar ao moço chefe da Estação; e deste modo nem todos poderão carregar mercadorias na estrada de ferro.

Santa Cruz

S. Thomè

Sr. Redactor.

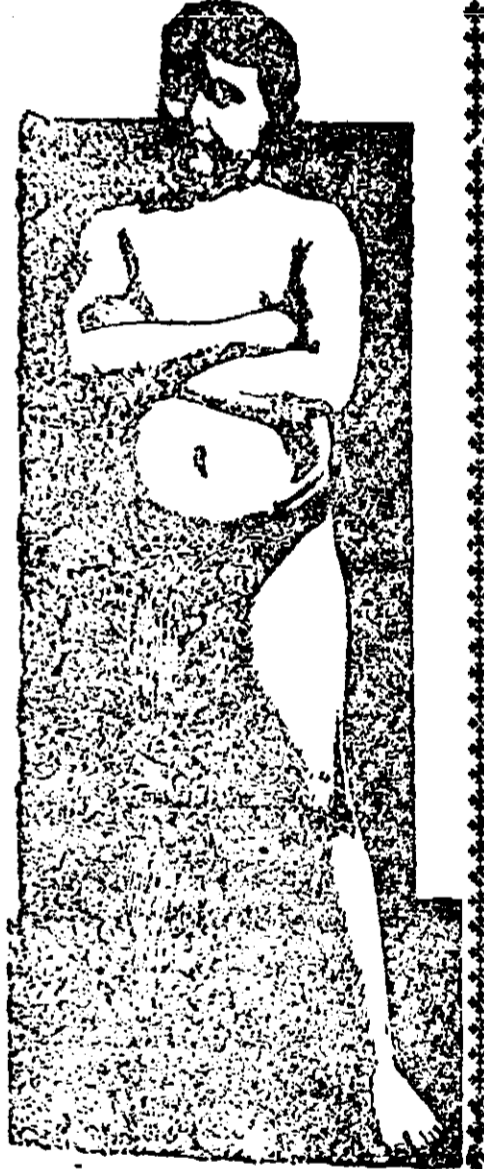
Na Caiçara do Rio do Vento foi roubada uma novilha da pretensão de João Victorino, e vendida a Francisco Mauricio, sendo que Victorino foi queixar-se ao delegado de S. Thomè, exigindo que lhe fosse entregue a sua novilha, como de facto recebeu, mas o delegado contribuiu para que o dono indenmisasse ao comprador a quantia de vinte mil rs. tanto, quanto deu ao gatuno; pelo que è irrisorio e indecoroso o modo de proceder d'aquella autoridade; salvo se o regimen republicano adquirido pela logica viciada está permitindo violarse o direito da nossa constituição!

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na idade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e saudie, como o demonstra sua athletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LISSO E FORTISSIMO

Para os que duvidem da autenticidade d'esta assombrosa transformação, inscrevem os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sanchez Quiroz, cujos documentos têm sido legalizados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

Legalization text and signatures of Catalina Peraza and Dr. Roque Sanchez Quiroz, dated Havana, March 16, 1903.

Segundo o seu original, que com o numero 479 fica no meu registro. De todo qual e do demais contheudo neste documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 20 dias do mez de agosto de 1903.

Testigos { PEDRO MONTERO C. REQUENA



Sr. Redactor, por este sistema mal entendido é que as nosas garantias vão pouco a pouco se aniquilando: o roubo no gado neste municipio tem sido ncalculavel, me parecendo que nenhum d'esses gatunos irá ao tribunal do jury pagar a justiça o tributo da qual é devedor.

Protege-se um gatuno pelo amor proprio, ontro pela vaidade, outros porem, para satisfazer-se a capricho de raivozoz, nessas condições vamos marchando para o abysmo a passos largos. E' certo que a vaidade d'dsta gente está fazendo da vontade lei.

Devido a este abuzo infernal alguém poderá vestir-se em camiza de onze varas!

Si continuar esta protecção injuriosa feita aos roubadores de gado terei de voltar a imprensa para dizer a verdade.

Potengy, julho de 904.

Reparador.

BILHARES A VENDA

Vende-se ou arrenda-se, o estabelecimento de Bilhares, sito a rua do commercio, junto ao Hotel de Evaristo.

Trata-se o negocio com Bruno Burkhardt.

Photographia Allemã. Natal

PHARMACIA MARANHÃO

DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e es-crupulosa attenção pro-fissional, toda e -qualquer prescripção medica. -Abre-se a qualquer hora da noite -NATAL—Rua dr. Barata, no. 19

Benvenuto & Leite ESCRITORIO DE COM-MISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA—BENVENUTO NATAL

Astro Observado

Depois de 8 dias de observaões por diversos astrónomos ultima-mente em Paris, ficou annunciado para fins de Julho de 1905, o appa-recimento de um astro tão lumino-zo que porá por 24 horas o firma-mento com a cor inteiramente mu-dada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filial do Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se puderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monu-mental estabelecimento.

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Caval-canti Mello mudou seu gabi-nete para a Rua Vigario Bar-tholomeu (antiga da Palha) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres d' sua profissão.

Como sempre, garante tra-balho nitido e os melhores commodos.

Cidade—alta---NATAL

Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sor-timento de popelinas de seda variadissimas fantazias, manti-lhas de sedas, linons, cretones, trins, madapolões, e outros ar-tigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qual-quer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cas-cos de tartaruga, etc. NATAL

As mulheres

e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da bel-leza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas esculpturas de Bysan-cio; os setins que ornavam as nobre-ias belladões do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»: os ta-fetás que se harmonizavam com a corre-ção modesta de nossos avós. sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretan-to, a industria serica não havia então at-tingido o grau de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas de Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Cliente» re-cebem em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devi-do á accção do cambio, o seu proprie-tario resolveu vender com a grande redue-ção de 30 % sobre os preços do anno pasado! Para melhor se avaliar a defici-encia destes, imaginem-se senhoras, que se obtém pelo preço de 30.000 a 40.000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões etc.

Em vista do exposto Digam todas de uma vez Só se veste bem a gosto As todas do— José dos Reis.

Nova Era

Abriram-se novos horizontes a freguezia que dá preferencie ao armazem de modas "O Pro-gresso".

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de com-mercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão com-pleto e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de des-cripções tornal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superi-oridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Fede-ral e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa fregue-zia.

De facto, a diferença de pre-ço porque estamos offercendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com ar-tigos senelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos inte-ressados e os convide a visita rem o nosso estabelecimento upndo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vin. os d'affirmar.

José Cabral &

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e se-nhoritas que tem honrado o Gran-de Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento es-tá realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fa-zendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa " Oriente " fazenda em tecido de merino a 800 reis o covado;

3ª Que tem fantasia já com rendas em finissima cembrada su-issa a 2, 500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantasias e chitas largas e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E finalmente, que ultima-mente é o estabelecimento prefe-rido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o " Queima ", annunciado — e brevemente espulhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente

José dos Reis Mello.

NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas e es-crupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceu-ticos, preparados nacionaes e estrangeiros de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviande-se receitas e pedidos com inexcedivel celo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

Padaria a vapor

Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligações com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por ma-chinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver com-petencia em azeo, preços e qualidades na fabricação de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou tornato diversos.

A' empreza de panificação estam annexas a torração e moa-gem do calé, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima; assim por ex: vende-se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferrc, Cidades ou Povoados limitrophes, pela diferença de frete, de porcenta-gens, abatimentos e redução nos preços. Todas as vantagens; ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' clla....

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por seme «O governo não soccorre! «Procura-se pão sem nome «Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

Je

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra — Parahyba do Norte

ALVES & C.

Grande azmzem de generos de cstiva

MOLLADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal

Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior da-mos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, cha-mando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

- 10:000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
10:000\$000 a 650 \* ←4, 11, 18 e 25
10:000\$000 a 1\$300 \* ←3, 10, 15, 24 e 31
12:000\$000 a 140 \* ←1 e 22
15:000\$000 a 1\$300 \* ←2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

Em 29 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não ha-ver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico—LOTESTADOS.—RIO

32—RUA DO CARMO—32



**Dr. Cavalcanti Mello**

**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarrã-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despezas e custas judicias mediante honorarios modicos, sob contracto.

Acceta chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

**CAZA DE PENSÃO**

da  
**D. Maria de Carvalho**  
Viuva do consul Frederico de Carvalho  
Esta Pensão tem todos os commodos precizos para receber hospedes e familias.  
Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque  
*Rua Jozé Bonifacio*  
**(ANTIGA DAS VIRGENS)**

**AVISO NOVO**

**EMPRESA DA AGUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa. scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua deverá ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, á travessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se acceta reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,  
*Alfredo H. Barbalho.*

**Commercio**

**MERCADO DO NATAL**

**PREÇOS CORRENTES**

Couros saigados 15 k	92000
Algodão	132000
Assucar bruto	18000
Assucar da Usina	73000
Borracha	123000
Peltes de carneiro, uma	12200
Peltes de cabra	23200
Caroço de Algodão	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	8.10
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	280
Feijão mulatino	litro	500
Feijão de corda	litro	400
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	100
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	240
Milho	litro	160
Leite fresco	garrafa	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.200
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Oueijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE**

*Mercado de Generos*

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalisados	a	5\$100
Branços	a	4\$600
Somenos	a	3\$000
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$400
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$500
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor a \$200 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.		

**CAMAS E BERÇOS**

de qualquer tamanho e qualidade com lastros hygienicos e de extra-ordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis  
*Angelo Roselli—Armazem de Fuzendas e Miudezas*

Rua do Commercio, n. 38  
**NATAL**

**PHOTOGRAFIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus servizos nas bellas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio. (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira—Natal.

*Bruno Bourgard*

**DR. LUIZ GALDINO DE SALLES**

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Pharmacia Villar.  
Acceta chamados para qualquer lugar.

**CURRAIS NOVOS**

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria—annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do diada sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.

Curries Novos 15 de Junho de 1904.

*Manoel Aleixo de Maria.*

**ANGELO ROSELLI**

**Armazem**

DE

**Fazendas em Grosso**

*Commissões e consignações*

**RUA DO COMMERCIO—NATAL**

**Armazem de Modas**

DE

**Matheus Petrovich**

*Rua Correia Telles n. 9.*

*Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz nm variadissimo sortimento de altas novidades que vende sem competencia. Como es-*

*pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:*

**CHAPEUS** de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

**ESPARTILHOS.**—1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.

**BONLÉTS** muito chicis para cre-

*anças, de custo de 9\$000 por 3\$000*

**CALÇADOS**—par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00, fantasias merinos, morins, linons, crstones, alpacaõ, perlumarias objectos para presentes, tudo mais de que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

**GRANDE** deposito de camas com lastro duplo de arame.

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.

**VER E ACREDITAR.**

**DESPENSA NATALENSE**

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal—pelo vapor «Actor» o especialista:

*Manoel D. Machado.*

**POLEMIQUE**

**A INVEJA**

POR

**Henrique Escrich**

**EPILOGO**

O MONTE DE S. BERNARDO

X

*O enfermo*

é provavel que regressase do monte já por noite cerrada.

O medico tomou o pulso do doente e sentou-se ao lado d'elle no mesmo banco.

—Acha-se peor, não é verdade?

—Ha seis dias que a doença parece haver estacionado; mas não por isso devemos per-

der as esperanças.

Daniel esboçou um sorriso de incredulidade, replicando:

—Os medicos de Madrid dizem-me ha dois mezes:

«Se o sr, fosse viver n'uma aldeia da serra, talvez se restabelecesse.» Vim, e estou a mesma coisa, ou antes, sinto-me peor. E' desenganar: ha doenças que não deixam de avançar até á morte.

—Tenho observado que o meu caro Daniel é um d'esses rapazes da epoca que não tem fé em coisa alguma, sensurou o medico.

—Pode curar-se a phthysica em ultimo grao?

—E quem lhe disse que está n'esse caso?

—Os medicos.

—Pois disseram uma grande asneira.

—O enfermo tem direito a

exigir que lhe digam a verdade, principalmente quando reune á volta da cama as principaes notabilidades medicas, e lhes paga generosamente.

—O dinheiro não deve violentar a rectidão d'um facultativo, ao qual corre o dever de occultar a verdade ao enfermo e ás pessoas que lhe são queridas, Mas sejamos francos, Daniel: a vida humana nem sempre se perde com os padecimentos phisicos; muitas vezes as dores moraes vão minando a existencia, chegando a apparentar doenças conhecidas que illudem os medicos.

Estou persuadido que o sr. é victima d'uma d'essas affecções Daniel olhou com surpresa para o medico. Augmentou-se-lhe a pallidez e agitaram-se-lhe os labios como se um estre-

mecimento nervoso o dominasse.

D. Paulo, a quem não escapou aquella alteração, tomou pausadamente uma pitada de rapé e disse:

—Ja completei oitenta annos e ha cincoenta e oito que não faço senão receita: tomar o pulso e passar certidões de obito. Fui cirurgião d'um regimento, pertenci a armada real, até que por fim me refugiei n'esta aldeia, onde espero e desejo terminar os meus dias.

Quero eu dizer na minha, amigo Daniel, que durante tão longa carreira tenho vistos muitos phthysicos, e que não lhe descubro esses symptomas. N'uma palavra e que o consome, o que ha de levar-o a sepultura, se Deus não fizer um milagre, são os remorsos.

—D. Paulo!

—Costumo ser franco, muitas vezes até a inconveniencia, por isso lhe direi que o sr. tem um poderoso inimigo no coração, que por fim o ha de pres-trar vencido.

Daniel fitou o medico com evidente surpresa como se não percebesse o sentido das suas palavras.

Vejo no seu olhar, Daniel que não me comprehende, sei mais explicito, embora se agaste commigo. Se bem me lembro dizia Homero que a inveja era uma tristeza da alma, e sustentava um outro poeta que o remorso era uma doença do espirito. Pois bem: eu sem ser poeta nem homem de talento, direi que, quando o remorso e a inveja se alargam no coração, produzem uma enfermidade incuravel. E' esta a sua doença, amigo Daniel.



# Diario do Natal

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Proprietario e redactor-chefe---coronel ELIAS SOUTO



Anno XIII

ASSIGNATURAS  
PARA DENTRO DA CAPITAL

Anno..... 15\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre.... 4\$000

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

Natal, domingo, 31 de Julho de 1904.

ASSIGNATURAS  
PARA FORA DA CAPITAL

Anno..... 16\$000  
Semestre.... 8\$000  
Trimestre... 4\$000

N. 2,566

## UMA A DIA

### Soccorros

Sob esta rubrica a «Republica» tem publicado algumas locaes noticiando nomeações de comissões de soccorros para alguns pontos do interior do Estado, como sejam Martins, Patú, Apody, Caraubas, Acary, Pau dos Ferros &.

O orgão official não se dá ao trabalho de publicar os nomes dos cidadãos que compõem essas comissões,—ou seja porque não convém declarar os nomes desses patriotas, aos quaes vão ser confiados os dinheiros publicos.

O governo do sr. Lyra segue e obedece a orientação dos governos *botocudos*:—vive nas trevas...

O orgão official também não declara as importancias remetidas pelo governador a essas comissões, nem diz a natureza do serviço em que vão ellas ser applicadas.

Para que possa-se ajuisar, si os dinheiros publicos vão favorecer aos pobres flagellados da secca, é preciso que se saiba o modo da distribuição. A «Republica» nada diz; e apenas—em simples locaes de 1/2 duzia de linhas, noticia que o governador nomeou comissões de soccorros para taes e taes lugares.

Pedimos ao dr. Lyra que mande ao menos publicar no seu expediente os nomes dos commissarios, o serviço a fazer e a importancia remetida. Ao menos isto...

### O DIA

Hoje: Domidgo 31.

Santos: Ignacio de Loyola, Climerio, Fabia e Anna.

Amanhã: Segunda-feira 1º de Agosto.

Santos: Pedro, e as virtudes Fé, Esperança, e Caridade.

Quarto mingoante da lua no dia 4.

—Gambio a 12 16/32.

### Fazem annos

Hoje:

O nosso presado amigo e devotado correligionario Alexandre J. O'Grayd.

Amanhã:

—A exma. d. Anna Seabra, digna esposa do capião Miguel Seabra.

—O cidadão Joaquim Deão.

### PARÁ

Recebemos a seguinte carta:

«Belem, 17 de julho de 1904.

Illustre Sr. Redactor do *Diario do Natal*.

Sem que tenha a honra de conhecê-lo pessoalmente, resolvi dirigir-me a v. s., como brasileiro, e como brasileiro estou certo que hei de ser attendido no pedido que faço:

Sendo eu um dos redactores do *Tupá*, jornal litterario que ha pouco appareceu nesta cidade de Belem, e impresso nas officinas do *Diario Official*, a administração deste mesmo *Diario* não quiz aceitar o artigo que eu quiz dar á estampa no meu *Tupá*, allegando que tinha medo de falar contra o governo.

Não me considerando eu obediente à lei das rolhas nem apoiador do funesto governo do dr. Rodrigues

Alves, fiquei magoadissimo quando depois de prova tirada me devolveram o artigo e prova delle.

Appello portanto, fervorosamente, para os altos sentimentos de patriotismo do illustre sr. redactor do *Diario do Natal*, no sentido da obsequiosidade de dar á publicidade nas columnas do illustrado e valente *Diario do Natal* o artigo alludido, cuja cópia lhe mando no conteúdo desta carta.

Si não fosse a independencia que tem mostrado o *Diario* natalense, cogitando somente dos interesses dos rio-grandenses do norte, eu não faria tal pedido; como também o mesmo «Diario» tem sido o baluarte das liberdades patrias, resolvi, com o ardor de patriota, pedir encarecidamente e em louvor á nossa Grande Patria para dar publicidade no jornal *Diario do Natal* o artigo—Imprestabilidade governamental—cuja cópia acompanha esta carta.

Tendo feito respeitosamente o meu pedido, aproveito a oportunidade para dar provas da distincta consideração em que tenho o esforçado, illustrado e valente *Diario do Natal*, em cujas columnas espero ler o artigo que o impatriotismo de um brasileiro impediu que fosse publicado nas columnas do «Tupá».

Um seu criado, patricio e partidario,

Tito de Castro.»

Eis o artigo:

### IMPRESTABILIDADE GVERNAMENTAL

«Ha mais de um mez que a população do norte do Brasil assiste á passagem de forças de terra e mar com direcção ao Estado do Amazonas.

Como se sabe, essa mobilização é occasionada por uma questão de fronteiras com o Perú.

Durante o longo tempo em que a Bolívia praticou em nosso territorio as maiores extorções e affrontas aos nossos brios, mandou-se para esse ponto brasileiro duas enormes divisões militares que nem sequer tiveram licença do governo para correr d'ahi com os atrevidos bolivianos, como era seu desejo. Agora, com o Perú, por menor delicto, se envia milhares de soldados de terra e, pelo que vemos, metade da armada nacional!

Acceitou-se com incrível musulmanismo as mais audaciosas imposições do governo de La Paz; agora, por pequena questão, se quer matar todos os habitantes do Perú.

Assim nos pronunciando não queremos dizer que se deixe «passar em branca nuvem» a falta de respeito que tem tido para conosco o gabinete peruano; pelo contrario, queremos a guerra no caso de continuar occupado nosso querido territorio.

O sr. presidente da Republica e o sr. ministro do exterior bem sabem que não ha necessidade de tamanho movimento de tropas para castigar um paiz de 5 mil soldados e 3 navios; porem, convencidos da profunda antipathia que actualmen e lhes vota o povo brasileiro de norte a sul por causa do vergonhoso tratado de Petropolis, querem agora apresentar-se—zelosos defensores da integridade territorial.

Quem é que acredita no patriotismo desses dois medalhões, que ainda hontem, sem nosso consentimento, entregaram á Bolívia 103 leguas de nossas ricas terras acompanhadas de 2.000.000 de libras sterlingas? Quem acredita no amor patrio desses dois phariseus, que entregaram a nossa Bahia Negra, a lagoa de Cáceres e faixas de bellas terras á margem das nossas lagoas de Mandioré e Gahiba?

Só o rico e opulento Estado de Matto-Grosso perdeu com o tal *tratado* duas leguas e meia de terra firme, naturalmente em recompensa de sua população ha annos atraz haver, em suffragio, concedido uma cadeira de senador ao immortal Visconde do Rio Branco, progenitor do actual chefe do gabinete do exterior. A Inglaterra acaba de aboletar-se com 19.500 kilometros de nossas terras (mais do que pretendia o Marquez de Salisbury), segundo o laudo italiano!

E eis ahi os zelos desses dois senhores pela nossa Patria, eis os tão apregoados triumphos diplomaticos.

Decididamente com tal governo bem podemos limpar as mãos á padre.

Tito de CASTRO.

Pará—1904.»

## Chronica Acreana

### (DE BINOCULO)

Ha nos confins acreanos um populoso e civilisado municipio, denominado *Apudoca*, que é ainda governado por uma tribu de—Fuinos—, nome que tomou do seu velho chefe cacique, que é muito amado e querido do general Pando que lhe dá toda força e conserva-o sempre armado de *baraço e cutello*.

Os *Fuinos* na fabricação da acta falsa são uns dos principaes obreiros do Pandismo.

Agora, no dia de S. Pedro, houve uma fabricação *supimpa*, na designação do principe Umberto, irmão do Pando, para deputado ás Cortes.

Como sabem todos o Acre está sendo assolado por uma secca medonha, tendo emigrado quase toda a população do interior.

O *Apudoca* é um dos lugares mais flagellados e está quase despovoado.

Mas, sabe o que fizeram os *Fuinos* na eleição, a bico de penna, de acta falsa? Deram alli ao principe candidato de 300 a 400 votos.

A opposição do *Apudoca* fez um repto ao chefe dos *Fuinos*—para elle dar uma prova de que alli existem 400 eleitores do seu lado quando é certo que para o Pará e Amazonas tem emigrado em massa o cleitorado.

Si houvessem feito os *Fuinos* uma farça que ao menos constasse na cidade, a opposição teria lavrado seu Protesto; mas escrever actas ficticias, dando como presente um cleitorado que não existe, que emigrou e quando os *Fuinos* apenas poderão reunir o dizimo, do que apregoam,—si tiverem—é um descaramento, uma pouca vergonha, que deshonra ao mais bravo tapuyo de uma Aldeia.

Si o *Apudoca* tivesse mesmo 300 eleitores de um partido, podia-se então dizer—que a secca não tinha penetrado naquella devastada zona sertaneja.

Mas, essa é a gente que o Pando faz crescer e apparecer.

Contestarão os *Fuinos* essa verdade?

Elles nem responderão, porque bem sabem o que fizeram em troco das rendas da Intendencia, de que vivem e vão se mantendo.

No fim tudo darà certo.

—Ha no *Apudoca* um cleitor *Fuino* de nome chico Nuranha, que tem se celebrisado na arte de furtar bode.

Come á farta os bodes dos creadores visinhos e as autoridades fecham os olhos, si é que não o ajudam,—de modo que não tem o menor embaraço na sua marcha rapinadora dos bens alheios.

Ha poucos dias o Nuranha furtando algumas creações do sr. Lula Limeira, este seguiu no enalço de um portador que o Chico, mandara para Mossoranga, afim de vender alli os couros dos bodes furtados.

Ao chegar a povoação de S. Sebaste o portador do Nuranha foi alcançado por Limeira que á pulso obrigou-o a botar abaixo os couros que levava, encontrando 18, todos de orelhas cortadas. Limeira entre os 18 encontrou 5 couros de bodes seus, ferrados com a sua marca ou carimbo; tomou os couros e foi mostral-os ao *derrengado* de policia Felicio Suare.

Este ficou *atarentado* sem saber o que fizesse,—porque Nuranha é cleitor protegido dos *Fuinos* ha 20 annos.

E ficou nisto.

Eis um esboço do *Pandismo* nas regiões acreanas do *Apudoca*.

Não ha garantias alli para ninguem; o fazendeiro, o creador, o proprietario, vêem os gatunos furtar seus bens, pegamos com o furto nas mãos; levam-nos á autoridade,—mas

nada conseguem porque os ladrões são protegidos pelos senhores da terra!

A desgraça do interior acreano não é totalineete a secca que o devasta; não: as maiores desgraças daquellas paragens são os donos dos municipios que só vivem á custa dos bens alheios—ou por meio dos impostos, extorquidos do povo, ou pela gatunagem dos bens alheios—e não ha quem lhes vá as mãos!

Pede-se ao dr. chefe de policia que lance suas vistas para aquellas paragens e tome uma providencia qualquer que vá em soccorro das victimas da gatunagem.

Oh, acuda o povo, dr. chefe, lhe pede

Zebração.

### Nuncio Apostolico

S. exc. revdmo. o sr. Nuncio Apostolico, d. Julio Tonti, passou ao exmo. bispo d. Adauto o seguinte telegramma:

«Recife, 30.

«Imperiosa circumstancia me obriga ir Rio primeiro vapor Lloyd. Visita sua diocese deferida para outra occasião. Segue carta.

Nuncio Apostolico.»

Este telegramma foi transmittido, por cópia, ao revd. vigario João Maria, pelo exmo. bispo d. Adauto.

### Pelo Atheneu

Hontem vieram ao nosso escriptorio 10 moços estudantes do nosso Atheneu, e pediram-nos para tornar publico o procedimento de um empregado daquelle estabelecimento, o sr. Francisco Emygdio, que, segundo dizem aquelles moços, intriga-os com os lentes, contando a estes factos não verdadeiros e promovendo outros meios menos dignos para gerar uma odiosidade entre os lentes do Atheneu e os mesmos estudantes.

### Vapor «Beberibe»

Sabe-se que este vapor da companhia pernambucana abriu agua no porto da Parahyba, e alli está dando descarga, tendo de voltar delà para o Recife.

### De meu canto

E' preciso procurar um meio de desenvolver a «Republica» para ella responder seja que diabo for...



Isto assim não pode ser, Precisa desenvolver, Oh, seu Lyra faça isso. Si tem passado a zelar. NEMO.



## EXPEDIENTE

DO

## Diario do Natal

(Antigo NORTISTA)

## ASSIGNATURAS

Para esta capital accetamos  
tambem assignaturas mensaes na  
seguinte raa o:

Um mez..... 1\$500  
Dois mezes... 3\$000  
Numero avulso \$100

Pagamento adiantado para  
todas as assignaturara

## Publicações

Toda e qualquer por ajuste e,  
na falta deste, a linha por 200 rs.

Não será feita publicação algu-  
ma que contenha responsabilidade,  
ainda assignada pelo proprio au-  
tor.

Em regra geral não se publica  
nas segundas-feiras e nos dias im-  
mediatos aos sanctificados.

## Correspondencia

Será dirigida toda para o pro-  
prietario deste DIARIO, no escri-  
torio da redacção, à rua da Con-  
ceição, n. 33.

## Santa Cruz

Escrevem-nos daquella villa  
em data de 24 deste mez:

«As ultimas chuvas que aqui  
appareceram foram boas e se-  
guraram a pastagem em quase  
todo o municipio. Os gados es-  
tão gordos; só não ha lavoura  
alguma, e por isto mesmo a fo-  
me na pobresa está no seu de-  
sespero.

—Ha 6 dias guarda o leite  
o nosso amigo e digno moço  
Joaquim Lima. Felizmente vai  
melhor e todos os habitantes  
desta villa fasem votos pelo seu  
restabelecimento».

Horario dos actos religiosos  
da matriz desta capital

Domingo e dias santificados—A's  
6 horas da Manhã começam as con-  
fissões.—A's 7, communhão—A's  
9, missa conventual, (que agora es-  
tá sendo ás 7 1/2) precedida da ex-  
plicação do Evangelho &—Baptisa-  
dos, immediatamente depois da  
misa—A's 9 1/2 catecismo para  
meninas—A's 2 da tarde, catecisi-  
mo para meninos—A's 5, recitação  
de Terço com a Ladainha e mais  
canticos, e em seguida a Benção  
do SS. Sacramento.

Nos demais dias—A's 6 horas da  
manhã ordinariamente haverá missa,  
e immediatamente começarão as  
confissões e communhões—A's 7  
horas é quando convem que venham  
para a igreja os meninos que tem  
de ser baptisados no decurso da se-  
mana, ao contrario é necessario  
convençionar a hora previamente—  
Na 1ª. sexta-feira de cada mez, ás  
4 1/2 da manhã, missa no altar do  
S. Coração de Jesus, com commu-  
nhão geral dos associados do Apos-  
tolado da Oração, que se deverão  
preparar pelo sacramento da Peni-  
tencia nas tardes de 2ª., 3ª., 4ª. e  
5ª. feira precedentes, ou nas horas  
ordinarias das confissões, isto é de-  
pois da missa quotidiana, para as  
mulheres, e á noite para os homens.

Nos sabbados do corrente anno  
jubilar, ás 6 horas da tarde, terço  
com a Ladainha, outros canticos  
espirituales e recitação da Oração á  
Immaculada Conceição composta  
por S. Santidade Pio X.

Para as encommendações, casa-  
mentos etc., cujas horas não se po-  
de aqui designar, é claro, que tor-  
na-se de absoluta necessidade que  
os interessados contratem oportu-  
tinamente com o Rev. Parocho par-  
vaar alguma incompatibilidade. a

## CAMARAS DAS MUSA

## Processo Varella...

Varella vae ser processado, porque tem  
combatido sempre esse governo impatrio-  
tico e máo, porque tem demonstrado to-  
das as miserias que desmoralizam a nossa  
patria.

Varella o deputado intrépido e valente,  
Cujos verbos de fogo e cheio de eloquencia,  
Vai ferindo o governo, e vai completamente  
Derrotando a oppressão, a infamia a prepotencia;

Este batáldador, activo, intelligente,  
Cujos crimes maiores são ter independencia,  
Este Varella audaz,—espanto dessa gente  
Que governa o paiz, sem honra, e sem consciencia;

Este Varella que, não pára nem descança,  
De combater o mal; vai ser, ser processado,  
Porque não representa o pessoal do Avanço!...

Porque tem attivez, tem honra, tem coragem,  
—De dizer a verdade ao povo escravizado,  
De esmagar os mandões da vil polittagem!...

Rocheft.

## Missa Conventual

O Rev. vigario João Maria  
deliberou a continuar a cele-  
brar a Missa Conventual as 9  
horas da manhã, a começar de  
hoje.

## Musa do povo

Como da flor os olores,  
Minha linda Guiomar  
São voluveis teus amores,  
Não queiras por Deus negar.

O verde desses teus olhos  
Desperta fremente amor,  
Mas em tão lindos abrolhos.  
Se morre tambem de dor.

Um sujeito insultado por ou-  
tro, da-lhe o cartão de visita di-  
zendo:

—Amanhã estou todo dia em  
casa.

O outro mettendo o bilhete na  
algieira:

—E eu, tambem!

E' muito mais facil achar uma  
boa amante do que uma boa mu-  
lher.

Não ha mulher que não pos-  
sa ter todos as perteições durante  
cinco minutos.

## PINGOS

Esperei até agora  
Que o dr. Pinto de Abreu  
Publicasse o Relatorio  
Do que no sul aprendeu.  
Concernente a commissão  
Q' o ex Alberto lhe deu.

Mas seu Pinto nada diz  
Está tambem arrolhado,  
Não dá conta do serviço  
Que bem lhe foi confiado.  
O que se sabe é que veio  
De todo o Pinto curado.

De estudos foi aprender  
Methodos para ensinar,  
Andou no sul e mecheu  
E acaba de voltar,  
Sem cousa alguma fazer  
Sem ter mesmo o que estudar.

O Goteira.

## Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO	
Maranhão do norte a	4
Una do norte a	5
S. Salvador do sul a	6
Espirito Santo do norte a	10
Jaboatão do sul a	13
Manaus do sul a	14
Brasil do norte a	17

## SECÇÃO LIVRE

AO PUBLICO E AO  
COMERCIO

Nos primeiros dias do corren-  
te mez, achando-me nesta pra-  
ça fui apresentado por meu so-  
brinho e correspondente Ernesto  
Gurgel aos srs. A. Bockmann &  
C. estabelecidos com escripto-  
rio de commissões e consigna-  
ções a rua do Bom Jesus, n. 56  
1. andar.

Depois dos cumprimentos do  
estyllo disse áquelles senhores  
que queria contractar mil sacco-  
s com farinha grossa de Santa Ca-  
tharina, de 45 kilos cada um,  
posto neste porto, para o que pe-  
dissem elles o competente preço  
a uma das casas do Rio de que  
se dizem agentes e representantes.

Dous dias depois, informado  
do preço, fechei o negocio, pro-  
mettendome os srs. A. Bockmann  
& C. que o embarque se faria no Rio  
na primeira oportunidade, e que  
sobre o pagamento, na impos-  
sibilidade de obter saque de Na-  
tal para o Rio ou mesmo para  
esta praça, pela não existencia  
de banco naquella cidade, que  
facilite transações dessa ordem  
concordamos em remetter o di-  
nehiro ao meu correspondente  
pelo primeiro vapor que passasse  
depois de minha chegada a Nat-  
al.

Convencido de que havia tra-  
tado com cavalheiros que pres-  
tavam os seus contractos, mes-  
mo verbaes, como foi o nosso,  
uma vez em Natal tratei de pre-  
parar o capital que remetti pelo  
Pernambuco aqui chegado a 17.

O meu correspondente, de posse  
do dinheiro, deu sciencia aos  
srs. A. Bockmann & C., e que  
contorne tinhamos previamente  
combinado, ia deposital-o no  
London Bank.

Neste interim, o mercado de  
farinha, sempre sujeito a bruscas  
e repentinas oscilações, anima-  
se no Rio, e os srs. A. Bockmann  
& C., considerando pessimo o  
negocio que fizeram e tambem a  
distancia que nos separava,  
talvez mesmo convencidos de  
que eu deixasse a cousa correr  
a revelia, não meimcomodando  
a vir de Natal exclusivamente  
para censurar-lhes o negro e  
vil procedimento, indigno do  
mais réles bodegueiro, começa-  
ram no dia seguinte ao de minha  
partida a aplainar o terreno para  
fugirem à responsabilidade do  
tracto que commigo fizeram.

Foi assim que apparece-  
ram com telegramma a meu  
correspondente e disseram que a  
faringa subira no Rio.

A 8 com um zelo e interesse  
até então inexplicaveis, ainda  
informam que a cotação do Rio  
elevava-se a 9\$000.

Mas, a que vinha tamanha  
solicitude, quando o nosso ne-  
gocio teve logar no dias 4 e 5,  
tempo em que a farinha estava  
relativamente baixa, tanto que,  
em vista da resposta do Rio,  
comprometteram-se a dal-a nes-  
te porto a 8500?

Supponhamos agora que, em  
vez de subir tivesse ella baixa-

do: não gostariam os srs. A.  
Bockmann & C., que eu manti-  
vesse o contracto, para cuja  
garantia o dinheiro aqui che-  
gou antes da mercadoria ajus-  
tada?

E' preciso contar por miudo  
esta historia em que figuram  
como protogonistas os illustres  
cavalheiros do escriptorio da  
Rua do Bom Jesus n. 56, para  
que o publico e o honrado com-  
mercio de Pernambuco se ro-  
deiem de todas garantias, quan-  
do tiverem de negociar com os  
srs. A. Bockmann & C.

Cesteiro que faz um cesto...  
Mas acompanhem os ulti-  
mos passos destes senhores que  
supposcerem não deixar vasto,  
nenhum vestigio pelo qual po-  
dessem ser pilhados.

A 13 os srs. A. Bockmann &  
C.—LEEM—a meu correspon-  
dente o telegramma, recebido da  
casa do Rio prevenindo-os de  
que se não embarcasse a farinha  
no Bragança, certo faria no As-  
sú cuja sahida estava anun-  
ciada para 18.

Por esse telegramma dos srs.  
Orustein & C., do Rio, não ha  
duvida que, ou no Bragança,  
ou no Assú a farinha que con-  
tractei foi embarcada.

A 19 o meu correspondente



**A EMULSÃO DE SCOTT**

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criança Carmen Neyra, que estava atacada de Artrismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: boa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Atteste com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade geral, nas convalescências de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL DR. BENTO GERARQUE NUNES  
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,  
Chefe da Districto Sanitario, etc., etc.  
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Nova York.  
Chimicos, NOVA YORK.



avisou que Orustein não realizava negocio farinha.

Ora, se é a casa Orustein & C. que previne o embarque da farinha a 13 no Assu não sendo possível no Bragança, como é que os srs. A. Bockmann & C. a 19 querem impingir que Orustein & C. não realizaram o negocio da farinha?

Para que jogaram os senhores o labéu de tratante á casa que os honra com a sua confiança, quando esse qualificativo lhes vae melhor, pois foram os senhores que negociaram commigo não poupando eu sacrificios nem despesas para que o dinheiro chegasse aqui antes da mercadoria, como de facto succedeu?

Roum á corda com a perspectiva do lucro que hoje lhes proporciona a farinha que negociaram, mais que ao menos o honrado commercio de Pernambuco fique inteirado do nenhum valor que tem os negocios feitos com os srs. A. Bockmann & C. estabelecidos com escriptorio á rua do Bom Jesus nº 56, 1.º andar.

Recife, 23—7—1904.

João Gurgel.

(Da «Provincia» de 24 de Julho de 1904.)

PHARMACIA MARANHÃO DE Francisco Salgado de A. Maranhão

Executa com presteza e escrupulosa attenção profissional, toda e qualquer prescrição medica. — abre-se a qualquer hora da noite — NATAL — Rua dr. Barata, nº 19

BENVENUTO & HEITE ESCRITORIO DE COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E AGENCIAS DE Hyates, Barcaças etc. TELEGRAMMA — BENVENUTO NATAL

# Loteria Esperança

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior damos em seguida a ordem das extracções de AGOSTO DE 1904, chamando sua especial attenção para os novos e magnificos planos.

- 10:000\$000 a 130 réis em—6, 13, 20 e 27
- 10:000\$000 a 650 « —4, 11, 18 e 25
- 10:000\$000 a 1\$300 « —3, 10, 15, 24 e 31
- 12:000\$000 a 140 « —1 e 22
- 15:000\$000 a 1\$300 « —2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Chama-se a attenção dos nossos agentes para os planos das loterias a extrahirem-se

Em 8 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

Em 29 de Agosto

25:000\$000

INTEGRAES POR 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. É preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc. Toda a correspondencia relativa á LOTERIA ESPERANÇA, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Caixa do Correio 1052—RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico—«LOTESTADOS»—RIO

32—RUA DO CARMO—32

## Astro Observado

Depois de 8 dias de observações por diversos astrónomos ultimamente em Paris, ficou annuciado para fins de Julho de 1905, o apparecimento de um astro tão luminoso que porá por 24 horas o firmamento com a côr inteiramente mudada, e será pelo o que affirmam, observado em todo o Globo. Isto certamente nos admirará bastante. Se bem que igualmente nos deve admirar o sortimento que contem a casa Filialdo Progresso, porque em tecidos, perfumarias, e artigos de moda só se poderá encontrar sortimento tão caprichoso, n'aquelle armazem de modas. Quem quizer ter certeza do que dizemos, visite por um momento o nosso monumental estabelecimento.

## GABINETE CIRURGICO DENTARIO

O cirurgião dentista Cavalcanti Mello mudou seu gabinete para a Rua Vigario Bartholomeu (antiga da Palha) onde pode ser procurado a qualquer hora para os misteres d sua profissão.

Como sempre, garante trabalho nitido e os melhores commodos.

Cidade—alta---NATAL

## Novidades

O conhecido negociante Amorim Guimarães acaba de receber um lindo e variado sortimento de popelinas de seda variadissimas fantazias, mantilhas de sedas, linons, cretones, lins, madapolões, e outros artigos que so com a visita.

Está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua Passo da Patria n. 1

## Pendula Americana

N'este estabelecimento de joias compra-se ouro e prata velhos, moedas de ouro, brilhantes, cascos de tartaruga, etc. NATAL

## As mulheres

### e as sedas

Desde a mais remota antiguidade a seda tem sido o atavio por excellencia da belleza feminina. As tunicas luxuosas que cobriam as formas (esculturas do Bysancio; os setins que ornavam as malheiras beladas do seculo XVIII, os pesados brocados do tempo do «Roi soleil»; os tafetás que se harmonisavam com a correção modesta de nossos avós, sempre em toda parte era a seda que dominava nas festas e enfeitava as mulheres. Entretanto, a industria seica não havia então atingido o gráo de perfeição a que hoje nos offerecem as grandes fabricas do Lyon e Manchester, d'onde o «Grande Cliente» recebeu em tempo um esplendido sortimento de pompelinas sedas e crepons, que devido á ascensão do cambio, o seu proprietario resolveu vender com a grande redução de 30 % sobre os preços do anno passado! Para melhor se avaliar a deficiencia destes, imaginem as senhoras, que se obtem pelo preço de 30:000 a 40:000 rs. um vestido de linda seda a escolher-se em mais de 20 padrões e...

Em vista do exposto Digam todas de uma vez Só se veste bem a gosto As sedas do— José dos Reis.

## Nova Era

Abriam-se novos horisontes a freguezia que dá preferencia ao armazem de modas «O Progresso».

Esta casa que com justiça é citada como o modelo de commercio a retalho desta capital, recebeu um sortimento tão completo e variado de artigos da alta moda em seu variado ramo de negocio, que escapa a mais paciente meticulosidade de descrições ternal-o conhecido citando artigos.

Adiciona-se a isto a superioridade de condições em que foi feita a compra por escolha pessoal de nosso gerente na sua recente viagem a Capital Federal e terão a certeza de que, nova era surgiu para a nossa freguezia.

De facto, a differença de preço porque estamos offerecendo os nossos artigos é tal, que, já succede surprehender a quem igualmente commercia com artigos semelhantes.

Não é fora de proposito que chamemos a attenção dos interessados e os convide a visitarem o nosso estabelecimento upndo a certeza da convicção que lhes ficara' do que vimos d affirmar.

José Cabral &

As verdades são estas!

Que attestam as senhoras e senhoritas que tem honrado o Grande Oriente, com suas visitas.

1ª Que este estabelecimento está realmente offerecendo grandes vantagens nos preços de suas fazendas;

2ª Que é o unico que vende a escocesa « Oriente », fazenda em tecido de merino a 800 réis o covado;

3ª Que tem fantazia já com rendas em finissima cambraia suissa a 2,500 Ometro (já enfeitada)

4ª Que tem fantazias e chitas largos e de gosto p.a 320, 360, 400 o Covado e d'hi por diante;

5ª E' finalmente, que ultimamente é o estabelecimento preferido pelos ricos e pobres que lá tem comprado — e por isto seu proprietario a dia até o dia de S. João o « Queima », annuciado — e brevemente espalhará novo boletim com preços

Ao Grande Oriente

José dos Reis Mello.

# NICOLAU BIGOIS

Armazem em grosso e a retalho

RUA 13 DE MAIO N. 40 E TRAVESSA MEDEIROS N. 2

Ribeira—NATAL

LARGO DA MATRIZ Guarabyra

Pharmacia Villar

DE Aristides Villar & Comp.

PHARMACEUTICOS

ESTADO DA PARAHYBA

Esta importante e acreditada Pharmacia acaba de ser inas. escrupulosamente sortida de productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e estrangeitos de primeira ordem, pelo que se acha apta para bem servir ao respeitavel publico, aviando-se receitas e pedidos com inexcedivel zelo, promptidão e preços modicos.

SOCIO GERENTE Pharmaceutico—ARISTIDES VILLAR Formado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do RIO DE JANEIRO

## Padaria a vapor

### Independencia

DE J. C. DE MELLO & COMP.

Este estabelecimento de panificação, montado á capricho e que acaba de ser aberto na cidade de Guarabyra da Parahyba, a margem da ferro-viario Great Western,—Secção Conde d'Eu em ligacões com a de Nova Cruz á Natal, offerece superioridade aos seus congeneres por serem as massas preparadas por machinismo aperfeiçoado, movido a vapor, não podendo haver competencia em azeio, preços e qualidades na fabricacão de todos os artefactos da farinha de trigo, milho, arroz e principalmente em BOLACHAS de tamanho ou tornato diversos.

A' empresa de panificação estam annexas a torração e moagem do caté, trituração do milho, migação de fumo, podendo ser tudo vendido depois de manufacturado pelo mesmo preço que a materia prima, assim por ex: vende se pacotes de café moido de 250 á 1000 grammas o volume, pelo mesmo preço que em grão na zona dos Brejos onde é produzido.

Os srs. consumidores em grosso, ou a retalho, serão bem servidos sendo activados os seus pedidos pelo facil embarque ou transporte para todas as estações da Estrada de Ferro, Cidades ou Povoados limitrophes, pela differença de frete, de porcentagens, abatimentos e reduccão nos preços. Todas as vantagens ou condições commerciaes.

A' INDEPENDENCIA

Todos a' ella...

27—Rua Direita—27

«Quando se morre por fome

«O governo não soccorre!

«Procura-se pão sem nome

«Em terra que não se morre.

PADARIA A' VAPOR

de

J. C. de Mello & Comp.

Guarabyra—Parahyba do Noite

## ALVES & C.

Grande azmazem de generos de estiva

MOIADOS EM GROSSO

Ribeira-Natal



**Dr. Cavalcanti Mello**

**ADVOGADO**

De volta do Amazonas, encarrega-se de qualquer causa, liquidações commerciaes, fallencias, contractos, adiantando dinheiro para as despesas e custas judiciais mediante honorarios modicos, sob contracto. Aceita chamados para as comarcas e termos cujas sedes se acham á margem das linhas ferreas Great Western e suas secções Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

**CAZA DE PENSÃO**

*D. Maria de Carvalho*  
Viuva do consul Frederico de Carvalho  
Esta Pensão tem todos os commodos precios para receber hospedes e familias. Fica proxima da estação do estrada de ferro e do porto de desembarque.  
*Rua Joze Bonifacio (ANTIGA DAS VIRGENS)*

**AVISO NOVO**

**EMPRESA DA'GUA NATAL**

De ordem do Chefe desta Empresa, scientifico que, d'ora em diante, todo o pedido para collocação, abrimto ou fechamento de penna d'agua devera ser feita por escripto e endereçado ao escriptorio da Empresa, a'atravessa do Medeiros n. 4 devendo proceder a assignatura do respectivo contracto quando se tratar de collocar ou reabrir a penna, salvo o caso de já haver Contracto.

Egualmente se previne que não se aceita reclamação verbal para verificação de pennas e sim por escripto, conforme preceitua a letra C do clausula 7. do do Contracto com a Intendencia Municipal.

Natal 15 de Janeiro de 1904.

O cobrador fiscal,  
*Alfredo H. Barbalho.*

**Commercio**

**MERCADO DO NATAL**

**PREÇOS CORRENTES**

Couros salgados 15 k	9\$000
Algodão	13\$000
Assucar bruto	1\$000
Assucar da Usina	7\$000
Borracha	12\$000
Pellos de carneiro, uma	1\$200
Pellos de cabra	2\$200
Caroço de Algodão	600

**MERCADO DO NATAL**

Carne verde	k	800
Carne de sol	k	1.200
Carne de xarque	k	1.200
Carne de porco	k	800
Toucinho	k	2.000
Bacalhau	k	600
Alho	maço	300
Banha	k	2.000
Vinagre nacional	garrafa	400
Azeite doce nacional		1.800
Vinagre de Lisboa		600
Sal	litro	100
Macarrão	k	3.000
Aletria	k	3.000
Pimenta do reino	k	2.000
Araruta	k	1.800
Arroz	k	500
Farinha	litro	280
Feijão mulatino	litro	500
Feijão de corda	litro	400
Feijão verde	molho	40
Batata ingleza	k	500
Batata doce	k	100
Cocos seccos	um	200
Rapaduras	uma	100
Assucar de usina	k	600

Assucar moreno	k	400
Assucar especial	k	800
Assucar retame	k	240
Milho	litro	160
Leite fresco	garrata	320
Gaz	"	240
Leite condensado	lata	1.300
Sabão	k	700
Café do Rio	k	1.000
Café do Brejo	k	800
Café Moca	k	1.200
Matte em folha	k	2.400
Matte em pó	k	2.000
Manteiga ingleza	libra	3.000
Manteiga americana	k	4.400
Queijo de manteiga	k	1.800
Inhames	k	200
Ovos	um	80

**PRAÇA DO RECIFE**

**Mercado de Generos**

ASSUCAR—Por 15 kilos		
Uzinas	a	6\$500
Crystalizados	a	5\$100
Brancos	a	4\$600
Somenos	a	3\$000
Mascavados	a	2\$500
Brutos seccos	a	2\$400
Brutos mellados	a	2\$000
Retames	a	1\$500
ALGODÃO—A 15.800 rs. por 15 kilos.		
AGUARDENTE—Cota-se nominalmente para o agricultor 1\$200 réis a canada, conforme o grão.		
ALCOOL—De 58 grãos, cota-se		

nominalmente para o agricultor a 2200 e de 40 grãos a 2300 a canada.  
BORACHA— a de maniçoba de 2200 a 4000, e a de manga-beira de 2000 a 2600 o kilo, conforme a qualidade.  
BAGAS DE MAMONA— a 1500 os 15 kilos.  
CAROÇOS DE ALGODÃO— k. 860  
COUROS FSPICHADOS— a 1200 nominal.  
COUROS SALGADOS SECCOS— a 14000 rs, a arroba.  
COUROS VERDES— a 500 réis o kilo.  
CAFÉ— a 9500, conforme a qualidade.  
CERA DE CARNAUBA— de 38000 a 34000, conforme a qualidade.  
FEIJÃO— Mulatino de S. Paulo a 16700. Mulatinho do Estado do cota-se a 20\$000, conforme a qualidade.  
FARINHA DE MANDIOCA— Vendas a 11.000.  
MILHO— Vendido do Estado de 160 a 160 réis o kilo, conforme a qualidade e procedencia.  
PELLES DE CABRA.— Cota-se 2\$200 cada uma.  
PELLES DE CARNEIRO.— Cota-se a \$1200 cada uma primeira qualidade.  
SOLA— Cota-se a 6.000 a 13.000 conforme a qualidade cada meio nominal.

**CAMAS E BERÇOS**

de qualquer tamanho e qualidade com lastros higienicos e de extraordinaria duração recebeu e vende por preços razoaveis  
*Angelo Roselli— Armazem de Fazendas e Miudezas*

Rua do Commercio, n. 38

**NATAL**

**PHOTOGRAPHIA ALLEMA**

Continuo a offerecer ao publico as meus serviços nas horas proprias para os misteres da minha profissão; podendo ser procurado na Senador José Bonitacio. (antiga das Virgens) Bairro da Ribeira— Natal.

*Bruno Bourgard*

**DR. LUIZ GALDINO DE SALLES**

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Guarabyra, Phrmacia Villar. Aceita chamados para qualquer lugar.

**CURRAES NOVOS**

Mercado em adiantamento Manoel Aleixo de Maria— annuncia aos seus bons e numerosos freguezes deste e doutros municipios que esta vendendo suas mercadorias na quadra actual com uma extraordinaria redução de preços. Seguindo a mesma adopção que o publico ja conhece e para melhor responder ao desejo natural de uma boa escolha que todo freguez tem na occasião da compra resolveu, si bem que a sua casa ostente um variado e completo sortimento, ir a praça do Recife affectuar novas compras afim de, com superioridade em artigos poder servir bem e proveitosamente a todos. Portanto quem quizer se utilizar da sua exigua prestança e quizer fazer alguma encomenda para Pernambuco deve vir antes do dia da sua sahida que sera a 31 do mez de Julho vindouro.  
Curraes Novos 15 de Junho de 1904.

*Manoel Aleixo de Maria.*

**ANGELO ROSELLI**

**Armazem**

**Fazendas em Grosso**

Commissões e consignações

RUA DO COMMERCIO—NATAL

anças, de custo de 9\$000 por 3\$000

**CALÇADOS**— par de botinas e Bostok de 20\$ por 10\$00. fantasias merinos, morins, linons, crtones, alpaca, pertumarias objectos para presentes, tudo mais do que se compõe o seu primoroso sortimento por preços resumidissimos.

**GRANDE deposito de camas com lastro duplo de arame.**

Pede se uma visita a esse importante estabelecimento.  
**VER E ACREDITAR.**

**DESPENSA NATALENSE**

Os melhores vinhos verde, collares e brancos, proprio para missa, assim como o affamado cognac Farpin, cebolas novas e azeite doce especial, acaba de receber directamente de Portugal— pelo vapor «Actor» o especialista:

*Manoel D. Machado.*

**Armazem de Modas**

DE **Matheus Petrovich**  
Rua Correia Telles n. 9.

Este importante estabelecimento acaba de receber das principaes praças do paiz nm variadissimo sortimento de altias novidades que vende sem competencia. Como ex-

pecimen, chama á attenção de seus numerosos freguezes:

**CHAPEUS** de palha e massa modernissimos a escolha do freguez pela metade do preço geral do mercado.

**ESPARTILHOS.**— 1 espartilho avelludado, bordado a seda, do ultimo gosto por 10\$000.  
**BONETS** muito chics para cre-

**FOLHETO**

**A INVEJA**

por **Henrique Escrich**

**EPILOGO**

MONTE DE S. BERNARDO

X

O enfermo

O irmão de Dorothea estremeceu, mas como se desejasse destruir as suspeitas do venerando ancião, redarguiu, diligenciando sorrir:

—O que me diz seria um estudo admiravel se eu me convencesse de que era exata a base em que se funda.

—A base é muito simples;

por exemplo, esse livro que tem na mão.

Daniel teve novo estremecimento.

—E se o livro não lhe bastar, accrescente se os periodicos que recebe de Madrid, que o sr. lê avidamente, sobre tudo quando fallam d'um poeta que não tenho o gosto de conhecer mas que deve ser um moço de talento, a julgar pelos elogios que lhes faz a imprensa.

—Carlos de Zurbaran! exclamou Daniel.

—Justamente, confirmou o medico, fitando o olhar no rosto alterado do enfermo. Carlos de Zurbaran é o sopro de morte que vae minando a sua existencia.

Daniel, como se aquelle ancião tivesse lido no fundo da sua alma, exclamou com accentuação dolorosa:

—Ah! D. Paulo, sou um desgraçado!

—Meu amigo, a desgraça e a felicidade são uma simples questão de caracter; esqueça se do poeta madrileno, procure affogar em obras de caridade os gritos da consciencia, e talvez possa ainda salvar-se. Estas palavras não de parecer-lhe duras, porém são filhas da minha recitidão de homem honrado.

E o medico levantou-se, dispondo se a partir.

—O que! já me deixa?

—Faz-lhe mais falta o medico da alma que o do corpo, e, se me dá licença avisarei o meu amigo D. Agostinho, o parcho da aldeia, como eu, pertence tambem ao seculo passado.

Daniel nada respondeu, mas levou a mão ao rosto e chorou.

O medico contemplou o tristemente, dizendo entre si:

—Este mancebo por força commetteu alguma ruim acção cuja lembrança o atormenta. Em tal caso, o cura é melhor medico do que eu.

E não querendo interromper a dolorosa attitudo de Daniel, sahio da quinta sem se despedir.

**XI**

**Confissão**

N'aquella mesma noite, depois das Ave Marias, Daniel estava no seu quarto, sentado junto a uma mesa onde se viam espalhados diversos jornaes. Estava ainda mais pallido que de manhã. Os seus olhos, fundamente encovados, brilhavam de modo sinistro e a espaços

os seus dentes rangiam de raiva e as suas mãos amarrotavam um periodico.

—Ah! o medico tem razão! A inveja e o remorso são os dois venenos que me deterioraram a saude e que hão de levar-me á sepultura. Que infame eu sou! Se ao menos tivesse coragem para me collocar na frente d'esse homem!

Daniel desdobrou em seguida um jornal e leu em voz baixa: «Q illustre poeta Carlos Zurbaran foi agraciado com a grande cruz de Carlos III, e diz-se que em breves dias partirá para a Allemanha com uma missão secreta do governo.

«Carlos de Zurbaran é uma das nossas glorias contemporaneas. Os seus triumphos no theatro e os seus brilhantes discursos no parlamento tem pro-